



# O CÉU É TÃO REAL!

**Best Seller  
Internacional!**

**Choo Thomas**  
Prefácio por  
**Dr. David Yonggi Cho**

## CHOO THOMAS RELATA UMA SURPREENDENTE HISTÓRIA PESSOAL DE COMO VIU O CRISTO VIVO, VISITOU O INFERNO E ANDOU NO CÉU.

"A 19 de Janeiro de 1996, acordei às três da manhã. O meu corpo tremia... virei a cabeça na direcção do som, e ali, resplandecente, estava uma figura vestida de branco. ERA O SENHOR..."

Como é que isto podia estar a acontecer comigo? Eu interrogava-me... quando comecei a tremer... e a chorar lágrimas de amor e gozo.

"Minha filha... Eu sou o teu Senhor, e quero falar contigo. Vou visitar-te muitas vezes mais antes que este trabalho esteja terminado."

"O impacto da voz d'Ele, as Suas palavras, a Sua mensagem atingiu-me com uma força sobrenatural..."

Não apenas uma ou duas vezes, o Senhor Jesus apareceu à cabeceira da sua cama e falou com ela.

### ENTÃO AS VIAGENS COMEÇARAM...



Choo Thomas

O próprio Senhor levou-me ao Céu dezassete vezes, no meu corpo espiritual transformado, com uma idade de aproximadamente 15, 16 anos e mostrou-me as inúmeras coisas que Ele preparou no Céu para o Seu povo, e mostrou-me o inferno duas vezes. Ele mostrou-me também o que se passaria durante a Tribulação, depois de Ele levar o Seu povo para o Céu. Depois de estas visões terem terminado Ele mostrou-me o Arrebatamento.

Ele cumpriu cem por cento de toda e qualquer promessa que me fez em relação a este livro, passo a passo, desde o princípio ao fim da publicação. Apenas escrevi o que Ele me mostrou e disse. Este livro é uma ferramenta poderosa para a salvação de almas. A minha esperança é que através deste livro muitas almas sejam salvas e todos os cristãos e suas famílias sejam arrebatados.

O Céu É Tão Real é o livro do Senhor sobre os Últimos Dias. Ele quer que todos os crentes o leiam e se preparem para a Sua vinda.

Toda a honra, louvor e glória ao Seu Santo Nome!!

Book  tree

ISBN 972-8664-35-4



9 789728 664350

## ENDOSSO PARA O Céu É Tão Real, por Choo Thomas

Céu! Só o mencionar da palavra agita algo dentro dos corações e das mentes. Cantamos sobre ele, ouvimos pregações e temos lá entes queridos. Um dia esperamos ir para lá. Mas quanto real é o céu?

O Céu é Tão Real para a autora por causa dos seus encontros com Jesus Cristo. Este livro revela a história pessoal da irmã Choo Thomas que viajou até ao Céu com Jesus várias vezes. Jesus levou-a pessoalmente numa visita guiada. Você vai ler sobre a sua forte fé no Céu, o reino de Deus, que fará com que os crentes entendam a importância de terem um encontro pessoal com Deus e receberem respostas d'Ele através da oração. Com tais experiências, as pessoas vão entender a importância de uma vida de fé.

Eu li este livro em inglês três vezes, recebi muitas revelações novas sobre o Céu e fui abençoado. De facto, fiquei tão profundamente impressionado e inspirado por ele que o mandei traduzir para que o povo Coreano o possa ler e ser abençoado. Entre os livros religiosos, tornou-se o número um de vendas na Coreia.

Por favor, não considere isto uma tese teológica ou um livro doutrinário. Leia e desfrute como uma experiência pessoal da autora e testemunho sobre o que ela viu e ouviu no Céu.

Quer seja cristão ou não, O Céu É Tão Real é uma história comovente e inspiradora que você deve ler com um coração aberto. Vai ajudá-lo a entender mais profundamente as grandes bênçãos que Deus preparou para os Seus filhos no Céu eterno.

Dr. David Yonggi Cho  
Pastor Principal  
Yoido Full Gospel Church

5 de Setembro de 2004, Seoul, Coreia



A Choo é uma mulher de Deus que representa o que significa pôr o mais importante em primeiro lugar. O Senhor Jesus Cristo é verdadeiramente a pedra de esquina da sua vida. O nível de intimidade que a Choo encontrou com o Senhor é igual ao espaço que separa o Céu da terra. Este livro compele o leitor a fazer uma jornada através dos Portões de Pérola. A sala do trono de Deus não será mais um local indefinido, mas antes um encontro viável com o nosso Senhor Jesus Cristo. Este livro é de leitura obrigatória para aqueles que duvidaram da autenticidade daquilo que os aguarda para além do véu.

— BILL WOLFSON

PASTOR PRINCIPAL, IGREJA PARA TODAS AS NAÇÕES  
PARKLAND, WASHINGTON

Choo Thomas, que conheço como uma mulher de Deus, deu-me um manuscrito resumido de *O Céu É Tão Real*, que li várias vezes. Estou convencido de que ela teve uma experiência sobrenatural autêntica com o nosso Senhor Jesus Cristo no reino espiritual. Levada ao Céu, ela testemunhou tanto os acontecimentos presentes como os futuros que os cristãos fiéis, bem como os incrédulos enfrentarão quando deixarem esta terra. Em resultado disto, creio que uma unção fresca do Espírito Santo veio sobre a Choo. Em *O Céu É Tão Real*, ela enfatiza a importância da obediência absoluta à direcção do nosso Senhor se Lhe quisermos agradar e ser usados por Ele. Esta obra é uma descrição vívida do que a Choo viu no Céu e uma ilustração gráfica de como todos nós deveríamos viver enquanto estivermos na terra.

— WALKER V. FREDERICK

IGREJA PARA TODAS AS NAÇÕES  
CAPELÃO VOLUNTÁRIO, PRISÃO DE PIERCE  
WASHINGTON

Um homem sábio disse certa vez: "Não há nada mais poderoso do que uma ideia no tempo certo." No entanto, mais poderoso do que o tempo certo para uma boa ideia, é o tempo apontado para o regresso do Filho de Deus. Porque Ele avisa que quando voltar, o Seu povo deve estar preparado para Ele. "Ficai vós também apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá", disse Jesus em Mateus 24:44. Durante os últimos sete anos, o Senhor Jesus deu visões a Choo Thomas de visitas celestiais para que ela O ajude a preparar o Seu povo para a Sua vinda na estação que vem aí. Este livro pode ajudá-lo a preparar-se, para não ter que recear a Sua vinda. Que O possamos saudar com gozo e expectativa!

— ROSEMARY LAMBERT  
PASTORA DE ORAÇÃO E INTERCESSÃO  
CENTRO CRISTÃO DE PUGET SOUND

Há anos que somos amigos chegados de Choo Thomas. A Choo é uma cristã genuína e o seu livro é resultado das suas experiências actuais. Jesus está a usar a Choo para alcançar muitas pessoas. Jesus vem em breve buscar o Seu povo.

— GEORGE E LORRAINE FERRA

Conheço a Choo Thomas há quase dois anos. Sou testemunha do seu grande amor pelo Senhor e da sua obediência e dedicação a Ele. Falámos sobre o amor de Deus por cada um de nós e a forma como quer que cresçamos n'Ele. A Choo é o tipo de testemunha de Deus que nos faz querer conhecê-l'O mais e mais. Eu sei que depois de falar com ela desejei ser suficientemente boa para me juntar a ela neste glorioso reino de que tanto me falou. Obrigada Choo.

— BETTY GEIER  
SUA IRMÃ EM CRISTO

A Choo faz parte da Igreja Para Todas As Nações já há alguns anos, com o seu marido Roger. Conheço a Choo como uma cristã empenhada, uma mulher de carácter cristão, totalmente dedicada ao seu marido e fiel nos cultos. O desejo dela é que os outros conheçam a Jesus Cristo como Senhor e Salvador.

— PASTOR RAYMOD WUERCH

PASTOR ASSOCIADO, IGREJA PARA TODAS AS NAÇÕES

MINISTÉRIOS DE CUIDADO PASTORAL

©2006 Vidapress – Portugal  
Todos os direitos reservados para a língua portuguesa

Titulo original em inglês  
*Heaven Is So Real*  
©2004 by Charisma House

Titulo: O Céu é Tão Real  
Autoria: Choo Thomas  
Revisão: Olga Bastos  
Concepção gráfica: João Cabrita  
Supervisão editorial e de produção: Nuno Pires

Impressão e acabamento: Rolo & Filhos II, S.A. (Mafra - Portugal)  
1ª Edição, Junho 2006 — 1.000 exemplares

ISBN - 972-8664-35-4  
(Edição original 1-59185-227-7)

Depósito legal: 244 194/06

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida por qualquer meio, electrónico, mecânico, fotocópia, etc, sem a devida permissão escrita dos editores, podendo ser usada apenas para citações breves.

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da tradução de João Ferreira de Almeida (edição revista e corrigida) salvo indicação específica.



**VidaPress**  
Associação de Comunicação,  
Edição e Distribuição de Publicações  
Rua do Centro Cultural, 29  
1700-106 Lisboa PORTUGAL  
Tel.: 218437200 • Fax: 218405004

[www.vidapress.org](http://www.vidapress.org)





# O CÉU É TÃO REAL !

*Choo Thomas*

## DEDICATÓRIA

Eu gostaria de dedicar este livro ao Senhor Jesus, que me escolheu para fazer a Sua obra dos Últimos Dias. Ele cuidou de tudo o que este livro precisou, desde o início ao fim do processo de publicação. Ele passou milhares de horas comigo durante um período de mais de sete anos para me preparar para a publicação deste livro e treinar-me para o ministério.

Maravilhoso Deus, eu Te louvo, Senhor. Agradeço-Te muito, Espírito Santo, por me ajudares a escrever O Céu É Tão Real! Sem a Tua ajuda, eu não poderia ter feito nada. A Ti dou todo o crédito.

Ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo eu dou toda a glória por este livro. Eu oro para que qualquer pessoa que leia este livro Te glorifique, Senhor. Eu amo-Te e Te louvo, Senhor.

## AGRADECIMENTOS

Eu quero agradecer a Lloyd Hildebrand pelo grande serviço que ele me prestou tanto em crer neste livro como em escrevê-lo.

Depois do Senhor me mostrar as divinas revelações que eu relatei em *O Céu É Tão Real!* senti um peso tal para comunicar as minhas experiências aos outros. Mas senti-me muito insegura quanto às minhas próprias capacidades para fazê-lo. Além da falta de auto-confiança, questionei-me onde iria encontrar alguém para me ajudar a escrever o livro e se ninguém iria acreditar em mim quando ouvisse as minhas revelações sobre o Céu — embora o Senhor me dissesse que trataria de cada detalhe deste livro.

Foi quando o Senhor trouxe o Lloyd ao meu encontro. O Lloyd pediu-me para lhe enviar o manuscrito, e após ler o meu primeiro rascunho decidiu ajudar-me a escrever este livro. Ele disse-me que acreditava no meu manuscrito e que pensava que seria muito empolgante escrever este livro. Disse-me que pensava que o segmento sobre o arrebatamento seria especialmente o mais empolgante.

O Lloyd é um escritor excelente e cheio do Espírito Santo. Obrigada, Lloyd, e que Deus te abençoe.

Quero agradecer especialmente ao meu marido, Roger. Porque o inglês é a minha segunda língua, e porque o Roger está

habituação à minha escrita, ajudou-me com a ortografia e com a gramática para que o Lloyd pudesse entender melhor o que eu estava a tentar dizer.

Agradeço sinceramente todo o trabalho que ele fez. E aprecio especialmente o seu apoio em tudo o que se relaciona com este livro — tudo o que foi necessário fazer — bem como o apoio dele em cada área do meu ministério. Ele foi paciente comigo e nunca se queixou durante os meus sete anos de preparação para o ministério. Obrigada, querido. O favor de Deus está sobre ti.



## ÍNDICE

Prefácio.....	15
Introdução .....	21

### PARTE I: VISITAÇÕES E VISÕES

1. Na estrada para o céu .....	29
2. Todo o poder no céu e na terra .....	35
3. Tudo é possível .....	47
4. Mais cedo do que pensamos .....	57
5. O meu reino está pronto .....	69
6. Um lugar chamado inferno .....	81
7. Maranata! .....	95
8. Preparação para o serviço .....	109
9. A preocupação é pecado .....	123
10. Jerusalém está pronta .....	135
11. Comida celestial, prazeres celestiais .....	147
12. Desfrutemos do reino .....	157
13. Anjos no céu e na terra .....	169
14. Andar na Palavra .....	183
15. Bênçãos além do céu azul .....	195
16. O grande amor de Deus .....	209

## PARTE II: PREPARAÇÃO E UNÇÃO

17. Unção especial .....	225
18. Uma profetiza dos últimos dias .....	239
19. Confiança crescente .....	247
20. Os céus abertos .....	255
21. Louca para Deus .....	265

## PARTE III:

### TRÊS ANOS DE TREINAMENTO PARA O MINISTÉRIO

22. O tempo é breve .....	277
23. Um ministério de operação de milagres .....	283
24. A obediência que abençoa Deus .....	291
25. Focar a atenção no Senhor primeiro .....	299
26. Evangelismo e ofertas .....	307
27. Libertação do ministério .....	317
28. O livro, o meu testemunho .....	329

## PREFÁCIO

Neste livro eu partilho consigo as experiências que tive no Céu com Jesus. Desde já, quero que entendam as circunstâncias em volta de cada uma destas visitas ao Céu. Uma passagem da primeira carta do apóstolo Paulo aos cristãos na antiga Corinto ajudará a clarificar. Diz:

Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir da incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória.

— I Coríntios 15:51-54

Esta porção das Escrituras refere-se aos Últimos Dias, quando aqueles que conhecem o Senhor ficarão com Ele para sempre. Quando isto acontecer, teremos que trocar os nossos corpos mortais por corpos incorruptíveis e celestiais.

Sempre que fui ao Céu com Jesus, esta “troca” de facto ocorreu. Deus deu-me um corpo novo — um corpo no qual a mi-

nha aparência era a de uma adolescente. Por vezes esta transformação ocorria numa praia da terra onde Ele me levava. Outras vezes eu era revestida do meu corpo incorruptível no meu quarto, em casa. As pessoas perguntam-me frequentemente: "As suas experiências no Céu foram como visões ou sonhos, ou você esteve mesmo lá?" A minha única resposta a estas questões é que eu sei que vi o Céu, e sei que o Céu é mesmo real. Deixo nas mãos dos teólogos a colocação das minhas experiências na categoria de sonhos sobrenaturais, visões ou experiências reais. Tudo o que sei dizer é que, para mim, eram muito reais.

De cada vez que o Senhor me visitou, eu estava deitada na minha cama sob o controlo total do Espírito Santo. Antes de cada visita, o meu corpo natural treme e abana durante pelo menos vinte minutos. Não entendo plenamente estes acontecimentos, mas sei que Ele está a libertar o Seu poder sobre o meu ser. Por vezes, estes períodos de preparação duram meia hora ou mais.

Por favor não me perguntem porque isto é necessário, porque só Ele sabe a razão de cada experiência. Ele disse-me simplesmente, vez após vez, que me está a preparar para o ministério para o qual me chamou.

Normalmente, quando isto acontece, o meu corpo treme e o meu estômago fica apertado. Gemidos profundos emergem do meu espírito, e sou profusamente. Eu creio que os gemidos são os descritos pelo apóstolo Paulo: "Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis" (Rom. 8:26).

Creio que o suor vem de uma grande unção do Senhor. A Bíblia frequentemente descreve a presença do Senhor em termos de fogo, calor e glória, e agora sei a que se referem estas expressões. Experimentei pessoalmente o calor intenso da Sua presença.

Normalmente estas manifestações são seguidas rápida e subitamente por uma tremenda vaga que vem de dentro e uma sensação exterior de puxar. Depois vejo o meu corpo transformado com o Senhor na praia. Depois de Ele me levar para o Céu,



voltamos sempre à mesma praia de onde partimos. Onde quer que e o que for que tenha acontecido, eu admito não entender completamente o meu corpo natural permaneceu na cama durante cada uma das minhas visitas ao Céu. Durante estas experiências sou participante e observadora.

Pude ver tudo — tudo o que se passou comigo — com os olhos do meu corpo natural. Pude observar tudo o que aconteceu enquanto eu ia com Jesus para a praia, enquanto o meu corpo era transformado e fui guiada por Ele ao Céu.

O meu corpo terrestre reage frequentemente às minhas experiências no Céu enquanto elas ocorrem. Participa na dança, no regozijo, no louvor, no riso, no choro e outras manifestações que ocorrem no meu corpo transformado.

Quando o meu corpo transformado está feliz, o meu corpo físico reage com alegria. Quando o meu corpo transformado canta, eu canto; quando dança, eu movo as minhas mãos; quando ri, eu rio. Quando eu, como adolescente dentro do meu corpo transformado, estou a falar com o meu Deus, o meu corpo terrestre responde com palavras do meu coração; a minha boca e cabeça mexem-se de acordo com tudo isto.

Eu observo o meu corpo transformado enquanto caminho com o Senhor no Céu. Quando canto canções de louvor e adoração, posso ver a felicidade reflectida no meu rosto. A minha voz, miraculosamente, emana do meu corpo físico.

Quando eu, no meu corpo transformado, ascendo e descendo do Céu, o meu corpo real sente como se estivesse a ser puxado para cima e depois suavemente pousado. Estas sensações duram apenas um segundo. Por vezes, quando o meu corpo físico sente como se estivesse a ser levantado da cama, eu grito assustada.

Embora possa ver claramente as feições do meu rosto transformado, não consigo ver o rosto do Senhor. No entanto, vejo o Seu cabelo, mãos e vestuário, e percebo que Ele tem um rosto largo. O Seu cabelo ondulado tem risco ao meio, enrolado para dentro nas pontas, chega-Lhe aos ombros e é branco como seda.

A pele das Suas mãos é da cor da azeitona, e os Seus dedos são longos e esguios. Posso ver a boca do Senhor enquanto Ele fala comigo. A sua estatura e constituição fazem-n'O aparentar ainda ser jovem, entre os trinta e os quarenta anos. A sua altura é, aparentemente, de quase dois metros. Embora não consiga perceber os traços do Seu rosto, posso distinguir quando Ele está zangado, feliz, triste ou preocupado. Sei que Ele é muito meigo e amoroso, e gosta de momentos de lazer. Lembre-se de que estou a ver o corpo espiritual do Senhor (tal como eu consigo ver o meu corpo espiritual).

Desde 27 de Maio de 1996, o Senhor tem me levado a uma praia da terra todos os Domingos de manhã muito cedo em cumprimento de uma promessa que me fez. Andámos juntos na areia muitas vezes. Por vezes Ele levantou-me do chão e fez-me girar no ar, como uma criança. Durante estes momentos de brincadeira, eu e o Senhor desfrutámos da presença um do outro, e rimos os dois com gozo genuíno.

O Senhor tem uma personalidade muito humana, mesmo sendo o Filho de Deus. Eu amo-O mais do que à minha própria vida. Ele é uma pessoa de poucas palavras. Quando fala, é sempre com um propósito. Ele partilha apenas aquelas coisas que acha que são importantes para nós.

Quando Ele desaparece depois das extraordinárias visitas ao Céu, o meu corpo transformado também desaparece, e o meu corpo físico é livre para se mover de acordo com as suas necessidades e desejos. Nesta altura, o meu corpo sente-se descontraído e descansado.

Depois destas experiências maravilhosas, posso sair da cama — imediatamente, se assim eu quiser — mas normalmente fico deitada a reflectir nas experiências maravilhosas que acabei de ver e viver. Então escrevo estas experiências no meu diário.

Fico surpreendida com o facto de o Senhor me ter chamado para escrever este livro. Sou uma coreana-americana cujo uso da língua inglesa é limitado. Apesar disso, o Senhor chamou-me para fazer o Seu trabalho. Ele disse-me para contar tudo o que experi-

mentei e ouvi, e esse é o propósito deste livro. Estou tão grata porque tive o privilégio de ter uma prova da glória, para poder partilhar consigo. Deus quer que eu lhe diga que Ele já preparou um lugar para si no Céu se você crer no Seu Filho e O receber como seu Senhor e Salvador pessoal.

Eu quero apenas fazer a vontade de Deus. A minha oração por si enquanto lê este livro é a mesma que o apóstolo Paulo fez pelos seus amados irmãos e irmãos efésios, registada na sua carta dirigida a eles:

Para que o Deus do nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação, tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos. E qual a sobreexcelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder, que manifestou em Cristo, ressuscitando-o dos mortos, e pondo-o à sua direita nos céus acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio, e de todo o nome que se nomeia, não só neste século, mas, também, no vindouro.

— Efésios 1:17-21

Eu peço apenas que você receba este livro da mesma forma como ele foi escrito — com uma total abertura para o Senhor e para a Sua vontade. Avalie as minhas experiências à luz da Palavra de Deus. Vai descobrir que as coisas que eu partilho acerca do Céu e as minhas experiências com o Senhor são absolutamente bíblicas.

Choo Thomas  
Tacoma, Washington  
Fevereiro de 1997

## INTRODUÇÃO

Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar.”

— João 14:2 (ênfase adicionada)

Numa profecia dada por um pastor chamado Larry Randolph, Deus falou directamente comigo em 3 de Dezembro de 1995. O Pastor Randolph profetizou:

Eu vi a bênção do Senhor no reino do ministério profético e o Senhor a abrir o teu espírito de uma maneira especial para o ministério profético, sonhos e palavras de conhecimento... vi o Senhor falar contigo de noite, entre as onze da noite e as três da manhã (Ele vai) começar a despertar-te e visitar-te, dar-te sonhos, visões e conhecimento... Deus disse-me que tu és uma das Suas filhas em quem Ele colocou um espírito para profetizar.

O Pastor Randolph falou estas palavras sobre mim durante um culto especial de Domingo em Puget Sound Christian Center em Tacoma, Washington. Ao fazê-lo, a unção familiar do Espírito Santo abriu caminho para o mais íntimo do meu espírito, e o meu corpo começou a tremer e a abanar sob o poder de Deus.

Comecei a verter lágrimas de alegria e de gratidão quando



percebi que Deus me tinha escolhido para ser uma das Suas servas nestes Últimos Dias. O Senhor inundou-me do Seu amor terno, e o calor da Sua presença fez com que parecesse que eu estava numa cama de penas num dia de Verão. Lembrei-me das palavras do profeta Joel:

E há-de ser que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos mancebos terão visões. E, também, sobre os servos e sobre as servas, naqueles dias, derramarei o meu Espírito. E mostrarei prodígios no céu, e na terra, sangue e fogo, e colunas de fumo.

— Joel 2:28-30

Poderia ser, interroguei-me, que estas palavras proféticas estavam a ser cumpridas aqui e agora? Seria eu umas das servas de Deus que veria as maravilhas do Céu e da terra?

Que honra ter sido escolhida como um vaso do amor, graça e poder de Deus nestes últimos dias. Certamente esta chamada profética de Deus não seria algo que eu pessoalmente escolhesse para mim, porque sou normalmente uma pessoa muito tímida. Aprendi rapidamente que toda a timidez e toda a vergonha desaparecem quando estou a experimentar a unção do Espírito Santo. Lembro-me de outra Escritura:

Não me escolheste vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que, tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai, ele vo-lo conceda.

— João 15:16

Claramente, Deus estava a escolher-me para ir em Seu nome e dar fruto — um fruto que permaneça. Ele estava a mostrar-me o poder da oração e a importância de chegar perto d'Ele.

Estai em mim e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque, sem mim, nada podeis fazer.

— João 15:4-5

O entusiasmo avassalador e a unção escaldante do Espírito Santo continuaram a intensificar-se à medida que o pastor profetizava. Senti literalmente como se estivesse em fogo para Deus. O Pastor Randolph continuou:

Por vezes tem havido um mal entendido na forma como respondemos a Deus ou como nos relacionamos com Deus. O Senhor diz que vai retirar o mal entendido... Não dirão: “É um enigma.” Dirão: “Ela é apenas diferente.”... É uma diferença que vem de Deus... Deus fez-te única. Ele vai ministrar a ti de uma forma única. Ele vai dizer-te coisas que apenas os amigos dizem aos amigos. Ele vai contar-te segredos no período da noite.

O meu desejo desde que me tornei cristã foi ser uma amiga pessoal e íntima de Deus, tal como Abraão foi. Momentos a sós com o Senhor para mim são tesouros. Eu conheço a Sua voz, e quando o meu coração está sossegado diante d’Ele, Ele é capaz de me dizer: “As minhas ovelhas ouvem a Minha voz, Eu conheço-as e elas Me seguem” (João 10:27).

Através desta mensagem de Deus, eu sabia que o Pai estava a responder ao clamor do meu coração: conhecê-l’O melhor, construindo um relacionamento íntimo e pessoal com Jesus. O meu coração voava como uma águia enquanto eu O ouvia falar comigo através do Pastor Randolph:

Deus não te está a colocar num espectáculo para que te exponhas; mas quer que guardes segredos. Deus vai dizer-

-te coisas sobre as pessoas que nunca lhes dirás. Vais orar e interceder (por elas), e mantê-las em oração porque vais ser uma amiga de Deus — e isso é ser profeta. É apenas um amigo de Deus. Uma amiga de Deus.

Ele vai contar-te segredos sobre as vidas de outras pessoas e sobre coisas que Ele está a fazer na terra. Por isso, em 1996 prepara-te para uma unção fresca que virá sobre a tua vida. E no Ano Novo, enquanto esperas diante do Senhor, Deus vai colocar um Espírito novo sobre ti, uma unção profética virá sobre ti.

Eu sabia que aquelas palavras eram lindas e tinham um significado profundo, embora eu não entendesse tudo o que implicavam. Senti como se fosse o barro nas mãos do Oleiro divino, e Ele moldava-me e formava-me em preparação para um ministério que iria começar num futuro próximo. Enquanto eu girava na roda do oleiro, sob uma poderosa unção do Espírito Santo, senti que grandes transformações já estavam a ter lugar no meu Espírito.

Um toque de medo logo foi extinguido pelo óleo do Espírito Santo, que parecia pingar em cada parte do meu ser. A mente tentou encontrar caminho para o velho canal das perguntas, porque me sentia tão indigna de receber uma mensagem e chamada pessoal tão maravilhosas.

Como é que Deus me pode usar? — pensei. Sou coreana-americana, e o meu uso da língua inglesa não é tão fluente como deveria. Porque é que Deus me escolheria para ser Sua amiga? Porquê eu?

Foi tudo muito surpreendente, mas embora eu fosse cristã ainda há pouco tempo, já tinha aprendido a verdade das palavras de Jesus: “Sem mim nada podeis fazer” (João 15:5). Decidi naquele momento aceitar a mensagem do Senhor pela fé, e no meu coração orei: “Pai, obrigado por me teres dado esta palavra. Vou sempre dizer-Te sim.”

Este foi e é o meu compromisso, embora não entendesse

tudo o que o Senhor dizia. No entanto, houve uma coisa que eu percebi, que Ele teria que me preparar para o ministério para o qual Ele me dirigia.

Lembrei-me das palavras de um dos meus versículos preferidos: “Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento; reconhece-o em todos os teus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas” (Prov. 3:5-6).

Também não entendia onde essas veredas me iriam levar, mas eu estava firme na minha resolução de confiar no Senhor sem confiar no meu entendimento. Afinal de contas, esta não é a essência da vida espiritual? Somos seres espirituais numa jornada humana. A nossa verdadeira essência são os nossos espíritos. O Céu é o nosso verdadeiro lar, e tal como eu descobri, O Céu É Tão Real!

Desde o momento em que Deus me chamou para um ministério profético eu aprendi que muitos crentes na realidade não crêem. Alguns não têm a certeza de que o Céu realmente exista. Outros parecem não se importar. Há tantos que vivem as suas vidas como se este mundo fosse tudo.

Deus mostrou-me uma imagem completamente diferente. Ele levou-me ao Céu dezassete vezes, e Ele quer que todos saibam que o Céu é real! Quando entendemos isto, tudo muda em nós — os nossos motivos, atitudes, valores, relacionamentos, sonhos, planos e perspectiva. A minha oração por si é que, ao ler este livro, você fique com mais do que apenas um vislumbre do Céu e que a sua vida seja transformada — tal como eu fui — e experimente a segurança de saber que Jesus já preparou um lugar para si e para os seus entes queridos.

CHOO THOMAS  
TACOMA, WASHINGTON  
Fevereiro de 1997

PARTE I  
VISITAÇÕES E VISÕES

## NA ESTRADA PARA O CÉU

Prossigo para o alvo pelo prêmio da soberana chamada de Deus em Cristo Jesus.

— Filipenses 3:14

O meu nome é Choo Nam Thomas, e sou coreana-americana. Sou a única filha rapariga, de pais já falecidos, e tenho dois irmãos, um mais novo e outro mais velho. Sou casada e tenho dois filhos, um rapaz e uma rapariga, já casados. Tenho dois netos e duas netas.

Na Coreia, a minha família não era nada religiosa. Nunca ouvi falar de Jesus até ir à igreja. Só tinha ouvido falar sobre a igreja e sobre Deus.

Tornei-me cristã em Fevereiro de 1992. Apaixonei-me literalmente por Jesus depois de ter ido duas vezes à igreja. Quando descobri o que Ele fez por mim, decidi que Lhe queria dar todo o meu ser para sempre.

Deus respondeu às minhas orações, e isto permitiu que a minha fé crescesse de dia para dia. Comecei a perder a cada dia os meus velhos desejos, muito rapidamente. Só conseguia pensar em Jesus a cada momento. Eu tinha um tal temor a Deus que conscientemente não podia fazer nada contra a Sua vontade. Eu só queria agradar-Lhe, e queria saber tudo sobre Ele para poder contar às outras pessoas.



## UMA VISÃO E O FOGO DE DEUS

Eu recebi o fogo do Espírito Santo enquanto orava em casa em Janeiro de 1994. Cerca de um mês depois, eu vi a presença do Senhor enquanto adorava na Neighborhood Assembly of God em Tacoma, Washington. Ele estava sentado ao pé do púlpito. De pernas cruzadas, eu podia vê-l'O claramente como a qualquer outra pessoa, só que não conseguia ver o Seu rosto.

A minha percepção d'Ele foi de uma pessoa de cabelo branco acetinado que usava um vestido branco. Eu pude vê-l'O durante quase cinco minutos. Depois de O ver o meu corpo ficou em fogo e senti um gozo inexplicável, e naquele momento entreguei-me totalmente a Jesus. Pouco depois desta experiência que mudou a minha vida, eu e a minha família começámos a assistir no Centro Cristão de Puget Sound, em Tacoma, Washington.

Tive outra experiência espiritual profunda no Domingo de Páscoa de 1995. Estava no culto com a minha família no Centro Cristão de Puget Sound, quando o meu corpo começou a tremer violentamente e tivemos que ficar para o segundo culto. Eu estava a experimentar o mesmo fenómeno que os Quakers, os Shakers e os primeiros Pentecostais.

Desde esse momento, o meu corpo nunca pára de tremer na igreja ou durante o meu tempo de oração em casa. Duas semanas depois da experiência neste Domingo de Páscoa, recebi o dom das línguas em casa e comecei a cantar no Espírito. Enquanto via uma cruzada do Benny Hinn na televisão, pus-me de pé e levantei as minhas mãos em oração. Depois caí no chão e assim fiquei durante quase três horas. A unção do Espírito Santo de Deus era tão forte que eu não conseguia pôr-me de pé, e só conseguia cantar, falar em línguas e rir.

Depois disso, durante todos os cultos a que assistia, eu conseguia ver a presença do Senhor Jesus na igreja. As visões que eu continuo a receber d'Ele não são tão vívidas como a primeira, mas são igualmente reais.



Eu creio que estas experiências invulgares e empolgantes são a preparação para a obra que Deus me chamou para completar. Tenho um desejo muito forte de receber dons de cura e de ganhar almas, mas não sei como servi-l'Os, a não ser contando a todos quem Jesus é. Ao princípio, alguns familiares e amigos meus rejeitaram a minha mensagem e não gostavam de estar comigo por eu estar sempre a falar sobre Jesus. Agora, as coisas são diferentes. Não importa a pessoa com quem estou, só quero falar sobre o Senhor, e Ele deu-me o privilégio de levar muitas pessoas a Ele, incluindo familiares e amigos. Agora todos os meus entes queridos estão salvos.

Jesus está sempre no meu pensamento e na minha língua. Quando vêm os tempos difíceis, eu penso no que Jesus fez por nós. Quando me lembro de tudo o que Ele fez, eu percebo que para mim não há impossíveis. Quando alguém me magoa, medito simplesmente naquilo que Jesus fez por mim no Calvário, e a paz vem instantaneamente.

Antes da primeira visita que o Senhor me fez, eu tinha sonhos especiais com nuvens. Estes sonhos fizeram-me lembrar algo que o meu pai certa vez compartilhou comigo.

Ele disse-me que a minha mãe tinha tido um sonho especial sobre nuvens. Ele disse-me várias vezes que a minha mãe tinha tido um sonho especial acerca de mim antes de ficar grávida. Ele disse que ela nunca esqueceu aquele sonho sobre um dia limpo que de repente se tornou muito enevoado. As nuvens vieram na direcção da parte da frente da casa. Uma delas entrou no quarto onde ela dormia e encheu o quarto com um brilho branco.

A minha mãe esteve doente grande parte da sua vida, e morreu com apenas quarenta anos. Ela nunca partilhou comigo estes sonhos e visões, mas o meu pai falou-me muitas vezes nelas, especialmente acerca das nuvens. Nunca pensei muito seriamente nisto até ter as minhas próprias experiências com sonhos e visões.

A interpretação que o meu pai fez do sonho foi que eu poderia ter muito sucesso se fosse rapaz, porque naquele tempo muitos Orientais pensavam que só os rapazes poderiam ter uma vida de sucesso. No entanto, eu creio que os sonhos foram um sinal de Deus. Ao ler este livro vai descobrir que as nuvens tiveram um papel importante na obra preparatória do Senhor na minha vida, e que ainda continua a fazer. Desde que conheci Jesus que tenho um desejo muito forte de orar pelos outros. Tornei-me uma guerreira de oração. A oração intercessória tornou-se um modo de vida para mim. Eu assisti regularmente a um estudo bíblico numa igreja coreana-americana durante mais ou menos um ano antes de o meu marido, Roger, se ter convertido.

Eu não fazia nenhum trabalho a tempo inteiro na igreja nem sabia muito da Palavra de Deus, mas mesmo assim Ele escolheu-me para o Seu trabalho especial. Segundo o meu Senhor Jesus, Ele queria que primeiro eu O conhecesse e aprendesse a obedecer-Lhe e a focar-me apenas n'Ele. Ao mostrar-me o Céu e todas as outras visões que tive o privilégio de experimentar, Ele começou a preparar-me para o ministério para o qual me chamou. Agora eu aprendo mais sobre Ele através da oração e do estudo da Sua Palavra.

## REVELAÇÃO DO CÉU

Os restantes capítulos deste livro, tal como irá descobrir, registam algumas viagens impressionantes que Deus me levou a fazer desde que Lhe entreguei a minha vida. Ele pediu-me para registar estas experiências neste livro para que outros pudessem ver e entender. A razão porque Ele me escolheu para esta importante tarefa permanece para mim um mistério, mas entendo que Ele quer que eu avise as pessoas em todo o mundo e na igreja que não temos muito mais tempo para completarmos a obra que Ele nos chamou para fazer.

O Pai do Céu quer que todos saibam o quanto Ele os ama e os quer abençoar, se tão somente confiarem n'Ele e obedecerem

à Sua Palavra. Ele mostrou-me que muitos crentes são, na realidade, ateístas funcionais — não acreditam que realmente haja um Céu. Posso dizer com toda a certeza que é possível para nós — deste lado da eternidade — sabermos que o Céu é real. Mais ainda, sei que o nosso Deus é capaz, tal como diz a Sua Palavra de fazer “infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós” (Efés. 3:20).

O propósito deste livro é dar-Lhe a glória: “A ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre” (Efés. 3:21).

Por favor leia estas páginas com uma mente e um coração abertos, e deixe o Senhor falar consigo. Ele tem um plano e propósito maravilhosos para a sua vida. Ele preparou para si uma casa no Céu. Tal como eu, você pode descobrir a emoção de saber que está destinado para a Terra Prometida.



## 2

### TODO O PODER NO CÉU E NA TERRA

E chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.

— Mateus 28:18

O ano de 1996, tal como o pastor Larry Randolph tinha profetizado, veio a ser o mais maravilhoso, empolgante, significativo e poderoso da minha vida. Tudo começou na véspera de Ano Novo, ainda em 1995. A unção do Senhor foi muito real para mim toda a noite. De facto, a Sua presença era tão quente que eu mal podia respirar. Eu já tinha experimentado a presença e o poder do Espírito Santo, mas naquela noite foi muito diferente. Foi um tempo de amor intenso e de entusiasmo, e percebi que algo maravilhosamente único, no entanto misterioso, estava prestes a acontecer-me.

Aquilo que eu estava a experimentar desafiava a razão e a lógica, mas a presença do Senhor era tão real que senti que podia esticar a minha mão e tocar a Sua. Era uma realidade espiritual, mas excedia tudo aquilo que eu já tinha experimentado no mundo natural.

Havia expectativa no meu coração. Compreendi que tudo o que tinha que fazer era esperar na presença do Senhor, e que Ele



iria falar comigo e mostrar-me coisas maravilhosas. Ao longo daquela longa, mas agradável noite, tomei posse de um versículo de Jeremias que continha uma promessa do nosso Pai: “Clama a mim e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes que não sabes” (Jer. 33:3).

Enquanto esperava ansiosamente, eu conseguia ouvir os foguetes do Ano Novo e outros barulhos festivos. Na passagem de 1995 para 1996, eu continuei à espera, e desde a madrugada até ao nascer do dia eu esperei. Nada aconteceu, mas eu estava determinada a ouvir de Deus.

1 de Janeiro de 1996 foi um dia frio e húmido em North-west, mas havia um calor precioso no meu coração que nenhum frio invernososo poderia arrefecer. A Palavra de Deus falou ao meu coração: “Espera no Senhor, tem bom ânimo, e Ele fortalecerá o teu coração” (Sal. 27:14).

Esperar — uma das coisas mais difíceis de fazer em todo o mundo, no entanto é a chave para o fortalecimento da vida espiritual. O Senhor quer que esperemos na Sua presença, porque é desta forma que desenvolvemos a paciência que necessitamos para crescermos e para servirmos.

Embora eu não tivesse dormido na noite anterior, no Dia de Ano Novo eu senti-me descansada, feliz e vivi enquanto a minha família e eu celebrávamos o feriado. Das 9 às 11 da manhã do Dia de Ano Novo o calor da presença de Deus recordava-me de manter a vigília nocturna mais uma vez. Dormi pouco e acordei fresca, ansiando por ouvir a voz de Deus falar comigo.

Este horário de noites quase em branco continuou durante toda a primeira metade de Janeiro. Ainda não tinha ouvido o Senhor. No entanto, pela fé, eu sentia que Ele estava a preparar-me para um encontro pessoal com Ele.

## TREMORES NA NOITE

A 19 de Janeiro eu acordei às três da manhã. Todo o meu corpo tremia. Isso nunca me tinha acontecido enquanto eu dor-

mia. No entanto, desde o Domingo de Páscoa de 1995 que o meu corpo sempre tremia durante os cultos de adoração e em momentos de oração pessoal.

Há qualquer coisa na noite — um tempo de quietude e de poucas distrações — que permite uma oportunidade especial para que Deus Se chegue perto do Seu povo. Comigo isto era certamente o que se passava.

Por vezes a unção de Deus era tão pesada sobre mim que eu sentia como se fosse desmaiar. Outras vezes deixava-me tonta e fraca. Muitas vezes eu ficava deitada na cama completamente imobilizada pela assombrosa presença de Deus. É demasiado maravilhosa para ser descrita adequadamente, mas vou fazer todo o possível para descrever como foi.

A Bíblia está repleta de exemplos de pessoas que tremem na presença do Senhor. Por vezes esta manifestação faz-se acompanhar de um sentimento de medo, mas a maior parte das vezes é preparatória; Deus está prestes a fazer uma grande obra através de um vaso disponível. Certamente que esta última situação foi a do profeta Jeremias, que ouviu a voz de Deus contender com Ele: “Não me temereis a mim?” diz o Senhor, “Não temereis diante de Mim?” (Jer. 5:22).

Aquele que se tornaria conhecido como o “profeta chorão” respondeu ao clamor de Deus: “Acerca dos profetas. O meu coração está quebrantado diante de mim; todos os meus ossos estremecem; sou como um homem embriagado e como um homem vencido do vinho, por causa do Senhor, e por causa das suas santas palavras” (Jer. 23:9).

A Palavra de Deus mostra-nos que tremer é a resposta física adequada à presença do Senhor. Encontramos outros exemplos em Daniel 10:7; Salmos 99:1, 114:7; Habacuque 3:16; e Mateus 28:4, bem como em Actos 4:31, um dos meus preferidos: “E, tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram baptizados do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a Palavra de Deus.”

Na noite de 19 de Janeiro, a presença do Senhor no meu quarto era tão intensa que eu tremi, transpirei e senti-me muito fraca durante mais de uma hora. Depois ouvi qualquer coisa. Seria a voz do meu Senhor e Mestre?

Virei a minha cabeça na almofada para olhar na direcção do som, e ali, resplandecente, estava uma figura vestida de branco. O brilho que emanava deste visitante desconhecido era tão intenso que eu não conseguia ver o Seu rosto, mas no meu íntimo eu sabia que tinha sido abençoada com uma visita especial do Senhor.

*Como é que isto me estava a acontecer a mim?* Esta pergunta surgiu quando comecei a tremer ainda mais violentamente e a chorar lágrimas de amor e alegria. Era o Senhor — o Senhor do Céu e da terra — e Ele tinha escolhido visitar-me desta forma especial. Senti-me tão humilde na Sua presença. Não conseguia parar de chorar.

*“Minha filha, Choo Nam, Eu Sou O teu Senhor, e quero falar contigo. Tens sido a Minha filha especial durante muito tempo.”*

O som distinto da Sua voz, as Suas Palavras e a Sua mensagem causaram-me um impacto sobrenatural que me deixaram a cambalear. O meu corpo tremia com mais força, e eu sentia no meu interior o meu espírito a ser edificado. O dom das línguas começou a fluir, seguido de uma interpretação clara.

Aproximei-me da beira da cama o máximo que pude para não acordar o meu marido, Roger, que dormia ao meu lado. Por um momento fiquei admirada como ele conseguia dormir com tal brilho no quarto e o meu constante tremor que parecia suficientemente poderoso para desmanchar a cama. Mas este momento foi especialmente para que eu recebesse do Senhor, por isso o Roger continuou a dormir.

De novo o Senhor falou com a Sua voz calma e reconfortante, porém firme: *“Filha, és tão obediente, e quero dar-te dons especiais. Estes dons vão servir-Me de forma grandiosa. Quero que*



*fiques feliz por estes dons.*” Soube nesse momento que Deus me estava a escolher para fazer uma obra importante para Ele e que este se deveria tornar o propósito singular da minha vida. Eu sabia que nada tinha para Lhe dar a não ser o meu coração e a minha vida, e eu estava disposta a fazer o que Ele queria, a ir onde Ele queria. Foi uma noite de compromisso e entrega, de desafio e propósito. O meu maravilhoso Senhor estava a começar a revelar-me a Sua vontade.

Desde aí que sei que sempre que o meu corpo começa a tremer do interior para fora, Deus vai falar-me a seguir. Também soube que as Suas Palavras seriam vida e vitória.

O meu corpo parou de tremer, e eu caí no sono mais pacífico e descansado que eu me lembrava de ter em muitos anos. No dia seguinte senti-me tão feliz e ungida porque tinha encontrado o meu Mestre face a face. Nessa manhã eu perguntei ao Roger se ele tinha sentido ou ouvido alguma coisa durante a noite.

Ele abanou a cabeça negativamente. “Devo ter um sono muito pesado” — disse ele.

Deus tinha-me escolhido para um trabalho específico. Era demasiado maravilhoso para sequer imaginar, e no entanto era demasiado empolgante para ser descrito verbalmente. Abri a minha Bíblia no livro de João e li estas palavras estimulantes que coincidiam com a profecia do Pastor Randolph: “Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo que em Meu nome pedirdes ao Pai Ele vos conceda” (João 15:16).

O Senhor escolheu-me para ir e dar fruto. Isto é o que eu quero mais do que tudo no mundo. A Sua Palavra, a Sua presença, a Sua unção confirmam a Sua chamada na minha vida. Eu entreguei o meu coração para obedecer ao Senhor a partir desse momento, independentemente das consequências.

Então os meus olhos repararam nos versículos anteriores: “Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que vos mando. Já

vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu Senhor, mas tenho-vos chamados amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer”

— (João 15:14-15).

O Senhor estava a confirmar-me a Sua Palavra *rhema* — do Pastor Randolph — através da sua *logos*, a Bíblia. As palavras do pastor vieram de novo à minha memória: “Deus vai dizer-te coisas sobre as pessoas que nunca lhes irás dizer. Irás orar e interceder, e segurá-las em oração porque vais ser uma amiga de Deus — e esse é o verdadeiro profeta (ou profetiza); é apenas um amigo de Deus. Uma amiga de Deus. Ele vai contar-te segredos sobre a vida de outras pessoas e sobre as coisas que Ele está a fazer sobre a terra. Por isso, prepara-te em 1996 para uma unção fresca profética sobre a tua vida.” Agora estava a acontecer, e eu mal podia esperar para descobrir o que Deus me diria da próxima vez.

### PROFECIA CUMPRIDA

A 20 de Janeiro acordei entre as 3 e as 4 da manhã. Fui despertada pela unção da presença de Deus e fui de novo inundada por um calor intenso. Eu estava meia a dormir, mas subitamente a voz do Senhor despertou-me, dizendo: *“Filha, vou visitar-te muitas vezes antes desta obra ficar completa. Por isso, quero que descanses durante o dia. Tenho muitos planos especiais para ti. Vou usar-te de forma grandiosa, mas vai demorar algum tempo a preparar-te para a obra que te chamei para fazeres. Deves escrever o que ouves durante as minhas visitas.”*

Toda aquela experiência deixou-me deslumbrada e fiquei maravilhada ao pensar que o Senhor me visitaria muitas vezes mais. Uma visita do Senhor seria suficiente. No entanto Ele disse que voltaria pessoalmente para falar comigo, para me preparar para a obra que tinha para eu fazer. Tão subitamente como entrou no meu quarto, Ele saiu. Eu não podia vê-l’O nem ouvi-l’O.

Os tremores diminuíram. As Suas palavras calorosas e a Sua maravilhosa visita deixaram-me um sentimento de felicidade, paz e indubitavelmente, de curiosidade.

Foi como se eu tivesse subido uma montanha na minha terra natal, na Coreia, de onde eu visse com clareza a uma distância de muitos quilómetros, como se eu estivesse a respirar o ar rico e límpido das montanhas. A minha mente estava focada, o meu coração rejubilava e sentia-me saudável e feliz. Determinei obedecer à voz do Senhor dando um passo de cada vez, porque eu sabia que Ele me iria guiar a cada passo do caminho.

### HORA DE RECEBER PODER

Aconteceu de novo na manhã seguinte. Entre as 2 e as 3 da manhã acordei de repente. O meu corpo tremia incontrolavelmente, e eu suava profusamente. A unção da presença do Senhor estava sobre mim. O Senhor disse: *“És a minha filha preciosa. Estarei sempre contigo onde quer que estejas. Amo-te como tu és.”*

Fiquei ali a absorver cada uma das Suas palavras. Senti-me maravilhada e fiquei em adoração. Ele continuou: *“Estou a dar-te o poder que precisas para fazer a obra para a qual te chamei. Estou a preparar-te para Me servires. O teu corpo treme quando o poder flui em ti. Estou a dar-te todos os dons espirituais. Estou a libertar o teu espírito para que sejas completamente livre para Me servir.”*

Alguns dias antes eu sonhei que subia a uma montanha. Quando atingi o cume, pude tocar as nuvens. O Senhor lembrou-me esse sonho e explicou-me o seu significado espiritual.

*“Irás assim tão alto enquanto ministras no Meu nome”* — disse Ele. Pela primeira vez durante as Sua visitas pessoais eu questionei-O. “Senhor, o que queres que faça? Eu não sei nada sobre ministério”.

*“Eu guardar-te-ei e mostrar-te-ei o que quero que faças”.*

“E o meu marido?” — perguntei.

*“Não te preocupes com ele. Eu vou abençoá-l’O e ministrar também a Ele”.*

De novo as Suas palavras foram encorajadoras, libertadoras e cheias de poder. Senti verdadeiramente o poder delas a libertar poder no meu espírito. Quando Ele terminou a conversa comigo naquela manhã, os tremores também pararam.

## EM FOGO PARA DEUS

Estas maravilhosas novas experiências enchiam o meu corpo de alegria. O meu coração voava e a minha mente estava cheia de curiosidade infantil. Onde antes me sentia insegura, agora sentia-me completamente livre. Compreendi que o meu futuro seria completamente diferente porque todas as minhas esperanças e sonhos dependiam verdadeiramente do Senhor. Eu estava viva e era uma vida vibrante, muito para além das minhas expectativas. A 25 de Janeiro o Senhor falou comigo entre as 3 e as 4 da manhã. Desta vez, eu tinha acordado antes de Ele chegar, e deitada na minha cama, pressenti outro encontro com o meu Senhor e Salvador. Os tremores a que já estava acostumada, começaram precisamente às 3h00m. Agora eu já sabia que isto significava que o meu Salvador em breve estaria comigo. Aprendi a presenciar a Sua presença, e quando me virei na direcção em que Ele geralmente ficava, eu vi-O.

O Seu brilho, a Sua voz forte, a Sua presença amorosa sempre me transportam para um mundo diferente. Tenho a certeza de que é o reino da eternidade, onde o tempo e o espaço têm pouca importância e onde as coisas físicas e materiais são irrelevantes. É um Reino do Espírito — tão brilhante e pacífico — um lugar onde a vida se reveste de novo significado e novo propósito. É um pouco de Céu na terra.

Os tremores continuaram durante vinte minutos. Comecei a ver isso como uma “transusão espiritual”. O poder do Espírito Santo estava a percorrer cada nervo, tendão, músculo e órgão do meu corpo. Estava a deixar-me em fogo com o poder de Deus.

Deve ter sido o que os discípulos experimentaram no Dia de Pentecostes quando o Senhor os baptizou com o Espírito San-



to e fogo. “E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados” (Act. 2:2).

Quando o poder de Deus cai, coisas maravilhosamente estranhas começam a acontecer nas nossas vidas. Nessa noite Jesus falou comigo no Seu estilo inimitável: *“Eu sou o Senhor, Minha filha. Quero que ouças e te lembres de tudo o que te disser. Quando o escreveres, usa as Minhas palavras exactas. Tens sono, mas não percas nenhuma das palavras que te digo. Vou visitar-te muitas vezes no futuro porque tenho um trabalho muito importante para fazeres. Tu és aquela que eu vou usar para fazer esta obra para Mim, por isso, prepara-te.”*

## ORAÇÕES RESPONDIDAS

Alguns dias mais tarde, a 28 de Janeiro, acordei de novo a tremer. Foi entre as 2 e as 3 da manhã. Senti-me tão tomada pela presença do Senhor que estava fraca. O meu corpo estava tão quente que eu suava. Parecia um sonho, mas depressa descobri que estava enganada. *“Eu sou o teu Senhor, Minha filha”* — disse Jesus. Virei-me para a janela, na direcção da Sua voz majestosa, e vi a Sua figura radiante.

*“Sei que tens tido fome de Me servir, mas ainda não sabes como fazê-lo. Sei que não queres ficar envergonhada quando vens diante de Mim. Conheço todos os teus pensamentos, e amo os teus pensamentos.”*

Esta mensagem do meu Salvador foi de grande impacto na minha vida. Agora eu estava absolutamente certa daquilo que antes apenas acreditava — que Jesus ouve e responde às orações. Eu tinha orado para que Deus me ajudasse a servi-l’O para que não ficasse envergonhada quando chegasse diante d’Ele. Tantas vezes Lhe tinha dito o quanto eu O queria servir, e sempre dizia que não sabia como fazê-lo.

É por esta razão que leio sempre a Bíblia, tanto em Inglês como em Coreano — para obter o maior entendimento possível

da Palavra de Deus, para que a possa partilhar com outras pessoas. Servir o Senhor é o meu desejo mais profundo desde que soube o que o Senhor tinha feito por mim.

*“Filha, as tuas orações foram respondidas, e vais servir-Me grandiosamente. Vais ter muito trabalho para fazer para Mim. O que vais fazer por Mim vai agradar-te. És a Minha filha fiel, e é por isso que te dou este trabalho importante para fazeres.”*

O tremor diminuiu, e o Senhor saiu do meu quarto. A minha mente foi atraída pela Sua Palavra: “E esta é a confiança que temos n’Ele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, Ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que lhe fizemos” (I João 5:14-15). Agora conheço a veracidade desta promessa maravilhosa sobre a oração. É uma premissa infalível da Palavra de Deus que Ele, de facto, nos ouve quando oramos de acordo com a Sua Palavra e a Sua vontade revelada na Bíblia.

A Sua vontade para nós é que demos fruto em Seu nome. A Sua vontade para nós é que ministremos aos outros. A Sua vontade para nós é que acreditemos quando oramos. A Sua vontade para nós é que passemos tempo na Sua presença, esperando n’Ele.

Portanto, quando oro em concordância com estes aspectos da Sua vontade, revelados na Sua Palavra, sei que Ele me ouve. Agora creio firmemente nisto. As visitas do Senhor deram-me uma confiança crescente que vem de passar tempo com Deus. Ele estava lá; Ele está sempre lá. Eu sei que Ele nunca me deixará nem me abandonará. Ele é meu amigo, o meu companheiro constante, o meu Senhor e Mestre. Ele é o meu Salvador amoroso.

Agora sei, sem sombra de dúvida, que Deus me ama e ouve e responde à minha oração. Ele conhece os meus pensamentos e sentimentos, e preocupa-Se comigo.

## MUITAS IGREJAS PARA VISITAR

O dia seguinte, 29 de Janeiro, deu-me uma panorâmica dos planos e propósitos de Deus para o ministério que Ele preparava

para mim. De manhã cedo o Senhor veio ter comigo, mesmo antes da aurora, e disse: *“Filha, quero que vejas uma coisa.”*

No Espírito Ele transportou-me para uma igreja desconhecida — uma Igreja muito grande cheia de homens de pele escura. Não havia mulheres nesta congregação. Jesus explicou-me: *“Vais visitar muitas igrejas ao fazeres a Minha obra.”*

Eu nunca tinha experimentado nada assim. Era como se eu conseguisse voar com o Senhor para um tempo e espaço diferentes. Foi uma sensação incrível. Ele disse-me mais:

*“Minha filha, tenho muitas surpresas para ti, por isso fica à espera de recebê-las todas. Serei contigo em todo o lugar. Não terás que te preocupar com nada enquanto estiveres aqui na terra. Quero que te sintas feliz todos os dias da tua vida.”*

E desapareceu. Depois desta visita, eu sabia que a partir daí cada uma das Suas visitas me providenciariam pistas acerca do meu futuro. Quando o Senhor me disse que eu nunca mais teria que me preocupar, alegrei-me, porque estava sempre preocupada e insegura desde a minha infância. Ele estava a curar o meu interior enquanto me preparava para o ministério.

A doçura da Sua presença pode apenas ser descrita como uma paz total. Capacitou-me a viver e a andar na verdade da Sua Palavra: *“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração nem se atemorize”* (João 14:27).





### 3

## TUDO É POSSÍVEL

E Jesus, olhando para eles, disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível.

— Mateus 19:26 (ênfase adicionada)

A 1 de Fevereiro o Senhor visitou-me assim que me fui deitar, por volta das 11 da noite. Por causa dos tremores que eu sentia sempre que o Senhor me visitava o Roger agora dormia no quarto das visitas. Ainda bem que ele fez essa mudança, porque nesta noite os tremores foram mais intensos do que nunca e foram acompanhados de outras manifestações da presença do Senhor. O Senhor falou comigo de imediato: *“Minha filha preciosa, Eu tenho de mostrar-te a Minha presença e falar contigo antes desta obra começar.”*

A Sua presença sempre foi radiosa, mas desta vez Ele estava vestido de branco e brilhava como o Sol. A Sua forma era agradável à vista, muito atraente. Desta vez respondi em línguas e cantei no Espírito. Enquanto eu cantava, as minhas mãos levantaram-se e começaram a mover-se ao ritmo da canção. Era como se eu estivesse a dançar, mas continuava na cama.

Perdi controlo do movimento das mãos e vi-as moverem-se para trás e para a frente como se estivessem a ser impulsionadas por um vento silencioso. Era o vento do Espírito do Senhor que

as movia, e depois de eu ter entendido isto, fiquei cheia de alegria e comecei a rir. Embora não pudesse ver a face do Senhor, eu ouvia-O rir também.

## TODAS AS COISAS SÃO POSSÍVEIS

Este fenómeno é conhecido como “riso santo” em alguns meios. Posso dizer sem reservas que sei o que é uma manifestação da presença do Senhor. A Bíblia diz-nos:

Celebrai com júbilo ao Senhor, todas as terras. Servi ao Senhor com alegria, apresentai-vos diante dele com cântico. Sabei que o Senhor é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio. Entrai por suas portas com acções de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome. Porque o Senhor é bom, a sua misericórdia dura para sempre, e, de geração em geração, a sua fidelidade.

—Salmo 100:1-5

Não deveríamos ficar surpreendidos com a alegria e o riso quando ocorre em tempo de adoração e louvor na presença do Senhor. É absolutamente bíblico, e passaremos toda a eternidade na Sua presença, a cantar, a louvar, a rir e a celebrar e experimentar as Suas delícias. De facto é isto que Ele quer para nós porque somos Seus filhos. O nome de Isaque — o filho milagre de Abraão — significa literalmente “ele ri”, e Deus quer que desfrutemos da Sua presença através do dom do riso.

Embora muitos dos Salmos sejam cânticos a expressar tristeza, também há os que reflectem o gozo e o riso que são a verdadeira herança do povo de Deus. Por exemplo, lemos no Salmo 126: “Quando o Senhor restaurou a sorte de Sião, ficámos como quem sonha. Então a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua de júbilo; então, entre as nações se dizia: Grandes coisas o Senhor tem feito por eles. Com efeito, grandes coisas fez o Se-

nhor por nós; por isso, estamos alegres.” (vs. 1-3). Quando as pessoas levantam questões sobre o tremer, o cantar no Espírito e o riso santo, eu menciono estas passagens. Salomão, o escritor de Eclesiastes, diz-nos que há “um tempo para chorar e um tempo para rir” (Ecles. 3:4). É uma pena que tantas pessoas creiam que o Cristianismo tenha de ser formal e frio, quando se torna claro que o Senhor quer que experimentemos uma medida plena de alegria. Neemias proclamou: “A alegria do Senhor é a nossa força” (Neem. 8:10) e o livro de Provérbios declara: “O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido faz secar os ossos” (17:22). Agora conheço o verdadeiro significado destas palavras saradoras.

Fiquei muito encorajada ao ouvir o riso do meu Senhor quando me visitou naquela noite. Ele parecia tão contente comigo. Enquanto eu cantava no Espírito, até a minha voz ficou diferente. Era a minha voz — isso eu sabia — mas soava tão diferente, tão bela, clara e melodiosa.

Por volta da meia noite o Senhor disse: “*Eu amo-te, Minha filha, e vou continuar a visitar-te.*” Depois de Ele se retirar senti-me mais leve e mais livre do que alguma vez me tinha sentido, e fiquei encantada com a perspectiva de Ele me visitar de novo muito em breve.

## ESPERA MUITAS SURPRESAS

O dia seguinte, 2 de Fevereiro, começou com uma visita muito especial do Senhor. Ele começou por partilhar muitas coisas comigo, tal como tinha prometido: “*Eu estou a libertar todo o poder que precisas para fazer a obra que eu escolhi para fazeres.*” Tal como na noite anterior, eu tremia e cantava no Espírito.

O Senhor continuou a Sua mensagem pessoal para mim: “*Filha, a forma como te vou usar é diferente. Muitos dos Meus filhos vão ficar surpreendidos. Eu tenho dons para todos os Meus filhos, mas vou dar a cada um dons diferentes. Filha, quero que fiques contente com o que vais receber.*”

Era uma promessa inexplicavelmente empolgante. O Senhor assegurou-me que me estava a preparar para um ministério especial. Eu só queria agradar-Lhe.

Das 2h20m às 4h18m do dia seguinte Ele voltou ao meu quarto para me falar mais sobre o poder da oração. Ele apresentou-Se com roupas brancas e brilhantes.

*“Minha filha, não tenhas receio de orar por outros, porque estás a receber o dom da cura e todos os outros dons espirituais” — disse Ele. “Eu sei que sempre queres orar pelos outros e fazê-los felizes. É por isso que te dou estes dons espirituais.”*

A princípio, foi difícil ouvir as Suas palavras. Senti-me muito indigna por receber tanto do meu Senhor e Mestre. Ele continuou: *“Tu tens um coração especial, e é por isso que respondo às tuas orações. Reparei que o teu coração é puro, e és uma filha obediente. Confio-te muitas coisas. Foi por isso que te escolhi para fazeres esta obra importante. A tua fé deixa-Me muito feliz, e também a tua força de vontade. O teu coração é forte e independente, e eu estou muito contente.”*

Obedecer ao Senhor tem sido muito importante para mim como cristã. O meu alvo principal tem sido sempre agradar-Lhe. Foi tão maravilhoso ouvi-l’O dizer que eu Lhe agradava, que tinha purificado o meu coração e tinha visto a minha obediência. A Sua mensagem para mim naquela noite deixou-me ainda mais determinada em segui-l’O em todos os meus caminhos.

*“Foi por isto que a tua fé ficou tão forte e deixaste as coisas do mundo por Mim” — Jesus continuou. “Se não fosses como és, não te poderia usar para a obra que preparei. Aquilo que vou fazer contigo vai surpreender-te, Minha filha. Sou o teu Senhor. Lembra-te, nada é impossível para Mim no Céu nem na terra. Vou libertar o Meu poder sobre ti para poder usar-te.”*

A forma como o Senhor Se dirigiu a mim chamando-me filha várias vezes fez-me chorar de amor. Ele era tão diferente do meu pai terreno. O Senhor era meigo, respeitador, encorajador e sensível em todo o Seu trato. Eu sabia que Ele conhecia as minhas necessidades mesmo antes de eu as expressar. Eu sabia que

Ele era o meu lugar seguro — a minha “Rocha de refúgio” — e que comparado com Ele, qualquer outro refúgio era areia movediça. Então ele explicou o tremor no meu corpo. *“O teu corpo treme durante muito tempo porque precisas de poder para esta obra. Eu quero que esperes muitas surpresas.”*

Mais surpresas? Com alegria, fiquei a pensar nisso. Eu sentia que já tinha experiências para uma vida inteira. As Suas visitas, o meu tempo em oração e a Palavra, os preciosos momentos de louvor na minha igreja — tudo isto tinha um efeito profundamente revolucionário na minha vida. A minha fé no Senhor crescia a olhos vistos. Eu sabia, sem qualquer sombra de dúvida, que Ele era “poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o Seu poder que opera em nós” (Efés. 3:20). O meu corpo tremia quando o Seu poder operava em mim. Ele preparava-me para provar a Sua capacidade para fazer infinitamente mais através de mim.

### NÃO TEMAS!

Na noite de 12 de Fevereiro, o meu corpo tremeu mais violentamente do que nunca. Quase que caí da cama devido à intensidade. Tentei agarrar os lençóis para me manter quieta, mas não consegui porque não tinha qualquer controlo sobre o meu corpo. Os tremores eram de tal forma violentos que senti medo. Alguns pensamentos começaram a correr na minha cabeça. Será que isto é tudo um engano de satanás? O que se passa comigo? Será que estou a ficar louca? Fiquei a pensar. Depois lembrei-me que alguém tinha partilhado comigo o seguinte: “Quando estás quase a receber uma bênção, o diabo vai tentar destruir isso.” Será que estes tremores eram obra de satanás ou obra de Deus? Eu pensei que poderia ser satanás a tentar fazer-me mal. Repreendi o inimigo, mas o Senhor falou comigo: *“Filha, não temas; Eu sou o teu Senhor.”* Isto foi o suficiente. A Sua doce voz transformou o meu medo em riso. Ouvei os ecos do Seu riso suave perto da janela. Com uma voz agradável e pacífica, Ele disse: *“Ninguém te fará mal*



*porque estarei sempre contigo e vou proteger-te das coisas más deste mundo. Tu és a Minha filha preciosa."*

Uma passagem das Escrituras veio à minha mente e completou as Suas palavras. "No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor. Nós amamos porque Ele nos amou primeiro" (I João 4:18-19).

O amor de Deus na minha vida foi mais real do que nunca. Eu sabia que Ele me amava. Com este amor admirável, como é que eu poderia sentir medo? A experiência daquela noite ensinou-me que eu nunca mais teria de temer satanás, o mal ou mesmo a mim própria, porque o Senhor me prometeu que estaria sempre comigo.

A Sua Palavra apoia esta promessa: "De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei" (Heb. 13:5).

Eu sabia que Ele me tinha chamado para cumprir a Sua Grande Comissão: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século" (Mat. 28:19-20). O verso que precede este texto diz-nos como isto é possível: "Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra" (Mat. 28:18). Quando nos entregamos a Ele, o Seu poder, a Sua autoridade, a Sua força e o Seu braço prevalecerão em cada situação. O Senhor deu-me segurança inabalável da Sua vontade e do Seu amor quando disse: *"Dou-te todos os dons de que precisas para teres capacidade para começar o ministério que te dou. Mantém um registo dos dias e das horas em que te visito.*

*"O teu marido Roger também terá dons para o ministério. Não te deves preocupar com nada porque eu prometo que tomarei conta de ti enquanto estiveres na terra."*

No fundo do meu coração eu sabia que não precisava de me preocupar mais com nada. Ele tomava conta de tudo não apenas nesta vida mas também na eternidade. As Suas promessas libertadoras recordaram-me o Salmo 23, e eu foquei-me especialmente



no versículo final deste Salmo inspirador: “Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor para todo o sempre” (Sal. 23:6).

Com estes pensamentos pacíficos fiquei sonolenta, e o Senhor disse: *“Sei que estás cansada. Vai dormir.”* O Senhor dá o sono aos Seus amados.

## UM NOVO CORPO

Das 11 da noite à 1h08m da manhã de 19 e 20 de Fevereiro, o Senhor levou-me a caminhar com Ele. De novo, os tão conhecidos tremores e o calor intenso da Sua unção alertaram-me para a Sua chegada. A Sua presença era mais forte do que nunca, e ouvi uma voz: *“Eu sou o Senhor, Minha preciosa filha, e estou prestes a libertar todo o trabalho que preparei para ti.”* Eu conseguia vê-l’O junto à janela, e a Sua forma gloriosa era para mim mais definida do que nunca.

*“Filha, tenho de mostrar-te algumas coisas”*, disse Ele, estendendo-me a Sua mão. Logo a seguir, tive a estranha sensação de que o meu corpo estava a ser elevado da cama. Sem saber o que se estava a passar, comecei a gritar e a agitar os meus braços vigorosamente. Parecia que o interior do meu corpo se deslocava do resto. É uma experiência que desafia qualquer descrição. Apalpei o meu corpo para sentir se ainda era o mesmo. Fiquei a pensar se teria morrido.

A minha mente estava lúcida, e o meu espírito gemia. Depois percebi que estava com o Senhor, e vestia uma roupagem branca. O meu corpo era novo. Era de novo como uma juvenzinha. Até o meu cabelo era liso e comprido.

Percebi que estava numa praia deserta a caminhar ao lado do Senhor. Talvez você consiga imaginar a minha surpresa. Ele tirou-me da minha cama, da minha casa e do meu corpo e deu-me um corpo novo que me permitia voar e caminhar com Ele. O Senhor do Céu e da terra suspendeu as leis da gravidade, vida,

tempo e espaço para me mostrar algumas coisas que eu jamais esquecerei. A Bíblia diz: “A carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção” (I Cor. 15:50). Eu estava prestes a descobrir o verdadeiro significado destas palavras do apóstolo Paulo.

Quando comecei a reparar no meu novo corpo, senti que se parecia comigo, mas não era eu. Já tinha ouvido falar de experiências fora-do-corpo, mas neste caso eu tinha sido tirada do meu corpo e colocada num corpo que não era meu — mas que no entanto era eu.

Era eu em adolescente. Tinha o mesmo cabelo. Eu não conseguia ver claramente a minha face, mas tinha a certeza de que era a face da jovem rebelde sem Deus nem esperança. Mas desta vez, esta jovem conhecia Deus, e estava cheia de esperança. Era tão fascinante. O que queria tudo aquilo dizer?

## UM TÚNEL BRILHANTE E MUROS DE PEDRA

Onde é que o Senhor me tinha levado? Porque é que me tinha levado com Ele? Mal podia esperar para ouvir as Suas respostas a estas questões, porque eu sabia que eram para mim bem como para todos aqueles aos quais Ele me dirigiria.

Em primeiro lugar, fomos para o lado direito de uma colina que fervilhava de verdura. Eu via uma estrada estreita e tortuosa que serpenteava até ao topo. Depois andámos junto à margem de um rio estreito com a água mais cristalina que eu já tinha visto. Seguimos o rio até à entrada de um túnel brilhante que parecia interminável. Era alto e vasto e, em comparação, o Senhor e eu éramos muito pequenos. Andámos pelo misterioso túnel, e quando chegámos ao outro lado, voltámos à praia.

*“Vamos para um lugar muito elevado”* — disse o Senhor. No momento em que Ele disse estas palavras pegou na minha mão, e o meu corpo começou a levitar acima da superfície da praia. Quando isso aconteceu, o meu corpo físico tremeu furiosamente na cama. As minhas mãos e os meus braços começaram a mover-se

em todas as direcções como se eu estivesse a nadar num esforço desesperado para não me afogar. Os gemidos que vinham do meu espírito eram cada vez mais elevados e mais fortes.

Estávamos literalmente a voar pelos ares. Fomos dar a um lugar cheio de árvores e relva, e os nossos pés pousaram numa estrada estreita e sinuosa.

O Senhor e eu andámos ao longo da estrada que vinha do topo da colina. Chegámos a um enorme portão branco que dava acesso a um grande edifício branco. Entrámos pelo portão e caminhamos em direcção a esse edifício.

Entrámos e caminhamos ao longo de um corredor que levava a uma sala muito grande, para onde entrámos. Ao olhar para baixo, compreendi pela primeira vez que estava a usar um vestido diferente do que o que tinha na praia, e senti que havia alguma coisa pesada na minha cabeça. Estiquei o braço e descobri que era uma bela coroa que tinha sido colocada sem que eu percebesse. Então eu olhei directamente para o Senhor. Ele estava sentado num trono, gloriosamente vestido e com uma coroa de ouro. Estavam lá outros comigo, ajoelhados e prostrados diante d'Ele.

As paredes da sala eram feitas de grandes pedras brilhantes. As pedras multicolores davam um efeito tal, que a sala era calorosa e acolhedora, bem como misteriosa.

## ONDE APENAS OS PUROS DE CORAÇÃO PODEM IR

Então, tão rapidamente quanto eu tinha sido transportada para o cimo da montanha e para o edifício branco, encontrei-me de novo na praia. Ao percorrer este caminho, dei por mim a rir, gritar, chorar, tremer, mexer os braços e transpirar, alternadamente. O gozo era de tal forma intenso, que senti quase como se pudesse tocá-lo. Eu sabia que tinha sido transportada para um mundo diferente, mas onde era ele? Porque é que isto estava a acontecer? O que significava?

O Senhor respondeu às minhas perguntas clara e enfática-

mente: *“Minha filha, nós fomos ao Reino.”* Ele reconheceu rapidamente a pergunta que eu estava a formar no meu coração: Como é que aqui chegámos?

*“Os únicos que lá vão são os filhos obedientes e puros de coração.”* O Mestre fez uma pausa e então continuou: *“Diz aos meus filhos para pregarem o Evangelho. Eu venho em breve para aqueles que estão à minha espera e preparados para Mim.”*

Agora eu sabia qual era a minha missão primária. Eu tinha visto o reino do Céu, e era tão real. Não me esquecerei de todas as coisas maravilhosas que vi. O Senhor acrescentou: *“Aqueles que não dão o dízimo são filhos desobedientes.”*

*“Tenho que dizer isto a alguém, Senhor?”*

*“Eu quero que o digas a toda a gente.”*

Então Ele reforçou algo que Me tinha ordenado várias vezes: *“Escreve tudo quanto te mostro e digo.”*

*“Diz-me mais, Senhor.”*

*“Noutra altura, Minha filha. Eu sei que estás cansada. Vai dormir.”*

Quando Ele se foi embora, o meu corpo transformado também foi. Estiquei o braço para a mesinha de cabeceira e peguei no meu bloco e na minha caneta e comecei a escrever tudo quanto tinha experimentado na minha empolgante viagem ao reino de Deus. Senti-me tão dormente, tão humilde. Não havia palavras para descrever o sentimento. Senti que já não pertencia a este mundo. A partir daquele momento, eu só conseguia pensar no Senhor e no Céu. Eu ansiava voltar ao reino. Essa ansiedade deve ter sido ouvida como uma oração, porque, tal como vai ver, o Senhor levou-me com ele muitas vezes depois dessa.

## MAIS CEDO DO QUE PENSAMOS

Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho. Amén. Ora vem, Senhor Jesus!

— Apocalipse 22:20

*Minha filha, Choo Nam, Eu sou o teu Senhor.*” Era a voz familiar do meu Mestre a falar tão compassiva e seguramente no meu quarto durante as horas de vigília do dia 24 de Fevereiro.

Os tremores do meu corpo já me tinham feito acordar por volta da meia-noite. Desta vez olhei para o relógio para ver quanto tempo os tremores durariam. Depois de aproximadamente vinte minutos os gemidos que vinham do meu íntimo começaram. Eu continuei a tremer, e o calor da unção do Senhor fazia-me suar. Foi depois deste tempo de preparação que ouvi o Senhor a falar comigo.

Eu estava a acostumar-me à Sua presença. A maior parte do tempo eu tinha um enorme prazer nas Sua visitas. Desta vez, a imagem da Sua presença foi muito nítida. A Sua figura estava banhada numa brancura suave, cálida e pristina. Ele estendeu a Sua mão para mim e tremi ainda mais intensamente, e os meus braços começaram a ondular em todas as direcções. Tal como eu experimentara na semana anterior, o meu espírito elevou-se do



meu corpo, e vi-me como uma menina de cabelo comprido e liso. Mais uma vez eu caminhava na praia com o Senhor. Ele andou, andou e andou. Era um tempo de bonança. Jesus parecia estar a pensar, e durante muito tempo Ele não disse uma única palavra.

Mas houve uma coisa que Ele acabou por dizer, muitas vezes: *“Temos muito trabalho para fazer.”*

## “VAMOS PARA O CÉU”

De novo o Mestre levou-me por um enorme túnel. De novo — ao contrário de muitos túneis — era brilhante e radioso. Compreendi imediatamente que era o mesmo túnel para o qual Ele me levava na primeira vez. Pensei que este deveria ser o túnel de que falam as pessoas que têm experiências de quase morte e descrevem a passagem desta vida para a outra.

Em muitos desses casos de experiências fora do corpo, as pessoas relatam que passam a alta velocidade por um túnel. No fundo do túnel elas conseguem perceber o brilho glorioso do Céu. Esta, pensei, deve ser a passagem para o indescritivelmente maravilhoso reino do Céu. Agora o meu Senhor e Salvador estava a levar-me de novo para lá.

Andámos de novo pelo límpido rio, e depois voltámos à praia. Jesus disse então: *“Vamos para o Céu”*.

O meu coração veio à garganta quando a minha alma se inundou de antecipação com a perspectiva de ir ao Céu. Eu ia para casa e Jesus estava a proporcionar-me uma visita guiada sobre a vida depois da morte para que eu pudesse escrever sobre ela e dar a conhecer aos outros essa realidade. Foi empolgante ter sido escolhida para tal honra, e eu mal podia conter a alegria que me tomava.

Assim que Jesus anunciou o nosso destino, comecei a voar. Já tinha voado de avião e esses vôos sempre foram empolgantes; mas desta vez o meu corpo voava como se eu fosse um pássaro. Lembro-me da passagem em Isaías: *“Os que esperam no Senhor renovarão as suas forças; eles subirão como águias, correrão e não se*

*cansarão, andarão e não se cansarão*" (Ísaías 40:31). Sempre interpretei esse versículo de uma perspectiva espiritual, mas agora tornara-se uma vívida realidade. Eu estava a voar e a planar como uma águia, e não tinha medo, porque sabia que Jesus estava comigo. No entanto, a experiência de voar não durou muito. Pareceu-me durar apenas um segundo. Pouco depois tocámos o chão numa rua estreita e sinuosa, ladeada por lindas árvores altas e relva muito verde. Pouco mais à frente via um enorme portão numa vedação branca. Quando nos aproximámos do portão reparei que a estrada no outro lado do portão era toda branca, e de ambos os lados, lindas flores de todos os tipos e feitios exibiam as suas cores variadas e frágeis pétalas. Eu nunca tinha visto nada assim, e outro versículo veio à minha mente:

E porque andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer um deles.

Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé? Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos?

Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai Celestial sabe que necessitais de todas elas; buscai pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

— Mateus 6:28-33

Então eu comecei a entender mais claramente porque Deus me permitia visitar o Seu Reino. Percebi nesse momento que se os mortais da terra pudessem ver o que eu estava a ver, nunca mais se preocupariam. Eu sabia que tinha que contar as minhas experiências a toda a gente para que, também eles nunca mais tivessem que se preocupar. Deus realmente cuida de todos os

aspectos da nossa vida. Ele está a cumprir os Seus propósitos. O Seu amor pelos Seus filhos é inabalável.

A Sua Palavra é verdadeira. Agora o desejo ardente do meu coração é ajudar as pessoas a entenderem, verem e crerem na verdade. As minhas experiências ensinaram-me que "todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por Seu decreto" (ver Rom. 8:28).

## O CÉU É MELHOR

A panóplia de flores era mais espectacular do que em qualquer jardim que eu jamais tinha visto. Dei por mim a pensar, estou feliz por saber que há flores no céu. Eram as flores mais bonitas que eu já tinha visto, e pareciam ainda mais coloridas e brilhantes à medida que nos aproximávamos da entrada do enorme palácio branco para o qual nos dirigíamos. Jesus levou-me pelas escadas até às portas da frente. Reparei que a entrada estava ladeada de vitrais dourados. Entrámos pelas portas em direcção a um chão de mármore.

As paredes de pedra reluzente no corredor lembravam-me que eu estava na vizinhança da sala do trono de Deus mais uma vez, e a cada passo que dávamos o meu coração batia mais intensamente.

Entrámos na sala e foi ainda mais arrebatador do que antes. O trono dourado e brilhante do Senhor erguia-se numa plataforma oval. Raios de glória radiante jorravam do centro da sala onde esta plataforma estava localizada.

Eu fui dirigida por um anjo a uma pequena sala e fiquei admirada por descobrir um quarto de vestir. Um espelho ocupava toda a parede do lado esquerdo da sala e uma quantidade de lindas cadeiras de veludo estavam alinhadas frente ao espelho. Um lindo ser ficou à minha frente, e percebi imediatamente que estava com um anjo. O ser abriu um grande armário que continha muitos vestidos, túnicas e coroas. O anjo seleccionou um

dos vestidos e colocou uma coroa na minha cabeça. Cada túnica tinha rica cores. Eu pensei que aquelas eram as vestes mais deslumbrantes e dispendiosas que eu já tinha visto. Depois de as ter vestido, o anjo escoltou-me de volta à sala principal. O Senhor estava à minha espera. Reparei que Ele usava uma túnica e uma coroa iguais às minhas.

Ele levou-me a outro edifício que se assemelhava às imagens de castelos europeus medievais que tantas vezes vi. Havia um muro de pedra de cada um dos lados do castelo, e flores magníficas brotavam a toda a volta.

Ao contemplar aquela cena senti como se estivesse na terra encantada da beleza, da paz e da felicidade. Eu não queria regressar à terra. A Bíblia diz que todos nós vamos adorar o Senhor diante do Seu trono. “Todas as nações que fizeste virão, prostrando-se diante de ti, Senhor, e glorificarão o teu nome. Pois tu és grande e operas maravilhas; só tu és Deus!” (Salmo 86:9-10).

Noutro lugar o salmista proclama: “Nos céus estabeleceu o Senhor o seu trono, e o seu reino domina sobre tudo. Bendizei ao Senhor, todos os seus anjos, valorosos em poder, que executais as suas ordens e lhe obedeceis à palavra” (Sal. 103:9-10). O profeta Isaías diz: “Assim diz o Senhor: O Céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis vós? E qual é o lugar do meu repouso?” (Isa. 66:1). O Céu é um lugar tão glorioso, que será um prazer adorar lá a Deus para toda a eternidade.

Certa vez ouvi um cântico sobre o Céu que proclamava: “O céu é melhor que isto/ Louvado seja Deus/ Que gozo e alegria/ Caminhar pelas ruas de ouro puro/ Entrarei numa terra onde não vou envelhecer” (autor desconhecido). Agora conheço a veracidade deste cântico. O Céu é muito melhor do que esta terra.

Na verdade, não há comparação entre eles. Entrámos no castelo, e reparei imediatamente na riqueza da tapete que adornava o chão. A mobília elegante foi escolhida para condizer com a cor e estilo da tapete. As paredes eram brilhantes — de facto, eram tão brilhantes que quase me cegavam. No fim do corredor,



reparei numa porta deslizante. Interrogava-me sobre o que iríamos encontrar do outro lado.

## O LAGO ESPECIAL

Descobri que a porta deslizante de vidro não nos levava a outra divisão; ao invés, era uma entrada para o jardim do castelo. No centro deste lugar glorioso havia um lago. Todo aquele pátio estava rodeado por um muro de pedra. Flores de todos os tipos formavam um mar de beleza para onde quer que eu olhasse.

Reparei que várias árvores de fruto cresciam junto ao muro de pedra. Estas árvores estavam cobertas de frutos, os maiores e mais deslumbrantes que eu alguma vez tinha visto. Eram ladeadas por uma abundância de magníficas flores. Enormes blocos de pedra cinzenta estavam espalhados por este espantoso jardim, colocados estrategicamente para que alguém pudesse sentar-se e descansar. O lago intrigou-me, e assim que o vi comecei a cantar no Espírito e a dançar de alegria: não consigo explicar porque reagi àquela cena com tanto entusiasmo, mas algo sobrenatural me dirigia para mostrar de uma forma visível a minha gratidão, felicidade e paz. O Senhor sentou-Se num dos bancos de pedra e observou a minha dança.

Lembrei-me de um versículo do Velho Testamento: "David dançava com todas as suas forças diante do Senhor, e estava cingido de uma estola sacerdotal de linho" (II Sam. 6:14). O lago lembrou-me um versículo do livro de Apocalipse: "O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida" (Apoc. 22:17). Sim, há corpos de água no Céu, e a água deste lago era límpida e calma. Brilhava como cristal.

O Senhor falou comigo: *"Este lago é especial"*.

Eu sabia que sim, mas não conseguia entender porquê. O Senhor não me explicou naquela altura a Sua declaração, mas deduzi que o lago devia esconder muitos segredos espirituais que eu aprenderia, um a um. Pensei: É aqui que os meus pecados e os



pecados de todos os outros crentes foram enterrados? O lago é um símbolo da Palavra de Deus?

Certamente, a água tipifica a purificação dos pecados que o Senhor nos providencia. A Sua Palavra diz-nos que: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça" (I João 1:9). As palavras de Jesus, tal como registadas pelo apóstolo João vieram à minha mente: "Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus" (João 3:5).

## JESUS ESTÁ PRONTO... E À ESPERA

Após alguns momentos de puro gozo, enquanto eu dançava perto do lago, Jesus levou-me de volta para o palácio branco onde vesti a roupa que tinha quando Ele me levou ao Céu. Então voltámos para o lugar onde tínhamos pousado na colina coberta de árvores e arbustos.

*"Vamos voltar para a terra"* — disse o Senhor.

De novo Ele pegou a minha mão e começámos a voar do firmamento do Céu até à terra. Voltámos para o lugar onde tínhamos começado esta viagem — a bela e sossegada praia pela qual tínhamos andado antes. Jesus disse: *"Minha filha, agora sabes como és especial para Mim. Quero que te lembres que levei muito tempo a preparar-te para te trazer para o Meu reino, para te mostrar estas coisas, para que as contes ao mundo."*

Abanei a cabeça em concordância com o que Ele me estava a dizer. O Senhor continuou: *"Eu quero que te lembres de tudo quanto te digo e te mostro. Certifica-te de que escreves tudo. Eu farei com que todas as pessoas entendam tudo o que te mostro e digo."*

Esta parte da Sua mensagem levantou o peso da responsabilidade que eu sentia desde que Ele me disse que tinha sido escolhida para fazer a Sua obra. Agora eu sabia que Ele simplesmente falaria por mim e alcançaria outras vidas. Eu só precisava de estar disposta a ser usada por Ele. Isso não era nada difícil,

depois de tudo quanto experimentei e vi. Jesus prosseguiu: *"Muitas pessoas pensam que eu não voltarei para as buscar, mas digo-te, eu volto mais cedo do que elas pensam."*

Quando Ele disse isto, o Seu tom de voz mudou. Parecia estar quase zangado, ou pelo menos, pela Sua voz pensei que era uma mensagem muito urgente. Os Últimos Dias estão sobre nós. Jesus em breve voltará.

Eu creio que o Senhor está pronto para o Seu povo, mas o Seu povo não está pronto para Ele. Isto é muito urgente. É por isso que tenho que divulgar esta mensagem. Não tenho alternativa — devo obedecer ao Senhor. As pessoas precisam de ser avisadas de que a vinda do Senhor está próxima. Precisam de Se prepararem para a Sua Segunda Vinda, arrependendo-se dos seus pecados e recebendo-O em suas vidas. A Bíblia é muito clara acerca disto:

Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigénito do Pai.

— João 1:12-14

Jesus — a Palavra de Deus viva — para ir urgentemente contar aos outros que Ele em breve voltará. Foi isto que Ele quis dizer com as palavras: *"Temos muito trabalho para fazer."*

## PODER NO SANGUE

O fim de Fevereiro de 1996 foi ainda mais emocionante do que o princípio. Das 4h00m às 5h30m de 28 de Fevereiro o Senhor estava comigo. Ele veio a mim e disse: *"Choo Nam, eu sou o teu Senhor."*

Ele tomou a minha mão, e fomos miraculosamente transportados para a linda praia. Ele segurou a minha mão enquanto caminhávamos na praia, e desta vez o Senhor parecia desejoso de começar a falar comigo. Como se Ele tivesse um desejo ardente de partilhar muitas coisas comigo.

Sentámo-nos na areia perto da água. Enquanto as ondas se desenrolavam na praia, aconteceu algo espantoso. A água na beira tornou-se em sangue. Uma espuma avermelhada surgiu à nossa frente. Era como se o sangue estivesse sujo, e eu perguntei: “Porque é que o sangue está sujo?”

“É o Meu sangue, Choo Nam”— disse Ele. “Lavou todos os pecados dos Meus filhos.”

Comecei a chorar quando ouvi esta frase. Ele tinha derramado o Seu sangue por mim, para me limpar de todos os meus pecados. Aquele que não conheceu pecado tornou-se pecado por mim para que eu fosse revestida da justiça de Deus. O sangue do perfeito Cordeiro de Deus purificou-me e libertou-me. É o Seu sangue que me capacita a derrotar o inimigo na minha vida. As lágrimas que chorei vieram de um reservatório profundo na minha alma à medida que eu reconhecia com gratidão tudo quanto Jesus tinha feito por mim.

“Não chores, Minha filha”— disse Ele. Tomou a minha mão, e mais uma vez começámos a voar. Ao subir com o Senhor, eu sabia que Ele ia revelar-me mais verdades. Eu estava cheia de expectativa.

“Vamos para o Céu”— declarou. O meu corpo transformado foi esvaziado de qualquer sensação física enquanto nos erguíamos sobre a praia. A sensação de voar com o meu corpo transformado não me fez sentir zozza nem enjoada porque este corpo não reage da mesma forma que o meu corpo terreno em circunstâncias semelhantes.

### O FIO ESCARLATE

Quando chegámos ao reino do Céu, andámos pela mesma estrada que já me era familiar, cruzámos o portão que eu já co-

nhecia e entrámos no palácio branco. Mudámos de roupa, vestindo os lindos vestidos do reino. Depois voltámos ao lago. O lago — é um lugar tão especial e extraordinário. Mais uma vez cantei os cânticos do Espírito e dancei diante do Senhor. Ele simplesmente sentou-Se num banco de pedra e observou-me enquanto eu me deleitava. Parecia agradar-Lhe ver-me dançar, cantar e louvar a Deus.

*“Gostas deste lugar, Minha filha?”*

*“Sim, meu Senhor” — respondi, a sorrir.*

*“Vou trazer-te aqui sempre que vieres ao Céu.”*

Este anúncio empolgou-me por duas razões — eu queria voltar mais vezes e amava este ambiente especial e extraordinário perto do lago. Era um oásis longe das preocupações deste mundo — um lugar de refrigério, descoberta e gozo. Eu gostava muito daquele lugar. Sem tardar muito, deixámos o lago e caminhamos para o edifício branco onde vestimos roupas normais e voámos para a praia terrena. Fiquei surpreendida por Ele não me ter mostrado nada de novo quando me levou ao Céu desta vez. Ele andou pelo rio onde estava o túnel que eu vira antes e vi o rio tornar-se em sangue. Jesus frisou: *“Este é o Meu sangue — o sangue que verti pelos Meus filhos.”*

As Suas palavras fizeram-me chorar. Curvei a cabeça e comecei a soluçar. O Senhor tocou na minha cabeça e disse-me: *“Não chores, Minha filha.”* Foi o triste clamor da Sua voz que me fez continuar a chorar. Ele queria que os Seus filhos soubessem que Ele tinha derramado voluntariamente o Seu sangue por eles, mas tantos não reconheciam esta poderosa provisão sobre as Suas vidas. De novo, a verdade das Escrituras ecoou na minha mente: *“Veio para os seus, e os seus não o receberam”* (João 1:11). Pude perceber que este facto causava dor e desgosto no coração do meu Senhor, e senti-me honrada e grata por Ele ter escolhido partilhar estes sentimentos comigo.

*“Eu fiz tudo pelos Meus filhos” — disse Ele. “Mesmo assim alguns deles não crêem, e mesmo os que crêem, não vivem segundo as Minhas palavras.”* A dor na voz do meu Senhor era muito real.



Lembro-me de como Ele certa vez chorou sobre a cidade de Jerusalém porque o povo O tinha esquecido. Lembro-me de como Ele ficou triste porque os discípulos não O entenderam. Ele ficou realmente incomodado com o facto de que alguns terem adormecido em vez de orarem, na noite em que Ele foi traído.

Como deve tê-l'O magoado quando Pedro negou que O conhecia e quanto Ele deve ter sofrido quando Judas Iscariotes O traiu. No entanto, todos os dias, como Ele me fez saber, os Seus filhos viram-Lhe as costas, traem-n'O , esquecem-n'O e perdem de vista o poder do Seu sangue, vertido por eles. Senti a dor profunda que o meu Mestre estava a sentir.

Agora, mais do que nunca, eu sabia que a minha chamada tinha que se cumprir. As pessoas — tanto as salvas como as perdidas — precisam de conhecer o poder do sangue de Jesus. Precisam de entender tudo o que Ele conseguiu para elas no Calvário.

O povo de Deus, e todos os povos do mundo, precisam de saber que Jesus abriu um caminho para que possam vencer o mundo, as trevas, o mal e todas as obras do inimigo. O sangue de Jesus — um fio escarlate que entretece toda a Bíblia — abriu um caminho para eles. Eles precisam de saber que a verdade do que Jesus disse em Apocalipse está sobre nós ainda hoje:

Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há-de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra. Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus, e daí jamais sairá; gravarei também sobre ele o nome do meu Deus, o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém que desce do céu, vinda da parte do meu Deus, e o meu novo nome. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

—Apocalipse 3:10-13

Maranata!





## 5

### O MEU REINO ESTÁ PRONTO

Por causa da esperança que vos está perseverada nos céus, da qual antes ouvistes pela Palavra da verdade do Evangelho.

— Colossenses 1:5 (ênfase adicionada)

*“Os únicos que aqui podem vir são aqueles cujos corações são puros como água”* — assegurou-me Jesus depois de termos chegado ao Céu na madrugada de 29 de Fevereiro. *“Minha filha, Choo Nam, a obra para a qual te chamei é muito importante para Mim, e precisa de ser completada em breve.”*

Fiquei na Sua gloriosa presença cheia de admiração. Ele tinha chegado ao meu quarto às 4h15m. Fomos para o túnel que eu já tinha visto antes. Desta vez, era ainda mais brilhante e resplandecente, e as paredes tinham reflexos de variadíssimas cores. Era como uma mina que contivesse diamantes, esmeraldas, safiras e rubis. Era de cortar a respiração. A paragem seguinte foi a praia, onde reparei que a água estava de novo avermelhada, suja. A areia onde as ondas batiam estava suja e avermelhada, também.

*“É o Meu sangue”* — disse-me de novo o Senhor.

O Mestre é um professor muito paciente. Ele repete fre-

quentemente as partes mais importantes da Sua mensagem para que eu entenda aquilo que Ele está a preparar para mim. Sempre que Ele me mostra o sangue que verteu pelos Seus filhos, contando comigo, começo a chorar.

Depois de ver as minhas lágrimas, Jesus consolou-me dizendo: *"O Meu reino está pronto para os Meus filhos. Todo aquele que estiver pronto e quiser vir, terá permissão para estar aqui."*

### "NÃO MEREÇO ISTO!"

Passámos um lindo portão branco que parecia ter sido feito de puro mármore e pérolas. Depois entrámos no majestoso palácio branco onde os anjos me escoltaram até à sala de vestir e eu vesti a magnífica roupa que tinha sido preparada para mim.

A seguir, Jesus levou-me a um rio. Um muro de pedra cinzenta acompanhava o leito do rio, e árvores de folha perene formavam o pano de fundo. Reparei como a água era límpida e calma. Brilhava como o cristal mais puro que eu já tinha visto.

O Senhor reiterou o convite que Ele faz a todos quantos O querem seguir e ter vida eterna com Ele no Céu: *"Os únicos que aqui podem entrar são aqueles cujos corações estão puros como a água."*

Reparei depois noutros lindos edifícios brancos junto do rio, mesmo por trás das altas árvores. Jesus levou-me a uma das habitações. Era uma mansão branca sumptuosamente ajardinada com flores coloridas e árvores frondosas. As flores mais maravilhosas que eu já tinha visto adornavam a entrada. As portas também eram lindas, decoradas com vitrais extraordinários.

Dentro do palácio, tudo era colorido e brilhante. A grande sala estava repleta de pessoas que vestiam lindos vestidos, e cada pessoa usava uma coroa adornada de jóias de todas as variedades. Senti-me como a Cinderela no baile.

Havia muitos homens naquela sala, mas poucas mulheres. O Senhor não explicou quem eram estas pessoas ou porque ali estavam, mas disse-me: *"Serás como eles."* Respondi com lágrimas a estas palavras proféticas. Sempre que o Senhor me dava

novas informações eu chorava porque me sentia tão humilde diante da Sua bondade e da Sua graça. Sentia-me tão humilde que disse: *“Não mereço isto!”* O tom da voz do Senhor reflectiu ira ao repreender-me: *“Não voltes a dizer isso, filha.”*

## A FONTE DA FELICIDADE

Depois de vestirmos as nossas túnicas e colocarmos as nossas coroas, o Senhor e eu andámos e falámos um com o outro, junto ao pacífico lago que eu já tinha visto. Era a minha terceira visita a este lugar especial de comunhão com Ele.

Peguei no braço do Mestre e disse: *“Não quero sair daqui. Quero ficar contigo aqui para sempre.”*

*“Ainda não, Minha filha. Tens muito trabalho para fazer para Mim, antes. Tenho de mostrar-te tanto sobre o Céu, e vou trazer-te aqui muitas mais vezes. Quero que fiques feliz, Minha preciosa filha.”*

Regressámos ao palácio e vestimos as nossas roupas normais. Depois voltámos à praia terrena e sentámo-nos na margem. O Senhor segurou a minha mão e disse: *“Dou-te o poder da cura e os outros dons espirituais. Onde quer que estiveres, lá estarei para te guiar. Vais servir-Me por todo o mundo.”*

Esta mensagem deveria ter-me enchido de expectativa, mas na realidade senti-me esmagada. *“Senhor, eu não sei nada.”*

*“Não tens que saber nada. Farei tudo por ti. E o teu marido estará contigo. Ele vai servir contigo.”*

Essa parte da Sua declaração trouxe-me alívio. Acalmava-me saber que o Roger faria parte do ministério para o qual Deus me estava a preparar. Eu apoiava-me frequentemente no meu marido, obtendo força e encorajamento, e era reconfortante saber que ele seria meu parceiro no ministério.

No entanto, ao mesmo tempo, eu sentia que o Senhor me chamava para depender totalmente d’Ele — não do Roger, nem de mim própria nem de outra pessoa para além d’Ele. Uma passagem veio à minha mente: *“Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reco-*

nhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas verdades" (Prov. 3:5-6). Eu determinei que a partir daquele momento iria reclamar esta promessa. Eu sabia que o Senhor ia dirigir os meus caminhos a cada passo do caminho. Também conhecia a veracidade da Sua Palavra: "A tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho" (Sal. 119:105). Determinei que a partir daquele momento iria andar na luz da Palavra de Deus. Eu cri que Jesus iria estar sempre comigo. Portanto, eu nunca mais precisaria de temer nada nem ninguém. Ele tinha falado comigo. Tinha segurado a minha mão. Tinha-me consolado. Tinha-me feito promessas pessoais. Como é que eu poderia duvidar da Sua presença, da Sua realidade, da Sua verdade?

Nunca mais seria a mesma. Jesus, meu Senhor e Salvador, tinha-me levado para o Céu para me preparar para um ministério que iria partilhar a verdade da eternidade com outros. Ele tinha-me chamado, escolhido e seleccionado para esta importante obra.

Ao reflectir nestas coisas maravilhosas, compreendi que pela primeira vez na vida eu era verdadeiramente feliz. Tinha encontrado o meu propósito e a minha satisfação n'Ele, e Ele atraía-me completamente. Embora a minha confiança e a minha fé estivessem a crescer, ainda respondia humildemente às palavras do Senhor. "Senhor, sou muito tímida, e não sei como orar pelos outros em público."

*"Eu vou cuidar de tudo" — respondeu Ele. "Estarei sempre contigo. Quero que digas a toda a gente aquilo que te mostro e te digo. O mundo inteiro conhecerá estes factos muito em breve."*

### "TU VAIS ESCREVER UM LIVRO"

Embora eu vacilasse de tempos a tempos, Jesus sempre foi fiel. Ele lembrava-me pacientemente e com amor do poder da Sua presença, que eu tinha experimentado em primeira mão. "Minha filha, Choo Nam, quero que sejas paciente" — Ele continuou: "porque vai demorar algum tempo até que te mostre e te diga tudo o que tenho para revelar. Há muito para fazer porque vais escre-



*ver-Me um livro.*” Estas notícias foram verdadeiramente chocantes. Não disse em voz alta, mas pensei: Como é que posso escrever um livro, uma vez que não sei nada?

Por esta altura eu sabia que não podia discordar do Senhor. Eu estava a aprender que se Ele me dissesse para fazer alguma coisa, então Ele me capacitaria. Nunca pedi os dons que Ele tão generosamente estava a derramar sobre a minha vida, mas lembro-me de orar pelos dons de cura e ministério que me permitissem levar outros até Ele. Agora Ele estava a responder a essas orações de formas que excediam as minhas expectativas! É este o Deus que servimos.

Jeremias escreveu: “Clama a mim e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes” (Jer. 33:3). Esta era uma promessa sobre a oração que se provava fidedigna e verdadeira na minha vida. Vezes sem conta o Senhor honrou-me com bênçãos espirituais abundantes que eu não mereci.

*“Não quero que percas nada do que te mostrei ou disse”* — foram as instruções do Senhor. *“Nada mais, nem menos. Tudo tem que ser exactamente como Eu te revelo.”*

## UMA PONTE DE OURO

Ao aproximar-se a glória da Primavera, compreendi que nada nesta terra podia realmente comparar-se com a gloriosa beleza do Céu. Na madrugada de 1 de Março o Senhor visitou-me mais uma vez, como habitualmente, dizendo: *“Minha filha preciosa, temos trabalho a fazer”*. Lembrou-me de algumas coisas que já tinha falado antes: *“Eu escolho-te, Minha filha, por causa da Tua obediência. Gosto da tua força de vontade e da tua fé.”*

Desde que me tornei cristã, nunca duvidei seriamente do meu Senhor. De facto, a minha reverência, misturada com o meu grande amor por Ele, levou-me a concluir que não devo desagradar-Lhe. Estas convicções mantêm-me no caminho da obediência na minha caminhada com Deus.

O Senhor disse: *“Tenho de mostrar-te mais do reino.”* Ele pegou



na minha mão e voltou à praia. Então o meu corpo começou a ascender ao Céu. Compreendi nesta altura que a viagem para cima era mais flutuar do que voar, e eu estava a ser suavemente erguida da terra. Eu pensava muitas vezes porque tínhamos de partir da praia e não de outro lugar qualquer, e concluí que devia ser porque aquele lugar está normalmente deserto àquela hora da manhã. Tremi quando pensei no que poderia acontecer se alguém nos visse ascender ao Céu. Muito provavelmente pensariam que estavam a ver um rapto por extra-terrestres ou a ter uma alucinação. Provavelmente nem diriam nada a ninguém com medo de serem considerados malucos.

Depois ocorreu-me que algumas pessoas poderiam pensar o mesmo acerca de mim quando eu começasse a contar a minha história. O pensamento foi extinguido por um maravilhoso sentido de paz que me percorreu quando compreendi que tais preocupações não eram importantes porque eu sabia que Jesus me tinha aceite incondicionalmente. Portanto, porque não me devo sequer preocupar com o que os outros pensam?

## UM TRONO DE OURO

Jesus segurou na minha mão enquanto éramos erguidos deste planeta. Pousámos no sítio habitual, e Ele levou-me para um pomar. Era enorme e cada fila de árvores de fruto estava perfeitamente alinhada. Cada árvore estava carregada de frutos maduros e vistosos. Todas elas produziam frutos diferentes. O pomar era tão vasto que parecia não ter fim.

O Senhor apanhou um fruto oval e púrpura e deu-mo. Depois fez o mesmo com um fruto redondo e vermelho. Comi-os mas não consegui saboreá-los bem. Eu fiz o mesmo, colhendo um fruto pequeno, redondo e cor-de-rosa para o Senhor comer. Embora eu não pudesse ver o Seu rosto distintamente, eu sentia que Ele estava a sorrir e sabia que Ele estava satisfeito com o que eu tinha feito.

A seguir, fomos para o já tão familiar palácio branco onde

mudámos para os nossos atavios celestiais. O Senhor sentou-Se no Seu trono de ouro. Mais uma vez, a sala estava cheia de pessoas que usavam lindas túnicas e coroas como as minhas.

A atmosfera na sala era de paz e adoração. As pessoas humilhavam-se diante do Senhor. Tentei juntar-me a elas, mas o meu espanto e admiração foram tais que não me permitiram focar na adoração tão depressa como eu gostaria. Quando dei por isso, já tinha passado o tempo e o Senhor já tinha de novo as vestes normais. Ele tomou a minha mão e levou-me para dentro. As experiências que eu tive no reino de Deus foram tão rápidas que por vezes parecia que as estavam a rebobinar num leitor de vídeo.

O Senhor levou-me por uma ponte de ouro que atravessava um rio de águas velozes. As margens do rio eram muito férteis, e árvores magníficas e flores cresciam de ambos os lados. As árvores e as flores do Céu são muito diferentes daquelas que conhecemos na terra. Há muitas variedades, e são maiores, mais saudáveis, mais coloridas e mais belas do que quaisquer outras que eu já vi. Senti-me como se estivesse numa terra de conto de fadas como aquelas dos livros de histórias que eu lia aos meus filhos — só que agora não era fantasia.

### “EU VOU FICAR COM OS BEBÉS”

Depois de caminhar sobre a linda ponte dourada, o Senhor levou-me a um lugar onde estavam bebés e crianças de colo — muitos deles recém-nascidos. Era uma sala enorme, como um armazém, e não era bonita nem arranjada. Estava cheia de bebés nus e deitados todos juntos.

“Porque é que há aqui muitos bebés?” — perguntei.

“*Estes são bebés de mães que não os quiseram. Eu vou ficar com os bebés delas!*” — respondeu o Senhor.

“O que vais fazer com eles, Senhor?”

“*Se as suas mães forem salvas, podem ficar com os bebés.*”

“O que vai acontecer se as mães não forem salvas? O que vais fazer nesse caso?”

*“Outras mães ficarão com eles quando todos os Meus filhos vierem para o reino.”*

Entendi então que estes bebês tinham sido abortados dos ventres das suas mães, e comecei a chorar. Jesus gritou: *“Eu não gosto do aborto!”* A Sua voz e o Seu comportamento ficaram mais agrestes e Ele ficou irado, percebi então que esta era uma mensagem que eu em breve partilharia com todos os que quisessem ouvir.

O Senhor não gosta do aborto. Para Ele, é um dos piores pecados. Foi Jesus quem disse: *“Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus”* (Mar. 10:14). Jesus ama as criancinhas, e ao observá-l’O e ouvi-l’O pude ver a Sua compaixão por estes bebês abortados.

Nos dias de hoje, quase uma em cada quatro gravidezes nos Estados Unidos acaba em aborto. Como isto entristece o Senhor. Os Estados Unidos têm uma lei sobre o aborto mais permissiva do que qualquer outra democracia, e o número de abortos continua a acelerar. Nunca me esquecerei do que vi naquela manhã no Céu, e nunca mais conseguirei ficar em silêncio quanto ao horrendo crime do aborto. Desde esse altura que oro pelas mulheres da nossa nação, pedindo a Deus que abra os seus olhos para a verdade sobre o aborto, para que elas não façam a escolha errada. Agora sei que a escolha do aborto tem consequências eternas, e oro para que a dormência da consciência americana concernente a este assunto acabe. Ainda consigo ouvir a voz irada do Senhor tremendo de emoção enquanto dizia: *“Não gosto do aborto!”* *“O céu é melhor do que isto/ Louvado seja Deus/ Que gozo e alegria/ Andar pelas ruas de ouro sólido/ Entrarás numa terra onde nunca envelhe-cerás”*.

## UM LUGAR PARA OS FIÉIS

O Senhor levou-me a uma terra estéril fora do portão do reino e mostrou-me muitas pessoas vestidas com roupas cor de areia, muito próximas umas das outras, e reparei que pareciam

solitárias mesmo no meio de tantas outras. Não fazia ideia de quem eram estas pessoas, mas sabia que o Senhor responderia às minhas questões sobre elas quando Ele visse que eu estava preparada. Ele levou-me a uma pequena colina que estava pontilhada de pequenos edifícios de ambos os lados. Um braço de água separava os dois lados, e árvores rodeavam este braço de água.

Na frente dos edifícios notei muitos adultos e crianças que vestiam vestidos brancos, e alguns usavam coroas. Estavam ali simplesmente com um olhar muito feliz nos seus rostos. Eu senti que o Senhor me estava a mostrar um contraste entre os que estavam felizes e os que estavam tristes. Presumi que as pessoas felizes eram as que tinham dado os seus corações e as suas vidas ao Senhor Jesus Cristo.

A próxima paragem no nosso itinerário celestial foi a enorme mansão branca onde Jesus já me tinha levado antes. Reparei de novo que dentro daquele edifício havia muitos homens mas poucas mulheres. “Quem são estas pessoas?” — perguntei.

*“Estas são pessoas que se sacrificaram por Mim.”*

Desejei saber quantos deles seriam os patriarcas e santos da Bíblia, e lembrei-me do “corredor da fama” de Hebreus 11, que lista os grandes homens e mulheres de Deus, tais como Abel, Enoque, Noé, Abraão e Sara e o que alcançaram através da fé. Então lembrei-me de um versículo importante: “Mas sem fé é impossível agradar-lhe, porque todo o que se chega a Deus deve crer que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam” (Heb. 11:6).

O sacrifício de Abel foi mais excelente do que o de Caim porque foi apresentado com fé e obediência. A disponibilidade de Abraão para sacrificar ao Senhor o seu próprio filho, Isaque, confirmou a sua fé e desejo de agradar ao Senhor. Agora sei que Deus honra tais sacrifícios. De facto, Ele chama-nos para rendermos tudo a Ele. Ao mostrar-me esta sala cheia de pessoas com lindos vestidos e coroas cheias de jóias, Jesus estava a retratar a importância do sacrifício. Lembrei-me das palavras de Paulo:



Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

— Romanos 12:1-2

## CHAMADA PARA FALAR AO MUNDO

O meu coração saltava no peito ao entregar tudo ao meu Senhor e Mestre. Este, compreendi, era o sacrifício que Ele requeria de mim. Depois de ver todas estas cenas, fomos ao palácio branco e vestimos lindas túnicas e colocámos coroas. Então o Senhor levou-me para o pacífico lago onde tínhamos passado momentos tão maravilhosos de comunhão. Desta vez sentámo-nos e conversámos.

Então ocorreu-me que os únicos lugares onde o Senhor partilhou comigo o Seu coração foi na praia da Terra e junto àquele lago celestial. Noutras alturas, em que me mostrava aspectos diferentes do reino celestial, Ele raramente falava. Eu gostava dos tempos de maior descontração quando Ele me dizia o que realmente era importante para mim. Ele lembrou-me: *“Eu estou a dizer-te e a mostrar-te estas coisas para que as possas contar ao mundo.”* Então Ele reafirmou a importância de todas estas experiências dizendo: *“Eu sei que muitos dos Meus filhos não pensam que eu vou buscá-los senão daqui a muito tempo. Alguns até pensam que nunca voltarei, mas quero que lhes digas que o Meu reino está preparado para aqueles que estão prontos e à minha espera. Volto muito em breve.”*

De novo houve urgência na Sua voz. Sempre que estou no Céu a única pessoa que fala comigo é o Senhor. As Suas palavras são tão vitais. Nem o anjo que me ajuda a mudar de roupa fala comigo, mas sorri constantemente para mim.

Mais uma vez o Senhor mostrou-me o oceano de sangue



sujo, e concluiu essa visita ao Céu com estas palavras: *"Nunca te deixarei. Serei contigo para sempre. Eu guiarei tudo o que fizeres. Não terás que te preocupar com nada porque eu farei tudo por ti. Eu estou a libertar o Meu poder para ti e em ti. Serás capaz de curar os enfermos e fazer as mesmas coisas que Eu fiz quando estive na terra. A chave para estes dons é a tua fé, Minha filha."*

As Suas Palavras, tão ternas e encorajadoras, abriram fontes de lágrimas dentro da minha alma. *"Não chores, Minha filha."* — Ele continuou. *"Quero que te lembres sempre de quão preciosa és para Mim. Vou falar de novo contigo."*

Desse dia em diante senti como se estivesse a viver mais no Céu do que na terra. As minhas visitas ao Céu teceram mudanças permanentes na minha vida. Nem sequer preciso de dormir tanto como antes, porque me sinto sobrenaturalmente estimulada pelo poder do alto. Sei que *o Céu é tão real*, e isto faz toda a diferença deste mundo.

## UM LUGAR CHAMADO INFERNO

No inferno, estando em tormentos, levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e Lázaro no seu seio. Então, clamando, disse: “Pai Abraão, tem misericórdia de mim! E manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

— Lucas 16:23-24 (ênfase adicionada)

A 2 de Março, o Senhor acordou-me às três da manhã. A Sua visita foi de três horas. Como habitual, começámos a nossa viagem na praia. Desta vez o Senhor e eu andámos durante um bocado. Eu perguntava-me onde estaria Ele a levar-me.

Reparei que a colina com muitos arbustos e árvores estava à nossa direita. No sopé da colina, perto da areia, havia muitas pedras, pequenas e grandes. Sentámo-nos numa das pedras grandes, e reparei que a água límpida de repente se tornou em sangue. Sempre me perturbava ver esta recordação do sacrifício de Jesus, por isso comecei a olhar para cima, virando as costas ao mar.

Foi então que reparei que as montanhas próximas estavam ao rubro com chamas de um vermelho vivo. Fiquei muito surpreendida com esta cena. A claridade das chamas foi substituída

por uma neblina escura que cobria toda a cena. As pessoas fugiam de um lugar desconhecido e dirigiam-se à praia. Reparei que algumas estavam nuas, como se tivessem deixado as suas camas tão apressadamente que não tiveram tempo para se vestirem. O pânico estava estampado nos seus rostos, e corriam o mais depressa que podiam. Algumas tropeçavam e a multidão passava mesmo por cima delas. Pareciam estar a fugir de um monstro horrível.

Em pouco tempo a praia à nossa volta ficou cheia destas pessoas assustadas. O fogo de que fugiam enchia a área circundante. O mais surpreendente foi que começaram a surgir chamas do oceano ensanguentado. Foi como se o mundo estivesse a acabar mesmo à minha frente.

Chamas saíam do oceano como de vulcões em miniatura, e começavam a avançar em direcção à margem. Era cada vez mais assustador, e comecei a soluçar quando ouvi os gritos da multidão à minha volta. Antes, sentávamo-nos calmamente na areia desta praia. A cena que se desenrolava diante dos meus olhos era horrível e monstruosa. Eu sabia que o Senhor tinha um propósito ao mostrar-me estas coisas. De repente a cena voltou ao normal. “Porque me estás a mostrar estas coisas, Senhor?” — perguntei.

*“Todas as coisas que vês vão acontecer muito em breve. Muitas pessoas não acreditam na Minha Palavra, por isso escolhi-te para ajudá-las a ver a verdade. Aquilo que te mostro, quero que contes ao mundo.”*

Havia ira na voz do Senhor. Levantámo-nos da pedra onde estivemos sentados e andá-mos pela areia. Jesus falou de novo.

*“Tenho de mostrar-te mais do reino”* — disse Ele.

Passámos pelos processos habituais para lá chegar. Tive mais uma vez o privilégio de ficar diante do trono do Senhor com tantos outros que se humilhavam na Sua presença. Juntei-me ao louvor que todos experimentávamos, e foi um tempo maravilhoso de paz, adoração, gozo e bênção. As minhas visitas à sala do trono de Deus abriram-me os olhos à grande importância da adoração

nas nossas vidas. Foi para isto que fomos criados — para adorar a Deus e estar para sempre na Sua presença. É assim que passaremos toda a eternidade.

A cena que se desenrolava à minha frente era exactamente como descrita no livro de Apocalipse, no qual João disse: “Imediatamente, eu me achei em espírito, e eis armado no céu um trono, e, no trono, alguém sentado; e esse que se acha assentado é semelhante, no aspecto, a pedra de jasper e de sardónio, e, ao redor do trono, há um arco-íris semelhante no aspecto, a esmeralda” (Apoc. 4:2-3). Quão empolgante era para mim verificar que estava a passar pela mesma experiência que o apóstolo João registou no último livro da Bíblia. O Senhor tinha falado com ele da mesma forma como me tinha convidado: “Sobe para aqui e te mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas” (Apoc. 4:1).

Eu sabia, por aquilo que o Senhor me tinha dito que as pessoas não estavam a dar atenção às palavras de Apocalipse, e agora Ele queria que eu confirmasse essa mensagem para que o máximo possível de pessoas cresse.

## FLORES, MANSÕES E CASTELOS

Jesus pegou na minha mão e levou-me para um jardim de flores muito bonito. Em contraste com o horror que eu tinha visto na praia, a paz deste imenso jardim encheu-me de amor. Comecei a cantar de gozo, e um sorriso veio automaticamente ao meu rosto. O Senhor colheu uma flor, parecida com uma rosa, e deu-ma. Eu segurei-a durante toda aquela visita ao reino do Céu.

O jardim era tão vasto que eu não conseguia ver o fim. Era um verdadeiro paraíso de beleza, amor, gozo e paz. O aroma era o mais doce que eu alguma vez cheirei. Isto era o Céu, e era mais belo do que eu alguma vez poderia imaginar.

Caminhámos para fora do jardim, percorrendo uma estrada sinuosa que subia uma montanha, de onde se avistava um vale verde e luxuriante. Eu via animais de todos os tipos a galopar e a brincar por entre as árvores. Reparei especialmente num veado



espectacular que parecia extremamente forte e saudável. Reparei que estes animais, normalmente considerados selvagens, brincavam uns com os outros. Era como uma cena do filme da *Disney*, *Bambi*. Ao virar-me noutra direcção, reparei num lindo rio. Ao longo do rio estava uma parede de pedra, e no lado esquerdo do rio erguiam-se moradias magníficas. Algumas daquelas casas pareciam castelos onde só os mais ricos poderiam viver. O Senhor disse: *"Estas são casas para os Meus filhos especiais."*

Fiquei muito curiosa com este lugar, mas o Senhor não me levou mais perto. Só me mostrou este lugar a partir do topo da montanha e de uma grande distância. Ao contemplar aquele lugar, compreendi o que a Sua Palavra dizia: "Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também" (João 14:2-3).

Houve um período em que me interroguei se isto não seria apenas linguagem figurativa e simbólica das coisas celestiais. Agora sei que aquelas mansões e castelos são reais, e que o Senhor já as preparou para nós. Ainda mais importante, Ele quer que nós estejamos com Ele para sempre!

## O POÇO DO INFERNO

O Senhor levou-me a uma área diferente fora dos portões do reino. Continuámos a subir a montanha, e ao subirmos cada vez mais alto a estrada tornava-se cada vez mais agreste. Subimos pela estrada estreita durante algum tempo, e fomos dar a um túnel escuro. Quando saímos do túnel, reparei que tínhamos subido ainda mais. Parecia-me estranho que o Céu tivesse um túnel tão escuro e uma estrada tão sinuosa.

Quando chegámos ao cume e olhei para baixo, pude ver fumo escuro a subir do profundo poço. Era como a cratera de um vulcão, e lá dentro pude ver chamas que envolviam uma multidão de pessoas que gritavam e choravam num tipo de agonia que



só os que sofrem queimaduras graves experimentam. As pessoas estavam nuas, sem cabelo, e perto umas das outras, movendo-se como minhocas, e as chamas chamuscavam os seus corpos. Não havia escape para aqueles que tinham sido apanhados no poço — os seus muros eram demasiado altos e profundos para trepar e pedaços de carvão incandescente enchiam o rebordo dos muros.

Embora o Senhor não me dissesse, eu sabia que estava à beira do inferno. Era ainda mais horrível do que a descrição bíblica: “Deu o mar os mortos que nele estavam. A morte e o além entregaram os mortos que neles havia. E foram julgados um por um, segundo as suas obras. E, se alguém não foi achado inscrito no Livro da Vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo” (Apoc. 20:13-25). Ao longo dos Evangelhos e no livro de Apocalipse, Jesus teve o cuidado de nos contar sobre os perigos do Inferno. As chamas saltavam inesperadamente de todas as direcções. As pessoas afastavam-se, mas ao pensarem que estavam salvas, outra chama irrompia. Não havia descanso para estas desafortunadas vítimas do pecado; estavam condenadas a passar toda a eternidade a serem atormentadas e queimadas enquanto tentam escapar das chamas do inferno.

“Quem são estas pessoas?” — perguntei.

*“Minha filha, estas pessoas não Me conheciam.”*

Ele fez esta última afirmação com a voz cheia de sofrimento. Compreendi que o Senhor não estava satisfeito com a visão que tínhamos perante nós; incomodava-O profundamente. Eu sabia que Ele não tinha controlo sobre os destinos das pessoas que, deliberadamente, escolheram rejeitá-l’O, estas retorciam-se com dores e sofrimento no poço.

Eu sabia que tinha que partilhar com os outros duas coisas vitais. Por um lado, o Céu é real; por outro, o inferno é igualmente real. Eu conhecia muitas pessoas que não criam nem num nem no outro e sabia que a minha missão seria mostra-lhes a realidade da vida depois da morte. Eu sabia que os meus pais nunca tinham entregue os seus corações a Jesus, por isso comecei a pensar neles.

“Senhor, e os meus pais?” — perguntei. “Eu sei que não eram salvos, mas eram boas pessoas.”

*“Lamento, Minha filha. Não há nada que eu possa fazer por aqueles que não Me conhecem.”* A voz do meu Senhor Jesus ficou tão triste quando Ele disse isto. A importância das Suas palavras atingiu-me quando percebi que a minha mãe e o meu pai deviam estar entre os perdidos que eu via no poço do inferno. Eu soluzei o tempo todo quando Ele me mostrava estas cenas.

O Senhor tocou a minha cabeça, e tomou a minha mão, levando-o por um túnel escuro, e saímos por outra estrada sinuosa que se estendia no horizonte e que levava à beira do poço. Esta estrada da montanha levava a árvores altas e grandes pedras. Quando chegámos ao topo, olhei para um vale árido e estéril. Era tudo castanho. Toda a região parecia estar cheia de relva morta.

Reparei em multidões de pessoas que usavam túnicas cor de areia caminhando ao acaso junto à boca do poço. As cabeças caídas, curvadas, e pareciam desalentados e desesperados.

“Quem são estas pessoas, Senhor?” — perguntei.

“São ‘cristãos’ desobedientes.”

“Quanto tempo é que eles vão ter que ficar neste lugar estéril, sem vida?”

*“Para sempre, Minha filha. Os únicos que entrarão no Meu reino são os puros de coração — os Meus filhos obedientes.”*

Ele continuou a explicar: *“Muitos dos que se chamam ‘cristãos’ não vivem mediante a Minha Palavra e muitos deles pensam que ir à igreja uma vez por semana é o suficiente. Nunca lêem a Minha Palavra, e andam atrás de coisas mundanas. Até alguns dos que conhecem a Minha Palavra nunca viraram os seus corações para Mim.”*

O plano e propósito de Deus estava a começar a ficar claro na minha mente. Eu lembrava-me como Jesus me avisara que é difícil entrar no Seu reino, e agora eu tinha uma revelação do que isso realmente significava.

*“Minha filha, a Minha Palavra diz que é difícil entrar no reino do Céu, mas são poucos os que crêem nisto e entendem a sua importância. Revelo-te isto para que possas avisar as pessoas”* — Ele ex-

plicou. Como que para reforçar a importância da Sua mensagem, o Senhor levou-me aos lindos castelos que eu tinha visto antes. Ao chegarmos perto destas habitações, pude ver que as ruas eram pavimentadas de ouro e que cada castelo era luxuosamente adornado por pedras preciosas. É verdade — as ruas do Céu são pavimentadas de ouro sólido!

Eu ansiava por ir a um dos castelos, mas o Senhor impediu-me dizendo: *“Levo-te lá mais tarde.”* Fiquei desiludida, mas senti-me tão privilegiada por ter visto esta cidade onde os santos de todas as épocas vão habitar juntos.

### TODO AQUELE QUE

O Senhor e eu regressámos à sala de vestir, colocámos os vestidos e as coroas mais belas que se podem imaginar, e depois fomos para o lago e sentávamo-nos numa pedra. Não conseguia apreciar a serenidade da cena em frente de mim porque a minha mente estava preocupada com a horrenda memória do inferno. Eu não conseguia deixar de pensar nos meus pais — entristeceu-me tão profundamente saber que tanto a minha mãe como o meu pai estavam no inferno. Fiquei inundada de tristeza. Eu tinha a certeza que os meus pais não conheciam Jesus porque nunca ninguém lhes tinha falado do Evangelho. Jesus viu o meu interior e disse: *“Não estás feliz.”*

“Sim, Senhor” — respondi, compreendendo que Ele sabia a razão do meu desânimo. Seguiu-se um tempo de terno silêncio. Então eu disse: “Senhor, nunca quero deixar-Te.” A Sua presença era a única verdadeira segurança que eu conhecia.

*“Minha filha, tens muito trabalho para fazer. Quero que escrevas um livro. Este é um livro importante para os últimos dias, e será traduzido em muitas línguas.”*

*“Escolhi-te para esta obra mesmo antes de teres nascido, e é por isso que o Meu Espírito Santo está sempre a sacudir o teu corpo — para derramar sobre ti o Meu poder. Se não tivesses o poder do Espírito Santo, eu não poderia usar-te.”*

*"Deves lembrar-te que o Meu poder começou a operar em ti quando Me abriste o teu coração. Tu és a filha em quem confio para fazer esta obra."*

*"Senhor, eu não sei nada."*

*"Não tens que saber. Vou ensinar-te e dirigir-te em tudo. Diz a todos que estou pronto para todo aquele que estiver pronto e à Minha espera. Amo-te, Minha filha."*

Comecei a chorar, e o Senhor pegou na minha mão e disse: *"Vou levar-te de volta."*

Depois de mudarmos de roupa voltámos à praia e sentámo-nos durante algum tempo. O Senhor falou comigo: *"Ainda tenho mais para te mostrar, e quero que esperes por Mim."*

*"Mas para a semana planeámos ir a casa da minha filha."*

*"Fica em casa, Minha filha. Durante algum tempo não quero que viajes. O que estou a fazer contigo é tão importante para Mim e para todos os Meus filhos, por isso quero que te concentres em tudo o que te mostro e te digo até que tudo esteja pronto. Sê paciente."*

*"Farei tudo o que me disseres"* — respondi. *"Nada é mais importante para mim do que a Tua obra."*

*"Obrigado, Minha filha. Ainda tenho muito trabalho para fazeres. Sei que estás cansada, por isso descansa."*

Ele foi embora e o meu corpo parou de tremer. Então, como era hábito, escrevi tudo o que tinha visto e ouvido. Em essência, o Cristianismo é tão simples que muitos o evitam. Os seres humanos têm a tendência de precisar de complicar tudo, incluindo as questões da fé. Jesus quer simplesmente que as pessoas venham até Ele em fé para que Ele as possa liderar e ajudar.

Naquela altura eu já sabia, mais do que nunca antes, que todo aquele que quiser pode chegar-se a Ele e receber vida eterna. A Sua Palavra diz claramente: *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigénito para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna"* (João 3:16).



O dia seguinte — 3 de Março — foi preenchido por novas experiências. Das 2h30m às 4h50m o Senhor esteve comigo. Ele começou a Sua visita dizendo: *“Minha filha, sou o teu Senhor. Sei que estás cansada, mas tenho de mostrar-te mais coisas.”* Antes da Sua visita, durante quinze minutos, o meu corpo tre-meu incontavelmente.

Pegou na minha mão e andámos por uma praia terrena. Era um local diferente do habitual para as nossas visitas à beira mar. Havia muitas árvores e arbustos. Subimos uma estrada estreita com árvores e arbustos. Andámos por esta alameda que circundava a montanha à qual subimos rapidamente. Perto do cume descansámos numa enorme pedra que tinha a forma de um urso gigante. Olhei para o oceano, e reparei que mais uma vez a sua água se tinha tornado em sangue. Vi de novo pessoas a correr na praia. Não eram atletas a correr; corriam em pânico. O panorama diante de nós ajudou-me a entender porque fugiam.

À minha esquerda as montanhas e os edifícios situados em cada montanha estavam a arder. Era um inferno pior do que os fogos que todos os anos atingem os cidadãos da Califórnia do Sul. Em seguida, notei que fogueiras enormes irrompiam de todo o lado. As pessoas estavam a arder. Algumas atiravam-se ao oceano para aliviarem a dor, mas quando chegavam à água, caíam por causa do fogo. Todos se tinham tornado tochas humanas. Comecei a gritar em horror e compaixão por aquelas pessoas.

O oceano ensanguentado tinha-se tornado num caldeirão de enxofre incandescente. A areia era uma cama de brasas ao rubro. As pessoas fugiam do fogo que as perseguia, rodeando-as e lambendo os seus corpos. Algumas estavam nuas e não tinham qualquer protecção contra o fogo. Era inútil, pois não havia escape do escárnio do inimigo que ameaçava devorá-las. Não podiam fugir para as montanhas porque estavam envolvidas em chamas. Não havia um lugar seguro. Gritei durante todo o tempo, e comecei a soluçar: “Senhor, o que está a acontecer?”



*"Deves lembrar-te, Minha filha, que estou a mostrar-te estas coisas para que possas contar a toda a gente o que vai acontecer em breve."*

*"Quando é que isto vai acontecer, Senhor?"*

*"Depois de Eu levar os Meus filhos para casa. Muitas pessoas não acreditam na Minha Palavra. É por isso que eu quero escrever um livro que descreva as tuas experiências comigo. Quero que todo o mundo veja este livro, e quero que compreendam que estou pronto para eles."*

*"Eu amo todos os Meus filhos, mas não posso levá-los para o Meu reino se não estiverem prontos para Mim. Não forçarei os Meus filhos a fazer seja o que for se não tiverem um coração inclinado para Mim. Há muito tempo que planeio que faças este trabalho porque o Meu reino está agora completamente pronto."*

O Senhor teve que continuar a lembrar-me e a dar-me confiança acerca dos Seus planos porque eu ainda estava tão surpreendida por ter sido escolhida para uma tarefa assim tão importante. Estava para além da minha capacidade entender a grandeza de tudo isto.

As palavras que o Senhor me disse eram imensuravelmente importantes. Uma parte de mim queria esquivar-se de uma obra tão absorvente, mas o meu compromisso para obedecer ao Senhor em todas as coisas manteve-me em acção. Eu sabia que Ele me estava a preparar para uma obra de proporções épicas relacionada com os Últimos Dias. Estava entusiasmada mas ao mesmo tempo sentia-me intimidada. Eu sabia que Ele ainda tinha muito que fazer na minha vida.

*"Eu vou levar-te de novo ao Céu."*

Quando chegámos ao Céu, não tirámos tempo para os procedimentos habituais. O Senhor levou-me imediatamente para o poço onde tínhamos estado no dia anterior, fora dos portões do reino. Desta vez não mudámos de roupa. Para lá chegar, tínhamos de caminhar pela encosta de uma montanha, passando através de um túnel escuro e continuar até ao cume da montanha. Quando chegámos ao topo, olhámos para baixo, para um poço

tão vasto e profundo que parecia não ter fim. Era uma cena assustadora e perturbadora. O Senhor disse: *"Quero que vejas isto de novo."*

Era tão difícil olhar para o poço do inferno, mas de repente a minha atenção foi desviada por uma figura que me dizia adeus. Através do fumo, pude ver que aquela pessoa era uma mulher. Então, ouvi a sua voz. Ela falava comigo na minha língua natal, coreano, e começou a gritar: "Quente! Quente!"

Eu conhecia aquela voz. O fumo dissipou-se, e olhei diretamente para os olhos da mulher atormentada. Reconheci imediatamente a minha mãe! Ela estendeu a sua mão direita e aceitou-me, dizendo: "Tão quente, tão quente!" Lembro-me perfeitamente de quando os nossos olhos se encontraram, e a forma como os olhos dela me suplicaram por ajuda.

A minha própria mãe estava a clamar por ajuda do poço flamejante do inferno. O meu coração parou. O meu coração foi apunhalado pela faca da incapacidade. A minha mãe estava no inferno! Senti como se o banco de pedra onde estava sentada estivesse em cima de mim. Eu queria tanto esticar o meu braço e tomar a mão da minha mãe para poder levantá-la das línguas de fogo que a rodeavam. Foi o pior momento da minha vida.

Não há nenhuma palavra no dicionário que realmente identifique o que senti naquele momento. Era uma mistura de medo, desespero, dor, terror, tristeza e incapacidade. Depois compreendi que eram precisamente as mesmas emoções que a minha mãe teria de experimentar por toda a eternidade.

A minha mãe morreu com quarenta anos, mas o rosto dela agora era igual ao que eu me lembro. Era uma linda mulher, mas o seu rosto reflectia o tormento que experimentava naquele poço. Eu queria tocar-lhe, abraçá-la, dizer-lhe que tudo ia ficar bem, mas sabia que isto seria impossível por causa das escolhas que ela tinha feito. Eu sabia que não poderia ajudá-la — que nem mesmo o Senhor poderia ajudá-la porque ela não O conhecia.

Ela não sabia nada sobre o Senhor porque ninguém lhe tinha dado a conhecer. Não conhecer o Senhor é que leva uma pes-

soa para o inferno, e é por isto que eu quero dar a conhecer a todo o mundo sobre o poço que vi e o maravilhoso mundo do Céu. A seguir vi o meu pai, a minha madrasta e um amigo íntimo que morreu com apenas dezanove anos. Estavam todos no inferno! Estavam como eu me lembrava deles, mas os seus rostos estavam distorcidos pela agonia do castigo. Senti que não aguentava mais, e virei o rosto da horrível cena que estava à minha frente. Depois ouvi outra voz familiar a gritar no poço. Era uma amiga que tinha morrido dez anos antes e ao lado dela estava o meu sobrinho que morreu aos vinte anos. A última vez que eu o vi ele tinha dez anos, mas ele estava como eu me lembrava dele, só que mais alto. Comecei a chorar profusamente. Chorei o tempo todo, soluçando como uma criança. Tantos familiares e amigos tinham feito escolhas que os lançaram no fogo do inferno para toda a eternidade! Era demasiado para suportar!

Algumas daquelas pessoas, tenho a certeza, ouviram sobre o Senhor, mas tinha quase a certeza que ninguém lhes explicou quem Jesus era. Tive quase a certeza que se soubessem quem Ele era verdadeiramente, não teriam feito as escolhas que fizeram. Como desejei falar-lhes d'Aquele que disse: "Sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim" (João 14:6).

O poço do inferno estava muito longe de nós, mas era como se eu tivesse um telescópio que me permitia ver muito de perto estas pessoas. Não conseguia controlar as lágrimas, e o Senhor delicadamente limpou-me as lágrimas e acariciou o meu cabelo. Foi então que compreendi que o Senhor estava tão triste quanto eu, e pude sentir que Ele também chorava. Ele quebrou o silêncio.

*"A razão porque te mostro tudo isto, Minha filha, é para que entendas completamente que não importa quão bondosas as pessoas são, elas irão para o inferno se não Me aceitarem."* Eu concordei, acenando com a cabeça. *"Eu sei que em muitos aspectos os teus familiares e amigos eram boas pessoas, mas não eram salvos. É por isso que este é o único lugar para eles. É aqui que vão ter que passar a eternidade."*

*“Filha, sei que te magoa vê-los, mas debes incluir esta experiência no livro que vais escrever para Mim. É por isso que te mostro os teus pais e os outros da maneira como te lembras deles. Tens de avisar as pessoas em todo o mundo sobre a realidade do inferno. Quero ver almas salvas, tantas quanto possível, antes de Eu voltar para reunir a Mim a Minha igreja.*

*“O Meu Pai ama todos os Seus filhos, mas deu-lhes determinadas leis pelas quais Ele espera que vivam. Quando vi os teus amados, eu senti uma dor ainda mais profunda que a tua, mas tenho de viver pela Palavra do Meu Pai. Quando uma pessoa vai para o inferno, não há forma de sair de lá. Quero que os não salvos saibam o seguinte — a realidade do inferno é para sempre.*

*“Eu amo todos os Meus filhos, mas não posso forçar ninguém a amar-Me ou obedecer-Me. Se abrirem os seus corações para Mim, então posso ajudá-los a crer em Mim e a amar-Me. Eu quero salvar tantas almas quanto possível. Eu quero que os crentes de todo o mundo preguem o Evangelho. Isto é da maior importância para Mim.”*

Foi o suficiente. Vi o suficiente e ouvi o suficiente para me levar a um ministério de fervor evangelístico que não pode acabar. Como é que posso ficar em silêncio depois de tudo o que vi e ouvi?

Eu contaria sobre Jesus a toda a gente que visse para que pudessem receber vida eterna no Céu. Nada no mundo inteiro era mais importante do que isto. Os meus pais e tantos outros familiares e amigos estavam no inferno. Eu não podia ficar parada a ver mais ninguém ir para lá também. Eu estava tão feliz por saber que o meu livro chegaria às mãos de tantas pessoas que precisam de saber que o inferno é tão real como o Céu.

Pese embora as coisas que eu vi no inferno me afectassem bastante, elas colocaram uma determinação no meu espírito que nada seria capaz de dissipar. Eu estava determinada a que ninguém à minha volta fosse capaz de negar a realidade do Céu e do inferno. O Céu é real, e eu quero que todos sejam capazes de ir para lá comigo. Eu sei que este é também o desejo do Senhor. Ele diz na Sua Palavra:



Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgavam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento. Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas.

— II Pedro 3:9-10

Os Últimos Dias estão verdadeiramente sobre nós. O Senhor tem sido graciosamente paciente até agora, mas Ele prepara-Se para vir de novo receber os Seus filhos. É nessa altura que as pessoas que ficam na terra experimentarão verdadeiramente o inferno na terra antes de acabarem no temível inferno de destruição eterna. A minha tarefa é avisar todo o mundo sobre estes eventos que estão “mesmo ao virar da esquina”.





## 7

### MARANATA!

“Certamente que cedo venho”.

— Apocalipse 22:20

Depois da horrível visão do inferno, o Senhor e eu desce-mos a montanha, passámos por um túnel escuro, e voltámos para um lugar que eu comecei a chamar de “montanha animal”. Este é o lugar maravilhoso que já descrevi no capítulo anterior — um lugar de paz e gozo onde todos os animais coabitam em harmo-nia deliciosa. A Bíblia descreve este lugar pacífico para os ani-mais no livro de Isaías, onde o profeta proclama:

E será que, antes que clamem, eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei. O lobo e o cordeiro pastarão juntos, e o leão comerá palha como o boi; pó será a comida da serpente. Não se fará mal nem dano algum no meu san-to monte, diz o Senhor.

— Isaías 65:24-25

Depois de ver o fogo atormentador do inferno, esta cena pacífica deu-me segurança. O Céu é um lugar de paz e gozo em contraste com a violência e a depressão do inferno. A “montanha

animal” do Senhor é um lugar de eterno gozo e felicidade. É reconfortante saber que os animais vão viver connosco no paraíso.

Tantas pessoas estão na dúvida se os seus animais de estimação vão viver no Céu, e fico feliz por informá-las que o Céu é um lugar com lindas flores, animais pacíficos e fulgor glorioso onde as pessoas e animais nunca mais experimentarão dor, dificuldades, morte ou sofrimento.

## CASTELOS DE OURO

Depois de visitarmos o paraíso dos animais, o Senhor e eu voltámos ao local perto da água onde tínhamos visitado mansões e castelos em ruas de ouro puro. Aproximámo-nos de um dos castelos, e o Senhor abriu a porta para eu entrar. O meu vocabulário não me permite descrever perfeitamente o interior desta habitação real. As paredes eram revestidas de pedras preciosas de todas as cores que brilhavam de uma forma mágica.

Abri a minha boca em espanto e não a consegui fechar durante algum tempo porque nunca tinha visto tanta beleza. Por momentos pensei que era um sonho, mas era um castelo verdadeiro; não havia qualquer dúvida.

O Senhor descansou numa cadeira enquanto eu subi a escadaria que era mais grandiosa que aquela na casa de *Scarlet*, do filme “E Tudo o Vento Levou”. Fiquei maravilhada ao imaginar a magnificência dos quartos do andar superior. No topo das escadas, reparei que a alcatifa tinha pêlo branco. Entrei numa sala cheia de grandes espelhos por todo o lado. Reflectiam o brilho da sala e a multidão de cores expostas espectacularmente em cada parede. Era um local mais maravilhoso do que qualquer castelo de fantasia poderia conter. O gozo asfixiante e a fascinação que eu sentia foram interrompidos por uma memória extremamente dolorosa. A visão da minha mãe cruzou-me o pensamento, e mais uma vez fiquei de rastos. Caí sobre a alcatifa e comecei a soluçar. Ouvi o Senhor chamar-me do andar de baixo, por isso levantei-me, limpei as lágrimas e desci as escadas. O Senhor levantou-Se

e eu caminhei na Sua direcção. Ele estendeu-me a Sua mão e perguntou: *"Gostas muito desta casa?"*

"É linda, Senhor, mas não estou completamente feliz. Sempre que eu visitava o Céu antes, sentia-me cheia de alegria e costumava cantar cânticos espirituais, mas desta vez não pode ser assim." O Senhor concordou, acenando com a cabeça, como se compreendesse, então tomou a minha mão e levou-me para fora. Atravessámos uma ponte de ouro em direcção ao edifício branco onde geralmente mudávamos de roupa. No edifício branco o Senhor apresentou-me um homem muito impressionante. *"Eu quero que conheças Abraão"* — disse o Senhor.

## UMA CIDADE ESTÁ À ESPERA

Abrão! O grande patriarca da fé e da obediência — o homem que desafiou o mundo inteiro proclamando que existe apenas um Deus. Este era o grande líder fundador do Judaísmo e que preparou o caminho para Cristo. Que honra conhecer este bom homem sobre quem o autor aos Hebreus escreveu:

Pela fé, Abraão, quando chamado, obedeceu, a fim de ir para um lugar que devia receber por herança; e partiu sem saber aonde ia. Pela fé, peregrinou na terra da promessa como em terra alheia, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa; Porque aguardava a cidade que tem fundamentos, da qual Deus é o architecto e edificador.

— Hebreus 11:8-10

Agora eu sabia que o pai Abraão tinha recebido a recompensa que a sua fé tinha justificado. Ele vivia para sempre na "cidade que tem fundamentos, da qual Deus é o architecto e edificador", e eu estava lá com ele! Era demasiado maravilhoso para entender na totalidade.

Abraão era um homem muito digno com longos cabelos

brancos e uma barba branca esvoaçante. Embora tivesse ar de homem idoso, os olhos dele brilhavam de juventude e gozo. Ele colocou a mão no meu ombro e disse simplesmente: “Filha.”

O sorriso no rosto dele fez com que eu soubesse que a sua bênção estava sobre a minha vida, e imediatamente amei este grande homem a quem eu, e todos os crentes do mundo, devíamos tanto. Talvez mais do que ninguém, foi Abraão quem nos ensinou que “sem fé é impossível agradar a Deus, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam” (Hebreus 11:6). Ele foi um dos grandes patriarcas e profetas de quem se diz:

Mas, agora, aspiram a uma pátria superior, isto é, celestial. Por isso, Deus não se envergonha deles, de ser chamado o seu Deus, porquanto lhes preparou uma cidade. Pela fé, Abraão, quando posto à prova, ofereceu Isaque; estava mesmo para sacrificar o seu unigénito aquele que acolheu alegremente as promessas, a quem se tinha dito: Em Isaque será chamada a tua descendência; porque considerou que Deus era poderoso até para ressuscitá-lo dentre os mortos, de onde também, figuradamente, o recobrou.

— Gênesis 22:1-14

Pela primeira vez na minha vida vi com extrema clareza as muitas verdades deste versículo. Deus preparou uma cidade para Abraão, e para todos nós que cremos e obedecemos. Abraão, tal como Deus, ofereceu voluntariamente o Seu Filho Unigénito, convencido de que Deus poderia, se necessário, ressuscitá-lo dos mortos. Da mesma forma, o nosso Pai Celestial deu o Seu Filho Unigénito — Jesus — em sacrifício pelos nossos pecados. Ele foi crucificado e enterrado, mas ao terceiro dia Deus ressuscitou Jesus dos mortos, e por causa da Sua ressurreição nenhum de nós tem de voltar a ter medo da morte!

Abraão chamou um anjo para me acompanhar. O anjo levou-me à sala dos espelhos onde vesti a minha linda roupa celes-

tial e coloquei a minha coroa. Então o Senhor levou-me de volta para o lago.

Cada vez que o Senhor me leva para o lago, assim que chego lá começo a cantar e a dançar, mas desta vez só me apetecia chorar. O Senhor sabia como eu me sentia triste. Ele deixou-me sentar ao lado d'Ele, e começou a falar.

## O VALE DA SOMBRA DA MORTE

Jesus sentiu a tristeza que eu carregava no coração por causa do meu conhecimento de que os meus pais e outros amados estavam no inferno.

*"Minha filha" — disse Ele — "sei o que sentes em relação aos teus amados que viste no poço. Como desejava não ter que te mostrar estas coisas, mas não quero que nenhum dos Meus filhos vá para o lugar onde estão agora os teus amados. Mostro-te estas coisas para que todo aquele que ouvir estes avisos seja salvo!"*

Então o Senhor tomou a minha mão, e voltámos ao local onde estava Abraão. Mudámos outra vez de roupa, e Ele levou-me para outra montanha alta da qual eu podia olhar para outro vale interminável onde uma multidão de pessoas vestidas com roupas cinzentas vagueavam aparentemente abatidas. Os seus vestidos faziam-me lembrar aqueles que se usam nos hospitais.

As pessoas pareciam fracas e perdidas, e os seus rostos cinzentos condiziam com os vestidos. Olhavam para o terreno em frente aos seus pés enquanto andavam em círculos, sem propósito nem esperança. Neste lugar estavam principalmente homens e apenas algumas mulheres.

*"Quem são estas pessoas, Senhor?"*

*"São 'cristãos' pecadores."*

*"O que lhes vai acontecer?" — pensei eu em voz alta.*

*"Muitos deles vão para o lago de fogo depois do Juízo."*

Perguntei-me porque estariam ali aquelas pessoas, e depois lembrei-me de que este vale vai dar ao poço ardente. Estes pseudo-cristãos que na realidade não conhecem o Senhor e que



pecam contínua e voluntariamente e não se arrependem antes de morrerem ou antes do Arrebatamento estarão eternamente perdidos.

Romanos 1:29-32, Gálatas 5:19-21 e Apocalipse 21:8 são tudo exemplos de como alguns cristãos vivem. Uma vez alguém me perguntou como é que cristãos com vidas pecaminosas poderiam entrar no Céu. Todos nós devemos aparecer diante do trono do Juízo de Cristo para receber o que nos é devido pelas coisas que fizemos na terra, quer boas quer más (ver II Coríntios 5:10).

*“Minha filha, é por isto que te continuo a falar da importância da obediência e da pureza” — disse Jesus.*

Então lembrei-me — de cada vez que fomos para os lindos lugares do reino celestial atravessámos a ponte de ouro, saindo do edifício branco onde normalmente trocamos de roupa. No entanto, quando o Senhor me levou para ver aqueles lugares horríveis, íamos por estradas diferentes, que ficavam fora do portão do reino celestial.

## TRISTEZA E GOZO

Entender isso ajudou-me a compreender o porquê de algumas das preparações pelas quais passaríamos antes de eu poder ver uma parte diferente do reino. Portanto, não era necessário mudarmos de vestuário quando o Senhor me levava para a praia terrena. Nesta ocasião, sentávamo-nos na areia, e eu reflectia em todas as experiências pelas quais tinha passado. Comecei a chorar quando me lembrei de tudo quanto tinha visto no poço e no vale. O Senhor pegou na minha mão e disse: *“Não chores, Minha filha.”*

Este foi o mandamento mais difícil de obedecer, mas afastei aquelas horríveis memórias, engoli as lágrimas e comecei a fazer as perguntas que inundavam o meu pensamento.

*“Senhor, eu não sei nada, e não sou ninguém. Como podes usar-me?”*

*“As outras pessoas podem pensar que não és ninguém, mas que-*

*ro que entendas que és a Minha filha especial. Trato-te como Minha amiga, e confio em ti. Não te preocupes com nada. Vou tratar de tudo por ti."*

*"Quando voltas para nos lebares para casa?"*

*"Tu viste o reino. Tudo está pronto, e é por isso que tenho pressa que todos estejam preparados para Mim. É por isso que quero que faças este trabalho para os Meus filhos. Dei-te uma unção especial para fazeres este trabalho, por isso não digas que não és ninguém. Vou abençoar-te mais do que já pensaste."*

*"Senhor, sabes que Te amo, mas não consigo libertar-me da imagem da minha mãe contorcida pelas chamas do inferno. Eu não quero lembrar-me do que vi." O Senhor tocou nos meus olhos, e a partir daquele momento já não pude lembrar-me do rosto da minha mãe. Mesmo ao escrever estas palavras, não consigo ver o rosto dela. Só consigo lembrar-me que vi o rosto dela no poço, e que foi uma experiência horrível. Jesus disse: "Sei que estás cansada. Falaremos de novo." Ficámos de pé, Ele abraçou-me, e depois foi-Se embora. Quando o Senhor me abraçou o meu corpo tremeu de tal maneira que pensei que ia partir-me em bocados. Sempre que Ele toca no meu corpo transformado, o meu corpo físico experimenta o poder sobrenatural do Seu toque, e cada nervo e tendão no meu corpo treme e abana. No momento em que Ele se vai embora, o meu corpo pára de tremer.*

*Nessa mesma manhã, fui à igreja, e experimentei a presença do Senhor agitando o meu corpo durante todo o culto. Pude vê-  
-l'O junto do pastor. Durante o tempo de louvor, o Senhor andava na parte da frente da igreja. Foi maravilhoso ver a Sua presença radiosa na igreja.*

*Durante todo o culto chorei lágrimas de amor e gozo. O meu coração batia forte dentro do meu peito quando eu contemplava a majestade do reino celestial que visitei. A unção sobre mim era tão forte que eu não conseguia ficar de pé. Eu nem conseguia ouvir a mensagem do pastor porque o meu corpo respondia à presença do Senhor com um calor intenso e tremores.*

*As pessoas da minha igreja entenderam o que se passava*

comigo, e apoiaram-me muito. Antes eu teria ficado envergonhada por ter tal manifestação física em público, mas eu estava feliz porque sabia que era uma dádiva de Deus e que Ele estava a preparar-me para servi-l'O de formas que eu não achava serem possíveis. Eu não quero que esta manifestação da Sua poderosa presença desapareça.

## A TRIBULAÇÃO

A 4 de Março o Senhor visitou-me das 2h30m às 5h05m. O meu corpo tremeu durante vinte minutos, então o Senhor levou-me à praia, e subimos o caminho da montanha até à grande pedra onde estivemos sentados da última vez.

Tudo parecia normal nos primeiros momentos, mas de repente as montanhas de onde o fogo saía no dia anterior eram apenas bocados de pedra esturricada, cinzas e cascalho. Toda aquela área era simplesmente um grande buraco negro de destruição. Reparei que a praia, para onde as pessoas correram e caíram no dia anterior, estava salpicada de pontos negros que representavam os restos carbonizados dos seres humanos que tinham morrido no fogo dos últimos dias. O oceano, que antes estava cheio de sangue, agora era um buraco enorme e vazio — queimado de tal forma que estava irreconhecível. Após alguns momentos a contemplar esta cena de desolação total, trevas e destruição, o oceano e tudo à volta dele voltou ao normal.

Estudei a Palavra de Deus para ver o que dizia sobre este fenómeno. Em Apocalipse 8:8, li estas palavras: "O segundo anjo tocou a trombeta, e uma como que grande montanha ardendo em chamas foi atirada ao mar, cuja terça parte se tornou em sangue." Apocalipse 16:3 refere-se ao mar a tornar-se sangue: "Deramou o segundo a sua taça no mar, e este se tornou em sangue como de morto, e morreu todo ser vivente que havia no mar." Deus mostrou-me as coisas que já tinha descrito na Sua Palavra.

"Quando é que estas coisas terão lugar?" perguntei ao Senhor com grande curiosidade.



*“Durante a tribulação.”*

*“Senhor, quando será a tribulação?”*

*“Depois de eu trazer os Meus filhos para o reino. Quem ler o Meu livro e crer nos Meus profetas deve saber sobre estes factos dos Últimos Dias. Todas as coisas que Eu te mostrei nesta praia vão acontecer muito em breve.”*

Sinto que o Senhor vem buscar-nos muito em breve, e que é por isso que tantas coisas estranhas estão a acontecer por todo o mundo. Um olhar rápido aos títulos dos jornais concorda com as minhas observações. Terramotos, outros desastres naturais (incluindo furacões, tornados, tufões, fogos, inundações e tempestades), violência, marginalidade, pragas, terrorismo e muitos outros fenómenos ocorrem com maior intensidade e frequência do que nunca, tal como a Bíblia previu:

E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terramotos em vários lugares; porém tudo isto é o princípio das dores. Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome. Nesse tempo, muitos hão-de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros; levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo. E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim.”

— Mateus 24:6-14

Estes eram os acontecimentos que Jesus já me tinha mostrado. Como eu gostaria de transmitir a impressão da realidade destes acontecimentos a toda a gente, da mesma forma como estas cenas foram tão vividamente impressas na minha mente.

As palavras de Jesus são reais, e as Suas profecias em breve terão cumprimento!

## O LUGAR DA ÁGUA VIVA

No livro de Apocalipse, a Bíblia fala da “água da vida”: “Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos” (Apocalipse 22:1-2).

Depois de o Senhor me levar ao Céu, fomos para o edifício branco, e um anjo levou-me para a sala de vestir onde troquei de roupa. Quando saí, vi o Senhor que também tinha vestido a Sua túnica celestial. Ele levou-me ao Seu trono e indicou-me uma cadeira para eu me sentar ao lado d’Ele. Foi a primeira vez que o Senhor me sentou ao lado d’Ele.

Lá eu vi muitos homens com lindas roupas e coroas, sentados à nossa frente. Reparei que tinham um ar muito digno e importante.

“Senhor, quem são estes homens?”

*“São aqueles a quem dei as Minhas palavras sagradas, e as registaram fielmente no Meu livro.”*

Ele apontou para uma enorme Bíblia preta no canto da sala, e reparei que as páginas do livro se viravam sozinhas como se uma brisa suave o folheasse. Fiquei surpreendida, mas então compreendi que o vento do Espírito percorria as páginas da Santa Palavra. Os homens começaram a sair lentamente, e um anjo levou-me de volta à sala de vestir para eu vestir as minhas roupas normais, e o meu corpo tomou a forma de uma adolescente. Lembrei-me então que no Céu não envelhecemos, e este pensamento deliciou-me e deixou-me maravilhada.

Atravessámos de novo a ponte dourada e andámos por um vale. Uma vedação dourada delimitava toda aquela área, e a vedação tinha vários portões perto uns dos outros a toda à volta.



Árvores foram plantadas junto à vedação, e lindas flores amarelas enchiam o chão à volta das árvores. Era um lindo jardim de pedra que conduzia a um rio cristalino.

Notei que as árvores estavam carregadas de frutos púrpura. O Senhor esticou o braço e colheu um fruto para eu comer enquanto Ele comia outro que tinha apanhado. O rio era estreito, mas parecia interminável, percorrendo todo o fértil vale. Nada na terra — nem mesmo as majestosas Montanhas Rochosas ou as planícies cobertas de árvores de fruto — podiam comparar-se ao luxuriante paraíso que eu tinha na frente.

“Que lugar é este, Senhor?”

“É o lugar da água viva. Queres beber?”

“Sim, Senhor.”

Ele dobrou-Se e pôs as mãos em concha, enchendo-as com aquela água límpida e pura. Ele bebeu das mãos e indicou-me que eu devia imitá-l’O; estendi a mão e enchi a palma de água e saboreei a sua frescura deliciosa. Foi a água mais doce que eu já provei.

“O que achas desta água, Minha filha?”

“É tão deliciosa, Senhor.”

“Agora quero levar-te a um lugar muito especial.”

## A MANSÃO

Fiquei curiosa sobre o lugar onde Ele me levava, quando tomou a minha mão e começou a andar. Ele levou-me ao castelo que tínhamos visitado no dia anterior. O meu coração cantou de admiração e espanto. Como é que alguma coisa podia ser tão bela?

As ruas de ouro surpreenderam-me, e senti-me tão feliz ao andar naquele lugar que o Senhor tinha preparado para os Seus. A estrada parecia escorregadia porque era tão brilhante, mas ao andar sobre ela parecia normal. Por causa do seu brilho, parecia um ringue interior de patinagem. Parecia que os raios solares vinham de todas as direcções.

Sempre que ando ao lado do Senhor sinto-me tão intensa-

mente feliz que, na realidade, não há palavras para o descrever. É um sentimento de consolo e gozo misturado com uma segurança inabalável.

Passámos por muitas mansões e castelos, cada um mais maravilhoso que o outro. Em frente a estas habitações, o Senhor parou. Eu sabia que Ele me ia levar ao interior, e estava mais empolgada do que posso descrever. O meu coração batia desordenadamente enquanto subíamos as escadas da frente.

Os meus olhos foram atraídos pela maçaneta da porta, que era feita de ouro. Depois vi uma placa de ouro na porta da frente. Tinha um nome inscrito, e vi que era o meu nome. Quase desmaiei de surpresa. Escrito em letras muito bonitas estava: "Choo Nam".

Este era o lugar que Jesus tinha preparado para *mim*! Eu estava espantada. Era bom demais para ser verdade. Aqui estava eu à porta de um palácio real no Céu, e o meu nome estava inscrito a ouro na linda porta! Era demasiado para eu absorver! O meu coração tremia de excitação. Como podia isto estar a acontecer?

Chorei de gratidão e gozo pois o meu coração estava a transbordar de amor e adoração pelo Senhor. Eu não estava à espera de coisas tão maravilhosas vindas d'Ele. Sempre senti que se ao menos Ele reparasse em mim, seria agradável, mas agora Ele literalmente estava a derramar sobre mim as Suas bênçãos!

Eu tinha provado a água viva, e sabia que nunca mais teria sede. Eu tinha provado o fruto púrpura do paraíso, e não mais teria fome das coisas do mundo.

Tinha estado com Jesus — o meu Senhor e Mestre — e Ele levava-me à mansão que fez para mim. Chorei enquanto o Senhor me levou dentro da casa. Ele disse:

Ao passarmos a entrada da mansão, cânticos espirituais saíram do meu coração, e continuei a chorar de gozo e gratidão. Fiquei paralisada de espanto com o brilho das paredes do corredor da minha mansão. Fiquei encantada com a alcatifa vermelha e creme com os seus padrões circulares. As cadeiras de veludo vermelho — tão clássicas e sofisticadas — eram como as que

sempre desejei ter na minha casa. Os cortinados vermelhos eram os mais bonitos que eu jamais vira. O Senhor sentou-Se numa das cadeiras de veludo enquanto eu subia a majestosa escadaria, saboreando cada momento na minha mansão. O quarto estava alcatifado a branco puro, e reparei que a cabeceira da cama era prateada com pedras azuis cravadas decorativamente no rebordo. O espelho do toucador também tinha pedras azuis, que realçavam o seu brilho. A casa de banho tinha uma banheira de prata decorada com jóias preciosas de todas as cores.

Cantei enquanto andava pelo interior da minha mansão. Senti-me como uma princesa na terra de encantar. Mas eu sabia que isto não era fantasia — era mais real do que eu alguma vez imaginei. Sempre acreditei num paraíso celestial, mas não tinha a certeza absoluta da sua existência. Agora eu sabia, sem sombra de dúvida, que o Céu era real, e eu queria que todos soubessem também.

Depois de alguns momentos de alegria e deslumbramento, desci as escadas em direcção ao Senhor. Ele pôs-Se de pé e perguntou: *“Estás feliz, Choo Nam?”* Eu sabia que o Senhor estava feliz por me mostrar a minha mansão.

*“Sim, estou muito feliz, e tão grata por tudo o que fizeste por mim”* — respondi — *“mas ainda sinto que não mereço bênçãos tão maravilhosas. Ainda não fiz nada para Ti, Senhor, mas quero sempre servir-Te e alegrar-Te.”*

*“Tu já Me alegraste, Minha filha. És uma filha muito especial para Mim, e quero abençoar-te muito.”*

## “OS MEUS FILHOS NÃO ESTÃO PREPARADOS PARA MIM”

Depois de sairmos passámos a ponte dourada, e voltámos ao edifício branco onde vestimos lindas túnicas e pusemos as nossas coroas, e de lá fomos para o lago. Sentia-me tão contente, e comecei a cantar antes mesmo de chegarmos ao lago. Sentámo-nos e falámos durante algum tempo, e compreendi que era a

pessoa mais afortunada que já existiu. O Senhor quebrou o meu pensamento com uma mensagem urgente.

*“Choo Nam, Eu preparei tudo para os Meus filhos. Eu tenho pressa porque o Meu reino está pronto há muito tempo, mas muitos dos Meus filhos não estão prontos para Mim, porque amam demais o mundo.*

*“É por isso que quero que escrevas um livro. Eu sei que para ti é cansativo, mas esta obra tem que ser feita em breve.”*

*“Senhor, estou surpreendida com tudo o que já me mostraste. Se eu ouvisse falar em tal livro, tenho a certeza de que ia querer lê-lo porque Te amo muito.”*

*“Sei que sim, Minha filha” — respondeu Ele, sorrindo. “É por isso que tenho tanta pressa. Pregar o Evangelho é a coisa mais importante do mundo. Eu quero que todos os Meus filhos saibam que Eu volto em breve.”*

A minha mente focou-se em algumas das palavras do fim da Bíblia, e com todo o meu coração eu clamei: “Ora vem, Senhor Jesus.”

*Maranatha!* O Senhor certamente virá em breve.

## PREPARAÇÃO PARA O SERVIÇO

“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”.

— Romanos 12:1-2

As minhas experiências sobrenaturais foram simultaneamente estonteantes e de alguma forma esgotantes. O Senhor reconheceu o preço que o meu corpo e a minha saúde estavam a pagar. O tremor que o meu corpo teve que suportar fazia parte da minha preparação para o serviço. Esta manifestação física da obra sobrenatural de Deus na minha vida, bem como os gemidos profundos que emanavam do meu espírito, estavam a afectar o meu corpo.

Depois de o meu corpo tremer durante duas ou três horas, fico de rastos. A minha mente sente como se estivesse a rodar, e fico muito tonta. Por vezes esta sensação é tão forte que mal posso andar. A força da unção do Senhor na minha vida não me permitiu comer muito durante períodos de vários dias. A falta de



sono e de comida fez-me sentir fraca e constantemente cansada. De facto, eu já tinha perdido dois quilos e meio. Sentia-me frequentemente mal disposta, e tinha constantes dores no estômago e nos ossos. Todos os dias, antes de me deixar, o Senhor curava as minhas dores. Ele abraçava-me e um simples toque da Sua mão afastava a angústia e fazia com que os tremores parassem. Ele usava normalmente palavras ternas e encorajadoras que me davam a entender que compreendia como eu estava cansada. É maravilhoso saber que Ele se preocupa com tudo o que diz respeito aos Seus filhos — as nossas dores e aflições, as nossas preocupações, o nosso cansaço, as nossas esperanças e sonhos. O escritor do livro aos Hebreus explica como isto é possível:

Tendo, pois a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que penetrou os céus, conservemos firmes a nossa confissão. Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado. Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna.

— Hebreus 4:14-16

Jesus chorou. Ele conhecia a dor da solidão e da rejeição. Ele enfrentou a tentação. Ele lutou com a vontade de Deus. Ele experimentou ira e medo. Seja o que for que enfrentemos, Ele já passou por isso. Ainda mais importante, o nosso Sumo Sacerdote está mesmo ao nosso lado. Ele está a orar por nós. Ele suporta os nossos fardos. Jesus entende-nos perfeitamente.

Ele sabia que muitas coisas tinham que ser curadas na minha vida interior antes que eu pudesse ser eficazmente usada no ministério para o qual Ele me chamou. Ele já me tinha explicado que repetia muitas vezes a mesma coisa para que eu pudesse entender bem. Ele levou-me aos mesmos lugares celestiais mais do que uma vez para que eu pudesse experimentar plenamente a

sua realidade — e lembrar-me deles. Ele enfatizou que a razão porque o meu corpo tremia tão violentamente sempre que eu estava na Sua presença era porque Ele derramava o Seu poder sobre mim.

Em resumo, eu estava a ser preparada para um ministério mundial de evangelismo e cura que começaria com o livro que você tem agora nas mãos.

## A GRANDE BÍBLIA DE CAPA PRETA

A 5 de Março, o Senhor manteve-me acordada das 1h50m às 4h20m. No processo, o meu corpo tremeu durante cerca de vinte e cinco minutos. Então o Senhor levou-me para a praia em preparação para a próxima viagem ao Céu.

Revisitámos o edifício branco e o quarto de vestir. Vestimos as nossas roupas celestiais e pusemos as nossas coroas. Depois fomos para a sala do trono onde o Senhor tomou o Seu lugar e indicou-me que me sentasse na cadeira ao lado da d'Ele. Havia vários homens sentados diante de nós que tinham coroas semelhantes à minha.

“Quem são estes homens?” — perguntei.

O Senhor respondeu: “São aqueles que escreveram a Minha Palavra.”

Olhei para cada rosto brilhante e tentei adivinhar quem era cada um deles. Sentados diante de mim estavam os apóstolos João, Mateus, Lucas, Marcos, Tiago, Pedro e Paulo. Os profetas também lá estavam — homens como Isaías, Jeremias, Joel, Miquéias, Malaquias, Daniel, Obadias, Oséias e muitos outros.

Pensei eu que Moisés e Josué também estavam no grupo; e Neemias, Job, David, Salomão, Ezequiel, Naúm, Jonas e Zacarias. Desejei ter tempo para falar com cada um deles. Eu perguntaria a Jonas qual a sensação de ter estado na barriga do grande peixe. Ia querer que Daniel me dissesse como se sentiu na cova dos leões. Gostaria muito de ouvir David contar a sua experiência com Golias. Depois veio à minha mente: Um dia, num futuro

próximo, eu irei viver na habitação celestial que Jesus preparou para mim, e poderei ter uma comunhão eterna com os santos de todas as eras! Então poderei questioná-los. Então ficarei a saber. Não será maravilhoso?

Paulo escreveu: “Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido” (I Cor. 13:12). Ainda estava para além da minha compreensão como é que eu tinha sido escolhida para receber tanto antes do Grande Dia do Senhor, quando conhecermos, como também seremos conhecidos, mas entendi que me tinha sido concedida uma graça especial para ver tantas coisas. Eu sabia que este privilégio especial não era apenas para mim. Eu sabia que era para toda a gente, para que todos quantos estiverem dispostos a obedecer creiam e sejam salvos. A enorme Bíblia preta que eu tinha visto na visita anterior estava mesmo na minha frente. Resplandecia com o poder do Espírito Santo que falou ao meu coração: “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correcção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda a boa obra” (II Tim. 3:16-17).

Reparei que os escritores que foram inspirados para escrever a Bíblia tinham blocos de apontamentos nas suas mãos, e então compreendi que o Senhor me mostrava esta cena pela segunda vez para que eu entendesse perfeitamente a importância da Palavra de Deus na minha vida. Eu sabia que Ele queria que eu lesse e estudasse e tomasse notas quando me focava na Sua Palavra.

O Meu Senhor e Mestre queria que eu “tomasse o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus; com toda a oração e súplica, orando em todo o tempo no Espírito e para isto vigiando com toda a perseverança e súplica por todos os santos” (Efés. 6:16-17). A enormidade da Bíblia à minha frente servia para me lembrar que a Bíblia devia ter uma importância cada vez maior na minha vida — que devia ser o fundamento sobre o qual o meu ministério seria construído e iniciado.

## UM CORPO TRANSFORMADO

Um anjo acompanhou-me à sala de vestir onde pude ver o meu reflexo nos espelhos enormes e límpidos. Eu tinha sido transformada! O meu novo corpo era o de uma adolescente. Eu era jovem, bela e vibrante. Sempre que eu via a transformação ficava chocada! Mas era para me recordar de que teria um novo corpo quando fosse para o Céu.

Os nossos corpos celestiais novos não envelhecerão. Não sofrerão dor. Não teremos rugas. Os nossos dentes serão brancos e certinhos. Não teremos cabelos brancos. O brilho da juventude irradiará dos nossos olhos. A nossa postura será absolutamente correcta. Se tivermos alguma deficiência física, desaparecerá. Seremos completamente novos em todos os aspectos, e será maravilhoso!

## AS FLORES VIVAS E FLUTUANTES

Mudámos de roupa, e depois atravessámos a ponte dourada, através de um vale verdejante. Seguimos uma linda estrada que era ladeada por uma vedação dourada com muitos portões. Ao longo do caminho reparei nas árvores de fruto já familiares e nas pitorescas flores amarelas. Lindas pedras estavam espalhadas pelo campo e o rio claro como cristal, que fluía rapidamente, estava bem perto.

*"A água é água viva"*, disse o Senhor. Era a segunda vez que eu via aquele magnífico rio. Da primeira vez eu bebi da sua água doce e pura. Reparei que o rio da vida era estreito, mas parecia não ter fim. Ao caminhar na direcção do portão mais próximo, o Senhor perguntou se eu queria beber de novo do rio da vida mas eu recusei porque não queria abusar da Sua bondade para comigo e também porque estava ansiosa por visitar o próximo local que, eu esperava, seria a minha mansão — aquela que Ele já tinha preparado para mim.

Dirigimo-nos ao meu palácio, e quando lá chegámos, en-



trâmos. O Senhor sentou-Se na mesma cadeira em que se tinha sentado na última visita e parecia desejoso que eu explorasse a minha futura habitação. Entrei nas mesmas salas que tinha visitado antes, e imaginei como seria viver ali. A mobília de quarto prateada incrustada de lindas pedras e o lindo quarto de vestir, os lindos cortinados e alcatifa, as paredes brilhantes — tudo para me recordar o que Jesus já tinha feito por mim.

Ele mostrava-me de novo estas coisas para que ficassem im-pressas na minha memória — para que eu crescesse de verdade. Eu estava ainda mais maravilhada e ansiosa do que na visita anterior. Deixámos a minha mansão e voltámos ao edifício branco onde mudámos de roupa de novo. Depois fomos para o pacato lago onde o Senhor Se sentou na pedra onde era costume sentar-Se. Ele sentou-Se, mas eu não me podia conter. Comecei a dançar e a cantar com a maior alegria que já alguma vez tinha experimentado. Daquele meu lugar celestial eu podia ver que o meu corpo físico ainda estava deitado na cama, mas as minhas mãos estavam a acenar. O Senhor parecia tão contente comigo, e fez-me um sinal para me sentar ao lado d'Ele.

## PLENITUDE E CURA

Eu sabia que o Senhor tinha ainda muito que fazer em mim antes de eu estar pronta para cumprir a chamada que Ele tinha colocado na minha vida. Havia coisas do meu passado que me faziam sentir inferior e indigna. Ele parecia empenhado em ajudar-me a ganhar confiança, primeiro n'Ele e depois em mim mesma.

*“Minha filha, mostrei-te os pontos importantes do reino de Deus, e quero que digas a toda a gente. Eu sei que te mostrei hoje muitas coisas que já tinhas visto antes. Quando fizeres a obra para a qual te chamei muitas almas vão ser salvas. O livro vai ser lido em todo o mundo.”*

“Mas, Senhor, eu não sou ninguém. Porque me escolheste a mim? Porque não alguém que já é conhecido?”



*“Choo Nam, eu criei-te para esta obra dos Últimos Dias. Farei de ti uma pessoa famosa. Eu sei que estás a aprender o que te ensino. Eu sei que Me serás fiel.”*

“Quem escreverá o livro?” — inquiri. “Eu tento escrever tudo o que me dizes e descrever as coisas que me mostras, mas eu não sei como escrever um livro.” (De facto, senti-me muito intimidada com toda aquela ideia!) “Senhor, não tenho educação suficiente para escrever um livro.”

*“Não precisas de saber como escrever o livro. Somente escreve tudo o que te digo e mostro, e um escritor vai escrever o livro. Filha, não te preocupes. Eu vou guiar alguém para tornar a escrever tudo o que apontaste. Um escritor cheio do Espírito vai fazer isso por ti.”*

Esta nova informação descansou a minha mente. Lentamente, passo a passo, eu estava a aprender a confiar no Senhor em vez de confiar no meu próprio entendimento. Uma passagem veio à minha mente: “Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas” (Prov. 3:5-6).

O meu problema não estava em confiar no Senhor. Ele já tinha provado a Sua fidelidade de tantas formas tão extraordinárias. O meu problema estava em confiar em mim mesma. Desde a minha infância que tenho medo de avançar, de tomar a liderança — e agora eu tinha sido chamada para escrever um livro e lançar um ministério à escala mundial! De facto, eu estava muito assustada.

O Senhor então introduziu um novo pensamento, dizendo: *“Terás uma saúde excelente, e quero que a uses para construir-Me uma igreja.”*

“Mas não sei pregar, Senhor.”

*“Não terás que pregar.”*

O gemido profundo vindo do meu espírito começou a emergir, e eu sabia que uma unção especial estava sobre mim. Então algo mais vívido que uma cena natural começou a aparecer diante de mim. Era a visão de uma igreja — um edifício branco

com uma torre muito alta. As portas de entrada eram lindas portas duplas. Estava adornado com cadeiras estofadas a grená e alcatifa a condizer. Eu podia ver que muitas actividades e funções tinham lugar nas duas alas da igreja.

A igreja estava cheia de pessoas, e reparei que algumas entravam em cadeiras de rodas, mas saíam a andar. Nos seus rostos havia uma expressão de gozo porque tinham sido completamente curadas. Só o facto de ter esta visão, estava a trazer cura para as minhas próprias dores e medos. Tal como elas, Deus queria que eu ficasse sã, e Ele estava a equipar-me para o ministério para o qual fui chamada.

*“Queres o que estás a ver?”* — perguntou-me o Senhor.

Eu sorri-lhe e respondi: “Sim! Eu estava mais empolgada do que alguma vez tinha estado.

Depois Ele repetiu algo que era vitalmente importante para Ele, *“Antes de Eu vir buscar o Meu povo, metade dos incrédulos serão salvos.”*

*“Quando virás buscar-nos?”* — perguntei de novo, na esperança de uma resposta mais precisa e definitiva.

*“Eu disse-te que seria em breve. Não viste que tudo já está preparado aqui para todos?”*

Percebi naquele momento, que foi por isso que o Senhor me levou ao Céu tantas vezes — para que eu visse que Ele tinha quase completado a Sua obra. O tempo da Sua vinda está bastante próximo. Esta é a mensagem ardente que tem de ser divulgada. Este é o tema do meu livro e da minha vida.

Jesus quer que todos saibam que o fim está próximo. Ele já preparou um lar eterno para todos quantos crerem n’Ele. Já não é absolutamente correcto dizer que Ele está a preparar um lugar para nós porque esse lugar já está preparado!

Não é empolgante saber que metade dos incrédulos do mundo serão salvos antes do Senhor voltar num futuro próximo? Muitos milhões de pessoas serão levadas à Igreja de Jesus Cristo, e é melhor que a Igreja se prepare para elas.

Mal posso esperar para começar a construir a igreja da mi-

nha visão. Tomei a visão que o Senhor me deu, e comecei a correr com ela. A minha confiança está a ser edificada, e todas as minhas inseguranças interiores, preocupações e medos estão a ser absorvidos pelo amor de Deus. Sei, sem qualquer sombra de dúvida, que o amor de Deus é eterno, o Seu reino é real e que Ele cumprirá a Sua Palavra.

Através das experiências que tive no Céu, eu estava a aprender que Deus capacita aqueles a quem chama. Ele preenche os vazios e providencia força nas nossas fraquezas. Tal como aquelas pessoas deficientes que vi na minha visão da igreja, todos nós, de uma forma ou de outra somos deficientes.

Mas Deus é capaz de dar novas forças às pernas dos coxos, e à medida que Ele cura as nossas deficiências, somos capazes de andar em novidade de vida — na força e no poder do Seu Espírito Santo. Naquela manhã de Março eu reaprendi uma verdade abrangente: “Posso todas as coisas naquele que me fortalece” (Fil. 4:13).

## UM DESCANSO MERECIDO

Durante um mês e meio, o Senhor acordou-me de madrugada, muitas vezes, para me levar ao Céu para que Ele pudesse preparar-me para a obra para a qual Ele me chamou para fazer. Eu estava cansada, e o meu corpo estava fraco. Reconhecendo a minha necessidade de dormir mais, o Senhor disse: *“Esta é a última vez que te levo ao reino, e já não vou mais acordar-te.”*

O meu coração afundou quando pensei que as Suas maravilhosas visitas acabariam. Mas Ele continuou: *“Minha filha, eu mostrei-te o suficiente durante algum tempo.”* Eu comecei a chorar. O meu coração estava cheio de tristeza. Eu queria estar para sempre com o Senhor. Protestei: “Senhor, eu não quero deixar-Te.”

*“Eu serei contigo onde quer que estiveres. Tu vais ver-Me e ouvir a Minha voz.”* Então Ele abraçou-me e disse: *“Choo Nam, sei que precisas de descanso.”*

Eu reconheci a minha necessidade de descanso, mas o meu desejo de estar com o Senhor sobrepunha-se às minhas neces-



sidades físicas. Deixámos o lago e voltámos ao edifício para vestirmos as nossas roupas normais. Depois fomos transportados de novo para a praia onde nos sentámos e conversámos durante um bom tempo.

*“Eu sei como estás cansada agora, por isso não te vou acordar. Tens de descansar durante algum tempo.”*

Um sentimento de desalento ameaçou tomar conta de mim enquanto o Senhor falou estas palavras que eu não desejava ouvir, mas depois Ele clarificou o que estava a dizer: *“Vou levar-te de novo ao reino, mas agora precisas de descansar.”*

Mesmo com estas palavras de consolo, eu não conseguia parar de chorar. Na verdade, eu estava devastada com o pensamento de que Jesus ia embora, e de que podia afastar-Se durante muito tempo. Eu amo-O tanto, e o pensamento da Sua partida fez-me sentir muito vazia e um pouco insegura.

Eu imaginei o que poderiam ter sentido os discípulos de Jesus quando tiveram de dizer adeus ao seu Senhor e Mestre. Como se deve ter sentido a Sua mãe, Maria, quando O viu crucificado, morto e enterrado? Como é que ela se sentiu quando Ele ascendeu ao Céu? Foi a maior solidão do mundo.

Por esta altura sempre que eu acordava pensava em Jesus e no Céu. Estive diariamente na companhia de Jesus durante mais de mês e meio. Eu tinha ido ao Céu e visto as ruas de ouro, as mansões na colina, o Rio de Vida. De facto, até provei a doce água da vida.

Eu fui escoltada por anjos e tive comunhão com os santos, mártires, apóstolos e profetas e adorei junto com eles. Tinha entrado na habitação que Jesus já tinha preparado para mim. Eu sabia que nunca mais seria a mesma. Nada neste mundo se pode comparar com o Céu — o meu verdadeiro lar.

Eu tinha visto o poço do inferno — aquele inferno ruidoso de violência, corrupção e vergonha. Eu tinha visto os sinais dos Últimos Dias desenrolarem-se perante mim como um vídeo real das coisas que ainda estão para vir. Mais importante ainda, eu tinha estado com Jesus — e toda a vida tomou um significado

inteiramente diferente. Eu tinha um propósito, uma missão, uma chamada. Eu tinha uma visão de algumas coisas que Ele tinha planeado para mim. Pensar que ia passar tempo a dormir quando havia tanta coisa para fazer era incompreensível para mim. Eu estava mesmo desiludida.

O Senhor deixou a praia, bem como o meu corpo transformado, e os meus tremores pararam. O meu choro cessou quando compreendi o que Ele tinha acabado de dizer: *“Vou levar-te de novo para o reino.”* Isto para mim era o suficiente. Era bom.

Depois ocorreu-me que Ele queria que eu descansasse, como parte da preparação para o que Ele estava a operar na minha vida. Eu sabia que precisava do descanso, mas houve alturas em que me senti desorientada.

Uma linda passagem das Escrituras veio à minha mente e fez-me sossegar: *“O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Ele faz-me deitar em verdes pastos; guia-me mansamente a águas tranquilas. Refrigera a minha alma”* (Sal. 23:1-3).

O Senhor, meu Pastor, permitia-me deitar em verdes pastos para que a minha alma pudesse ser restaurada — mais preparação para o ministério que eu tinha pela frente.

### “TODOS TE CONHECERÃO”

A manhã seguinte, 6 de Março, foi difícil porque acordei às 2h30m, na esperança de que o Senhor estivesse ali. Eu acreditei no que Ele me disse mas parte de mim ainda estava na dúvida se Ele viria ou não. Esperei por Ele das 2h30m às 6h30m, e então voltei a adormecer. Quando acordei às 9h30m, percebi que o Senhor não estava lá. Senti a falta d’Ele, e comecei a chorar.

Pouco depois todo o meu corpo começou a tremer, junto com a unção de calor. Durante mais de quinze minutos o meu espírito gemeu. Então, tal como aconteceu tantas vezes, o Senhor apareceu. Ele estava sentado perto da janela ao pé da cama.

Ele disse: *“Minha preciosa filha, Choo Nam, eu disse-te que sempre estarei contigo. Vais ver-Me sempre que quiseres, e ouvirás a*



*Minha voz. Estou a visitar-te agora porque sei que esperaste por mim durante a madrugada."*

"Senhor" — disse eu — "quero fazer tudo o que me dizes. Ainda sinto que nada sei."

*"Foi precisamente por isso que te escolhi. Nunca te esqueças que tomarei conta de ti. Dei-te este dom especial porque ninguém te conhece. No entanto, dentro de pouco tempo, todos te conhecerão."*

Foi difícil para mim aceitar estas palavras. Todos me conhecerão? Parecia tão improvável, mas o Senhor, na Sua misericórdia e paciência achou por bem visitar-me de novo e dar-me esta mensagem de conforto. Ele concluiu a Sua visita dizendo: *"Filha, Eu quero que descanses."* Depois de Ele sair, o meu corpo parou de tremer. Durante os dez dias que se seguiram desfrutei do sono mais descansado de sempre. Mais uma vez o Senhor foi fiel à Sua promessa:

Portanto, resta um repouso para o povo de Deus. Porque aquele que entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus das suas. Esforcemo-nos, pois, por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia, segundo o mesmo exemplo de desobediência. Porque a Palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração. E não há criatura que não seja manifesta na sua presença; pelo contrário, todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas.

— Hebreus 4:9-13

O Senhor queria que eu descansasse porque Ele estava a preparar-me para um ministério que iria conduzir um número incontável de incrédulos para o reino de Deus. Saber que Ele voltaria para me acompanhar ao Céu de novo fez-me sentir tal

paz que eu era capaz de desfrutar do Seu descanso. Eu estava finalmente a começar a entender que o livro que eu ia escrever, a igreja que eu ia construir, o ministério que eu ia começar eram a Sua obra, não a minha. Isto restaurou a minha alma, apagou as minhas ansiedades e trouxe confiança total ao meu coração.

A verdade que foi comunicada pelo salmista há tantos séculos ecoou no meu interior: “Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam” (Sal. 127:1). Jesus lembrou-me do Seu convite aos cansados e oprimidos, em Mateus 11:28-30: “Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.”

## A PREOCUPAÇÃO É PECADO

Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com acções de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus”.

— Filipenses 4:6-7

Depois de dez dias de descanso, de sono bom e descansado todas as noites, eu sabia que estava pronta para me encontrar de novo com o Senhor e ir com Ele ao Céu. Os idos de Março — 15 de Março de 1996 — tinham chegado, mas eu não precisava de me acautelar; de facto, providenciaram-me o momento pelo qual eu tinha esperado ansiosamente desde a partida do Senhor quase duas semanas antes.

Das 6h40m às 8h40m eu desfrutei da presença do Senhor e de outra visita ao Céu. Como habitualmente, antes da Sua chegada o meu corpo tremeu, e o meu espírito gemeu durante trinta minutos. Depois o Senhor apareceu diante de mim e disse: “*Minha filha, vejo que agora estás descansada. Ainda temos muito trabalho para fazer.*”

O Senhor do Céu e da terra estava preocupado comigo, Sua

filha e serva. Ele certificou-Se de que eu tinha posto o sono em dia antes de voltar para me levar com Ele. Ele entende as limitações do meu corpo e alma, e preocupa-Se verdadeiramente comigo. Ele sabe tudo o que é bom para os Seus filhos, e não retém nada de bom àqueles que O amam. Depois das duas últimas vezes que fui ao Céu, o meu corpo agia como se estivesse descontrolado. Eu estava muito cansada por causa dos tremores, e sentia-me tonta muitas vezes. Durante um período de duas semanas eu tinha dormido apenas três horas por noite. Eu não conseguia dormir durante o dia porque a unção do Espírito Santo sobre mim era tão forte.

Pouco a pouco, aprendi a lidar com a situação, indo para a cama um pouco mais cedo à noite para me assegurar de que dormia o suficiente antes de o Senhor chegar. Esta manhã, o Senhor levou o meu corpo transformado para a praia onde andámos à beira-mar durante algum tempo antes de Ele me levar ao Céu. O meu coração estava cheio de gozo e expectativa enquanto voávamos.

Chegámos ao local habitual e entrámos no edifício branco. Agora eu já me estava a habituar ao cenário e aos procedimentos que seguíamos normalmente. Vestimos as nossas roupas celestiais, e o Senhor tomou a minha mão e conduziu-me por uma estrada branca que subia uma montanha muito alta.

Era como as Montanhas Cascade que eu tinha visitado no Noroeste dos Estados Unidos, e notei que, de muitas maneiras, o Céu parecia-se com a terra — só que muito mais bonito do que qualquer coisa que eu já tinha visto neste planeta.

Havia muitas árvores frondosas na encosta da montanha. Do cume eu podia ver uma praia. Era rochosa, muito parecida com as fotografias que eu tinha visto de Bar Harbor, no Estado do Maine. Tudo brilhava e era de uma brancura admirável e pura. Descemos a montanha e andámos na areia entre as rochas. Era a areia mais branca e limpa que eu tinha visto, e a praia era absolutamente a mais bonita que eu já vira. Algumas das rochas ali perto eram tão altas que não conseguia ver o cume. Ao contor-

narmos uma delas, reparei num grande grupo de pessoas que usavam vestes brancas. Cada pessoa era distinta das outras em aparência, e muitas crianças brincavam na areia. Algumas crianças iam de mãos dadas com os adultos, e todos brincavam de uma maneira alegre. Foi maravilhoso ver um lugar de tal brilho e gozo.

O Senhor e eu sentámo-nos numa das grandes rochas durante algum tempo, simplesmente apreciando a beleza vibrante à nossa volta. Ele virou-Se para mim e disse: *“Eu fiz aqui tantas coisas similares às da terra para que os Meus filhos as possam apreciar quando vierem para o Meu reino, mas há muitas coisas que não são iguais às coisas da terra. Tenho tantas surpresas empolgantes para os Meus filhos.”*

Ele parecia tão feliz — como um pai que tinha dado aos Seus filhos no Dia de Natal tantos presentes quantos foi possível arranjar. O Senhor quer que os Seus filhos fiquem contentes — como aqueles que estavam a brincar na areia. Foi por isso que Ele fez o Céu tão maravilhoso. Será o lar para os Seus filhos para sempre e sempre.

*“Gostas do que te estou a mostrar, Choo Nam?”*

“Sim, Senhor. Já vi muitas praias na terra, mas nenhuma se pode comparar a esta.”

Pude sentir que a minha resposta agradou muito ao meu Mestre. Logo a seguir deixámos a praia e voltámos para o edifício branco. Pusemos vestes reais e coroas, e o Senhor levou-me para o lago onde geralmente terminava cada visita ao Céu. O Senhor sentou-se na sua rocha preferida enquanto eu cantava alegremente e dançava com o meu corpo transformado. Durante este tempo, as mãos do meu corpo terreno moviam-se ao ritmo da música celestial.

*“Ainda tenho muitas coisas para te mostrar, Minha filha”* — disse-me o Senhor quando eu me aproximei d’Ele. *“Tens de ser paciente.”*

Para mim, eram boas notícias porque eu sabia que Ele queria dizer que eu ainda iria com Ele ao Céu muitas vezes. O meu



coração flutuava de alegria e regozijo enquanto eu dançava neste lugar maravilhoso perto do pacífico lago. Eu estava na presença do Senhor, no lugar que Ele tinha preparado para mim, e eu era a pessoa mais feliz que já alguma vez habitou a terra.

### “PÁRA DE TE PREOCUPAR!”

Lágrimas de gozo profundo escorreram pelo meu rosto enquanto eu dizia: “Obrigada, Senhor, por me trazeres contigo ao Céu de novo.”

*“Minha filha, reparei que te preocupas com tudo o que te peço para fazeres. Disse-te muitas vezes para não te preocupares, Minha filha, e tu não me estás a obedecer nisto.”*

“Senhor, perdoa-me. Não consigo parar de me preocupar. Tudo o que quero fazer é a obra que me deste para fazer. Quero fazê-lo da maneira que Tu me mostras, e tudo isto me faz sentir preocupada.”

*“A partir de agora não quero que te preocupes com mais nada” — disse Ele. “Vou tratar de tudo por ti. Tem cuidado com algumas pessoas, porque te vão dar conselhos errados. É por isso que, enquanto estiveres a escrever este livro, não quero que saias da cidade, nem que mais ninguém vá a tua casa, excepto a tua família.”*

Com estas instruções, o Senhor foi mais explícito do que nunca. Ouvi atentamente enquanto Ele me instruía.

*“Reparaste que ninguém te visitou desde que eu comecei a levar-te ao Céu?”*

“Sim. Parecia que cada vez que eu convidava alguém para minha casa ou fazia preparativos para estar com outras pessoas, sempre acontecia alguma coisa para mudar os planos dessas pessoas.”

*“Agora sabes porquê, Minha filha. Quero que te concentres no livro, sem interrupções. Este livro é muito importante para Mim, e será uma bênção especial para os Meus filhos. Faça o que fizeres, quero que fales primeiro comigo. Tudo o que tem a ver com este livro tem de ser da Minha vontade.”*

A clara mensagem do Senhor fez eco no meu coração enquanto deixávamos o lago, regressávamos ao edifício branco e mudávamos para as nossas roupas normais. Depois voltámos para a praia terrena, e o Senhor disse: *"Filha, vês que esta praia é muito diferente da praia que viste no Meu reino."*

"Senhor, tudo o que me mostraste no Teu reino era tão belo, excepto as coisas tristes que me mostraste."

*"Foi por isso que te escolhi para fazer este trabalho. Eu não quero que nenhum dos Meus filhos tenha que ir para o poço. Depende deles crerem ou não. Mais tarde falaremos mais sobre isto, Minha filha."* Ele chegou-Se a mim e abraçou-me. Quando Ele partiu, o meu corpo parou de tremer.

O poder que Ele estava a derramar no meu corpo começava a curar os pontos fracos do meu carácter que vinham desde a infância. Eu estava a aprender a ser mais confiante, a confiar verdadeiramente no Senhor, mas ainda lutava com certas preocupações e temores.

A 19 de Março o Senhor passou duas horas comigo, das sete às nove da manhã. Naquela manhã o meu corpo tremeu durante meia hora e o meu espírito soltou gemidos durante cerca de quinze minutos depois disso. Depois ouvi a agradável e atractiva voz do Senhor. Ele tomou-me pela mão e voltámos à praia.

O meu corpo submeteu-se à sua transformação sobrenatural, e dei por mim com um vestido branco igual ao que Jesus tinha vestido. Subimos a grande montanha pela estrada estreita. Reparei na grande pedra onde nos tínhamos sentado para descansar.

A quantidade de tempo que o meu corpo terreno teve de suportar as manifestações procedentes da visita do Senhor era invulgarmente longa, por isso eu sabia que esta visita seria muito especial. A minha mente encheu-se de pensamentos de antecipação e gozo. O que é que o Senhor me irá mostrar hoje? Onde é que Ele me levará?

Jesus quebrou a minha distracção dizendo: *"Sei que ainda estás preocupada com as coisas que te disse e te mostrei. Disse-te para*

*parares de te preocupar.” O tom da Sua voz soava irado e severo. “Tu não confias nas Minhas palavras.”*

Soube imediatamente o que Ele quis dizer. Eu ainda estava preocupada com o livro, mesmo depois do que Ele tinha partilhado comigo da última vez. Ele tinha-me dito que cada pormenor iria ser tratado cuidadosamente por Ele, mas eu ainda me sentia intimidada pela importância desse projecto. Eu estava verdadeiramente assombrada com a magnitude do projecto.

Comecei a chorar de vergonha e de arrependimento com aquela repreensão da parte do Senhor. Juntei as mãos, curvei a cabeça e comecei a clamar: “Por favor, perdoa-me Senhor. Por muito que eu tente não me preocupar, ainda assim dou por mim a preocupar-me com tudo isto.”

*“A partir deste momento, Choo Nam, quero que páres de te preocupar. Não quero que te preocupes com nada. Algumas pessoas não vão acreditar em ti, mas não precisas de te preocupar com isso. Minha filha, estou simplesmente a usar-te para este livro. É o meu livro e vou tomar conta dele.*

*“Tal como te disse no início, vai demorar algum tempo para te preparar para esta obra, por isso não te preocupes. Deixa tudo comigo. Se te preocupares, não me estás a alegrar.”*

*“Senhor, lamento tanto. Por favor perdoa-me.”*

*“Sei que não sabes muitas coisas, mas vejo que és pura de coração. Sei que crês em tudo o que Me diz respeito. Tenho visto a tua obediência, e sei que temes as Minhas palavras.*

*“Quero que te concentres apenas na Minha obra e em mais nada. Fico contente com tudo em ti, Minha filha. Depois de terminares este livro, vou abençoar-te mais do que alguma vez desejaste.”*

*“Senhor, preciso que o Roger me ajude numa boa parte da Tua obra.*

*“O teu marido vai servir-Me através de ti. Tenho muitos planos para ambos, por isso preparem os vossos corações para Me servirem. Tudo vai começar a acontecer muito em breve. Agora tenho de te levar de volta.”*

Descemos a montanha. Enquanto andámos na areia senti-me incrivelmente feliz. Foi como se um grande fardo tivesse sido tirado dos meus ombros. Na verdade o Senhor mostrou-me muitas coisas novas e importantes — coisas que trouxeram cura e liberdade à minha tímida alma. Depois do Senhor me deixar nessa manhã, senti-me uma nova pessoa.

## COLOQUE DEUS EM PRIMEIRO LUGAR

Comecei a mergulhar nas Escrituras para ver o que podia aprender sobre o pecado da preocupação. Os meus olhos foram atraídos para as palavras de Jesus, registadas em Mateus: “Buscai pois, em primeiro lugar o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal” (Mat. 6:33-34).

O contexto desta passagem é o Sermão da Montanha, em que Jesus partilha com os Seus discípulos os segredos da vitória espiritual. Tal como eu, os discípulos estavam a ser corroídos por muitas preocupações. Preocupavam-se se iriam ter comida para comer ou roupas para vestir. Jesus lembrou-lhes:

E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé?

— Mateus 6:28-30

Esta é a chave — a fé! O Espírito Santo então levou-me a outro versículo das Escrituras que me ajudou a clarificar isto: “Mas aquele que tem dúvidas é condenado se comer, porque o que faz não provém de fé; e tudo o que não provém de fé é peca-



do" (Rom. 14:23). É por isso que a preocupação é pecado — não vem da fé. Deus quer que andemos pela fé, e no entanto na Sua infinita misericórdia Ele já me mostrou tanto. Eu vi a realidade do Céu e andei com o Senhor! Porque é que me devo voltar a preocupar?

A Primavera começou com outra visita à praia terrena. Das 6h30m às 8h15m de 22 de Março, o Senhor visitou-me. Ele levou-me de novo à praia, e desta vez estava muito mais calado do que três dias antes. Finalmente, quando Ele se sentou na rocha no caminho da montanha, onde sempre nos sentávamos, disse: *"Não te preocupes em testemunhar na igreja, Choo Nam; concentra-te na Minha obra."*

Ele sabia que eu estava quase a rebentar de desejo de contar a minha história a toda a gente que eu via. Embora fosse uma pessoa tímida, sentia que tinha que contar a toda a gente o que tinha visto, ouvido e experimentado. A minha última visita ao Senhor e o meu subsequente estudo da Palavra tinham-me instilado uma confiança e ousadia como eu nunca tinha experimentado antes. Sentia que conseguia partilhar a minha história com uma audiência de milhões!

Aproveitei cada oportunidade que encontrei para testificar do meu Senhor e Mestre, e pensei que Ele ficaria muito contente com isso. De facto, eu tinha tal desejo de falar em Seu favor que já tinha ensaiado o meu testemunho vezes sem conta com a ajuda de um gravador. A unção do Espírito Santo parecia impulsionar-me para este tipo de ministério público. Mesmo quando ia às compras eu falava às pessoas sobre o Céu. Algumas pessoas reagiam com surpresa. Outras reagiam com alegria e queriam ouvir mais. Disse-lhes para lerem o livro quando fosse publicado.

Algumas pessoas, pelo que eu via nos seus rostos, reagiam não querendo ouvir mais sobre as minhas viagens ao Céu, mas eu aprendera que as suas respostas de dúvida não eram importantes. Eu sabia que tinha uma história para contar, e nenhuma reacção humana me impediria de partilhar a excitação que eu experimentara.



Descobri rapidamente que a maioria dos cristãos queria ouvir mais. Muitos perguntavam: “Quando é que o livro é editado?” A maioria das pessoas que conheço é crente, incluindo os membros da minha família por afinidade, e todos me apoiaram dizendo que acreditam na minha história. Ao partilhar a minha história com um sobrinho, ele foi atraído pelo Senhor. Ele frequenta agora uma classe de estudo bíblico, vai regularmente à igreja e tem fome do Senhor.

O Senhor não mostrou o Seu desagrado, mas reiterou enfaticamente: *“Quero que te concentres no livro; então serás capaz de satisfazer muitas igrejas e alcançar os não salvos.”*

O som da Sua voz, as Suas palavras, a Sua mensagem foi uma onda de gozo no meu espírito. Comecei a cantar no Espírito, e reparei que o Senhor olhava para o meu rosto e sorria, e eu podia ver o rosto do meu corpo transformado a sorrir para o Senhor durante todo o tempo que cantei.

*“Minha filha, gosto do tempo que passamos juntos”* — disse o Senhor ao colocar a minha mão direita debaixo do Seu braço. Durante muito tempo Ele não falou. Finalmente, disse:

*“Quero que escrevas sobre a forma como vives a tua vida cristã. É importante que os outros saibam como tens vivido a tua vida comigo, e vejam de que forma o teu coração necessita de se abrir para Mim. A tua vida honesta e obediente é tão importante para Mim, e sei que Me colocas sempre em primeiro lugar na tua vida. Quando oras, dizes sempre que Me colocarás em primeiro lugar — sou mais importante para ti do que alguém ou outra coisa no mundo.*

*“Quero que saibas que ouvi todas as tuas orações, mesmo parecendo que não respondi a nenhuma. Conheço o coração de todos os Meus filhos. Não posso abençoar ninguém que não tenha um coração sincero, mas quero que todos os Meus filhos sejam abençoados.”*

Quando Ele Se foi embora, fiquei a reflectir nas Suas palavras. Ele parecia tão genuinamente satisfeito comigo, e fiquei entusiasmada por ouvi-l’O dizer que ouviu todas as minhas orações. Ele levou-me a uma passagem importante da Bíblia: “Esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedirmos al-

guma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que ele nos ouve quanto ao que lhe pedimos, estamos certos de que obtemos os pedidos que lhe temos feito” (I João 5:14-15). Deus ouve e responde às orações sinceras dos Seus filhos. Ele mostrou-me tantas e preciosas promessas de oração, e eu sabia que Ele queria que reclamasse para mim cada uma delas:

Ele me invocará, e eu lhe responderei; na sua angústia eu estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei. Saciá-lo-ei com longevidade e lhe mostrarei a minha salvação.

— Salmo 91:15-16

Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.

— Salmo 145:18

Invoca-me e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes.

— Jeremias 33:3

Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe de que tendes necessidade, antes que lho peçais.

— Mateus 6:8

Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe, o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á.

— Mateus 7:7-8

E tudo quanto pedirdes em oração, crendo, recebereis.

— Mateus 21:22

Estas são apenas algumas das poderosas promessas relacionadas com a oração que se encontram na Palavra de Deus e que me foram reveladas pelo Espírito Santo. A 23 de Março eu estava a orar intensamente sob uma grande unção do Espírito Santo. O meu corpo tremia intensamente, e os gemidos vindos do meu espírito surgiam com uma violência que eu nunca tinha experimentado antes.

O Senhor veio ao meu quarto e sentou-Se perto da janela. Depois vi o meu corpo transformado sentado ao lado do Senhor, e fiquei muito surpreendida. Era como se eu estivesse a ter uma experiência fora-do-corpo — eu era espírito puro. A terna voz de Jesus falou comigo: *“Vives a tua vida completamente para mim. O teu coração voluntariamente deixou as coisas terrenas por Mim. Agora sei que não há nada que te dê mais satisfação do que estar na Minha presença. Portanto, não quero que digas que não és suficientemente boa para Mim. A tua fidelidade é muito importante para Mim.”*

Uma voz invulgar, fora deste mundo, emanou do meu espírito. Este fenómeno normalmente acompanha as visões que o Senhor me dá. Depois o Senhor mostrou-me as mãos e os pés. A princípio, sentou-Se com as pernas cruzadas, mas depois endireitou as pernas. Reparei que ambos os Seus pés tinham cicatrizes circulares. Depois olhei para as Suas mãos — tinham cicatrizes circulares e brancas perto dos pulsos.

O meu coração sentiu dor pelo meu Senhor e Mestre. Toquei os Seus pés e mãos. Depois coloquei o meu rosto nas Suas mãos e pés e comecei a chorar. Chorei como um bebé ao pensar em tudo o que o Senhor tinha sofrido. Questionei-me se toda a minha família ouviria o meu choro no meu corpo transformado. O Senhor começou a falar.

*“Quando estive na terra Eu vivi pelas Palavras do Meu Pai. Sabia o que tinha de enfrentar, mas vivi pelas palavras do Meu Pai. É por isso que todo o Céu e terra agora são Meus.*

*“Muitos dos Meus filhos sabem o que Eu quero que façam, mas ainda amam as coisas deste mundo mais do que as Minhas palavras.*

*Os filhos que vivem com a Minha Palavra, e de acordo com ela são os puros de coração. São os únicos que entrarão nas mansões que preparei para eles, como aquela com o teu nome escrito na porta. Ninguém pode ter ao mesmo tempo este reino e o Meu reino. Se alguém tiver mais prazer neste mundo do que em Mim, ele ou ela não poderá entrar no Meu reino."*

Esta foi a mensagem mais forte que o Senhor me tinha dado até aquele momento. Eu sabia que tinha que a registrar cuidadosa e fielmente para que o mundo saiba que Ele quer ter o primeiro lugar nas nossas vidas. Ele criou-nos e morreu por nós para que não tivéssemos que perecer no inferno. Ele continuou.

*"Quando Eu estive neste mundo, sofri até ao fim. Dei a Minha vida pelos Meus filhos. Quero que vivam com a Minha Palavra para que possam ter vida eterna comigo. Esta vida terrena nunca se poderá comparar com o Meu reino."*

Quando Ele disse estas palavras, estava triste e magoado.

Nunca esquecerei estas palavras — e sei que são a pura verdade. Esta vida não tem comparação com o reino de Deus. Já o vi, e sei que o Seu reino está preparado para nós.

## JERUSALÉM ESTÁ PRONTA

Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa. Ao vencedor, fá-lo-ei coluna no santuário do meu Deus, e daí jamais sairá; gravarei também sobre ele o nome do meu Deus, o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém que desce do céu, vinda da parte do meu Deus, e o meu novo nome.

— Apocalipse 3:11-12

Era primavera — a época das flores maravilhosas, brisas amenas e árvores floridas. No Estado de Washington, onde moro, é uma época espectacular. No Céu, parece que é Primavera perpétua — cheio de calor, beleza, paz e gozo. No meu coração, por causa das visitas do Senhor e das minhas intrigantes idas ao Céu com Ele, eu tinha estado a celebrar a Primavera desde o início do Inverno.

A 24 de Março, o Roger e eu fomos ao culto. O nosso Pastor falou sobre o sofrimento de Jesus antes da crucificação. Era a época da quaresma, quando os cristãos se preparam para a crucificação e ressurreição de Jesus Cristo. Enquanto o Pastor descrevia o sofrimento do Senhor e lia as Escrituras relativas à Sua paixão, comecei a chorar. Era comum o meu corpo tremer du-



rante o tempo de louvor nos cultos, mas desta vez o meu corpo tremeu de tal maneira que quase caí da cadeira. A unção do Espírito Santo era muito forte sobre mim.

## MÃOS E PÉS CICATRIZADOS

Vi Jesus à minha frente, que me disse: *“Minha filha, quero que olhes de novo para as Minhas mãos”* — e apontou para as cicatrizes nas Suas mãos e pés. A voz que eu usava para falar quando tinha visões espirituais não se fez ouvir desta vez. Sentei-me na presença do Senhor em silêncio total, enquanto Ele falava comigo.

*“Quero que continues a escrever tudo quanto te mostro”* — ordenou-Me. Acenei com a cabeça, em concordância.

Era incomparavelmente maravilhoso poder receber as visitas privadas do Senhor durante os nossos cultos públicos. Eu queria pôr-me de pé e dizer a toda a gente que tinha acabado de ver o Senhor e que Ele me tinha mostrado as Suas cicatrizes, mas algo bem profundo no meu espírito impediu-me de o fazer, por isso sentei-me pacientemente até o culto acabar. Creio que foi a “voz suave e mansa” do Espírito Santo que me disse para não falar.

Desde essa altura que aprendi que há, como Salomão escreveu, um tempo para falar e um tempo para ficar em silêncio (ver Ecles. 3:7). Jesus estava a treinar-me para ser sensível à liderança do Espírito Santo na minha vida, e eu sabia que até que Ele me dirigisse em contrário eu deveria receber em vez de dar.

Durante todo o culto em chorei debaixo da unção preciosa do Espírito Santo. Parei de tremer quando o Senhor me deixou, mas as lágrimas não pararam. Ouvi as palavras do Pastor, mas a minha mente e o meu espírito estavam concentrados em algo diferente — as cicatrizes que o Senhor me mostrara pela segunda vez. Comecei a lembrar e meditar em algumas das Escrituras do meu estudo e que ouvi noutros cultos: “Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o

castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados” (Isa. 53:5); “E, chegando a um lugar chamado Gólgota, que significa Lugar da Caveira, deram-lhe a beber vinho com fel; mas ele, provando-o, não o quis beber. Depois de o crucificarem, repartiram entre si as suas vestes, tirando a sorte” (Mat. 27:33-35). Eu podia ver o meu precioso Senhor e Mestre pendurado na cruz do Calvário, no topo da colina do Gólgota. Afiados espigões furaram a carne dos Seus pés e tornozelos quando Ele já estava tão fraco e indefeso. A lança de um dos soldados abriu um buraco num dos lados de Jesus, e fios de sangue corriam pelo Seu rosto provenientes das feridas provocadas pela coroa de espinhos que tinham espetado na Sua cabeça.

Havia uma poça de sangue aos pés da cruz, e os soldados pisoteavam esse sangue ao acotovelarem-se, tentando cada um ficar com a sua túnica singular. O céu estava cinzento, e os relâmpagos viam-se ao longe. A multidão troçava d’Ele, cuspiam n’Ele e amaldiçoavam-n’O; estavam a ter uma festa diabólica à custa do meu Mestre. Depois, na minha mente, vi a Sua mãe — Maria — ajoelhada perto da cruz, tremendo, com as lágrimas caindo como um rio no seu rosto.

Como eu entendi como ela se deve ter sentido nessa primeira Sexta-Feira Santa — ela teve que ver o seu filho, nu, Aquele a quem tanto amava, sendo torturado e morto diante dela — e não havia nada que ela pudesse fazer para o impedir. Jesus poderia ter chamado dez mil anjos para vir ajudá-l’O, mas ao invés, decidiu aceitar a morte cruel e humilhante da crucificação para encontrar o caminho da vida.

Agradeço a Deus pela visão que Ele colocou em mim, porque agora entendo totalmente aquilo que Jesus suportou pelo povo a quem tanto ama. Ele ficou pendurado na cruel cruz, entre o Céu e o inferno, para que pudéssemos ter vida eterna. Nunca pecou, e no entanto carregou voluntariamente com todo o nosso pecado. Que Salvador maravilhoso! As cicatrizes nas Suas mãos e pés são reais. Já as vi. São as marcas de um sofrimento horrendo — a angústia que Ele experimentou por si e por mim.

A 25 de Março, Jesus visitou-me das 6h35m às 8h50m. Andámos juntos e falámos da forma habitual — na praia, sobre a ponte dourada, ao longo da estrada sinuosa. Depois de algum tempo a andar na estrada do costume, o Senhor levou-me por um caminho diferente, ao longo de uma estrada branca e espaçosa. Parecia uma auto-estrada americana, e estava rodeada de árvores.

Estas árvores eram invulgarmente altas e as folhas eram as mais lindas que eu já tinha visto. Ao andarmos, reparei que as árvores começaram a mudar de cor. Era como andar no meio de um arco-íris — a paleta de cores era espectacular! Esta estrada levava a uma colina que era muito mais pequena que a montanha que normalmente subíamos. Da encosta reparei que saía um rio prateado, que brilhava à luz do Céu. Picos de montanha enchiam o panorama com uma beleza que apenas o Céu pode produzir. As montanhas pareciam ser cobertas de árvores de folha perene.

Descemos a encosta e caminhámos em direcção à água onde vimos todo o tipo de peixes a nadar no rio, sobre o fundo rochoso. Achei divertido haver peixes no Céu, e comecei a rir. Eu desfrutei de tal maneira o momento que entrei no rio. Agarrei um peixe vermelho às riscas e tirei-o da água. Eu ria-me incontrolavelmente, por isso o peixe libertou-se das minhas mãos, saltou para a água e nadou para parte mais segura. Ver o meu prisioneiro afastar-se, em liberdade total, nadando com os outros peixes, fez com que me risse histericamente. Agarrei outro peixe — desta vez de cor diferente — que também saltou das minhas mãos. Foi um tempo maravilhoso de gozo e divertimento, e o Senhor começou a rir também.

Ele começou a participar na acção comigo, baixando-se para agarrar um grande peixe colorido como “uma túnica de muitas cores”. Ele admirou o peixe e voltou a largá-lo no rio, sempre a rir. Foi tão bom ver o Senhor apreciar aquele momento comigo. Continuei a rir — um riso visceral — e a sensação era tão boa. Quanto mais eu ouvia o Senhor rir, mais eu ria. Ri até ficar do-

brada sobre a barriga, mas senti-me tão bem. Jesus disse: *"Filha, deves estar a gostar disto. Gostas de pescar?"*

*"Só estou a gostar de estar aqui, Senhor."*

*"Tenho mais peixe para te mostrar mais tarde. Queres apanhar mais peixe?"*

*"Estou a rir demasiado para conseguir apanhar algum peixe, Senhor"* — admiti entre ondas de riso.

*"Agora é melhor irmos andando, Minha filha. Tenho de te levar a outro lado."*

Deixámos o rio, e senti-me tão purificada pelos momentos anteriores de gozo e riso. Estar com os peixes foi divertido, e lembrei-me: *"O coração alegre é bom remédio"* (Prov. 17:22). Senti como se tivesse tomado uma dose de gozo para toda a vida!

Foi tão maravilhoso ver o Senhor ter um prazer tão grande no meu deleite e felicidade. Esta experiência ajudou-me a entender o versículo: *"Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente"* (Salmo 16:11).

Eu andei no caminho da vida no Céu, e bebi do rio das Suas delícias tal como citou o salmista: *"Como é preciosa, ó Deus, a tua benignidade! Por isso, os filhos dos homens se acolhem à sombra das tuas asas. Fartam-se da abundância da tua casa, e na torrente das tuas delícias lhes dás de beber. Pois em ti está o manancial da vida; na tua luz, vemos a luz"* (Sal. 36:7-9).

A minha alegria jorrava como uma fonte e brotava como uma queda de água.

## VOANDO PELO CÉU

Regressámos pela mesma estrada que tomámos para chegar à colina. Depois o Senhor levou-me para uma montanha alta através de uma estrada estreita que era ladeada por enormes árvores e por arbustos. Andámos por esta estrada durante algum tempo. Fez-me ficar curiosa sobre o lugar para onde íamos. Também fiquei curiosa quanto à razão da estrada ser tão estreita.



Finalmente chegámos ao fim da estrada, olhámos para cima da colina e vimos uma vedação branca que rodeava muitos edifícios brancos. Eles ostentavam o mais puro dos brancos — uma brancura mais brilhante que a neve acabada de cair do céu. Eu desejei poder chegar mais perto da cena à minha frente, mas como acontecia tantas vezes, Jesus mostrou-me este lugar à distância. Não entendi porquê.

Ele disse-me: *“Minha filha, quero que vejas claramente, por isso vamos lá abaixo.”* Ele tomou a minha mão, e começámos a voar. Foi uma experiência de cortar a respiração, e um forte gemido emergiu do meu corpo real.

Quando aterrámos no fértil vale, Jesus levou-me a esta rua de um branco puro. Depois reparei que tinha belas casas brancas de ambos os lados. A rua era branca e brilhante como vidro. Tudo parecia tão branco. A vedação parecia ser mais alta do que as casas que vi do topo da colina.

Nesta altura, não é possível explicar, ou mesmo tentar adivinhar porque é que o Senhor me mostrou algumas daquelas coisas. Mostrou-me as mesmas coisas duas vezes. Regra geral não passámos muito tempo em cada um dos locais, e Ele não deu grandes explicações sobre os mesmos, mas não me importo porque sei que virá um tempo em que conhecerei como sou conhecida (ver 1 Cor. 13:12).

O Senhor disse-me que tinha de me mostrar isto, e aproximámo-nos de uma das casas. Tinha porta dupla com frisos dourados. A porta era ladeada por vidro colorido. Reparei particularmente na maçaneta da porta, que era feita de ouro puro!

Ao entrarmos na casa, reparei que todas as janelas eram feitas de vitral. A alcatifa era colorida — uma mistura de matizes — que dava ao interior da casa um *look* muito clássico. As jóias que adornavam as paredes brilhavam e cintilavam. Parecia que tinha entrado numa pintura e não numa casa.

Subi a escadaria dourada, que exibia um complexo desenho gravado na sua superfície. No topo da escadaria, entrei num quarto com uma cama maior e mais bonita do que qualquer cama



que eu já vira na terra. Contornei-a e entrei no quarto de vestir. Cada uma das paredes, menos uma, estava adornada de jóias preciosas. Essa parede tinha um espelho a todo o comprimento para reflectir a espantosa beleza do ambiente que a rodeava.

Reparei que todos os quartos desta casa eram imensos, incluindo o quarto de vestir. Na realidade, cada casa que o Senhor me mostrou tinha divisões enormes, de uma beleza para além de toda a expectativa. Comecei a cantar de alegria pelos corredores, entrando em cada sala e apreciando esta habitação tão abençoada. Depois de ter terminado a visita ao andar de cima, descí, e encontrei o Senhor a andar à volta de uma sala que parecia uma sala de espera. Ele ouvi-me, virou-Se, olhou para mim, e disse:

*“Gostas deste lugar?”*

“Sim, meu Senhor. É lindo. Quem viverá nestas casas que me estás a mostrar?”

*“Todos os Meus filhos viverão em casas assim. Preparei-as para eles. Vão viver aqui mais cedo do que pensam.”*

## A CIDADE SANTA

O Senhor levou-me pela mão e deixámos este lindo vale. A seguir, andámos numa rua dividida que era da mesma cor que a estrada de tijolo amarelo da história do “Feiticeiro do Oz”. Havia casas brancas em ambos os lados da rua. A ilha no meio da rua estava adornada com árvores de fruto que tinham sido colocadas harmoniosamente em linha ao longo de um ribeiro de água límpida e azul, indescritivelmente longo.

Havia muitas rochas bonitas de ambos os lados do ribeiro. Então o Senhor tomou a minha mão e disse: *“Vamos subir, Minha filha.”* Levantámo-nos do chão em linha recta, tal como fazem os helicópteros, e começámos então a voar. Ele levou-me à mesma montanha onde tínhamos começado esta viagem em particular. Ao começarmos a voar, o meu corpo terreno, deitado na cama, gritava de pânico. No entanto, no meu corpo transformado, estava a ficar acostumada às coisas extraordinárias que experimenta-

va no Céu. Voltámos à estrada estreita e fomos ao edifício branco onde sempre mudávamos de roupa. A seguir, fomos para o calmo lago.

No momento em que chegámos ao lago comecei a cantar e a dançar. O meu coração ainda voava de alegria. O Senhor disse: *“Vem, Choo Nam, senta-te ao pé de Mim.”* Obedeci-Lhe, tomei lugar na rocha onde Ele estava e dei-Lhe o braço.

*“Minha filha, mostrei-te o rio e a Nova Jerusalém. Aquelas casas são em Jerusalém — a Cidade Santa. Todos viveremos em Jerusalém quando Eu trazer os Meus filhos para casa. Quero que todos os Meus filhos saibam que Jerusalém está pronta para eles.*

*“Viste que não há estrada que vá dar a Jerusalém. Tivemos que voar para lá chegar. Todos voaremos para lá em breve — é por isso que o teu trabalho é tão importante.*

*“Não quero que percas nada do que te mostrei e disse” — continuou o Senhor. “Sei que algumas pessoas não vão acreditar em muitas das coisas que te mostrei — os duvidosos e os que não conhecem a Minha Palavra — mas sei quanto te esforças para Me agradar.*

*“Depois de terminares esta obra, a tua vida será alegria pura — muito maior do que aquela que agora experimentaste. Serás abençoada. Qualquer que crer em ti e ajudar-te também será abençoado.*

*“Serás uma surpresa para todas as igrejas, um gozo para aqueles que estão prontos e à Minha espera e portadora de más notícias para aqueles que amam mais o mundo do que Me amam a Mim. Este livro vai ajudar a libertar muitas pessoas que estão em trevas espirituais.*

*“Filha, não te deves preocupar com o que as pessoas pensam ou dizem; escreve apenas o que te mostro e digo. Confio completamente na tua obediência. Desde que Me conheces que sempre temeste e creste na Minha Palavra. Reparei que nunca foste deliberadamente desobediente desde que Me entregaste o teu coração, e sempre Me colocas em primeiro lugar na tua vida. Foi por isso que te escolhi como Minha filha especial e amiga.”*

As Suas Palavras foram uma exortação à humildade e ao mesmo tempo reconfortantes. Fizeram-me sentir bem. Eu tinha

toda a certeza que desde que me tornara cristã sempre buscara agradar ao Meu Senhor e pô-l'O em primeiro lugar em cada situação e decisão. Ele abençoava a Minha obediência.

*“Levou muito tempo a preparar-te para esta obra” — disse Ele. “Agora já sabes como és especial para Mim. Disseste que Me entregaste a tua vida, e conheço o teu coração. Nunca te desvies deste compromisso, Choo Nam.*

*“Seja o que for que tenhas que deixar para trás na tua vida terrena, ser-te-á restituído no Céu. No Céu, estarás para sempre comigo.”*

Para mim, aquelas palavras eram as mais importantes de todas. Foi esta promessa que me motivou, porque sei quão incommensuravelmente maravilhoso é estar com Ele. A emoção de saber que estarei na Sua presença para sempre foi o pensamento mais abençoado de todos.

*“Senhor, não sou assim tão boa” — chorei. “Amo-Te mais do que a minha própria vida. Não fico feliz com mais nada nem ninguém a não ser que Tu estejas incluído. Sinto o Teu controlo em cada parte da minha vida, e isso faz-me muito feliz.”*

*“Todo aquele que permitir que Eu controle a sua vida será abençoado. Esses são os Meus filhos obedientes. Tu és a Minha filha especial.”*

Quando a visita terminou ponderei nas muitas coisas que Jesus me tinha dito. A Nova Jerusalém vem do Céu. Agora está pronta. O Senhor quer que os Seus filhos desfrutem da glória eterna com Ele. Ele escolheu-me para partilhar tudo isto com aqueles que quiserem ouvir. Ao longo do dia estudei o que as Escrituras têm a dizer sobre a Nova Jerusalém. Quando li o capítulo 21 de Apocalipse, compreendi que o apóstolo João teve a mesma experiência com o Senhor que eu também tinha desfrutado.

E me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, a qual tem a glória de Deus.

O seu fulgor era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe cristalina.

— Apocalipse 21:10-11

Fiquei encantada com a sua descrição da cidade celestial, porque eu tinha visto tantas das coisas sobre as quais ele escreveu.

Nela, não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro. A cidade não precisa nem do Sol, nem da Lua, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada.

— Apocalipse 21:22-23

Eu tinha andado na claridade dessa cidade. Senti que estava rodeada de neve porque tudo era branco e brilhante. Como João, reparei que não haviam igrejas ou templos na Nova Jerusalém, apenas lindas moradas que o Senhor tinha preparado para os Seus filhos.

As suas portas nunca jamais se fecharão de dia, porque, nela, não haverá noite. E lhe trarão a glória e a honra das nações. Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro.

— Apocalipse 21:25-27

Era isto que Jesus me tinha estado a dizer — o Céu está reservado àqueles que obedecerem. Só os puros de coração poderão entrar e viver naquele lugar. Continuei a minha leitura, pelo capítulo 22, e fiquei espantada com esta confirmação da realidade do Céu que eu tinha experimentado.

Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos.

— Apocalipse 22:1-2

Provei a água desse rio, e andei pelas ruas. Vi as árvores e até provei o fruto de algumas.

A mensagem que Jesus deu a João foi a mesma que me deu a mim. Esta é a mensagem que o Senhor quer que eu partilhe com todos quantos quiserem ouvir: “Eis que venho sem demora. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro” (Apoc. 22:7).

O Senhor é justo, e quer que todos saibam: “E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras. Eu sou o Alfa e o Ómega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim” (Apoc. 22:12-13).



## COMIDA CELESTIAL, PRAZERES CELESTIAIS

Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro.

— Apocalipse 19:9

Trinta minutos de tremores por todo o meu corpo foi o que me aconteceu antes da chegada do Senhor a 27 de Março. Pude ficar com Ele das 6h30m às 8h45m. Depois de meia hora de tremores, o Senhor veio ter comigo e pegou na minha mão. No meu corpo transformado, andei com o Senhor na praia, e depois Ele levou-me para o Céu. Atravessámos os portões de pérola e caminhamos para o edifício branco para mudarmos de roupa.

Depois de mudarmos de roupa, caminhamos pela ponte dourada. Tudo isto se estava a tornar natural para mim. Tenho a certeza de que cada crente passará pelos mesmos procedimentos quando for para o Céu. Comecei a pensar nas personagens da Bíblia com quem partilhei o privilégio de visitar o Céu antes da morte. O apóstolo Paulo escreveu acerca de uma destas almas afortunadas no capítulo 12 de II aos Coríntios.

Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até ao terceiro céu (se no corpo ou fora do cor-

po, não sei, Deus o sabe) e sei que o tal homem (se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe) foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir.

— II Coríntios 12:2-4

Sei exactamente o que o homem experimentou, porque há muitas coisas que vi e ouvi e que não tenho permissão para partilhar com outras pessoas.

## VISITAS BÍBLICAS AO CÉU

O apóstolo João, tal como ficou registado no livro de Apocalipse, também foi ao Céu. A sua visita foi precedida de uma visita pessoal do Senhor Jesus Cristo, que disse: “Eu sou o Alfa e Ómega (...), Aquele que é, que era e que há-de vir, o Todo-Poderoso” (Apoc. 1:8). Tal como a visita de João, a minha sempre começava com uma visita do Senhor.

O profeta Elias foi para o Céu, também. Parte do que foi registado sobre o seu encontro celestial diz: “Indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho” (II Reis 2:11). Elias voou para o céu num redemoinho, e eu creio que os meus voos ao Céu podem ser descritos de forma semelhante.

Deus foi gracioso para muitos outros antes de mim — as pessoas que Ele levou ao Céu antes de morrerem. Em cada caso, havia um propósito para as visitas ao Céu. Deus sempre Se preocupou em dar a conhecer ao Seu povo que quer que vivam com Ele para sempre. Quão privilegiada sou por estar entre os poucos seleccionados que Ele honrou desta forma. Quanto mais penso nisso, não é porque sou particularmente especial, mas simplesmente porque tudo o que eu quero é obedecer e servir o meu Senhor para toda a eternidade. Empolga-me dar a conhecer a outros as minhas viagens ao Céu.

O Senhor e eu andámos ao longo da estrada durante muito tempo, depois virámos à direita, descendo pela colina por alguns degraus escavados na rocha. Vi um corpo de água que parecia um rio muito extenso e estreito.

*“Aquilo que te vou mostrar, Minha filha, será muito especial para os Meus filhos.”*

Havia árvores de fruto magníficas de ambos os lados do rio. De um dos lados as árvores davam frutos de cor púrpura; do outro lado, as árvores estavam carregadas de lindos frutos vermelhos. Estes frutos eram tão atractivos, que desejei prová-los. O fruto vermelho tinha a forma de grandes lágrimas.

O Senhor deve ter conhecido o meu desejo de provar estes frutos, por isso Ele estendeu o braço, apanhou um e deu-mo para eu comer. Era diferente de qualquer outro fruto que eu já tinha comido. Era tão delicioso que a boca do meu corpo físico deixou escorrer um fio de saliva.

“Senhor, porque não comes?”

*“Não tenho fome, mas estou feliz por ver que tu estás a gostar.”*

Andámos durante muito tempo, mas depois vi uma ponte pitoresca construída em madeira vermelha. Ao atravessá-la, olhei para baixo e vi que o ribeiro estava cheio de muitos tipos diferentes de peixe.

“Para que são todos estes peixes?” — perguntei.

*“Isto é comida para o reino”* — respondeu o Senhor.

Fiquei feliz por saber que iríamos comer fruta e peixe no Céu. O facto de saber que estes são os alimentos de base no reino sugere que devemos comer mais na terra. Sempre pensei que peixe e fruta eram alimentos particularmente saudáveis, e esta visita ao Céu confirmou esse pensamento.

Ver peixes a nadar tão livremente na água sempre me faz rir. Comecei a rir disfarçadamente e depois perguntei: “Senhor, onde podemos cozinhá-los?” Antes de Ele responder ouvi a voz que me acompanha nas minhas visões sobrenaturais. Por isso,

percebi que o Senhor me queria mostrar alguma coisa. Eu via a margem direita do ribeiro, e reparei que uma enorme parede de rocha, muito alta estendia-se por uma área tão grande que eu não conseguia ver o fim. Era tão alta que eu não conseguia ver o topo. Eu via a areia branca e pura que ia da estrada à parede de rocha. Não havia árvores nessa extensão, mas a areia era muito branca e limpa. A cena que eu presenciava nesta visão sobrenatural era imensamente bela.

Depois de alguns momentos o Senhor respondeu à minha questão, esticando o Seu braço para a água e apanhando um peixe grande, achatado e branco. Era do tamanho das minhas duas mãos juntas. Gostei de observar o Senhor a fazer isto e achei a cena muito engraçada. Comecei a rir enquanto Ele fazia isto.

A seguir, circundámos as pedras, onde vi que havia muitas áreas para cozinhar com fornos prateados embutidos nas rochas. Por cima dos fornos havia grelhas com pratos ovais e garfos prateados. O Senhor simplesmente carregou num botão de um dos lados de um dos fornos e a chama começou a arder.

Mesmo à minha frente, Ele assumiu o papel de cozinheiro. Grelhou o peixe até ambos os lados estarem dourados. Ele estava muito contente a fazer isto.

Por alguma razão, eu queria comer o rabo do peixe, por isso apontei para lá e o Senhor deu-me esse bocado. Ele comeu a outra metade enquanto eu devorei a porção que me deu. Era delicioso. Na realidade, nunca tinha provado peixe tão tenro e succulento. O Senhor observou-me enquanto desfrutei da minha refeição celestial. Quando terminámos de comer, Ele pegou no meu prato e no meu garfo e colocou-os num contentor prateado. Depois Ele disse: *“Minha filha, como podes ver, Eu preparei tudo para os Meus filhos.”* Sorri, cheia de alegria.

Regressámos à estrada e voltámos para o edifício branco onde sempre mudamos de roupa. Um anjo acompanhou-me à sala de vestir, e depois de eu ter vestido um lindo vestido e ter colocado uma coroa, o Senhor estava à minha espera.

Ele pegou na minha mão, e saímos para o lago. Lá, tal como



era meu costume, comecei a cantar e a dançar. Neste dia senti-me especial, tão pequena e humilde por causa do que o Senhor estava a fazer por mim; mais do que em qualquer outro dia, desde que Ele começou a levar-me ao Céu.

Não foi porque eu tinha comido o peixe; foi porque o meu Senhor e Salvador cozinhou o peixe e comemos juntos. Ele mostrou-me a Sua bondade e amor tal como fez com os Seus discípulos antes de subir ao Céu. Todos estes pensamentos vieram à minha mente enquanto dançava.

Depois o Senhor chamou-me para me sentar ao lado d'Ele. Coloquei a minha mão debaixo do Seu braço, e o meu rosto no Seu ombro, e comecei a chorar. "Por favor, deixa-me ficar aqui contigo, Senhor. Não quero deixar-Te nunca. Este é o momento mais feliz da minha vida."

*"Filha, tens de fazer este trabalho para Mim. Não quero que te esqueças de nada que te mostrei ou disse. Sei que não tens tempo para ti, mas depois de tudo estar terminado, serás abençoada."*

"Senhor, só o Roger me pode ajudar a escrever, e ele já faz tanto por mim."

*"Diz-lhe que o amo. Vou abençoá-lo mais do que ele espera. Diz-lhe também para passar mais tempo comigo. Quem Me ama, deve passar mais tempo comigo."*

Foi um tempo de doce comunhão com o Senhor. Quando terminámos a conversa, regressámos ao edifício branco e vestimos as nossas roupas brancas. Depois voltámos à terra e andámos pela praia. Sentámo-nos na margem, e coloquei o meu braço debaixo do d'Ele e disse-Lhe: "Amo-Te, Senhor."

*"Eu amo-te, Minha preciosa filha"* — respondeu numa voz cheia de felicidade. *"Diz a toda a gente que há muito para comer no Meu reino. Tudo aqui terá um paladar muito melhor do que a comida da terra. Gostaste do peixe?"*

Acenei com a cabeça, para mostrar o meu apreço. O Senhor pôs-Se de pé e abraçou-me, depois partiu.

De cada vez que O vejo, o Senhor é ainda mais simpático e amoroso. Lembro-me que no princípio Ele não me abraçava nem



me chamava Sua filha, nem usava outras palavras doces. Agora chama-me muitos nomes doces. Sinto que Ele está muito confortável ao pé de mim.

## UM LUGAR DE PRAZER

A BÍBLIA DIZ: “Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente” (Sal. 16:11). As minhas visitas ao Céu mostraram-me a verdade deste versículo. O Céu é um lugar de prazer eterno. O Senhor delicia-Se em agradar aos Seus filhos. Ele quer que sejamos felizes.

A 29 de Março eu estive com o Senhor das 6h40m às 8h45m. O meu corpo tremeu durante vinte e cinco minutos naquela manhã, então ouvi a voz do Senhor e vi a Sua presença. Ele pegou na minha mão, e vi o meu corpo transformado a andar ao longo da praia com Ele. Andámos pela margem durante alguns minutos e depois ascendemos ao Céu.

Mudámos os nossos vestidos no edifício branco como de costume. Depois andámos pela ponte dourada, e percorremos uma estrada larga na qual ainda não tínhamos estado. Levava a uma área muito estéril onde não havia relva, árvores nem montanhas. Todo o cenário era branco, como se tivéssemos entrado nas estepes do Ártico. Continuámos a andar até que chegámos ao fim da estrada.

À nossa frente apareceu um enorme rio, e reparei que havia montanhas de ambos os lados. A da direita era muito alta. Andámos muito perto do rio, onde o solo era cascalho. Pequeníssimas pedras faziam barulho debaixo dos nossos pés, enquanto andávamos. O rio estava cheio de pequenos barcos. Eu tinha visto cenas semelhantes na terra — rios onde as pessoas iam pescar, nadar, fazer esqui aquático ou simplesmente passear de barco.

“Gostarias de andar em um dos barcos?” — perguntou o Senhor.

“Sim” — respondi ansiosamente — “gostaria muito”.

Entrámos num dos pequenos barcos, e o Senhor remou com a Sua mão. Ele levou-nos a uma boa distância. Quando olhei pela borda do barco, vi uma multidão de diferentes peixes coloridos brincando na água. Fixei o meu olhar na água invulgarmente límpida. Eu conseguia ver o fundo vividamente. Era como o cristal mais puro que eu já tinha visto. O peixe, como de costume, fez com que eu comesse a rir.

Os peixes eram espantosamente brilhantes e bonitos. Pareciam-se com os grandes peixes decorativos que as pessoas na terra colocam nos seus lagos do jardim.

*“Estes, Minha filha, são para prazer. Como tu, gosto de olhar para os peixes a nadarem na água.”*

Naquela calma água tudo era sereno e pacífico. Olhando em volta, pareceu-me que estava sentada num espelho gigante. Deixámos o barco e andámos ao longo da mesma estrada que tomámos para ir para o lago; depois virámos para uma trilha estreita na montanha. A vista magnífica no fim do caminho revelou um vale luxuoso cheio de relva alta. Um estreito ribeiro abria caminho através do vasto campo de pastagem.

Vi alguma coisa a mover-se nos campos cultivados. Depois vi mais movimentos por todo o campo. O vale estava cheio de gado que se parecia muito com vacas.

*“Escreve isto, Choo Nam. Quero que todos os Meus filhos saibam o que os aguarda no Céu. Sei que muitos dos Meus filhos têm questões sobre o Céu. Alguns deles perguntam-se se terão comida para comer.”*

Eu sabia a resposta a essa pergunta, e uma sensação de grande prazer encheu-me quando olhei para a vista espectacular que se apresentava à minha frente. Eu mal conseguia absorver tudo. No entanto, não podíamos ficar ali muito tempo. Logo o Senhor levou-me de volta ao edifício branco onde mudámos de roupa e fomos então para o lago. Comecei a cantar de gozo. Depois sentei-me ao lado do Senhor.

*“Gostaste da viagem de barco, Minha filha?”* — Ele perguntou.

*“Sim, Senhor.”*

*“Quando Eu trouxer os Meus filhos para este lugar, quero que tenham prazer. Podem fazer muitas das coisas que fazem na terra. Quero que sejam felizes. Deves lembrar-te de todas as coisas que te mostrei e de que te falei.*

*“Não quero que fiques confusa com nada. É por isto que te digo as coisas importantes várias vezes e te mostro as mesmas coisas mais do que uma vez.”*

Regressámos ao edifício branco, mudámos de roupa e voltámos à praia terrena. O Senhor parecia ter muita pressa, por isso desta vez não nos sentámos a conversar. Ele simplesmente abraçou-me e foi-Se embora. Como sempre, o meu corpo parou de tremer assim que Ele foi embora.

## ÁGUA PARA A TERRA

Quando o belo mês de Abril começou, o Senhor apareceu no meu quarto na manhã do dia 1 de Abril, às 6h20m. Estive com Ele até às 8h35m. O meu corpo tremeu durante trinta minutos, e depois Ele veio e falou comigo. Estendeu a mão, vi o meu corpo celestial na praia, e depois levou-me para o Céu.

Depois de mudar de roupa, atravessámos a ponte dourada. A nossa jornada levou-nos por uma estrada larga com enormes pedras de ambos os lados. Foi uma caminhada mais longa que o habitual, e levou-nos ao fim da estrada onde ficava uma montanha de pedra. Era tão alta que eu não conseguia ver o cume, mas reparei que havia enormes rochas pretas salientes na base da montanha. Entre as rochas, grandes ondas iam e vinham quase como numa tempestade. Pareciam ser águas muito profundas.

Não havia estrada que fosse dar à água, por isso simplesmente olhámos para ela desde a montanha. A água parecia estar a preencher um grande buraco. O Senhor explicou: *“Esta água é para a Terra.”*

Tal como acontece tantas vezes, o Senhor não explica completamente o significado das Suas palavras. Frequentemente, Ele diz-me simplesmente o que certas coisas são, e qual o uso que

poderão ter. No entanto, quando Lhe faço perguntas directas, Ele normalmente dá-me uma resposta. Porém, a maior parte das vezes não me sinto inclinada a perguntar-Lhe acerca das coisas que Ele me mostra, porque sei que um dia tudo será claro para mim. A minha tarefa agora é simplesmente ser uma escriba do que Ele me mostra e diz, e sei que Ele oferecerá uma explicação plena sempre que pense ser necessário.

Deixámos este cenário e andámos de novo na longa estrada. Quando chegámos a um cruzamento, tomámos uma estrada secundária que corria perto da ponte dourada que levava a uma praia. Enquanto viajávamos por esta estrada, reparei em muitas casas perto da água.

Nas traseiras das casas havia árvores de fruto de todas as sortes. Era um pomar muito ordeiro. As primeiras filas eram constituídas por árvores de um verde pálido cheias de frutos de cor púrpura. O grupo a seguir era constituído por árvores maiores com folhas vermelhas. As cores eram multitonais e misturavam-se de uma forma deliciosa. A paleta de cores era tão espectacular que fiquei sem fôlego.

Não havia montanhas nesta região especial do Céu — apenas água, areia, casas e árvores. Era uma área tão vasta que eu não conseguia ver onde acabava. O Senhor levou-me a uma das casas. Era extremamente diferente das mansões e castelos que tínhamos visitado antes. O seu interior era bastante simples, e as suas cores eram leves.

*“São casas de praia para os Meus filhos”* — explicou o Senhor. Era espantoso! No Céu vamos ter casas de férias! Na realidade, o Senhor quer que os Seus filhos sejam felizes e apreciem os Seus prazeres para sempre.

Depois desta visita alegre, o Senhor e eu mudámos os nossos vestidos e voltámos ao plácido lago onde eu cantei e dancei perante Ele. Eu sabia que o Senhor sorria com deleite, embora eu não conseguisse ver claramente o Seu rosto. Ele chamou-me para me sentar ao lado d’Ele, e mais uma vez comecei a chorar, porque eu sabia que o fim da nossa visita estava perto. Sempre que estou

com Ele, não quero partir. A Sua presença é plenitude de gozo. Sentei-me ao lado d'Ele, e Ele disse: *"Preparei muitas coisas no Meu reino que os Meus filhos apreciam na Terra. Há muitas actividades. Certifiquei-Me de que ninguém se iria sentir aborrecido. Todos terão tarefas diferentes.*

*"Porque pensas que escolhi profetas para trabalharem para Mim na Terra? Tal como tu, enviei-os para fazerem a minha obra. Sem profetas, eu não teria forma de comunicar os meus desejos aos Meus filhos.*

*"Portanto, Minha filha, não deixes de escrever tudo o que te mostro e digo. Conta tudo. É por seres uma filha tão obediente que Eu te posso usar. Agora temos de voltar."*

Ele tomou a minha mão, mudámos de roupa e voltámos à praia terrena. De novo, não nos sentámos para conversar. O Senhor simplesmente abraçou-me e partiu. Como era hábito, o meu corpo físico parou de tremer assim que Ele foi embora.



## DESFRUTEMOS DO REINO

Para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo; a quem, não havendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória, obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma.

— I Pedro 1:7-9

Durante muitos séculos, a bela pomba tem simbolizado duas coisas: paz e o Espírito Santo. Quando João Baptista imergiu Jesus no Rio Jordão, o Espírito de Deus desceu “em forma corpórea como pomba; e ouviu-se uma voz do céu: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo” (Lucas 3:22). Foi a pomba que anunciou a Noé que as águas do Grande Dilúvio tinham secado. Portanto, não é de surpreender que eu tenha encontrado pombas na minha viagem ao Céu.

Na manhã de 3 de Abril, e o Senhor esteve comigo das 6h00m às 8h30m. Depois de trinta minutos de tremores e gemidos, ouvi a voz do Senhor e Ele tomou-me pela mão. Pouco depois, vi o meu corpo transformado andar na praia com o Senhor.

Fomos para o Céu juntos, onde mudámos de roupa. Atravessámos a ponte dourada e andámos pelo lado direito de uma estrada. Era uma estrada muito larga que tinha uma cobertura de folhas proveniente das enormes árvores que cresciam dos dois lados da estrada. Esta estrada era diferente daquela na qual tínhamos andando antes.

Andámos durante muito tempo e depois virámos à direita. Andámos nesta estrada durante muito tempo. Cercava a base de uma enorme montanha rochosa. À nossa esquerda, havia um largo vale cheio de árvores verdes. O centro do vale parecia estar cheio de cascalho branco.

### POMBAS CELESTIAIS

Ao olhar para o sereno vale, notei movimento na região da cascalho branco. A área estava cheia de pássaros.

“Senhor, que tipo de pássaros são estes?” — perguntei.

“São pombas.”

“Porque é que há aqui tantas pombas?”

“Elas são muito importantes para Mim.”

Era um lugar magnífico — tão vasto e tão belo. Trepámos a um muro de pedra para podermos observar as pombas do Céu. Ficámos ali durante muito tempo, e fui profundamente tocada pelo que estava a ver.

### UM OCEANO INFINITO

Descemos do muro e continuámos a nossa caminhada ao longo da estrada. Pouco tempo mais tarde chegámos a uma estrada estreita à esquerda, virámos para lá e continuámos a andar. Depois de uma pequena curva na estrada reparei num enorme oceano tão vasto que parecia não ter fim. Ao chegarmos perto da margem, reparei num alto muro de rocha com degraus que levavam até à água. Subimos o muro e descemos os degraus.

A margem estava cheia de barcos, pequenos e grandes. Era

uma marina no Céu, e cada barco estava amarrado a uma barra de ferro. Todos os cascos eram brancos. Ao aproximar-me, reparei que cada barco tinha uma cabina maravilhosamente mobilada e janelas de vitral. Pareciam pequenas igrejas sobre água.

*“Gostarias de andar num dos barcos, Minha filha?”* — o Senhor perguntou.

*“Sim!”* — exclamei.

Ele levou-me a um dos barcos, e entrámos. O interior da cabina estava imaculado, mas o barco era suficientemente grande para duas pessoas. Havia dois lugares na frente e dois volantes.

Comecei a lembrar-me de como o Senhor Se tinha relacionado com o mar, a natureza e a pesca durante o Seu ministério na Terra. Pedro, Tiago e João — três dos Seus discípulos — foram pescadores. Ele pregou frequentemente nas margens do Mar da Galiléia, e usou frequentemente os peixes como lições objecto.

A história de Jesus acalmando as furiosas ondas veio à minha mente.

E eis que sobreveio no mar uma grande tempestade, de sorte que o barco era varrido pelas ondas. Entretanto, Jesus dormia. Mas os discípulos vieram acordá-lo, clamando: Senhor, salva-nos! Perecemos! Perguntou-lhes, então, Jesus: Porque sois tímidos, homens de pequena fé? E, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar; e, fez-se grande bonança. E maravilharam-se os homens, dizendo: Quem é este que até os ventos e o mar lhe obedecem?

— Mateus 8:24-27

Jesus ama o mar! Ele ama a natureza que criou. Quer que nós o apreciemos também. De facto, quando a criação teve lugar, os seres humanos iriam viver num paraíso mais maravilhoso do que podemos imaginar — o Jardim do Éden — um lugar de pureza, inocência, Primavera perpétua, fertilidade, paz e gozo. Mas por causa do pecado, os seres humanos foram banidos desse paraíso terrestre.

No entanto, no Seu grande amor, Deus fez um caminho para podermos ganhar de novo o paraíso no Céu. Ele enviou o Seu filho para morrer por nós: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigénito, para que todo aquele que nele crer, não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16). O paraíso perdido foi reconquistado através da morte e da ressurreição do Seu Filho.

Quanto mais estudo o livro de Génesis, mais percebo que o Jardim do Éden era uma réplica do Céu na terra. É o tipo de existência que Deus quer que os Seus filhos apreciem. Não havia morte, nem dor, nem sofrimento, trevas ou doença no Éden, e certamente também não haverá nenhum deles no nosso lar celestial! Que terra de encantar deve ter sido! A beleza do Céu ainda ultrapassa esta descrição do Éden:

E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, na direcção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado. Do solo fez o Senhor Deus brotar toda a sorte de árvores agradáveis à vista e boas para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. E saía um rio do Éden para regar o jardim e dali se dividia, repartindo-se em quatro braços.

— Génesis 2:8-10

Comecei a compreender que não é de surpreender que o nosso lar celestial seja como os lugares mais fantásticos da terra — os oceanos, as florestas, os campos, as árvores, as flores, os animais, os frutos e os rios estão lá para desfrutarmos deles tal como Deus os criou para nós no Éden.

Por causa do pecado, perdemos o nosso direito de desfrutar de tal paraíso na terra, mas através da fé em Jesus Cristo o paraíso um dia será restaurado para cada um de nós! Não será um lugar maravilhoso?

Lembrei-me da passagem sobre Jesus, quando Ele andou sobre a água:

Ao cair da tarde, estava o barco no meio do mar, e ele, sozinho em terra. E, vendo-os em dificuldade a remar, porque o vento lhes era contrário, por volta da quarta vigília da noite, veio ter com eles, andando por sobre o mar; e queria tomar-lhes a dianteira. Eles, porém, vendo-o andar sobre o mar, pensaram tratar-se de um fantasma e gritaram. Pois todos ficaram aterrados à vista dele. Mas logo lhes falou e disse: Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais! E subiu para o barco para estar com eles, e o vento cessou. Ficaram entre si atônitos.

— Marcos 6:47-51

Sim, Jesus amava o mar, e amou toda a natureza que criou. É por isso que tenho a certeza que o Céu é o protótipo de tudo que é belo na terra. O Nosso Senhor e Mestre quer que desfrutemos do reino!

Era claro que Jesus queria que eu desfrutasse da experiência de um passeio de barco no Céu. Ele carregou num botão e a pequena embarcação começou a mover-se, devagar ao princípio, mas depois ganhámos velocidade. Gostei de sentir a brisa no meu rosto e a refrescante e limpa névoa.

Comecei a rir quando ganhámos velocidade sobre a calma superfície da água, e depois comecei a cantar. Eu estava tão contente. Era tão diferente de qualquer viagem de barco que eu tinha feito na terra, durante as quais eu normalmente enjoava. Mas desta vez não. Eu estava a desfrutar de cada momento da nossa emocionante viagem.

No caminho de volta o Senhor deixou-me guiar. Fi-lo com tal entusiasmo que cantei e ri. Eu ouvia Jesus a rir também. Eu sabia que Ele estava a cuidar de mim como os pais cuidam dos filhos.

Não sei como, apesar dos momentos em que eu me dobrava de tanto rir, consegui levar o barco de volta para a doca. Saímos do barco e o Senhor atou-o à barra. Então Ele disse: *“Choo Nam, vês que o reino tem muitas das coisas que conheces na terra.*



*Quando todos os Meus filhos vierem para o Meu reino, quero que apreciem as coisas que preparei para eles."*

Eu sorri, porque entendi um pouco do que Ele quis dizer.

*"Os Meus filhos vão apreciar" — o Senhor continuou — "e foi por isto que Eu lhes disse para deixarem as coisas do mundo para Me agradarem. Se Me obedecerem podem ter tudo o que precisarem enquanto estão na terra. Quero que Me coloquem em primeiro lugar nos seus corações, e quero que vivam vidas puras porque Eu amo cada um deles e quero trazê-los para aqui."*

## UM MODO DIFERENTE DE PENSAR

Deus diz-nos em Isaías: "Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor. Porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos" (Isa. 55:8-9). É tão verdade, e naquela manhã de Abril o Senhor deu-me uma ideia mais clara do significado desta passagem.

Depois da visita ao mar celestial, mudámos a nossa roupa e fomos para o sossegado lago onde tantas vezes no sentámos e conversámos. O Senhor tomou o Seu lugar habitual na pedra, e comecei a cantar e a dançar. Então, tal como Ele faz tantas vezes, chamou-me para me sentar ao lado d'Ele. Ele começou a partilhar comigo algumas coisas importantes.

*"Filha, tu és especial para Mim. Quando Larry Randolph profetizou sobre ti e disse-te quão especial tu és para Mim, não acreditaste nele."*

*"Não acreditei Senhor, porque não sabia como é que alguém como eu podia ser especial para Ti. Fiquei maravilhada com o pensamento de que tinhas reparado em mim. Cri que respondeste a tantas das minhas orações, mas nunca pensei que Te lembrasses de mim."* Comecei a chorar enquanto continuava a falar com o Senhor.

“Quando o Pastor Larry profetizou e me disse que era Tua amiga, fiquei chocada, e para mim foi difícil acreditar, mas agora ouço a cassete dele todos os dias. De cada vez que eu ouço-o falar de mim, o meu corpo começa a tremer. A unção vem, e depois sou capaz de crer que Tu vais usar-me de forma especial. Estou sempre à espera que venhas falar comigo todas as noites.”

O Senhor ouviu com atenção, depois respondeu: *“Escolho os Meus filhos que são puros e obedientes — aqueles que Me colocam em primeiro lugar nas suas vidas. Esforças-te tanto para Me agradar, mas deves lembrar-te, Eu olho apenas para os corações dos Meus filhos. Tu pensas como um ser humano. O Meu pensamento é diferente do teu. Sei que para ti agora é cansativo, mas tens de ser paciente.*

*“Minha filha, não quero que te preocupes com nada. Deixa tudo comigo. Tal como te disse, este é o Meu livro, e será feito segundo a Minha vontade.”*

Eu amava estes tempos de doce comunhão com o Senhor. Senti-me muito como Maria que voluntariamente se sentou aos pés do Senhor para aprender os Seus caminhos. Por outro lado, Marta esforçou-se muito para agradar ao Senhor, e encheu-se de ansiedade, ciúme e agitação. Decidi que queria ser como Maria a partir daquele momento. Marta, tão preocupada e impaciente, disse: “Senhor, não te importas de que minha irmã tenha deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me” (Luc. 10:40). O Senhor respondeu: *“Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas. Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada”* (Luc. 10:41-42).

Sim, eu determinei que seria como Maria e não como Marta. Escolhi a “boa parte” que nunca me será tirada, que é um relacionamento pessoal com Jesus Cristo. Nada no mundo inteiro é mais importante do que isso!

Eu queria que a minha mente fosse renovada para que pudesse ver coisas de uma perspectiva celestial e não terrena. O Senhor estava a ajudar-me a alcançar este alvo. Eu lembrei-me do que o apóstolo Paulo tinha dito no livro de Romanos:

Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito. Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz. Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.

— Romanos 8:5-8

Ter uma mente espiritual é verdadeiramente vida e paz, e sempre que fui ao Céu com o Senhor eu sabia o que isto queria dizer. Determinei trazer a perspectiva celestial para a terra comigo, para continuar a edificar o meu relacionamento com o Senhor e deixá-l'O renovar a minha mente.

De volta à Terra esta manhã, sentámo-nos na praia durante algum tempo, e o Senhor disse: *"Viste muitas coisas no Céu."*

"Sim, Senhor, e estas visitas são tão agradáveis que só consigo pensar nelas. A minha mente fica no Céu, não na terra."

*"Eu sei, Minha filha."*

"A minha vida já não me pertence, Senhor. Desde o primeiro momento que passei na Tua presença, mudei. Tenho a certeza que se o meu marido não fosse crente, já me teria deixado há muito tempo.

"Vivi para Ti antes de ver a Tua presença e antes de ir ao Céu, mas agora — mesmo enquanto durmo — cada vez que acordo sinto a Tua presença comigo. A única coisa em que agora penso é no livro que queres que eu escreva. Sinto-me honrada por fazer isto para Ti, Senhor. Obrigada por me confiares uma responsabilidade tão grande. Quero sempre fazer o meu melhor para Te fazer feliz."

*"Eu sei, Minha filha. Sê paciente, e lembra-te que te amo."*

Ele pôs-Se em pé para ir embora, deu-me um abraço e desapareceu. Os tremores sobrenaturais no meu corpo desapareceram.

## O CÉU, UM LUGAR DE ADORAÇÃO

Duas manhãs mais tarde, eu tive outra visita transformadora do Senhor. Teve lugar das 5h50m às 8h00m de 5 de Abril. Depois de quase 30 minutos de tremores, ouvi a voz do Senhor. Ele chegou perto de mim e levou-me pela mão. Vi o meu corpo transformado a andar ao longo da praia com Ele. Fomos para o Céu, mudámos de roupa e atravessámos a ponte dourada. Depois dirigimo-nos a uma estrada branca e brilhante adornada com lindas flores de ambos os lados. Eu não conseguia compreender a beleza destas flores deslumbrantes.

Como é que há flores tão bonitas? — pensei.

*“Queres uma flor, Minha filha?”* — perguntou-me o Senhor.

*“Sim, sempre gostei muito de flores.”*

Ele apanhou uma amarela de formas muito delicadas e colocou-a na minha mão. Fiquei com ela na mão durante toda esta visita ao Céu.

Depois de uma jornada incrivelmente longa, chegámos a uma enorme e bela mansão. A estrutura palaciana estava situada no topo da estrada, numa região onde o solo era branco e brilhante, e viam-se multidões de flores por toda a parte. Fomos para as traseiras da mansão, e reparei que tinha flores em toda a parte, até onde os meus olhos podiam avistar. Era indescritivelmente maravilhoso.

Depois o Senhor levou-me de novo para a fachada do edifício. Entrámos pela porta da frente e fomos dar um espaçoso corredor. De repente, o interior da casa ficou escuro. O Senhor desapareceu. Senti-me muito só e um pouco assustada. Comecei a chorar.

Tão depressa como ficou em trevas, o edifício encheu-se de mais radiante das luzes que eu alguma vez tinha visto. A sala estava mobilada de forma tão atractiva, arranjada e decorada, fiquei surpreendida pelo seu brilho e beleza. Depois reparei em degraus que levavam a uma plataforma onde o Senhor estava sentado. Ele estava vestido de ouro puro. A Sua coroa dourada brilhava bem



como o Seu vestido dourado. O Seu rosto era muito brilhante, mas não conseguia ver a Sua aparência. Depois a sala encheu-se de pessoas que vestiam roupas brancas e coroas prateadas. Eles curvaram-se na presença do Senhor, e eu fiz o mesmo. Parecia que a sala se expandia para acomodar o crescente número de pessoas de todas as cores e tipos. Era um momento de adoração sagrada diante do Senhor.

Depois todos desapareceram como se estivessem num filme, e o Senhor veio ter comigo, com o seu vestido branco normal.

*"Filha, olha em volta"* — disse Ele.

Eu olhei em volta, absorvendo tudo o que os meus olhos viam. Era a maior sala onde eu já tinha estado — como uma sala de baile majestosa com capacidade para milhares incontáveis de pessoas. As paredes cravejadas de jóias brilhavam, e o chão era feito de mármore branco imaculado.

*"Eles adoram-Me. Eles adoram-Me continuamente"* — disse o Senhor, explicando porque estavam ali as pessoas. Lembrei-me imediatamente de uma passagem das Escrituras que se refere à adoração:

Todas as nações que fizeste virão, prostrar-se-ão diante de ti, Senhor, e glorificarão o teu nome. Pois tu és grande e operas maravilhas; só tu és Deus!

— Salmo 86:9-10

*"Posso adorar juntamente com eles quando regressar ao Céu para estar contigo para sempre?"* — perguntei. O Senhor acenou afirmativamente com a cabeça e disse: *"Claro, Minha filha."*

Foi tudo o que Ele disse. Admito que me senti intimidada pela Sua aparência quando estava sentado no trono em toda a Sua glória. Ao andarmos um ao lado do outro, senti-me um pouco desconfortável, porque a visão d'Ele sentado no trono deixou-me um pouco assustada. Quando Ele está comigo, tem uma aparência completamente diferente, é como um homem normal,



só que não consigo ver o Seu rosto com os meus olhos, mas a minha mente pode adivinhar como Ele é. Ele é amoroso e terno, educado e tão compreensivo.

Enquanto mudávamos de roupa e quando nos dirigimos para o lago o sentimento de desconforto alternava com os momentos de alegria. Comecei a cantar e a dançar, como era hábito, e o Senhor tomou o Seu lugar habitual no banco de pedra. De vez em quando as recordações da austera presença do Senhor no trono roubavam-me a alegria, mas determinei-me a continuar a dançar alegremente.

*"Vem cá, Minha filha."* — Ele chamou-me.

Comecei a chorar porque sabia que dentro de pouco a visita terminaria. *"Eu não Te quero deixar, Senhor."*

*"O lugar que te mostrei, Choo Nam, é onde todo o Meu povo se juntará para Me adorar. Nunca deixarei que ninguém na terra te magoe. Se não fosses uma filha tão especial, eu não poderia trazer-te ao Céu para te mostrar todas as coisas que viste."*

Era esta a mensagem de encorajamento que eu precisava de ouvir. O amor do Senhor por mim estava a dissipar todos os meus medos. O desconforto que antes senti desaparecera, mas respondi à mensagem encorajadora do Senhor da minha forma habitual.

*"Não sou nada, Senhor."*

Ele repreendeu-me.

*"Nunca mais digas isso. Tu és muito especial para Mim. Tens de crer nisto. Tive de escolher a filha certa para esta importante obra, e tu és aquela que escolhi. Quero que tenhas a melhor vida possível na terra até que o último dia chegue. Nunca te deixarei e sempre tomarei conta de ti. Minha filha, Eu amo-te."*

As suas ternas palavras de amor e conforto quebrantaram o meu coração. Chorei profusamente. Foi um momento de purificação, cura e catarse, e senti-me completamente renovada.

Agora sei que o Céu é um lugar de grande gozo. Foi projectado para que todos nós desfrutemos dele. É esse o seu propósito. Como o Catecismo de Westminster declara, o propósito prin-

principal do homem é: "glorificar a Deus e desfrutar da Sua presença para sempre." Quanto mais me aproximo de Jesus nesta terra, quanto mais serei capaz de desfrutar da minha vida. O Seu amor lança fora todo o temor.

Sim, o Céu é real.

## ANJOS NO CÉU E NA TERRA

Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho... E todos os anjos de Deus o adorem. Ainda, quanto aos anjos, diz: Aquele que a seus anjos faz ventos, e a seus ministros, labareda de fogo.

— Hebreus 1:5-7

As minhas experiências sobrenaturais com Jesus e o lar celestial que todos os verdadeiros crentes um dia desfrutarão foram um abrir de olhos para algumas verdades espirituais.

Comecei a compreender que da mesma forma que Deus nos criou à Sua imagem, Ele criou a terra à imagem do Céu. Isto foi empolgante para mim — saber que a maior parte das coisas belas que desfrutamos na Terra serão uma parte da nossa existência eterna.

Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra” (Gén. 1:26). Deus deu-nos uma linda terra, cheia de peixes, pássaros e gado, e Ele quis que dominássemos sobre todos. No Céu, tal como eu já mencionei, também há peixes, pássaros e gado. A Sua cria-

ção foi maravilhosa em todos os aspectos — um lugar para nós desfrutarmos para sempre.

Mas Satanás veio, e, no seu orgulho e inveja, ele tentou as primeiras pessoas para desobedecerem a Deus. Ele tinha perdido o seu direito à glória eterna no Céu por causa do seu pecado. Na mesma lavra, Adão e Eva foram banidos do seu paraíso para sempre, e aqueles que não obedecem a Deus nesta vida serão banidos do paraíso celestial. O Senhor realçou-me isto vez após vez.

Interrogava-me constantemente a quem se referia o Nós em Génesis 1:26, e agora entendo que significa a Santa Trindade. Muitas pessoas, tal como eu, têm experiências intrigantes com anjos nestes últimos dias. Os anjos estão a visitar-nos da mesma forma que faziam há muito tempo atrás. Eles asseguram as pessoas do amor de Deus, e avisam-nas das coisas que vão acontecer brevemente. Como Jesus me disse tantas vezes, estamos verdadeiramente nos Últimos Dias.

Os anjos são Seus mensageiros. Conheci um deles, e são seres maravilhosos que irradiam o amor e a glória de Deus. Eles têm prazer em adorar o Pai no Céu, e obedecem-Lhe partilhando a Sua mensagem connosco na terra.

Eu amo os anjos santos de Deus, e creio que estão comigo agora enquanto escrevo. O Senhor disse-me que tenho anjos pessoais à minha volta. Nunca nos devemos esquecer da promessa de Deus sobre os anjos: “Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para que te guardem em todos os teus caminhos” (Sal. 91:11).

## ACIMA DAS NUVENS

A manhã de 8 de Abril proporcionou outro doce encontro com o Senhor. Ele visitou-me das 6h00m às 9h00m. O meu corpo tremeu durante quarenta minutos antes eu ouvir a Sua forte voz chamando-me. Ele tomou a minha mão, e no meu corpo transformado fomos para a praia onde andámos durante mais tempo do que o habitual. Depois voámos para o Céu.

Depois de mudarmos de roupa, atravessámos a ponte dourada e caminhámos pela estrada por onde normalmente íamos. Virámos à esquerda e começámos a andar por uma estrada larga e branca, ladeada de grandes árvores cheias de folhas. As folhas tinham um tom de laranja vivo.

Andámos uma grande distância e depois virámos por uma estrada de pedra que acompanhava as muitas curvas de algumas rochas muito altas. Levava a uma ponte muito alta que ligava duas montanhas. Depois de atravessarmos esta ponte, subimos a uma montanha e olhámos para o cenário diante de nós.

Estávamos acima das nuvens. De facto, para onde quer que eu olhasse só via nuvens. O Senhor disse: *“Estamos acima das nuvens.”*

As nuvens têm uma importância simbólica para o Senhor. As Escrituras dizem-nos que quando Ele voltar “os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim estaremos para sempre com o Senhor. Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras” (I Tess. 4:17-18). O Livro de Apocalipse também menciona nuvens: “Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até quantos o traspassaram” (Apoc. 1:7; 14:14).

Foi outro momento maravilhoso e admirável no Céu. Fiquei feliz por saber que haverá nuvens no Céu porque sempre achei que transmitiam paz e beleza. Lembro-me de quando era jovem pensava como seria subir acima das nuvens, mas agora eu já sabia. O Senhor e eu estávamos a desfrutar de uma vista espectacular.

Perguntei-me se iríamos voar acima das fofas nuvens abaixo do lugar onde estávamos. Eu não sabia porque Ele me estava a mostrar as nuvens. Tantas pessoas me perguntam “Porque é que o Senhor te mostra estas coisas?” — mas eu normalmente não sei a resposta a estas perguntas.

Tudo o que sei é que Ele parece ter grande prazer em mostrar-me o reino celestial. Parece-me que Ele quer que saibamos que o Céu é muito parecido com a terra, só que muito melhor.



Uma coisa é certa — Ele é Deus Todo-Poderoso, e sei que tudo o que me mostra é muito importante para Ele. O facto de Ele pessoalmente me levar a visitar o reino é arrebatador, mas essas experiências e as mensagens com elas relacionadas são mais importantes para mim do que a própria vida.

Literalmente, ardo com uma paixão espiritual para partilhar as minhas experiências com outros que precisam de saber e compreender, e por ser uma representante da humanidade posso tornar-me um vaso através do qual o Pai pode derramar o Seu grande amor pelo Seu povo. Somos uma geração tão afortunada! Deus está prestes a mover-Se de forma espectacular. O Senhor vai voltar muito em breve.

## CRÊ NO CÉU

Alguém escreveu estas palavras muito verdadeiras: “O Céu é um lugar preparado para pessoas preparadas.” Deus deu-me estas experiências para que eu estivesse preparada para o lugar que Ele já preparou para mim, e para eu pudesse ajudar outros a prepararem-se.

O núcleo central da mensagem é o seguinte: “Regozijai-vos e exaltai; porque é grande o vosso galardão nos céus” (Mat. 5:12). A esperança do Céu é a alegria da Terra.

Depois da nossa visita ao topo da montanha, acima das nuvens de glória, o Senhor levou-me de volta ao edifício branco onde mudámos de roupa. Abraão estava lá para nos cumprimentar, e falou com o Senhor durante alguns minutos enquanto eu estive sozinha a reflectir na visão acima das nuvens.

Depois o Senhor também mudou de roupa, e Abraão veio ter comigo. Ele colocou a mão nas minhas costas e disse: “O Senhor mostrou-te grande parte do reino.” Abraão é um homem muito alto com barba comprida. Eu concordei, e um lindo anjo veio para acompanhar-me até à sala de vestir. Usando a minha coroa e vestido celestiais, o Senhor e eu andámos na direcção do lago. Imediatamente comecei a cantar.

O Senhor tomou o Seu lugar na pedra, e comecei a dançar, mas já não conseguia continuar. Uma profunda tristeza veio sobre mim, e comecei a chorar. Senti que o Senhor não me traria mais a este lago, e fiquei muito desconsolada.

Por esta altura, eu já soluçava profusamente. O Senhor, que conhece todos os nossos pensamentos e sentimentos, chamou-me para o pé d'Ele. Eu não queria obedecer, porque pensei que sabia o que Ele me iria dizer — que não voltaríamos ao lago.

Ele chamou-me de novo, e obedeci relutantemente. Sentei-me junto d'Ele, segurei no Seu braço e comecei a chorar.

“Senhor,” — eu disse — “sinto que não me vais trazer aqui mais. Por favor, não me deixes ir porque vou sentir tanto a Tua falta.” Eu agarrei no braço d'Ele com força.

*“Minha preciosa filha, tens razão. Não te quero trazer aqui até ao último dia. Sabes que será em breve, por isso sê paciente até lá. Mostrei-te o suficiente do Céu para que possas contar ao mundo, mas ainda tenho coisas para te mostrar na terra. Vou levar-te à praia e lá vou conversar contigo, por isso não quero que chores mais. Serei contigo em toda a parte. Sempre que quiseses ver-Me, estarei lá e vais ver-Me. Vou proteger-te contra todas as coisas más na terra.*

*Filha, conheço o teu coração e que sempre irás querer ajudar os que estão em necessidade. Vou abençoar-te abundantemente para que possas ajudar todo aquele que quiseses ajudar.”*

“Obrigada, Senhor. Quero tanto isso. Quero mesmo ajudar os necessitados.”

*“Essa é uma das razões porque te amo tanto, Minha filha. Quando voltares ao reino para estares aqui para sempre, vou trazer-te a este lago. Tu sempre serás a Minha filha especial. Não quero que chores mais por Mim. Quero que estejas feliz a cada dia enquanto estiveres na terra. Obrigada por seres paciente e fazeres todo este trabalho para Mim. Quero que tu e o teu marido Me sirvam até ao fim dos dias. Este livro que estás a escrever para Mim — completa-o, e guiar-te-ei. Não te preocupes com nada.*

*“Quero que os Meus filhos leiam este livro, porque tantos têm dúvidas sobre o Céu. Quero que creiam que há um Céu e que vivam*

*vidas puras e obedientes para que possam vir para o Meu reino.*

*“Este livro fala de todas as Minhas Palavras e do reino que preparei para todo aquele que quiser vir. Já está tudo preparado.*

*“Este livro deve ser escrito por uma pessoa cheia do Espírito. Minha filha, se não estivesses sob o poder especial do Meu Espírito Santo, nunca te poderia usar para esta obra. Tal como já disse, há muito tempo que venho a preparar-te para esta obra porque sei que vou voltar em breve, e quero que os Meus filhos saibam que volto brevemente por eles. Minha preciosa filha, quero que te lembres sempre deste lago.”*

As Suas palavras deixaram-me profundamente agitada. O meu coração doeu de amor pelo meu Senhor. Ele levantou-Se, e eu soube que era hora de irmos embora. Continuei a chorar, mas o meu coração ficou sossegado com o conhecimento de que eu estaria com o Senhor para sempre e que Ele estaria sempre comigo na Terra.

Na sala de vestir, um anjo do Senhor abraçou-me. Alegrei-me tanto por estar num lugar onde tanto amor, compaixão e compreensão estão sempre presentes. Enquanto mudava de roupa, deparei-me que tanto o anjo como Abraão sabiam que esta seria a minha última visita ao Céu. Ao sair da sala, o anjo abraçou-me mais uma vez. Este anjo tinha cabelo louro, roupas brancas esvoaçantes e um rosto terno e meigo. O anjo sorriu-me e caminhou em direcção ao Senhor.

Voltámos à terra onde nos sentámos à beira mar, e o Senhor lembrou-me das coisas que me tinha dito junto ao lago celestial. Ele disse-me que nunca me deixaria nem me abandonaria. Ele disse que nos encontraríamos na praia. Ele lembrou-me que eu deveria escrever tudo o que me mostra e diz.

Quando Ele se foi embora, a minha tristeza também saiu. Cri nas Suas palavras. Reivindiquei as Suas promessas. Uma passagem das Escrituras falou poderosamente ao meu coração:

*“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis*

que estou convosco todos os dias até à consumação do século” (Mat. 28:19-20).

Compreendi o que os discípulos devem ter sentido quando perceberam que Jesus ia deixá-los para ir para o Céu. Ele confortou-os com as mesmas palavras que me disse a mim. Eu sabia que Ele sempre estaria comigo e que os Seus anjos estariam a tomar conta de mim enquanto eu levava a cabo a tarefa de ajudar a cumprir todas as palavras da Sua Grande Comissão.

Não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam. Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda. Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do Senhor para todo o sempre.

— Salmo 23:4-6

Creio incondicionalmente nas palavras do Salmo 23.

### MEMÓRIAS PRECIOSAS

Por muito triste que eu estivesse por saber que por agora não regressaria ao Céu, eu também sabia que não trocaria um momento das minhas experiências celestiais por nada que a Terra tem para oferecer. Na verdade, nada se compara com as glórias do Céu.

Passei grande parte da manhã e da tarde de 8 de Abril cantando canções celestiais, meditando e tentando orar mais do que o habitual porque eu não sabia quando poderia ver o meu Senhor de novo. Faço isto todas as manhãs, mas naquela manhã passei muitas horas em oração contínua, adoração e meditação na Palavra de Deus.

Desde que me tornei cristã, a oração tem sido a minha vida. Desta forma o Senhor está na minha vida a cada minuto. Aquela manhã em particular foi uma ocasião muito triste para mim porque

eu pensava que não poderia ir para o Céu com o meu Senhor até ao último dia. Aquela tarde, por volta das 13h00m, comecei de novo a sentir-me muito triste.

Lembrava-me de que não iria estar no Céu com o Senhor outra vez. Estar com o Senhor foi a experiência mais feliz de toda a minha vida. Não há palavras que possam verdadeiramente explicar a alegria que senti nas visitas ao Céu. Embora eu me sentisse exausta durante aqueles meses, fiquei espiritualmente rejuvenescida.

Comecei a chorar. A voz firme e forte do Senhor chamou a minha atenção. Ele disse: *"Minha filha, disse-te para não chorares mais por Mim."*

Tentei impedir as lágrimas, mas sem sucesso.

"Senhor, perdoa-me. Só quero que me leves de novo para o Céu contigo."

Eu queria que Ele me levasse naquele momento porque eu já não queria saber de mais nada deste mundo. A ideia de estar no Céu com Jesus preenchia todos os meus pensamentos. Expressei isto abertamente ao Senhor.

"Não quero esperar" — disse eu.

A Sua repreensão atingiu o meu coração: *"Minha preciosa filha, já te disse que precisas de fazer a Minha obra na Terra. Sê paciente."*

O tom da Sua voz reflectia ira. Ele continuou: *"Venho mais depressa do que as pessoas pensam. Lembra-te de que nunca te deixarei. Precisas de descansar."*

Dizendo isto, foi embora. O meu fardo tinha sido tirado de mim, embora eu ainda quisesse estar com o Senhor no Céu. Todo o medo da morte tinha sido retirado de mim porque eu sabia que a morte significaria o princípio da vida eterna no Céu.

Por vezes eu até desejava morrer, mas agora comprometi-me de novo a levar a cabo a missão que Jesus me deu. No entanto, eu tinha muitas memórias preciosas para relembrar e reviver.

A minha mente lembra-se de tudo quanto vi no Céu —



cada estrada por onde andámos, os edifícios onde entrámos, as montanhas que subimos, os anjos, Abraão, as nuvens, os rios, os animais, as flores, as árvores, os pássaros, as rochas, o mar, o lago, as lagoas, as pessoas, e a maravilhosa paz e o gozo presente em tudo.

Nunca mais serei como era, quando pensava que queria desfrutar desta Terra o maior número de anos possível — viver até a uma boa idade e viajar por aqui e por ali. Mais do que tudo, agora quero ficar com o Senhor. Eu sei que o Céu é tão real, e mais importante ainda, sei que Jesus está sempre lá. Amo-O mais do que à minha própria vida, e quero que todos creiam n'Ele e que saibam que há um Céu já preparado para eles. Concordo com o salmista, quando escreve:

Porque a tua graça é melhor do que a vida; os meus lábios te louvam. Assim, cumpre-me bendizer-te enquanto eu viver; em teu nome levanto as mãos. Como de banha e de gordura farta-se a minha alma; e, com júbilo nos lábios, a minha boca te louva, no meu leito, quando de ti me recordo e em ti medito, durante a vigília da noite. Porque tu me tens sido auxílio; à sombra das tuas asas eu canto jubiloso. A minha alma apega-se a ti; a tua destra me ampara.

— Salmo 63: 3-8

Eu costumava ficar curiosa acerca destas coisas, e por vezes lutava para crer, mas agora sei que sei que sei. Há um Céu, que é o nosso verdadeiro lar. O Senhor mostrou-me os corpos de água no Céu tantas vezes, e Ele disse-me: *“O coração que não seja puro como a água e que não viva segundo a Minha Palavra não entrará no Meu reino.”*

Ele repetiu isto muitas vezes, por isso sei que é importante. Ele também disse: *“Muitos não virão para o reino porque não vivem de acordo com a Minha Palavra. Foi por isso que Te mostrei as pessoas que usavam os vestidos cinzentos e os vestidos castanhos claros.”*

Eu sabia que não percebia nada de escrever um livro, e tam-

bém sabia pouco sobre a Palavra de Deus, excepto sobre a importância de sermos obedientes e temermos ao Senhor, mas Ele tinha-me dito para não me preocupar. Estou finalmente a aprender como render a Ele todas as minhas preocupações, porque sei que Ele se preocupa comigo. Quero fazer o meu melhor para agradar ao Senhor constantemente.

## O CÉU É TÃO REAL

Oito dias depois da minha última visita ao Céu, o Senhor visitou-me durante quase duas horas. Era a manhã de 16 de Abril. O meu corpo tremeu durante vinte minutos, e eu gemi e suei em preparação para a visita do Senhor. Ele disse: *"Minha filha, tenho de falar contigo."*

Do mesmo modo de sempre, Ele tomou a minha mão, e depois vi o meu corpo transformado a andar com Ele na praia. Dirigimo-nos para as rochas onde frequentemente nos sentávamos.

Enquanto andávamos, eu disse: "Tenho saudades de estar contigo, Senhor. Faz hoje oito dias desde a última vez que me levaste ao Céu."

Ele ouviu, e sei que entendeu, mas não falou durante um tempo. Continuámos a andar, e depois sentámo-nos nas rochas. O Senhor disse: *"Também senti a tua falta."*

Comecei a cantar no espírito. As canções brotam, e não tenho controlo sobre elas quando estou com o Senhor. Isto fez-me entender que o Senhor gosta de canções e dança. Quando canto, Ele olha para o meu rosto e parece feliz. Mas desta vez Ele interrompeu-me: *"Filha, preciso de falar contigo."*

Eu ainda estava distraída com o meu cântico, por isso Ele repetiu. *"Tenho de falar contigo."*

"Desculpa, Senhor."

"Vejo que o meu livro vai bem. Escreveste o nome do livro que te dei?"

"Sim, Senhor."

*“Eu disse-te que iria tomar conta de tudo.”*

Tentar arranjar um título adequado para o livro foi uma grande tarefa. Parecia que o título apropriado não aparecia de forma alguma. Então, durante um tempo de oração da semana anterior, pedi um título ao Senhor. Enquanto orava no Espírito, as palavras *O Céu É Tão Real* continuavam a emanar do meu espírito vez após vez. De facto, nem conseguia parar de as pronunciar.

Veio sobre mim uma grande paz quando compreendi que este era o título do Senhor para o Seu livro — *O Céu É Tão Real!* — e que título poderia ser melhor? É esta precisamente a mensagem, o tema, o enredo deste livro. É isto que Jesus quer que o Seu povo saiba.

*“Todo aquele que quiser vir para o Meu reino deve crer e preparar-se para a Minha vinda”* — disse o Senhor. *“Será muito mais cedo do que as pessoas pensam.”*

*“Mesmo os cristãos fiéis duvidam de que haja realmente um reino dos céus. Quero que todos os Meus filhos que ainda vacilam creiam que o Meu reino é real. Isto fará com que sejam mais fiéis, obedientes e puros de coração para que possam entrar no Meu reino.”*

## NÃO HÁ ESTRADAS FÁCEIS PARA O CÉU

O Senhor quer que as pessoas creiam. O escritor aos Hebreus enfatizou a importância de crer, dizendo que nós não podemos agradar ao Senhor sem isso.

De facto, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.

— Hebreus 11:6

A fé vem por ouvir a Palavra de Deus, tal como Paulo notifica: “E, assim, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir, pela Palavra de Deus” (Rom. 10:17). Deus quer que acreditemos na Sua Palavra,

e a Sua palavra aponta-nos o Céu. Jesus disse: "Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi-reis o que quiseres e vos será feito" (João 15:7). A Palavra de Deus instila fé nos nossos corações para que possamos exercer a nossa fé quando oramos, e assim recebermos respostas às nossas orações.

Foi isto que aconteceu quando pedi a Deus o título do Seu livro. Ele ouviu a minha oração e respondeu. Ele é um Deus tão grande e glorioso, e o Seu Céu é tão real!

O Senhor continuou: *"Vou trazer para o reino todo aquele que vive pela Minha Palavra, mas a estrada para o reino não é fácil."*

*"Filha, continuas a perguntar-me porque te escolhi para esta obra. Vou dizer-te de novo. És a filha certa para este livro. Sei que vais fazer tudo o que te disser, sem olhares para o quanto te pode custar."*

*"Irás surpreender muitas pessoas, porque escolhi uma filha e não um filho para esta obra dos Últimos Dias. Compreendo que muitas filhas têm o coração mais puro que os filhos e são muito agradáveis para Mim. Através de ti muitas das Minha filhas serão felizes. Planeio dar uma unção especial a muitas filhas para a obra dos Últimos Dias, e elas devem preparar-se para recebê-la."*

*"Quero que escrevas exactamente o que te mostro e digo. Nada mais nem menos. Depois de isto estar feito, receberás dons especiais para Me servir, e serás uma bênção para o Meu povo. Também te abençoarei acima dos teus desejos."*

*"Senhor, a única bênção que quero é fazer-Te feliz. Não preciso de nada porque me deste tudo o que preciso e quero nesta terra. Se eu Te puder servir ainda mais, isso irá fazer-me mais feliz do que qualquer outra coisa, e quero que todos na minha família Te sirvam e estejam dispostos a dar as suas vidas por Ti."*

*"É por isso que te amo tanto, Minha filha." — Disse Ele, e acrescentou: "Usa as palavras proféticas do Pastor Randolph neste livro. E lembra-te de que te trarei de novo aqui."*

Pusemo-nos de pé, caminhámos em direcção à areia, e olhámos para o Oceano Pacífico. Antes de ascender, Ele disse: *"Escreve aquilo que te digo."* Agarrei-o firmemente quando nos abraçá-

mos. Eu não queria que Ele se fosse embora, mas eu sabia que era necessário. Eu sabia que o Céu é bem real e que não tinha nada com que me preocupar. Eu estaria com Ele para toda a eternidade.



## ANDAR NA PALAVRA

Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos. Como o Pai me amou, também eu vos amei; permanecei no meu amor.

— João 15:7-9

Enquanto estava no meu período matinal de oração e meditação a 18 de Abril, o Senhor deu-me uma unção especial. Este era o sinal de que Ele estava a chegar, e, tal como eu esperava, quinze minutos depois vi-O sentado junto à janela do meu quarto onde normalmente Ele se senta. Também vi o meu corpo transformado sentado ao pé d'Ele. Cânticos espirituais vindos do mais profundo do meu espírito responderam à Sua presença.

Enquanto eu cantava, agarrei na mão do Mestre, e comecei a procurar as cicatrizes nas Suas palmas, tentando virá-las para cima, mas Ele não me permitiu fazer isso. Ele pareceu-me particularmente feliz nesta ocasião, e lembrou-me: *“Não quero ver-te chorar outra vez.”*

Naquele dia o Senhor partilhou comigo várias coisas importantes. *“Minha filha, não quero que te preocupes com nada que*

*diga respeito a esta obra” — começou Ele — “vou tratar de tudo. Fica feliz por Mim, Minha filha. Quero que ponhas a tua fotografia na capa do livro.”*

*“Senhor, Tu sempre me surpreendes. Sempre me fazes sentir tão feliz.”*

*“Sei todas as tuas necessidades antes de Me perguntares, mas não quero que os Meus filhos deixem de pedir quando precisarem de alguma coisa.”*

As Suas palavras lembraram-me de algo que eu estava a ler na Bíblia naquela precisa manhã: “E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe de que tendes necessidade, antes que lho peçais” (Mat. 6:7-8).

Nesta passagem da Bíblia, através do grande modelo de oração conhecida como a Oração do Pai Nosso, Jesus ensina-nos também como orar. É um modelo eficaz para toda a oração intercessória e pessoal, e uso os seus princípios sempre que vou diante do trono de graça em adoração, intercessão e súplica. Sempre reclamo as Suas promessas, tal como Filipenses 4:19: “E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades.” E nesta manhã de Primavera o Mestre lembrava-me estas preciosas verdades.

Depois desta mensagem sobre a oração, o Senhor pôs-Se de pé e o meu corpo transformado também ficou de pé. Vi o Senhor tocar na cabeça do meu corpo transformado. Ele partiu, o meu corpo transformado desapareceu, e os tremores do meu corpo natural cessaram.

## UMA VISÃO DE MUITOS LIVROS

Quatro dias depois, a 22 de Abril, estive com o Senhor das 6h35m até às 8h18m. O meu corpo tremeu durante vinte e cinco minutos, e depois ouvi a voz do Senhor. Ele tomou a minha mão, e vi o meu corpo transformado a andar na praia com Ele. O Se-

nhor disse: *"Amo-te, Minha filha."*

*"Também Te amo, Senhor."*

Subimos para as rochas onde geralmente nos sentávamos a olhar para o Oceano Pacífico. Quando nos sentámos, comecei a cantar. Depois chorei de alegria. Peguei no braço do Senhor, e Ele gentilmente deu umas palmadinhas na minha mão.

*"Minha filha, tenho de mostrar-te uma coisa."*

Ouvi a voz invulgar que acompanha as visões sobrenaturais que o Senhor me dá. Depois tive uma visão de uma livraria cheia de livros, e perguntei-me porque tinha tantos livros. Os meus olhos foram atraídos por um livro em particular. A capa tinha um fundo dourado com um castelo no topo — um castelo magnífico tal como aquele que eu tinha visto no Céu. O título estava no meio da página — *O Céu É Tão Real* — em letras grandes e atractivas. No fundo da capa havia uma nuvem, envolvente e suave como aquela que eu tinha visto da montanha no Céu.

Fiquei sem palavras com esta visão do livro. Ainda mais surpreendentemente, comecei a ver uma multidão de livros a voar pelo ar, e as pessoas que estavam no chão esticavam os braços e saltavam num esforço para os apanhar.

A visão então evaporou-se, e comecei a pensar no seu significado. O Senhor explicou: *"Eu disse-te que ia cuidar de tudo por ti, filha. Não te preocupes com mais nada."*

Ele tinha-me mostrado o produto final do livro que ocupava tanto do meu tempo e da minha atenção. Era lindo, e a sua capa era tão atraente. Ainda mais importante do que isso tudo, Ele tinha-me mostrado quão desesperadas estão as pessoas para conhecerem a verdade sobre o Céu, e compreendi que o meu livro seria o meio pelo qual elas poderiam ter um verdadeiro conhecimento.

*"Senhor, confio em tudo quanto me dizes" — disse eu — "mas não posso deixar de pensar nisto."*

*"Minha filha, o livro tem que ser feito no Meu tempo e pela Minha vontade. Quero que fiques completamente descontraída em relação a ele. Sei que agora não estás a viver a tua própria vida porque*

*estás tão preocupada com o livro, mas algumas coisas não podem ser apressadas. Têm de ser realizadas no tempo certo. Quero que aprendas a ser paciente. Quero que todos os Meus filhos sejam felizes nesta terra."*

"Senhor, não importa quão difícil possa ser, desfruto cada minuto do meu tempo que passo com o Teu livro. Não é difícil escrever as Tuas palavras maravilhosas. O Espírito Santo guia-me em cada palavra que escrevo; nunca seria capaz de o fazer sozinha."

A parte mais difícil, devo admitir, estava na espera. No entanto, o Senhor foi fiel em cada palavra que falou comigo. A Sua Palavra é eternamente verdadeira. Tal como Isaías testemunhou: "Assim será a palavra que sair da minha boca, não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei" (Isa. 55:11). E eu sabia que o mesmo seria verdade para o livro que Ele me tinha pedido para escrever para Ele. Não voltará para Ele vazio. Prosperará, e alcançará os propósitos que Ele deseja que alcance.

A Sua presença, a Sua voz, o Seu toque e as Suas palavras foram todas muito reconfortantes para mim e deram-me uma paz muito grande. Eu sabia que era o Seu livro, não meu, e que Ele tomaria conta de cada aspecto, desde a escrita à capa, à publicação, *marketing* e distribuição. Será uma obra maravilhosa que prenderá as pessoas com a sua descrição das glórias do Céu.

O Senhor pôs-Se de pé, andou até à beira do oceano de onde partimos, e disse: "*Amo-te, Minha preciosa filha.*" Ele não me abraçou desta vez. Depois virou-Se e foi embora.

### "TUDO ESTÁ PREPARADO!"

Na manhã de 25 de Abril o Senhor visitou-me das 7h40m às 9h13m. O meu corpo tremeu violentamente, e os meus gemidos ouviarn-se em toda a casa. Então o Senhor falou.

"*Sou o teu Senhor, Minha preciosa filha, e tenho de falar contigo*" — disse Ele.

Quando Ele tomou a minha mão, o meu corpo natural tremeu e agitou-se como se uma corrente eléctrica o tivesse percorrido. Então vi o meu corpo transformado a andar com o Senhor na praia. Tomámos os nossos lugares habituais na rochas, mas desta vez não cantei. Em vez disso, prestei particular atenção à roupa que vestíamos. Ao observar isto, o Senhor disse: *“Minha filha, eu gosto mesmo de estar contigo.”*

“Senhor, eu amo-te e quero estar contigo em todo o tempo.”

*“Estarás em breve, Minha filha. Já olhaste para os teus pés?”*

Nunca tinha reparado antes, mas eu usava o mesmo tipo de sandálias que Ele — *beiges* com uma fivela dourada. Coloquei o meu pé direito junto do d’Ele e reparei que os meus pés eram muito mais pequenos que os d’Ele. Começámos os dois a rir.

De seguida senti o material do meu vestido. Era incrivelmente macio e brilhante. O Senhor estendeu o braço e tocou no meu cabelo.

*“Tens um lindo cabelo”* — disse Ele.

O cabelo do meu corpo transformado era como o de uma jovem rapariga. Era longo, liso, macio e brilhante. Era como o cabelo que eu tinha quando era uma adolescente. O Senhor então olhou para o meu rosto e disse: *“És linda, Minha filha.”*

Aquelas eram palavras que eu precisava mesmo de ouvir, porque nunca tive uma auto-imagem muito boa sobre a minha aparência nem sobre as minhas capacidades, mas ouvir o meu Mestre do Céu a falar-me sobre a minha beleza fez toda a diferença do mundo. Comecei a chorar de alegria.

*“Não sejas tímida, Minha filha”* — aconselhou-me o Senhor.

Então Ele levantou-me a cabeça. Pude ver os traços do meu rosto transformado e o brilho do meu cabelo escuro. Pela primeira vez na vida, senti verdadeiramente que era bela, e depois lembrei-me das palavras do salmista:

Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a mi-



nha alma o sabe muito bem; os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda.

— Salmos 139:14-16

Eu podia ver que o Senhor me tinha criado. Ele formou-me para ser uma pessoa muito especial, e era isto que Ele tentava mostrar-me neste dia. Ele estava a admirar a Sua criação, e queria que eu fizesse o mesmo.

Normalmente o Senhor não fala muito quando me visita, excepto quando me quer dizer coisas importantes sobre a minha vida e ministério. Ele repete frequentemente estas mensagens importantes.

Por exemplo, Ele disse-me vezes sem conta que vai voltar em breve. Repetiu frequentemente o facto de que o Seu reino já estava preparado para os Seus filhos. Ele disse-me muitas vezes para deixar de me preocupar, ser paciente e confiar n'Ele.

Ele disse-me constantemente que o livro é importante porque convencerá muitos duvidosos de que o Céu é tão real. Quanto mais tenho pensando nisso, tanto mais tenho compreendido que esta é uma das informações mais importantes que alguém pode ter — o conhecimento do Céu torna a vida muito mais bela e maravilhosa. Saber que o Céu é o nosso lar faz com que a nossa viagem através desta vida tenha muito mais significado. É assim exactamente que eu me sinto. Agora que já fui ao Céu tantas vezes, mal posso esperar para ficar lá para sempre. Alguém disse certa vez: "Na terra, só se pode ganhar uma coisa que fica para sempre: o Céu."

Portanto, é um grande privilégio para mim ter uma participação neste livro. Sei que Deus vai usá-lo para levar muitas almas para o Seu reino. É isso que Ele quer, e é isso que eu também quero.

Nesta manhã em particular, de 25 de Abril, o Senhor parecia mais descontraído do que habitualmente e também muito falador. As Suas palavras e acções fizeram-me rir muito, e Ele também ria. Foi um tempo tão divertido. Em muitos aspectos Ele parecia quase uma pessoa normal, e não o Deus Todo-Poderoso. Ele estava certamente a desfrutar do momento presente comigo. No entanto, ao fim de algum tempo, o tom da nossa conversa ficou cada vez mais sério.

*“Filha, agradeço-te por ficares disponível para esta obra” — disse Ele — “O mais importante para Mim é que faças o livro exactamente da forma como eu te disser para fazeres. Nunca mudes isso. Tenho-te guiado passo a passo, como te disse que faria. Soube que serias obediente nesta obra, e foi por isso que te escolhi.*

*“Digo-te de novo que tudo no Meu reino está pronto para os Meus filhos. Quero que todos os cristãos duvidosos e incrédulos compreendam que há um Céu real. Quero levar todos os Meus filhos para o reino, mas qualquer que não viver segundo a Minha palavra não entrará. Este livro vai ajudar as pessoas que não têm fé.*

*“Sei que estás a orar por muitas pessoas, mas não posso responder a todas as tuas orações porque alguns que conhecem a Minha palavra ainda são egoístas e vivem para o mundo. Todo aquele que vive de forma desonesta e não respeita as Minhas palavras são pessoas a quem eu não abençoarei, mesmo que sejam os teus entes queridos.*

*“Filha, quero que penses naqueles por quem tens estado a orar, aqueles que conheces, e quero que penses quais as orações a que respondi. Alguns nunca mudarão os seus corações até atingirem a pureza, e nunca serão abençoados.*

*“Muitos cristãos são pobres e têm muitos problemas nas suas vidas porque os seus corações não estão certos comigo e não dão o dízimo. Todo o cristão que não dá o dízimo não será abençoado porque gosta mais de dinheiro do que da Minha palavra. Aqueles que amam o dinheiro mais do que a Minha palavra nunca verão o Meu reino. Tu já sabes onde eles vão parar no fim.*

*“Se alguém vem a Mim com um coração aberto e tenta viver pelas Minhas palavras, será imediatamente abençoado, e terá paz e*

gozo continuamente. Todo aquele que Me ama e deseja que o abençoe deve ter o seu coração de acordo com a Minha vontade, colocar-Me em primeiro lugar em tudo na sua vida e ter um coração amável para com os outros.

Querida, quero que sejas feliz todos os dias da tua vida na terra. És a Minha filha especial para sempre. Enquanto estiveres na terra, não haverá fim para as Minhas bênçãos sobre ti.

“Eu vou proteger-te de tudo que não gostas nesta terra, e nunca te deixarei. Sempre terás surpresas inesperadas da Minha parte.”

“Senhor, Tu surpreendeste-me com tantas coisas. Nunca sei o que vais fazer a seguir.”

Eu podia sentir que Ele estava a sorrir com a minha resposta. Então Ele disse: “Está na altura de voltar.” Levantámo-nos e começámos a andar em direcção à água.

Abraçámo-nos, e Ele disse: “Amo-te, Minha filha.”

“Amo-te, Senhor.”

## OMNIPRESENTE E OMNIPOTENTE

A visita seguinte do Senhor teve lugar a 29 de Abril. Estive com Ele das 6h05m até quase às 8h00m daquela manhã. O meu corpo tremeu durante meia hora, depois da qual o Senhor disse: “Minha filha, Choo Nam, tenho de falar contigo e mostrar-te algumas coisas.”

Quando Ele tomou a minha mão pude ver o meu corpo transformado andando com Ele na praia. Assim que nos sentámos nas rochas, agradeci ao Senhor por me ter levado a este lugar especial para eu estar com Ele.

Ele recordou-me graciosamente: “Amo-te, filha.”

“Amo-te, Senhor.” Depois de termos falado, cantei para Ele.

A voz sobrenatural que acompanha as visões que Ele me dá fez-se ouvir, e vi de novo a capa de *O Céu É Tão Real*. A seguir, o livro começou a voar pelo ar, e as pessoas numa parte árida da terra começaram aos saltos e a esticarem-se para o alcançar. Depois um livro voou até nós, e o Senhor agarrou-o. Ele deu-mo. A

princípio, agarrei-me firmemente a ele com ambas as mãos, e apertei-o contra o meu peito, cheia de gratidão. Lágrimas de alegria correram pelo meu rosto.

A visão sobrenatural mostrou-me então uma igreja onde o Senhor estava por trás do púlpito. Ele levantava o livro com ambas as mãos. As pessoas corriam para Ele. Era tão maravilhoso, tão empolgante, ver tantas pessoas a vir ao Senhor — e depois entendi que Ele usava o livro para atrair a Si as pessoas.

A visão abriu-se para muitas cenas ao mesmo tempo. Eu podia ver o Senhor em muitas igrejas diferentes. Em cada casa de louvor as pessoas corriam para Ele. O meu Senhor onnipotente e onnipresente era capaz de estar presente em todo o lado — em várias igrejas ao mesmo tempo. Lembrei-me de um versículo do livro de Apocalipse: “Então, ouvi uma como voz de numerosa multidão, como de muitas águas e como de fortes trovões, dizendo: Aleluia! Pois reina o Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso” (Apoc. 19:6). Isto refere-se à visão do Céu que o Apóstolo João recebeu na ilha de Patmos onde estava exilado.

Era isto que as pessoas na minha visão estavam a fazer — corriam na direcção do Senhor para adorá-l’O porque sabiam que era o Deus Todo-Poderoso! Isto foi em resposta à verdade revelada por João em Apocalipse: “Saiu uma voz do trono, exclamando: Dai louvores ao nosso Deus, todos os seus servos, os que o temeis, os pequenos e os grandes” (Apoc. 19:5). Enquanto os santos faziam isto, cheios de alegria clamavam: “Alegremo-nos, juntemo-nos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma se ataviou, pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Porque o linho finíssimo são os actos de justiça dos santos. Então, me falou o anjo: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E acrescentou: São estas as verdadeiras palavras de Deus” (Apoc. 19:7-9).

Tal como João, eu tinha sido chamada para escrever, e a minha missão era a mesma que a dele — dar a conhecer às pessoas que a ceia das bodas do Cordeiro já tinha sido preparada, e



abençoados os que são convidados para estarem lá no último dia. O convite é extensível a todos, mas apenas aqueles que voluntariamente escolhem andar na Palavra de Deus poderão ir. É tão importante para nós vivermos de acordo com a Palavra de Deus, orar de acordo com os princípios e crer em todas as Suas promessas! Somos a noiva de Cristo, e Ele quer que sejamos santos, limpos e justos diante d'Ele. Que casamento será!

A visão terminou e o Senhor perguntou: *"Minha filha, viste tudo?"*

*"Sim, Senhor. Como podes estar em toda a parte"*

*"Posso estar em qualquer lugar num piscar de olhos."*

*"Senhor, eu sei que alguns cristãos são muito fiéis, mas ainda têm os seus hábitos antigos. Porque não podes mudá-los?"*

*"Todo aquele que quiser ser transformado receberá a Minha ajuda. Podem pedir-me o que quiserem, que lhes darei, se forem sinceros e perseverarem, vou responder às orações deles. No entanto, muitos dos Meus filhos não oram com sinceridade nem durante tempo suficiente. Se não tiverem paciência, não podem receber a bênção."*

*"Minha filha, tu és tão persistente. Nunca desistes. Continuas a pedir-me em oração aquilo que queres. Eu ouço todas as tuas orações."*

*"Sim, Senhor, não desisto enquanto não recebo porque sei que tens todas as Minhas respostas. Um dos meus professores da Bíblia disse-me para nunca desistir de orar por algo que eu queira. É por isso que sou muito persistente nas minhas orações, Senhor."*

*"Sei que tens as respostas de que preciso, especialmente nas minhas orações pessoais. Respondeste a mais orações minhas do que alguma vez esperei. Obrigada, Senhor."*

*"Eu amo os filhos persistentes. A persistência de uma pessoa prova a Sua fidelidade, e com isto sei que ela crê que Eu tenho todas as respostas para todas as suas orações. Quero também que os Meus filhos saibam que embora eu responda às orações, também posso remover respostas se eles não forem fiéis."*

*"O que é que uma pessoa pode fazer para que Tu retires uma bênção da vida dela?"*



*“Filha, quando alguns dos Meus filhos precisam de alguma coisa, oram noite e dia e passam tempo comigo. Esforçam-se por serem obedientes e para viverem de acordo com as Minhas palavras. Então, à medida que os abençoo, eles mudam e afastam-se de Mim, voltando para os seus velhos caminhos. Eles continuam a fazer as coisas de que Eu não gosto. É por isto que por vezes Eu retiro a Minha bênção.”*

A Sua visita, a Sua presença e a Sua visão deixaram-me, e fiquei com um entendimento muito mais claro dos caminhos de Deus. “O caminho de Deus é perfeito; a palavra do Senhor é provada; ele é escudo para todos os que nele se refugiam” (Sal. 18:30).

## BÊNÇÃOS ALÉM DO CÉU AZUL

Todo o vale será aterrado, e nivelados todos os montes e outeiros; os caminhos tortuosos serão rectificados, e os escabrosos, aplanados; e toda a carne verá a salvação de Deus.

— Lucas 3:5-6

A manhã de 2 de Maio foi um tempo de oração especialmente significativo. A unção do Senhor veio sobre mim de forma mais intensa que de costume, e os tremores do meu corpo foram mais violentos do que nunca quando terminei o meu período de oração. Parecia que os tremores não iam acabar. Os gemidos do meu espírito eram como convulsões. A temperatura do meu corpo subiu, e eu suava profusamente.

Foi tão impressionante, que nem olhei para o relógio. Ao fim de algum tempo, o Senhor entrou pela janela do quarto e sentou-Se no lugar habitual.

A Sua voz acalmou as manifestações físicas do meu corpo.

*“Minha filha preciosa, vim dizer-te e mostrar-te algumas coisas. Tens de fazer muitas coisas para mim antes de Eu vir buscar o Meu povo. Tens de ter paciência comigo. Muitos do Meu povo ainda não estão preparados para que Eu os venha buscar. O Meu reino está completamente pronto para todo aquele que quiser entrar.*

*"Todos os crentes devem ficar perante Ele no fim, e muitos daqueles que não vivem pelas Minhas palavras ficarão desiludidos.*

*"Quero que todos os Meus filhos venham para o Meu reino. Quero que qualquer pessoa que ler este livro creia e compreenda como tem de viver no mundo de forma a entrar no reino.*

*"Filha, abençoar-te-ei até que não consigas conter a bênção. Abençoar-te-ei mais do que alguma vez esperaste ou pediste."*

*"Senhor, a única coisa com que quero ser abençoada é ser capaz de servir-Te e fazer-Te feliz."*

*"Filha, já me deste tanta alegria. É por isso que Te escolho para esta obra. Tu e o teu marido vão servir-me de forma grandiosa até ao último dia. Diz ao teu marido que estou satisfeita com a obra que Ele está a fazer neste livro. Depois de tudo estar feito, quero que construas a Minha igreja."*

Esta declaração fez que com que se ouvisse a voz que sempre acompanha as visões sobrenaturais que o Senhor me dá, e comecei a ver a mesma igreja que Ele já me tinha mostrado. Depois de eu ter visto o interior e o exterior do edifício, senti-me completamente descontraída. Eu não conseguia ver nem sentir a presença do Senhor.

Nesta manhã em particular, e nas manhãs que se seguiram, as visitas do Senhor eram totalmente imprevisíveis, e não tinham a forma de antes. Durante este período, eu nunca soube o que esperar das Suas visitas porque cada uma era tão diferente.

Uma coisa tornou-se muito clara para mim — Ele nunca aparecia se eu tivesse feito planos para um determinado dia. No entanto, nos dias em que eu não tinha planos era muito provável que Ele aparecesse para me levar a passear na praia terrena. Noutros dias, o meu Senhor vinha e simplesmente sentava-Se à janela e falava comigo enquanto eu orava. Ele é um Senhor tão atencioso e amoroso. O meu amor por Ele não pode ser expresso plenamente.

Ainda me surpreende entender o quanto Ele sabe sobre mim. Ele conhece os Meus pensamentos, sentimentos, planos e motivos. A minha contínua oração é a do Salmo 139:23-24:

“Sonda-me ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim um caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.”

## COMO UMA CRIANCINHA

A minha fé continuava a aumentar enquanto eu crescia no meu relacionamento com o Senhor. Creio verdadeiramente que nunca terei qualquer dúvida. Estive com o Senhor, e Ele levou-me ao Céu muitas vezes. Creio na Sua palavra, e sei que o Céu é muito real.

“Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus. Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele” (Mar. 10:14-15).

O Senhor quer que nós sejamos como criancinhas para que possamos desfrutar das bênçãos do reino dos céus para sempre. As qualidades da infância são possíveis para os adultos que rendem as suas vidas completa e incondicionalmente a Jesus Cristo. Inocência, confiança, pureza de coração, fascinação, uma sensação de admiração, crença, gozo, felicidade, viver o momento — todas estas são algumas das qualidades mágicas da infância que Deus quer que tenhamos para irmos para o Céu.

Repare que o Mestre diz: “Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele” (Mar. 10:15). Obviamente Ele quer que creiamos no Céu — para recebê-lo como criancinhas. Esta é chave que destranca a porta do Céu para todos nós que desejamos entrar.

No entanto, porque tantas coisas vêm contra nós enquanto estamos a crescer, perdemos rapidamente a nossa inocência, fé, confiança e pureza. Estas são-nos restauradas quando nos chegamos ao Senhor, em total rendição. É uma transformação linda: “E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas” (II Cor. 5:17).

Deus é o nosso Pai; somos Seus filhos. Ele quer que seja-

mos crianças que confiam e obedecem ao Senhor. Jesus disse: “Filhinhos, ainda por um pouco estou convosco; buscar-me-eis... Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros” (João 13:33,35).

O Senhor quer que todos os Seus filhos estejam com Ele no Céu para sempre. Para lá chegar — para viver acima da mais alta montanha do Céu — precisamos de ser como criancinhas. A verdadeira transformação do cristianismo é que os adultos se tornam como criancinhas — andando em admiração, confiança, obediência e amor.

Jesus fez-me ver muito claramente que é assim que Ele quer que cada um de nós seja — tendo a fé de uma criancinha. Ele quer que andemos segundo a Sua Palavra, crendo totalmente n’Ele e olhando em frente para a realidade do Céu. Os que não o fazem, Ele disse-me várias vezes, ficarão nos arredores do Céu, sem nunca verdadeiramente conseguirem entrar no gozo do Senhor.

### UMA LINDA CASA E CARRO

Das 6h17m às 8h14m da manhã de 6 de Maio, eu estive com o Senhor. O meu corpo tremeu durante vinte minutos, e eu suava, sob uma unção muito forte. Começaram os gemidos que vinham do meu espírito. Depois senti a presença do Senhor na sala.

“*Vem, Minha filha Choo Nam, tenho de levar-te para a praia*” — disse Ele. Reparei na Sua mão que vinha na minha direcção. O que vi a seguir foi o meu corpo transformado a andar com o Senhor pela praia. Foi um tempo tão feliz. Eu sorria para o Senhor como uma criancinha que aprecia um momento especial com o pai ou a mãe. Todo o meu corpo sentia felicidade, e pude ver que o Senhor também estava feliz.

“Senhor, senti a Tua falta. Amo-Te tanto!”

“*Eu amo-te, filha, é por isso que te trouxe aqui.*”

Fomos à rocha habitual que nos servia como local de descanso nestas viagens à praia. Sento-me sempre à Sua esquerda e



ou pego na Sua mão ou ponho a minha mão debaixo do Seu braço. Cantei com alegria durante algum tempo até que o Senhor me disse: *“Minha filha, vou mostrar-te uma coisa. Quero que fiques feliz.”*

A voz da visão veio do meu espírito. Pareceu-me que tomou controlo durante muito tempo.

Veio a visão, e vi um rio enorme que tinha um leito extremamente vasto. Havia muitas casas junto ao rio, mas estavam muito acima do nível das águas, em cima de rochas magníficas.

A minha atenção foi atraída por uma das casas em particular — era uma casa branca de dois andares com uma vedação branca à volta. Não havia relva em frente à casa, e em vez de um tapete de relva, o terreno era decorado por um espectacular jardim de rocha. Árvores e flores proliferavam à volta da casa. A entrada para o jardim era um enorme portão. Um carro vermelho estava estacionado no lado esquerdo da garagem. Era um automóvel luxuoso. A frente da casa tinha dois degraus que davam para uma porta dupla.

A visão continuou. Dentro da casa havia uma carpete de cor creme, e a mobília clássica estava decorada com muitas cores. A sala de estar era muito grande, e perto estava uma *suíte*, ambas no andar de baixo. O quarto era muito grande — tinha uma cama enorme e mesinhas de cabeceira cor de cereja, mesa e roupeiro. A colcha era dourada e os cortinados condiziam. Eu pude ver na cozinha armários de cerejeira. No centro da cozinha havia uma churrasqueira, e vi electrodomésticos modernos por toda a parte. Saía-se da cozinha para um quintal com árvores alinhadas, e uma bonita vedação. Era uma mansão, e pensei: Isto é tão lindo, mas porque é que o Senhor me está a mostrar isto tudo? Já temos um bom carro e uma casa que o Senhor providenciou para nós. Já não estou interessada em coisas materiais.

A visão desapareceu e o Senhor falou comigo: *“Gostaste do que viste?”*

*“Era lindo, Senhor.”*

*“Será tua.”*

Eu chorei. Era tudo tão maravilhoso. Era graça que excedia todas as minhas expectativas — uma graça que eu não merecia. Continuei a perguntar a mim mesma: “Porquê eu?” As pessoas normalmente fazem essa pergunta quando lhes acontecem coisas más, mas eu fazia essa pergunta por causa das bênçãos — o Senhor já tinha derramado bênçãos abundantes sobre mim.

Na verdade as bênçãos eram mais do que as que eu podia conter. Era como se a profecia de Malaquias se cumprisse na minha vida — no aqui e agora, nesta terra:

Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida.

— Malaquias 3:10

Durante muito tempo eu e o Roger demos o dízimo dos nossos salários e demos ofertas para vários ministérios. Quando eu podia, ajudava cada ministro, mas nunca esperei tais resultados da nossa obediência. Deus era tão maravilhoso. Na realidade, era incapaz de conter as bênçãos que Ele tinha derramado sobre nós. Ele tinha aberto as janelas do Céu, e preparava-Se para fazer ainda mais por nós!

“Mas, Senhor” — eu disse — “não preciso de mais nada. Já tenho tudo de que preciso.”

“*Não chores, Minha filha*” — Ele aconselhou-me.

Sempre que eu chorava o Senhor parecia incomodado. Tenho a certeza que é por isso que Ele quer que eu esteja feliz. Apesar disso, chorei ainda mais porque aquela visão me tinha deixado confusa. Perguntei-me se significaria que Ele não voltaria para os Seus filhos tão cedo como eu esperava. Se Ele vem buscar-nos em breve, porque é que Ele me quereria dar uma casa tão grande e um carro tão caro?

Como era normal, Ele conhecia os meus pensamentos.

“*Filha, estás preocupada que Eu não volte em breve — porque te*

*estou a dar esta casa e este carro?”*

A Sua pergunta agitou os meus sentimentos mais profundos, e comecei a chorar com mais força. O Senhor levantou o meu rosto e limpou as minhas lágrimas. Depois, consolou-me dizendo: *“Minha preciosa filha, Eu volto tal como disse, mas até lá quero que tenhas o melhor.”*

“Senhor, Tu já me deste uma casa e um carro maravilhosos. Não preciso nem quero mais nada. A única coisa que quero é agradar-Te e servir os outros até que voltes para nos buscar. Disseste que se Te amássemos, deveríamos ser bons para os outros. É por isso que quero levar a Ti tantas pessoas quantas puder, porque sei que é o que Tu queres.”

*“Não quero que Te preocupes com mais nada. Queres apenas agradar-Me, e não esperas mais nada. É por isto que quero dar-te mais do que tens agora. Não digas mais nada; sê feliz.”*

As Suas palavras reconfortaram-me e encheram-me de alegria e esperança. Ele iria voltar em breve, e eu não tinha com que me preocupar. A minha mente foi atraída para um versículo que ouvi na igreja; o orador tinha-nos dito que os verdadeiros crentes seriam a cabeça, não a cauda (ver Deut. 28:44). Esta é a bênção que vem para todos aqueles que servem o Senhor “com alegria e bondade de coração, não obstante a abundância de tudo” (Deut. 28:47).

O Senhor disse: *“Agora temos de voltar”* — e pôs-Se de pé. Regressámos ao local onde normalmente começamos as nossas visitas à praia. Enquanto andava, o Senhor fez algo que nunca tinha feito. Pegou em mim e rodopiou da mesma forma que um pai faz por vezes com uma criança pequena. Comecei a rir histericamente, e reparei que o meu corpo natural quase se levantou da cama. O poder do Senhor era muito forte sobre mim.

Foi um momento precioso de gozo indescritível e fez-me entender completamente o significado da passagem que diz:

Para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado pelo

fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo; a quem, não havendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória, obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma.

— I Pedro 1:7-9

Alegria indizível e cheia de glória! A minha fé tinha sido fortalecida pela revelação pessoal de Jesus Cristo. Eu amava-O tanto. E eu tinha-O visto! Era glorioso, e continuei a desfrutar um gozo indizível que é cheio de glória.

### VOAR COMO OS PÁSSAROS

Um evento miraculoso acontecerá num futuro próximo. Embora a Bíblia nunca use a palavra arrebatamento, o apóstolo Paulo descreve um cataclismo em que o Senhor Jesus vai regressar do Céu com os Seus santos para “arrebatar” a Sua igreja. Será a experiência final para todos aqueles que conhecem Jesus.

Ora, ainda vos declaramos por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. Porquanto o Senhor mesmo, dada a Sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras.

— I Tessalonicenses 4:15-18

Mas aqueles que não conhecem o Senhor aparecerão perante o trono do julgamento de Cristo onde ouvirão a sentença que a sua falta de fé merece — “porque o salário do pecado é a



morte" (Romanos 6:23). No entanto, aqueles que conhecem Jesus receberão o dom gratuito da graça de Deus — "o dom de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor" (Rom. 6:23).

A segunda vinda de Jesus Cristo foi o assunto da visita seguinte do Senhor, que ocorreu a 13 de Maio. Estive com Ele das 6h20m até às 9h00m. Acordei às 6h20m, a tremer intensamente. O meu corpo tremeu por mais de meia hora, e depois veio o calor da unção e os gemidos começaram. O Senhor veio ter comigo e disse: *"Minha filha, sou o teu Senhor. Tenho de falar contigo e mostrar-te uma coisa."*

Desta vez, ao andar com o Senhor no meu corpo transformado, sorri-Lhe e disse: "Amo-Te, Senhor."

Eu percebi que Ele também sorriu para mim, embora não pudesse ver o Seu rosto claramente. *"Amo-te, Minha preciosa filha"* — Ele respondeu.

Sentámo-nos nas rochas e o Senhor disse: *"Vejo que o teu marido está a tirar algum tempo de férias para te ajudar com o livro. Estão ambos a fazer um trabalho muito bom."*

*"Minha filha, tenho que te dizer isto. Sei que te disse para escreveres exactamente o que te mostro e digo. Reparei que não estás a explicar o suficiente sobre o que te mostro."*

"Senhor, eu lamento. Eu vou revê-lo outra vez."

O Senhor tinha-me dito repetidamente para escrever tudo depois das Suas visitas, não importa quão cansada eu estivesse. Por vezes, a minha mente sentia-se dormiente, mas no minuto em que pegava na caneta e no papel, as palavras fluíam rapidamente pela minha mente. Aprendi que era a obra do Espírito Santo a guiar-me. É isso exactamente que Ele estava a fazer comigo, e agora eu sabia que Ele ia encontrar outro escritor que me ajudasse a realçar o ensino que Ele queria que acompanhasse a narração das minhas experiências.

Eu sei que alguns vão achar difícil de entender como alguém pode ter as experiências que eu tive o privilégio de desfrutar. Dirão: "Não está na Bíblia!"

No entanto, a verdade é que, a maioria das coisas que Deus



me mostrou estão registadas na Bíblia. Eu creio que Ele quer simplesmente que este livro reenfatize as verdades bíblicas sobre o Céu para os cristãos em toda a parte. Ele escolheu-me como um instrumento, e a este livro como veículo para reiterar as verdades das Escrituras para a Sua igreja. Também creio que o nosso Senhor quer que o Seu povo saiba que há muitas coisas maravilhosas sobre o Céu que não estão registadas na Bíblia.

Ele continuou: *“É melhor que te lembres quão preciosa és para Mim, minha filha. Só desta forma eu posso usar-te. Venho buscar os Meus filhos muito mais depressa do que muita gente pensa.”*

*“Todos os cristãos vão viver em casas como aquela que tem o meu nome escrito na porta, quando forem para o Céu?”*

*“Trarei muitos filhos para o reino, mas nem todos viverão em mansões como essa que tinha o teu nome escrito na porta. Estas mansões são para filhos muito especiais.”*

*“Todos os cristãos irão contigo, quando nos vieres buscar?”*

*“Vou mostrar-te uma coisa.”* — respondeu-me o Senhor nesse momento. *“Quero que te lembres de tudo quanto vês. Quero que todo o mundo saiba o que vai acontecer em breve. Sei que muitos cristãos não crêem no que os meus profetas lhes estão a dizer. É por isso que vos mostro isto.”*

A voz que acompanha as visões fez-se ouvir como acontece geralmente em preparação para uma visão sobrenatural do Senhor. Parece ser o meio que Ele usa para me preparar para as coisas que Ele me quer mostrar. Desta vez a voz fez-se ouvir durante muito tempo. Depois de mais de meia hora de cânticos no Espírito com a minha voz-visão, comecei a ver as coisas que Deus me queria mostrar.

A primeira parte da visão era mais uma impressão do que uma experiência visual. Parecia que o mundo inteiro estava empolgado. O ambiente da terra era barulhento e ocupado. Depois comecei a ver a razão de toda a actividade.

O ar estava cheio de objectos brancos em movimento. À medida que a visão se tornava mais clara, vi pessoas que usavam vestidos brancos a voar pelo ar. As pessoas saíam da terra de

todo o lado e voavam para o céu. O céu estava literalmente cheio de pessoas a voar, como pássaros em migração. Era tão invulgar quanto chocante. Por esta altura eu cantava em voz alta, e as minhas mãos moviam-se como se fossem punhos a esmurrar um saco de areia. Nunca me senti tão empolgada em toda a minha vida. O meu corpo saltava para cima e para baixo por causa da unção e dos tremores. Senti como se estivesse a voar com as pessoas de roupa branca que eu tinha visto. O movimento do meu corpo e a minha voz-visão faziam tanto barulho que eu tinha certeza que toda a casa me podia ouvir.

Eu já tinha ouvido descrever o arrebatamento antes, mas nunca tinha imaginado que espectáculo maravilhoso seria. Fiquei curiosa sobre o que pensarão aqueles que não conhecem Jesus quando observarem a cena. Eu fiquei chocada e empolgada, mas tenho a certeza de que vão ficar aterrorizados.

Esta foi a maior surpresa que o Senhor me mostrou. Foi a coisa mais espantosa que eu já vi — seres humanos a voarem pelo céu como pássaros. Eles cruzavam os ares à velocidade de um foguete. Alguns pareciam planar como papagaios de papel ao vento num dia límpido e agradável.

Vi a minha neta de um ano de idade. Ela vestia um vestido branco, e o cabelo tinha crescido até aos ombros. Ela parecia muito crescida. Primeiro vi-a na sua casa, com as roupas do dia a dia. Depois, de repente, estava a usar um vestido branco e a voar pelo ar. Eu fiquei boquiaberta com a visão. Confirmava que o Senhor vai regressar num futuro muito próximo.

Depois vi a minha neta de dez meses, filha da minha filha. Ela agora não tem muito cabelo, mas na visão já tinha o cabelo pelos ombros, e, tal como a minha outra neta, voava pelo ar.

Comecei a gritar e a chorar. O barulho no quarto deve ter sido incrível. Ainda bem que o Roger estava a trabalhar, porque certamente teria ficado muito alarmado e preocupado com tanto barulho. A princípio, eu não tinha a certeza se estava a chorar de alegria ou de tristeza. A minha neta mais nova também me parecia muito crescida. Pensei que o Senhor deveria ter uma boa razão

para me mostrar as crianças. Em primeiro lugar, tenho a certeza de que Ele queria que eu soubesse que as meninas iriam estar comigo no Céu, para desfrutarem de toda a eternidade com Jesus. Em segundo lugar, eu sabia que Ele queria que eu visse a idade que elas terão quando Ele voltar. Será mais cedo do que a maioria das pessoas pensa.

A alegre visão mudou. Vi as pessoas que não ascenderam com as outras. Alguns lugares na terra ficaram em confusão, outros ficaram mesmo virados de pernas para o ar. Havia barulho por toda a parte, e as pessoas estavam num óbvio estado de pânico. Em cada rosto havia terror.

As pessoas corriam desenfreadas. Reinava a confusão total. Parecia que cada pessoa procurava alguém ou alguma coisa que não conseguia encontrar. Comecei a chorar como uma criança, ao ver as pessoas a correr pelas ruas. Gritavam e choravam. Algumas atiravam para dentro de carros e barcos os parques haveres. Havia milhares de barcos nos oceanos. As pessoas tentavam escapar.

Muitos homens de uniforme pilhavam as casas, levando tudo o que encontravam. Reparei numa família de quatro ou cinco pessoas deitadas no chão. Muitos estavam de barriga para baixo, e uma poça de sangue cobria o chão. Centenas de pessoas fugiam a pé para as montanhas. Enquanto o faziam, os guardas de uniforme disparavam contra elas, e algumas caíam no chão. Aqueles que estavam mais perto dos guardas eram espancados com paus e maços. Vi pessoas a destruir igrejas. Um homem atirou uma pedra a um vitral com a imagem de Jesus mais as Suas ovelhas. A janela estilhaçou-se e houve uma chuva de vidros em todas as direcções. Gritei ainda mais alto.

Uma mulher, que parecia procurar uma criança perdida, corria pela casa, gritando em pânico e terror. Ela continuamente chamava pelo nome da criança enquanto ia de um lado para o outro em total frustração e desespero. Eu queria ajudá-la, mas não havia nada que eu pudesse fazer.

Eu chorei por ela e por todos os outros. Depois vi uma fa-

mília que conhecia pessoalmente. O pai correu para casa e procurou em cada divisão, chamando o nome da esposa e dos filhos. Encontrou um membro da sua família, e sentaram-se, confusos, num canto da sala. Abraçavam-se um ao outro e choravam. Sei quem são, mas não tenho permissão para revelar neste livro os seus nomes.

A visão acabou por desaparecer, e continuei a chorar. O Senhor limpou as minhas lágrimas.

*“Filha” — disse Ele — “tenho de mostrar-te estas coisas para que possas dizer a todo o mundo o que vai acontecer. Amo todos os Meus filhos, e quero que compreendam que volto em breve por eles, mas não posso trazer aqueles que não vivem segundo a Minha Palavra, porque não estão preparados para Mim.*

*“Muitos cristãos vão ficar surpreendidos quando vierem os Últimos Dias. O que acabaste de ver é apenas uma pequena parte do que vai acontecer em breve. Vai ser muito pior do que possas imaginar — para aqueles que não Me conhecem. É por isso que quero que todos os Meus filhos sejam capazes de vir comigo para o Meu reino.*

*“Filha, mostrei-te parte do reino e as coisas que vão acontecer neste mundo porque o tempo escasseia. Vou voltar em breve. É por isso que este livro é tão importante para Mim. É para os Meus filhos. Tu viste o que vai acontecer à terra num futuro muito próximo.*

*“Eu estou pronto para os Meus filhos, mas tantos deles não creem e só vivem para as coisas do mundo. Eu amo-os a todos e quero trazê-los a todos para o Céu comigo, mas não posso trazer os que não estão preparados para Mim. Aqueles que vêm para o Meu reino têm ser puros de coração e obedientes.”*

O meu coração compadeceu-se de todos aqueles que não conhecem o Senhor, e comecei a orar pela salvação deles. Nomeei cada um que conhecia, e pedi a Deus que interviesse nas suas vidas, obtendo a atenção deles. Depois orei por cristãos que não estão a viver para Jesus. Pedi que os atraísse de novo a Ele. Determinei que iria acabar o livro tão rapidamente quanto pudesse, e prometi ao Senhor que iria onde Ele me enviasse. Senti-me verdadeiramente honrada por ser uma serva dos Últimos

Dias, a trabalhar para a colheita do Senhor. Lembrei-me de uma passagem da Bíblia que mostra exactamente o que Jesus sente neste momento:

Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor. E então, se dirigiu a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.  
— Mateus 9:36-38

O Céu É Tão Real! Paulo descreve-o desta forma: “Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam” (I Cor. 2:9). A maneira como mostramos amor por Deus é através da obediência — tal como Jesus disse: “Se me amardes, guardareis os meus mandamentos” (João 14:15).



## O GRANDE AMOR DE DEUS

No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor. Nós amamos porque ele nos amou primeiro.

— I João 4:18-19

As minhas experiências no Céu com o Senhor ajudaram-me a entender o que Ele queria dizer com isto. Deus é amor, e o Céu é um lugar onde o amor é o ambiente — é a luz e a vida do Céu.

No entanto, os eventos que precedem o Arrebatamento da igreja serão terríveis e cheios de horror. Embora o Senhor tivesse apagado a memória da minha mãe no inferno, eu ainda tinha uma vaga recordação de a ver lá e sinto uma dor muito grande no coração por os meus pais terem esse destino eterno.

Depois de me tornar cristã orei pelos meus pais vezes sem conta. Pedi ao Senhor que não os deixasse no inferno, e lembrei-O de como tinham sido boas pessoas. Chorei e orei tantas vezes por eles que me senti de alguma forma descansada que o Senhor não os colocaria no poço. Até supliquei ao Senhor que me deixasse agradar-Lhe em tudo até ao fim da minha vida para com-

pensar o que os meus pais tinham feito de errado. De facto a minha mãe foi muito boa pessoa. Ela parecia muito pura e inocente em muitos aspectos. Sempre pensei que a minha mãe não sabia o que era ser má. Ela tinha estado doente a maior parte da sua vida, e tinha morrido aos quarenta anos. A sua última preocupação quando estava a morrer foi comigo.

Quando a minha mãe morreu, senti que também queria morrer. Naquela altura tinha sido ela a dar-me todo o amor que eu conhecera. Na realidade eu odiava o meu pai porque eu sabia que durante a doença da minha mãe ele tinha estado com outras mulheres.

Embora fosse costume alguns homens no Oriente procurarem outras mulheres quando as suas esposas estavam doentes, fiquei profundamente perturbada pelo comportamento do meu pai. Eu sabia que ele estava a trair a esposa, e eu sentia a dor dela.

Durante muito tempo, eu carreguei o ódio pelo meu pai, mas quando me tornei cristã, consegui perdoá-lo, porque compreendi que ele não conhecia o Senhor. É apenas a graça de Deus, eu tinha de me lembrar a mim mesma, que nos afasta do pecado.

Muitas vezes pensei se veria a minha mãe depois de eu morrer. Este pensamento foi recorrente, depois de ela morrer, tinha eu apenas catorze anos.

## O CÉU É AMOR

Fo o Senhor que fez a ligação sobre o abismo entre o amor que eu deveria ter recebido dos meus pais e o amor que na realidade recebi. Para mim, Ele é amor puro. Ele disse-me: *"Minha filha, tens vivido para Mim há tanto tempo, e tens-Me sido especialmente dedicada durante os últimos meses. Tudo deve ser feito em breve. Precisas de descanso."*

"Não ficarei satisfeita com nada nesta terra, Senhor, se não fizeres parte disso."

Depois de a minha mãe morrer, senti que ninguém me amava. Certamente nada se comparava ao amor que a minha mãe

tinha sentido por mim. Eu precisava de ser amada, mas durante muito tempo parecia que o meu mundo não tinha amor. Depois de ter casado e ter filhos, apreciava bastante o amor que vivíamos em família, mas por mais maravilhoso que o amor deles fosse para mim, ainda sentia a falta do amor que vinha da minha mãe. Era como se houvesse um espaço vazio dentro de mim que precisava de ser preenchido.

O vácuo foi preenchido pelo tremendo amor de Deus. Depois de entregar o meu coração a Jesus, senti-me muito segura no Seu amor e foi fácil para mim confiar neste amor. Eu conhecia a verdade do hino cuja letra é: “Nunca ninguém cuidou de mim como Jesus — nunca ninguém me amou como Ele.”

Em pequenina, quando caía e me magoava, a minha mãe levantava-me do chão, pegava em mim, dava-me carinho e tratava das minhas feridas. Da mesma forma, quando era uma cristã recém convertida e tropeçava, Jesus pegava em mim e tratava de todas as minhas feridas. Foi para isto que o nosso Senhor foi ungido.

A Bíblia descreve a unção que Jesus descreveu: “O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor” (Lucas 4:18-19).

Jesus tinha-me trazido boas notícias. Ele tinha curado o meu coração ferido. Ele libertou-me dos meus medos, da minha auto-imagem negativa, das minhas inseguranças. Ele tinha aberto os olhos do meu espírito, e tinha-me libertado da opressão. Agora era a mim que Ele proclamava o “ano aceitável do Senhor”. Esse “ano aceitável” está aí mesmo a aparecer. Mesmo quando as pessoas tentam pôr-me em baixo ou mur-muram contra mim, sinto-me segura no amor de Jesus. Ele é o meu lugar seguro, a minha Torre Forte, a minha Rocha e o meu Refúgio. Quando alguém me magoa, intencionalmente ou sem querer, sou capaz de ir ao Senhor em oração, e a Sua paz e gozo voltam para mim. Eu sei que Deus me ama. Ele nunca me deixará nem abandonará.

Gosto de meditar nas promessas da Palavra de Deus. Uma das minhas preferidas encontra-se nos Salmos: "Bendito seja o Senhor que, dia a dia, leva o nosso fardo! Deus é a nossa salvação" (Sal. 68:19). O Seu amor por nós é eterno: "Com amor eterno eu te ameí; por isso, com benignidade te atraí" (Jer. 31:3).

Eu sei que nada me poderá separar do amor maravilhoso do meu Deus e Rei. "Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor" (Rom. 8:38-39).

A Sua perfeita paz está sempre comigo. "Tu, Senhor, conservarás em perfeita paz aquele cujo propósito é firme; porque ele confia em ti" (Is. 26:3). A Sua Palavra é uma arca do tesouro cheia de boas dádivas que Ele deseja partilhar com todos os Seus filhos, e essas boas dádivas serão a nossa porção diária no Céu.

Reparem que Paulo escreveu aos Efésios:

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo, assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor nos destinou para ele, para a adopção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado.

— Efésios 1:3-6

Deus já nos abençoou com toda a bênção espiritual em Cristo. Mesmo nesta vida podemos desfrutar os "lugares celestiais com Cristo". De facto, Paulo acrescenta no capítulo seguinte da sua carta aos Efésios:

Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo — pela graça sois salvos, e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus.

— Efésios 2:4-6

Nós já fomos ressuscitados, espiritualmente, para nos sentar-mos juntos nos lugares celestiais em Cristo Jesus.

Quando o corpo de Cristo entender verdadeiramente esta realidade, tudo mudará. O mundo diz: “Ver é crer”, mas o cristão diz: “Crer é ver.” A verdadeira realidade é espiritual, não temporal. Muitas pessoas pensam que a verdadeira realidade se encontra naquilo que você pode ver, ouvir, saborear, cheirar e sentir. Mas a verdadeira realidade é o mundo espiritual.

Há quatro tipos de amor — *agape* (o amor de Deus), *storge* (o amor da família), *phileo* (amor fraternal) e *eros* (amor sexual). Infelizmente, o mundo põe o *eros* em primeiro e muito poucos encontram o amor *agape*. O sistema mundial funciona com as prioridades inversas do sistema de Deus. Deus criou-nos à Sua imagem — Ele é trino (Pai, Filho e Espírito Santo) — e nós também somos tripartidos (corpo, alma e espírito).

A palavra grega *pneuma* é a palavra que foi traduzida como “espírito”, e esta é a nossa parte mais real — é o sopro da vida, o cerne do coração, o lugar onde o Espírito de Deus busca residir. A palavra grega para alma é *psuche*, e esta nossa parte é onde o intelecto, emoções e vontade residem. É aqui que aparecem muitos dos nossos problemas.

Em último lugar, a palavra *soma* é a nossa parte física — os órgãos e sistemas do corpo. Aqui, de novo, o mundo tem a ordem invertida. Enquanto Deus quer que coloquemos o nosso espírito em primeiro lugar, demasiadas pessoas dão atenção ao corpo em primeiro lugar, e em segundo lugar aos sentimentos, e se houver algum espaço livre, em último lugar vem o espírito. Esquecemo-nos de que somos mais do que seres humanos numa jornada



espiritual; o facto é que, somos seres espirituais numa jornada humana.

Deus já nos abençoou com toda a bênção espiritual e celestial em Cristo Jesus, porque Ele nos ama com um amor eterno. Quando comecei a compreender estas verdades, senti que queria desistir de tudo o que era deste mundo de forma a simplesmente agradar ao Senhor para o resto da minha vida na terra.

Desde essa altura que O tenho colocado a Ele em primeiro lugar na minha vida, muito acima de qualquer outra pessoa ou coisa. É isto que Ele espera de cada um de nós. A Sua Palavra promete: “Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mat. 6:33).

Deus, na Sua grande misericórdia, capacitou-me para encontrar o Seu reino, e tomou conta de todas as minhas necessidades. Em resultado disso, posso obedecer à Sua Palavra que diz: “Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal” (Mat. 6:34).

A preocupação, que era a minha companheira constante, foi substituída por segurança, paz, confiança e amor. Não me interessa o que as pessoas dizem sobre mim, e não receio o que me possa acontecer-me. A minha maior alegria encontra-se em servir e agradar ao Senhor. O simples facto de O amar já me traz uma alegria indescritível.

Ele ama-me quer eu faça bem quer faça mal. Ele disse-me tantas vezes: *“Quero que sejas feliz, Minha filha.”* Neste dia em especial — 13 de Maio de 1996 — conheci grande felicidade e paz ao olhar para os cenários relacionados com os Últimos Dias que se desenrolavam perante os meus olhos na forma de uma visão sobrenatural. O Senhor lembrou-me: *“Há muitas bênçãos para ti.”*

Eu não podia imaginar como poderiam haver mais bênçãos do que aquelas que eu tinha experimentado. Eu conhecia a verdade da Palavra que declara: “Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo”

(Rom. 14:17). O que mais pode alguém querer? Estas bênçãos — e tantas mais — já eram minhas, no aqui e agora, e eu sabia que iriam continuar para sempre no Céu. O Senhor disse: “*Sei que estás cansada, Minha filha. Agora vou levar-te de volta.*”

Esta manhã foi muito intrigante para mim. Gastei duas horas e meia com o Senhor, e depois orei por hora e meia. Senti como se já estivesse no Céu onde o amor de Deus é o ar que respiro.

## FECHADO COM DEUS

Desde 19 de Fevereiro de 1996, que passo todos os inícios de manhã com o Senhor. A minha vida social limitou-se aos cultos e às compras básicas para a minha família. O resto do tempo pertence a Deus. As únicas pessoas que nos visitam são os membros da nossa família. O Senhor tornou claro que é assim que Ele quer que eu passe o tempo — focada n’Ele, na Sua Palavra e na Sua vontade. Ele está a preparar-me para a próxima fase do ministério.

Embora possa parecer que estou em clausura, a realidade é que o meu “canto de oração” tornou-se uma porta aberta para o reino do Céu. Em vez de estar encerrada, fui lançada para maiores dimensões de glória que jamais conheci.

Com frequência, quando as pessoas telefonam e planeiam visitar-me, elas voltam a telefonar a dizer que surgiu alguma coisa que as impede de me irem visitar. Eu creio que isto acontece porque Deus quer que eu passe o meu tempo sozinha com Ele para que possa continuar a Sua obra de preparação na minha vida. Desde o início Ele disse-me para eu não me ausentar por muito tempo, e especialmente para não sair da cidade, até que o livro estivesse completo. Na realidade, mesmo que eu quisesse ir a algum lado, não podia porque a unção é tão forte. A unção do Senhor mantém-me de joelhos na Sua presença.

Antes da Páscoa de 1995 eu tinha sentido a Sua unção, mas desde essa altura, o meu corpo começa a tremer sempre que a unção da presença do Senhor vem sobre mim. Desde Janeiro de

1996 que essa união tem sido tão forte que não consigo controlar os tremores e outras manifestações físicas. Por exemplo, no momento em que estou a escrever isto nem sequer posso entrar na sala onde o Roger trabalha no computador porque a presença do Espírito Santo é tão forte lá. O Roger está a fazer as correcções no manuscrito do livro. Ele tirou uma semana de férias para este efeito, e estou muito grata pela sua ajuda.

Quando me aproximo da sala do computador o meu corpo começa a saltar de alegria. Esta é uma resposta física que vem do Senhor, sobre a qual não tenho controlo. Não é algo que eu “invente”. De facto, é mais uma resposta espiritual do que emocional. O Deus Todo-Poderoso, meu Pai e meu Senhor, passou tanto do Seu tempo comigo, e é um privilégio dar-Lhe em troca um pouco do meu tempo. Aprecio cada momento do meu trabalho com Ele. Não é difícil para mim fazer este trabalho para Ele porque O amo mais do que a minha própria vida. Creio nas palavras do Salmista: “Porque a tua graça é melhor do que a vida” (Sal. 63:3).

## INQUIETAÇÃO É PREOCUPAÇÃO

Ao longo da minha vida, tal como mencionei várias vezes, tive tendência a preocupar-me. Creio que me poderiam chamar “lapa” da preocupação. Provavelmente vinha da confusão que experimentei durante a minha infância. Fosse por que razão, eu sempre lutava com a preocupação, medo e insegurança. Eu sabia que isto não era a vontade de Deus para mim. De facto, o Senhor disse-me várias vezes: “Não te preocupes, Minha filha.”

Comecei a olhar para a minha preocupação de forma diferente, chamando-lhe inquietação em vez de preocupação. De alguma forma, dizer que estava “inquieta” e não “preocupada” dava-lhe um tom mais correcto. A 20 de Maio de 1996, estive com o Senhor das 5h40m às 7h50m. O meu corpo tremeu das 5h40m às 6h10m, e os meus gemidos espirituais duraram trinta minutos. O Senhor andou na minha direcção e disse: “Minha

*preciosa filha, Choo Nam, tenho de falar contigo.*" Ele esticou a mão na minha direcção, e vi imediatamente o meu corpo transformado a andar com Ele na praia. Ele parecia muito contente, e eu estava mesmo a apreciar a Sua presença. Ao andarmos junto à água, eu disse: "Senhor, amo-Te e sinto a Tua falta."

Ele respondeu sem hesitar: *"Amo-te, Minha filha."*

A alegria do momento fez com que eu retomasse o passo da minha caminhada, e fiquei à frente do Senhor. Ele começou a rir, e eu fiz o mesmo. Tomámos os nossos lugares habituais.

*"Vejo que trabalhas continuamente no Meu livro."*

"Sim, Senhor. O Roger está a trabalhar arduamente. O meu inglês não é assim tão bom, por isso ele está a corrigir os erros ortográficos e de gramática.

*"Sei que estão ambos a trabalhar arduamente."*

Eu sabia que o Senhor conhecia todos os meus pensamentos, sentimentos e acções. Sabia que não podia esconder nada d'Ele, e eu não queria ocultar-lhe nada. Ele sabia que eu tinha estado preocupada por causa do livro. Eu interrogava-me sobre como ficaria, quem o escreveria e quem o publicaria. O Senhor sabia isto tudo, por isso disse: *"Choo Nam, estás de novo preocupada com este livro mesmo depois de te dizer para não te preocupares."*

*"Não estou preocupada, apenas inquieta"* — respondi enquanto deixei descair a cabeça com vergonha. O Senhor levantou o meu rosto com as mãos e disse: *"Filha, tu estás envergonhada."*

Reconheci a verdade da Sua observação com um sorriso que ficou cada vez mais rasgado. Ele começou a rir em resposta, e disse: *"Filha, a inquietação é preocupação. A partir de agora, não quero que te preocupes. Este é o Meu livro; vou tomar conta dele. Não foi o que fiz até agora?"*

*"Sim, Senhor. Lamento. Por favor perdoa-me por não Te obedecer."* Ele respondeu com alegria. Pareceu-me que Ele teve muito prazer na minha honestidade e humildade. Eu sabia que Ele me tinha perdoado. Veio grande paz à minha alma, e fiquei livre da preocupação que eu neguei ter, fingindo que era apenas inquietação.



Neste dia aprendi outra lição importante com O Senhor — Ele quer que sejamos totalmente honestos com Ele, com os outros e com nós mesmos. Não podemos usar os métodos do mundo para justificar, racionalizar ou mesmo cobrir os nossos pecados. Eu sabia que a preocupação era pecado, e tentei fingir que não estava lá. Embora a alguns possa parecer pouca coisa, eu sabia que era muito importante para o meu Mestre. Ele não queria que eu me preocupasse. De facto, Ele convida cada um de nós: “Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve” (Mat. 11:28-30).

O caminho humano é a preocupação. O caminho de Deus é a confiança. “Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça. Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte, lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós” (I Ped. 5:5-7).

Porque escolhemos a preocupação quando o nosso Pai nos promete muito mais? Parecia que o Senhor queria apagar a minha preocupação mostrando-me outra vez algumas das coisas que Ele tinha preparado para mim. Ele disse: “*Quero que vejas isto outra vez.*”

A voz-visão fez-se ouvir e, depois de algum tempo, apareceu a visão da casa que Ele me tinha mostrado da última vez. Ainda não me tinha mostrado o andar de cima da habitação, mas desta vez vi os quatro quartos de hóspedes e uma sala de oração no segundo andar. Reparei especialmente num quadro pendurado na parede da sala de oração — era um quadro com a imagem do Senhor. Embora não pudesse vê-lo claramente, senti que havia alguma coisa particularmente atractiva no Seu retrato.

A visão levou-me a cada divisão da casa — a casa que Ele tinha prometido dar a mim e à minha família. O Senhor perguntou: “*Gostas desta casa?*”



“Sim, obrigada, Senhor. Mas na realidade não preciso de outra casa. Tudo o que quero fazer é agradar-Te, fazer a Tua obra, e ver a minha família ser cada vez mais fiel a Ti.

“Todas as coisas que me mostraste são tão belas, mas são coisas do mundo, e já não me interessam. O Roger sente a mesma coisa, Senhor.”

*“Minha filha, deixa-Me decidir o que queres e precisas. Amo os vossos corações. Agora temos que ir.”*

Depois das nove primeiras vezes que visitámos o Céu, o Senhor disse-me que não me ia acordar mais, e Ele cumpriu a Sua promessa. Eu acordei poucos minutos antes ou depois das 6h00 — depois de ter dormido a noite inteira. Era um tempo de pura paz e alegria. Não havia preocupações nem inquietações. O Senhor abraçou-me, depois disse: *“Vou falar contigo mais tarde.”* Senti-me mais descansada do que nunca.

## CÉU OU INFERNO?

Desde aquela visita em Maio que fiquei a orar pelos futuros leitores deste livro. Estou a orar por si, caro leitor. Quero que o Senhor prepare o seu coração para receber a verdade de tudo o que experimentei e escrevi. O Céu é tão real, e quero que creia nele mais do que alguma vez sonhou ser possível. É isto que Deus quer para si, porque Ele O ama com amor eterno.

O Senhor levou-me ao Céu tantas vezes para que eu lhe pudesse contar da forma mais completa possível quão maravilhoso será para cada um de nós que o ama e vive para Ele. Ele e eu queremos que seja capaz de ir para a maravilhosa mansão que Ele preparou para si. As coisas que o Senhor me mostrou e me disse são verdadeiras.

São absolutamente bíblicas. São uma realidade que excede em larga escala a nossa experiência na terra. Sei que são mais reais que as coisas desta terra, e quero que você conheça esta realidade. Antes de o Senhor me abençoar com tantas revelações das verdades celestiais, por vezes eu duvidava que o Céu exis-

tisse, embora eu O amasse e cresse n'Ele de todo o meu coração. Eu não entendia completamente o que dizia respeito ao Céu, e sei que há muitos cristãos que são assim. Agora sei que é tudo verdade. Agora já nem é uma questão de fé — é conhecimento — o tipo de conhecimento que ninguém pode tirar de mim. É conhecimento puro. Dantes eu tinha muito medo de morrer e preocupava-me com muitos aspectos da minha vida, depois da morte; mas depois do que eu experimentei no Céu nada neste mundo ou na minha vida me importam. Sei para onde vou depois desta vida acabar. Vou estar para sempre com Jesus no Seu paraíso. Não há palavras para explicar quão perfeito é o Céu. O que senti lá foi pura alegria.

Depois das viagens ao Céu, supliquei ao Senhor que me levasse para o lar, mas Ele disse com desapontamento: *“Não te mostrei o reino e o poço do inferno para te levar agora para o lar. Mostrei-tas para que me ajudes a salvar os perdidos e dar a conhecer a toda a gente o que é preciso para entrar no reino.”*

Depois de Ele dizer isto, fiquei envergonhada por ser tão egoísta, e pedi-Lhe perdão. Agora só consigo pensar em servi-l'O até ao último dia. Custe o que custar, eu vou agradar-Lhe. Como Sua filha especial, porque me magoaria Ele usando a minha mãe neste livro se não fosse importante que as pessoas entendessem que ser bom não é suficiente para se salvarem, se não conhecerem Jesus? Alguém me disse: “Se Ele te ama, como é que pode usar a tua mãe para te magoar desta maneira?” Fiquei chocada com esta pergunta tão néscia.

Embora fosse uma memória muito dolorosa para mim, ter que ver a minha mãe e outros no poço do inferno, eu tinha que entender que não há nada que possa tirá-los de lá, por isso aceito o facto de que eles estarão ali para toda a eternidade simplesmente porque não conheciam o Senhor Jesus.

O meu Senhor tem uma razão muito especial para usar a minha mãe neste livro. Se através deste exemplo houver pelo menos uma outra mãe que venha à salvação, ficarei muito honrada.

Não importa quantas dificuldades ainda possam vir à minha vida, não posso de modo algum ficar zangada com o Senhor. Se algum dos meus entes queridos morrer pelo Senhor, ficarei muito feliz por ele. Então saberei com toda a certeza que a eternidade dele será passada no Céu com o Senhor Jesus. Tal como Jesus disse:

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigénito, para que todo o que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna.

— João 3:16

Eu creio que a Sua segunda vinda está tão próxima que Ele está a revelar ao Seu povo o quanto o ama e que quer que a Sua igreja esteja pronta para Ele. Deus ama-o, e esta é a maior verdade de todo o mundo. Foi por isso que Ele já preparou o Seu reino para si. Embora Ele ame os Seus filhos, fica irado com aqueles que não crêem. Foi por isso que Ele me comissionou para escrever este livro. Ele disse-me muitas vezes que a salvação da alma é extremamente importante para Ele. Ele fica perturbado por pensar que alguns dos Seus filhos escolham o inferno para ser o lugar eterno de habitação em vez de escolherem a glória que preparou para eles.

Afinal de contas, o Céu é uma escolha. O Senhor não quer que ninguém vá parar ao poço do inferno. Se você crê, terá vida eterna com o Senhor:

“Porém que se diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra de fé que pregamos. Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação. Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido.”

— Romanos 10:8-11

Se você não crê, ficará no lugar de tormento onde os meus parentes e um número incontável de outras pessoas terão de suportar toda a eternidade. É uma escolha pessoal. É o caminho de Deus versus o caminho de Satanás. É o reino do Céu versus o reino das trevas. É vida versus morte. É o Céu versus o inferno. Qual irá ganhar a sua vida? A escolha é sua. Cada palavra deste livro é verdadeira. As palavras de Jesus foram transcritas exactamente como Ele as transmitiu. O Senhor escolheu-me para esta tarefa e tenho-me esforçado por ser fiel a cada palavra e experiência. Com a ajuda de Deus, e a ajuda de Roger e do escritor, tentei dar descrições exactas de cada experiência que vivi. No entanto, compreendo que no fim, a escolha é sua. Tudo o que posso fazer é dar-lhe a conhecer esta realidade. Agora que você leu estas páginas, fica responsável pela verdade que nelas se encontra. O que irá você fazer com a verdade que partilhei consigo?

Antes de ir ao Céu, eu queria salvar almas para o reino, mas agora compreendo que devo fazer tudo o que posso para salvar os perdidos. Não posso apagar a memória daqueles corpos nus a correrem de um lado para o outro no fogo e a gritar de sofrimento. Em breve terminará para cada um de nós, e depois será tarde demais para tomarmos as nossas decisões para Jesus e o Céu.

O livro de Apocalipse descreve dois tipos de pessoas. Eu vi as mesmas coisas que o apóstolo João viu. João descreve o destino eterno do primeiro e desafortunado grupo, da seguinte maneira: "A fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos, e não têm descanso algum, nem de dia nem de noite" (Apoc. 14:11). Por outro lado, o segundo grupo, é descrito desta forma: "Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus... Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor... para que descansem das suas fadigas, pois as suas obras os acompanham" (Apoc. 14:12-13). O seu nome está escrito no Livro de Vida do Cordeiro?

PARTE II  
PREPARAÇÃO E UNÇÃO



## UNÇÃO ESPECIAL

Depois, derramou do óleo da unção sobre a cabeça de Arão e ungiu-o, para consagrá-lo.

— Levítico 8:12

A segunda parte do livro revela como o Senhor trabalhou na minha vida e preparou o meu corpo para dançar e servi-l'O depois de Ele me ter dado uma visão sobre este livro. Desde segunda-feira, 27 de Maio de 1996, Ele tem-me visitado regularmente. Ele tomou-me no meu corpo transformado e levou-me a uma praia da Terra todas as segundas-feiras de manhã.

Esta linda praia, que é claramente descrita em secções anteriores deste livro, é um lugar muito especial para o Senhor. A 27 de Maio de 1996 Ele prometeu-me que me levaria à praia todas as segundas-feiras, e tem sido completamente fiel a esta promessa, sem nunca faltar a uma destas visitas semanais.

Antes de fazer o trabalho preparatório no meu corpo, o Senhor visitou-me todas as manhãs. Isto começou a 11 de Julho de 1996. Ele ungiu-me, e começou a preparar-me para a obra que Ele me chamou para fazer. Ele explicou-me que até que toda a obra preparatória estivesse completa, o livro não poderia ser publicado. Ele mostrou-me claramente que queria que eu man-

tivesse um registo de toda a obra que Ele está a fazer em mim para que pudesse ser incluído no livro.

Mais ainda, o Senhor trabalhou comigo durante as primeiras horas do dia. De facto, Ele quase já não trabalha comigo de madrugada. A princípio, as visitas nocturnas ocorriam nas primeiras horas da noite, entre as 22h00m e as 23h00m. Então Ele começou a aparecer nas primeiras horas da madrugada. Por esta razão, Ele disse-me para começar a ir cedo para a cama.

Ao preparar-me para me deitar, descobri que o meu corpo começava a tremer com o poder do Senhor por volta das 20h00m todas as noites. Durante os períodos de tremores eu lia a Bíblia e orava. Depois, quando me deitava para dormir, o meu corpo começava a tremer violentamente durante cinco ou dez minutos. No processo, o meu estômago ficava apertado, e eu experimentava espasmos na região abdominal. Tudo isto acontece todas as noites antes do Senhor visitar o meu quarto. A maravilhosa unção do Espírito Santo também cai sobre mim. Durante essas maravilhosas visitas, o Senhor fala-me directa e pessoalmente. Depois Ele começa a obra preparatória no meu corpo. Quando isto acontece não tenho controlo sobre o meu corpo durante um período de duas a quatro horas. O Senhor está comigo durante todo esse tempo.

Muitas vezes Ele fala comigo enquanto o meu corpo treme violentamente. Por vezes Ele diz-me o que vai fazer a seguir, e quando Ele sente que o meu coração se queixa do Seu plano, Ele repreende-me e diz-me: *"Obedece-Me!"*

Ele tem sempre cuidado em reiterar as Suas expectativas e planos. Por vezes isto faz-me ficar cansada, e sinto que não aguento mais, mas Ele sabe que o desejo do meu coração é agradar-Lhe em tudo o que faço, por isso, continuo a confiar n'Ele. Quando estas sessões nocturnas começaram, eu podia ver o rosto de demónios por todo o quarto. Embora fossem grotescos e intimidativos, eu não tinha medo deles. Eu via-os a voar por trás da cabeça do Senhor, mas quando eu os expulsava, saíam imediatamente.

Através deste processo eu creio que o Senhor estava a ensinar-me como me proteger. Também creio que o Senhor me deixa ver a Sua presença durante todo o tempo enquanto Ele faz a Sua obra porque preciso de aprender a concentrar-me n'Ele em todas as circunstâncias. Ele disse-me muitas vezes que eu devo focar-me apenas n'Ele e na Sua obra. Por esta razão, Ele fez com que eu terminasse o livro há algum tempo e o colocasse de lado até que Ele estivesse preparado para o lançamento. No entanto, Ele queria que eu aprendesse a concentrar-me n'Ele e na obra preparatória que está a fazer na minha vida. Completar o livro era um fardo muito pesado para mim, mas com a ajuda de Deus e do meu marido, e ainda com a ajuda de um escritor cheio do Espírito Santo, a porção maior do projecto de escrita ficou pronta em Fevereiro de 1997.

## VISÕES ESPIRITUAIS

Antes da obra preparatória começar, o Senhor sempre fala comigo sobre o meu futuro. Depois começa o trabalho no meu corpo, enquanto me mostra uma multidão de visões — oceanos, rios, montanhas que brilham com fogo, minas de ouro, a própria Terra, todos os edifícios do mundo, neve, igrejas, quedas de água com o Senhor no meio de todas elas.

Ele também me deu visões de muitos outros fenómenos naturais e espirituais. Cada visão aparecia repetidamente. Ele mostrou-me também uma pedra de saraiva do tamanho de meia porta a cair do céu. A visão veio em forma de sonho. Tudo o que o Senhor me mostra, é inesquecível para mim.

De facto, as visões eram tão numerosas e variadas que são na realidade inenarráveis. O Senhor levava o meu corpo transformado para o oceano, e dava-me a mão enquanto andávamos sobre o oceano. Que sensação de alegria que isso me dava — andar e falar com o Senhor em cima do mar! Muitas vezes, a minha resposta era o riso.

Estas visitas àquela praia eram muito empolgantes. Era

como se eu me tivesse tornado uma criancinha — o Senhor e eu até fazíamos corridas para ver quem corria mais depressa. Estas maravilhosas experiências ocorreram quando o Senhor me levou para a praia, e foram possíveis apenas porque o Senhor tinha transformado o meu corpo através do intrigante trabalho que Ele fez no meu corpo para me preparar para o ministério para o qual me chamou.

## UMA UNÇÃO CONSTANTE

Durante cada uma destas visitas preparatórias, a unção do Senhor era tão forte que eu ficava até com sono e muito cansada. No entanto, por muito cansada que eu estivesse, eu humilhava-me diante do Senhor, e submetia-me à obra que Ele fazia em mim.

Por duas vezes, enquanto Ele fazia esta obra, eu adormeci durante uma ou duas horas. Assim que acordei, o meu corpo recomeçava a tremer, e todo este trabalho começava outra vez. O Senhor não estava interessado em que eu aprendesse de maneira fácil, e creio que foi especificamente planeado para me mostrar que a obra que Ele me chamava para fazer seria um grande desafio. Reparei, também, que o Senhor sempre termina o que começa. Neste entendimento, eu não queria adormecer, mas por vezes era muito difícil para mim permanecer acordada.

Algumas vezes o Senhor trabalhava comigo durante umas horas logo de manhãzinha, e então eu adormecia e Ele acordava-me de novo às 2h00m ou 3h00m de forma a trabalhar em mim por mais duas ou três horas. Quando as minhas noites eram assim, na manhã seguinte eu estava tão cansada que o meu rosto ficava inchado por causa da falta de sono.

Agora parece-me que o Senhor tinha pressa em acabar a obra preparatória. De facto, Ele disse-me continuamente: “*Não há muito tempo.*” Penso que é por isso que Ele passava tantas horas comigo de noite. Ele estava e está a preparar-me para o que todos teremos de enfrentar nestes dias finais.

## O ÓLEO DA UNÇÃO

A obra de preparação no meu corpo para o ministério para o qual Deus me chamou incluía o meu rosto, as minhas mãos, a minha cabeça, os meus pés e as minhas costas. O Senhor usou as minhas mãos para tocar cada parte do meu corpo desde o topo da minha cabeça até aos pés, muitas vezes. Eu esfregava as minhas mãos em todo o corpo como se estivesse a lavá-lo e depois esfregava as duas mãos como se estivesse a sacudir o pó. O Espírito Santo dirigiu-me em todas estas coisas.

Na realidade eu não consigo controlar as minhas mãos, ou qualquer outra parte do meu corpo, quando o Espírito Santo está a fazer a Sua obra ungida em mim e comigo. No entanto, como resultado de tudo isto, tenho experimentado uma força física sobrenatural. Ao orar por outras pessoas, e quando coloco sobre elas as minhas mãos, elas batem uma na outra e nas cabeças ou ombros das pessoas por causa do poder do Espírito Santo a fluir em mim. Quando sou ungida, ninguém pode pegar nas minhas mãos porque estão constantemente a tremer debaixo do poder do Espírito Santo. Em várias destas noites o Senhor derramou o Seu óleo sobre mim. Este precioso óleo estava em vasos ovais que pareciam frascos de perfume. Os frascos tinham muitas cores diferentes. Ele derramava óleo sobre mim da cabeça aos pés, e também nas minhas costas.

No meu diário, registei esta experiência especial, e cheguei à conclusão que Ele derramou oitenta e cinco frascos de óleo da unção sobre mim. Todos os frascos que Ele usou tinham tampa, excepto o último.

Antes de ser banhada neste óleo de unção, de todas as vezes vinha um invulgar cântico-visão, e eu podia ver o Senhor muito mais claramente do que antes. Cada vez que Ele derramava sobre mim o Seu óleo dizia-me para me lembrar de registar a cor do frasco. Por vezes era difícil para mim distinguir a cor, e nessas ocasiões o Senhor dizia-me que cor era. Cada cor parece ter um significado diferente para o Senhor.



O Senhor conhece cada um dos meus pensamentos, e era dessa forma que Ele entendia que eu tinha dificuldade em distinguir as cores dos frascos. Certas noites Ele vertia o conteúdo de sete frascos diferentes, e cada um deles tinha um cor distinta. Alguns tinham apenas um cor, e outros tinham muitas cores. Cada cor era invulgarmente bonita.

Enquanto Ele derramava o óleo da unção sobre o meu corpo, eu tremia, sacudia, transpirava e ficava com muito calor. Os gemidos que vinham do meu espírito cresciam de intensidade, e eu ficava sem fôlego. Isto continuava por cerca de dez minutos, e depois eu descansava durante mais ou menos cinco minutos.

Então vinha um cântico especial antes de o Senhor se aproximar de mim com outro frasco de óleo. Tal como já mencionei, algumas noites Ele derramava sobre mim o conteúdo de sete frascos. Outras vezes derramava apenas um. Desde essa altura que aprendi que sete é o número da perfeição e da totalidade.

Quando o Senhor dizia: *"Vou derramar isto nas tuas costas"*, o meu corpo respondia e virava-se de barriga para baixo debaixo do poder do Espírito Santo. Quando Ele dizia: *"Isto é para as tuas mãos,"* o meu corpo virava-se na direcção onde Ele estava, e o Espírito Santo fazia com que eu estendesse as mãos nessa direcção. Muitas vezes o Senhor tocava nas minha mãos com as Suas mãos ardentes. Estas experiências eram intensas, faziam-me sentir o calor da presença de Deus, e eu chorava. O poder e o fogo de Deus eram tão fortes durante estes momentos que a minha voz ficava fraca e ofegante.

## CANÇÕES DO ESPÍRITO

Sob a unção do Espírito Santo, algumas noites eu cantava durante três horas. São cânticos no Espírito, compostos e dirigidos pelo Espírito Santo. São muito edificantes e inspiradores.

Depois de uma noite a cantar assim, a minha voz não ficava cansada nem fraca no dia a seguir, como estaria se eu não cantasse sob a direcção do Senhor. O mesmo se passava com o meu

corpo. Depois de o Senhor trabalhar com o meu corpo durante uma noite, eu sentia-me bastante normal, embora sentisse por vezes algum cansaço.

Algumas noites, enquanto o Senhor operava no meu corpo e nos movimentos das minhas mãos, todo o meu ser físico ficava preto e gelado. A princípio, isto assustava-me e surpreendia-me, mas a presença do Senhor sempre afastava o medo. Ele dizia: *"Estou mesmo aqui ao teu lado; não tenhas medo de nada."* Houve outras ocasiões em que todo o meu corpo se tornava invisível enquanto o Senhor fazia a Sua obra preparatória em mim.

A maior parte do trabalho que Ele fazia no meu corpo era nas mãos, olhos, rosto e cabeça. Por vezes Ele colocava o meu corpo em forma de cruz, e soprava na minha boca e narinas. Por vezes Ele lançava chamas dos Seus olhos para os meus. No processo destas bênçãos especiais, a unção do Espírito Santo era tantas vezes tão forte que eu me interrogava se estaria a morrer. Eu respondia com gemidos profundos e muitas lágrimas. Durante algumas destas sessões o Senhor levantava e baixava o meu corpo. O meu corpo obedecia ao Seu poder ficando umas vezes em pé e outras voltando-se.

Como já mencionei, este trabalho no meu corpo era acompanhado frequentemente por visões sobrenaturais. Certa vez Ele mostrou-me uma montanha. A princípio, a montanha parecia normal, mas depois transformou-se em fogo. Toda a montanha estava em brasa, e começou a brilhar como a luz do sol. Depois reparei que a presença do Senhor estava no meio da luz, e o Seu corpo formava uma cruz.

Sob a direcção do Espírito Santo, o meu corpo tomou a forma de uma cruz. De facto, estava de tal maneira esticado que começou a doer. Cada membro do meu corpo ficou esticado durante pelo menos dez minutos, e pensei que o Senhor me estava a castigar. Chorei durante todo o tempo que durou esta experiência memorável. Cada tipo de trabalho no corpo e as visões sobrenaturais continuaram por muitos dias. Então, quando o Senhor estava pronto para continuar, mudava para outro tipo diferente

de trabalho e ênfase. Normalmente cada tipo de obra preparatória durava de três a cinco dias. Depois de estar completo, Ele revia cada coisa que tinha feito por mim. Muitas vezes Ele elevava e baixava o meu corpo quarenta e nove vezes numa noite.

Quando Ele completava cada sessão, a presença do Senhor ficava perto de mim. Algumas noites Ele simplesmente me ungia com o precioso óleo do Espírito Santo. Em cada visita eu suava por causa do calor que sentia, e o meu espírito gemia. O poder do Espírito Santo era assombroso — tanto que, uma vez ou outra, senti que estava a perder a razão.

### VÉSPERAS DE NATAL

Quando o Senhor me visita, geralmente usa vestes brancas, mas nas vésperas dos Natais de 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001 e 2002 Ele usou uma luxuosa túnica e coroa. A coroa era feita de ouro, e era terminada com um arco-íris de jóias de todas as cores e descrições. A Sua túnica era de um vermelho profundo, e debruada a ouro.

“Senhor, porque usas uma túnica e uma coroa tão belas?” — perguntei.

“*Filha, é o Meu aniversário.*” Ele respondeu-me com um sorriso. Sempre que o Senhor sorri para mim, automaticamente lhe devolvo o sorriso. Não conseguiria fechar a boca mesmo que quisesse. Embora eu normalmente não consiga ver o Seu rosto, distingo quando Ele está feliz ou triste ou zangado. O Senhor usou esta magnífica túnica e esta coroa dezoito vezes distintas. Nestas alturas Ele parecia estar especialmente feliz. Ele usa estas túnicas espetaculares em alturas de celebração, inclusivé cada vez que uma fase da obra preparatória no meu corpo termina. Quando o meu coração se interrogava porque é que Ele vinha com roupas tão majestosas, Ele dizia: “*Estou a celebrar, Minha filha.*” Com mãos que dançam o meu coração e o meu corpo respondiam ao Seu desejo de celebrar, e o meu espírito respondia com a minha voz-visão especial e cânticos espirituais.

## UMA CHAVE DOURADA

Depois de muitos meses desta obra especial, o Senhor deu-me uma pequena chave dourada, e chorei em profunda apreciação e humildade. Quando eu recebi este presente do Mestre, o meu corpo tremeu e sacudiu incontrolavelmente, e o Senhor elevou e baixou o meu corpo. Fui ungida com fogo do Céu, e o meu corpo ficou sem fôlego debaixo do poder do Espírito Santo. Quando isto ficou completo, descansei durante vários dias. Depois o Senhor reapareceu e começou a falar comigo. Durante várias noites, Ele simplesmente me ungiu. Cada uma destas unções durava quinze minutos, e depois eu descansava durante cinco minutos. Isto aconteceu várias vezes pelo menos sete vezes cada noite. Todas as vezes eu deitava-me e gemia como uma pessoa doente. Parecia que perdia os sentidos.

## CRUCIFICAÇÃO

Depois de terem passado muitas noites desde que esta unção especial terminou, o Senhor mostrou-me o Seu corpo crucificado, e fui lembrada de tudo o que Ele fez por mim. Antes disto, Ele disse-me para nada temer porque estaria comigo, mas avisou-me que as próximas sessões seriam difíceis e duras para o meu corpo físico porque eu estaria a experimentar o Seu poder mais intensamente do que nunca.

Quando vi o Seu corpo crucificado, o sangue escorria pelo Seu rosto e no Seu corpo. A coroa de espinhos estava sobre a Sua cabeça. Reparei como o Seu corpo era grande e forte. A coroa de espinhos estava sobre a Sua cabeça. A Sua pele estava bronzeada e o Seu cabelo era comprido e encaracolado. O Seu corpo musculado brilhava com o suor. Os olhos do Senhor eram penetrantes e vívidos. Embora o Seu corpo estivesse sujo e coberto de sangue, Ele era muito bonito. Nunca esquecerei esta experiência. Ele ficou diante de mim com as Suas mãos esticadas em forma de cruz. Tal como antes, o meu corpo respondeu esticando-se também, e



também tomou a forma de cruz. O poder era tão forte que eu sentia que ia morrer. Foi a experiência espiritual mais maravilhosa que já tinha tido até ali. Senti-me ofegante e chorei durante toda a experiência. Sentia alegria e tristeza ao mesmo tempo. Mas a alegria que experimentei era tão plena que senti que queria morrer por Ele naquele momento.

Eu não conseguia perceber quanto tempo tinha passado, mas eu sabia que devia ter sido muito tempo porque os meus braços estavam esticados ao máximo e eu tinha muitas dores. Quando esta visão da Sua crucificação e da minha identificação com ela acabou, o Senhor disse: *"Esta foi a obra mais dura de todas."* Na noite seguinte Ele ungiu-me com tanto poder que o meu corpo elevou-se e baixou sete vezes. Muitas outras unções se seguiram, e depois descansei durante dez dias.

A experiência tocou-me profundamente, e foi um acontecimento que mudou a minha vida. Pela primeira vez, compreendo um pouco daquilo que o Senhor passou por mim na cruz. Em pequena escala, eu senti a mesma dor que Ele tinha experimentado, e chorei na angústia da minha alma de uma forma que deve ter sido o que Ele experimentou. Da mesma forma, compreendi de uma forma mais completa do que nunca que Ele passou tais horrores por mim para que eu pudesse viver, não morrer. O versículo que proclama em voz alta a minha salvação é tão significativo para mim: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho Unigénito para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16). Obrigado, Senhor, por salvares a minha alma.

## LIBERTANDO O MEU CORPO

Depois de dez dias de descanso, o Senhor começou a obra no meu corpo de muitas maneiras diferentes. Foi como se Ele estivesse a soltar o potencial que estava dentro do meu corpo. Por exemplo, Ele levantava o meu corpo de uma posição inclinada para uma posição sentada, e fazia com que eu saísse da cama



e me pusesse de pé. Tudo isto era feito sob o poder do Espírito Santo, não sob o meu poder. Todo este trabalho invulgar no meu corpo fez com que eu me sentisse muito cansada, porque Ele fazia o meu corpo levantar-se e ajoelhar diante d'Ele sete vezes, várias vezes. Eu chorava durante todo o tempo que isto acontecia porque a Sua obra na minha vida era de tal forma maravilhosa e um tempo de submissão a Ele.

Por vezes, eu ficava tão cansada que mal podia ficar de pé. A Sua obra preparatória que teve lugar enquanto eu estava deitada foi muito mais fácil. Muitas noites tive que ficar de pé durante duas horas, e cada aspecto deste trabalho no meu corpo, envolvendo cada parte dele, repetir-se-ia.

Por trinta e três vezes Ele "destrancou" as várias partes do meu corpo que precisavam da Sua obra de preparação. Algumas das "trancas" no meu corpo precisaram de ser "abertas" sete vezes durante cada sessão. Por exemplo, quando Ele libertou as minhas mãos, elas tremeram tanto que fiquei assustada, e quando Ele libertou os meus olhos, eles ficaram cada vez mais quentes e tive que fechá-los durante cinco minutos. O Senhor sempre me mostrava com antecedência qual a área do meu corpo que iria ser liberta a seguir. Cada parte do meu corpo teve uma reacção diferente a esta acção. Tal como mencionei, Ele libertou sete vezes as minhas mãos, e o mesmo se passou com o meu rosto e a minha cabeça. As outras trinta e três acções deste género foram para o resto do meu corpo.

De cada vez que o Senhor derrama o óleo de unção, ou "liberta" o meu corpo, o meu ser físico responde com tremores violentos, sacudidelas, calor intenso, gemidos e poder sobrenatural que faz com que o meu corpo seja levantado. Todo este trabalho tonifica os meus nervos e os meus músculos, e é como se o meu corpo estivesse a puxar-se a si mesmo. Quando estas coisas acontecem, falo como se estivesse assustada e fico sem fôlego. Antes destas coisas ocorrerem, a voz espiritual invulgar vem do meu interior. Quando o Senhor completou esta fase do trabalho no meu corpo, Ele deu-me outra chave dourada. Nunca tinha

visto uma chave tão grande, e creio que simboliza que Ele está a destrancar cada área da minha vida para que possa usar-me para Sua glória.

## A ÚLTIMA CHAVE E FECHADURA

Nna noite de 11 de Novembro de 1997, o Senhor trabalhou comigo durante aproximadamente duas horas e meia, um tempo muito mais curto do que o habitual. Todo este período foi devotado a trabalhar nas minhas mãos. Quando Ele o fez, as minhas mãos tremeram vigorosamente de muitas maneiras diferentes. Esta reacção durou entre uma hora e uma hora e meia. Desta vez eu fiquei assustada porque as minhas mãos nunca tremeram desta forma antes, e repetiu-se sete vezes.

Quando Ele completou esta obra nas minhas mãos, a voz invulgar fez-se ouvir, e o Senhor mostrou-me uma chave e uma fechadura. O facto era que Ele tinha destrancado todo o meu corpo para o Seu serviço. A última chave e fechadura eram as maiores que eu já tinha visto. Ele disse-me que a chave libertaria todo o meu corpo. Quando a chave rodou na fechadura, eu vi a fechadura abrir-se, o meu corpo elevou-se, tremeu e sacudiu enquanto eu suava profusamente. Depois, as minhas mãos começaram a tremer violentamente outra vez, e fizeram o gesto da cruz sete vezes. Então o Senhor falou comigo.

*"Minha filha, estou muito contente com toda a obra corporal na tua vida. Agora estás pronta para o mundo. Por causa da tua obediência e fé, eu pude completar esta obra. Obrigado pela tua paciência."*

O Senhor disse-me frequentemente que o trabalho que fez no meu corpo foi a parte mais difícil. Sem o Seu poder de cura, eu não poderia ter suportado isso. Depois de quatro horas do Seu trabalho de artesão em mim, o meu corpo sentia-se tão cansado que me perguntava como era possível eu continuar.

O Senhor explicou: *"Por causa da unção, uma hora deste trabalho que o teu corpo suportou é mais árdua que oito horas de trabalho durante o dia."*

Eu sabia que isto era verdade, porque no fim de cada fase deste trabalho, eu sentia-me zozza e fraca durante muito tempo. Eu tinha sempre que recuperar o sono e o descanso.

## VISÕES DE FOGO

A 6 de Dezembro de 1997, o Senhor começou a trabalhar em mim de maneiras diferentes depois da minha oração da noite e oração da manhã. Ele mostrou-me uma nova visão que era acompanhada por uma voz-visão sobrenatural. Eu podia ver o mundo inteiro envolvido num claro céu azul, depois a cena mudou para um céu carregado de nuvens. Quando as nuvens começaram a afastar-se, veio fogo do céu. Toda a terra estava em brasa, e depois o fogo mudou para neve. Todo o mundo estava coberto com um lençol de neve branco e espesso.

Veio uma segunda visão, acompanhada por uma forte voz-visão. Desta vez o Senhor mostrou-me mais uma vez todo o mundo. O céu estava cheio de nuvens negras. Depois começou a trovejar e a chover. Os trovões rasgavam o céu, e muitas cidades foram destruídas. Eu podia ver os edifícios dentro das cidades a desabarem. A minha voz intensificou-se, e comecei a chorar quando o Senhor me disse que todas estas coisas começariam a acontecer nessa altura.

*“Vou destruir muitos países com inundações, tornados e terremotos de forma a mostrar às pessoas que sou Deus, e que precisam de preparar-se para a Minha vinda. Muitas pessoas vão sofrer, muitas vão divorciar-se, muitos corações vão ficar partidos por causa dos seus amados, e muitas vidas serão ceifadas, incluindo as de muitos cristãos. Deves incluir estas visões no teu livro, Minha filha.”*

Vezes sem conta Ele mostrou-me visões semelhantes, e disse-me que é tempo de preparação para a Sua vinda.

## UMA PROFETIZA DOS ÚLTIMOS DIAS

E ele mesmo concedeu uns para... profetas... com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo.

— Efésios 4:11-12

Sempre que a presença do Senhor está próxima, começam os gemidos vindos do meu espírito. Não são palavras, só gemidos. Isto permite-me comunicar com o Senhor do meu coração para o Seu coração, sem passar pela minha voz ou pela minha mente. Por vezes até sussurramos um ao outro.

O Senhor explicou que a comunicação coração-a-coração é o mais importante tipo de comunhão. Através disto, satanás é incapaz de ouvir o que estamos a dizer. Durante cada sessão de trabalho no meu coração não fui capaz de falar com o Senhor com a minha voz, mas apenas com o meu coração.

*“Minha filha, és uma profetiza dos Últimos Tempos e és a prova viva da Minha Palavra e das Minhas profecias.”*

Ele explicou que foi por esta razão que me mostrou os escritores com os seus blocos de notas na Sua sala do trono quando fui ao Céu com Ele. Disse-me que muitas pessoas não crêem nas Suas palavras e profecias, e alguns cristãos também não. Com-

preendi que tudo quanto Ele partilhou comigo é uma confirmação da Sua Bíblia, e que as profecias que me deu são ecos da Sua Palavra.

## ALEGRIA ABUNDANTE

Nos tempos de adoração da igreja eu sinto uma alegria indescritível. É tão absorvente que nem me dou conta das outras pessoas que estão à minha volta. Depois das visões celestiais que Deus me deu foco-me apenas na presença do Senhor. Posso vê-  
-l'O na frente da igreja, e Ele tem sempre um ar tão feliz.

O que as outras pessoas pensam sobre mim já não me incomoda. Quando vou à igreja, é apenas para agradar ao Senhor, não aos outros. Aprendi que uma pessoa não pode agradar verdadeiramente ao Senhor se estiver preocupada com o que os outros pensam.

Depois da Páscoa de 1995, algumas pessoas consideraram que o que eu fazia era espectáculo, por causa dos tremores e saltos que eu dava sob o poder do Espírito Santo. No entanto, as danças e os cânticos celestiais estão incluídos em todos os tempos de adoração. Eu costumava ficar a pensar no que as pessoas diriam sobre mim, mas agora não me importo, desde que o Senhor Se agrade da minha obediência. O Pastor Larry Randolph profetizou que eu era "diferente em Deus", e ele tinha toda a razão.

## MAIS "LIBERTAÇÃO" E VISÕES

Ao fim de dezasseis meses de trabalho no meu corpo, descansei durante vinte e seis dias. Pensei que o Senhor ia começar a usar-me, mas veio simplesmente visitar-me todas as manhãs entre a uma e as duas da manhã, e falava comigo durante esse tempo. Isto aconteceu oito vezes, e depois Ele começou a ungir-me e continuou o trabalho nas minhas mãos depois das minhas orações nocturnas, e por vezes depois das minhas orações mati-



nais. Depois das minhas orações, Ele sempre me manifesta a Sua presença. Depois de Ele falar comigo, normalmente unge-me com um grande poder, e eu repito todos os movimentos de mãos que Ele fez antes, e mostra-me muitas visões que já me tinha mostrado antes. A seguir a tudo isto, Ele trabalha em muitos aspectos da minha preparação, incluindo o movimento das mãos. Ele deixa-me descansar entre as diferentes fases do trabalho no meu corpo. A experiência de “destrancar” a fechadura número trinta e três foi diferente das outras. Esta fechadura estava moldada de uma forma diferente, era a maior de todas e a chave também. O Senhor usava uma coroa e uma túnica douradas. Ele tocou nas minhas mãos, e disse: *“Estás comissionada pelo teu Senhor.”*

Na noite seguinte Ele rodou as minhas mãos sete vezes, em sete direcções diferentes. Isto foi seguido por uma voz-visão invulgar, e reparei nas Suas vestes douradas. Ele mostrou-me uma bola de prata tão brilhante e redonda que parecia vidro. Ele agarrou-a com a Sua mão direita e disse: *“Minha filha, és um vaso tornado perfeito.”* Aprendi que sempre que o Senhor trazia um objecto para as Suas visitas, simbolizava alguma coisa que Ele estava a fazer na minha vida. Certa noite, depois da minha oração da noite, o Senhor mostrou-me outra visão do Céu.

A lua e as estrelas iluminavam o Céu, e vi o Senhor num raio de luz que era brilhante como o Sol. Ele usava uma coroa de ouro e um vestido dourado, e segurava uma bola dourada coberta de pedras, que Ele baixava desde o Céu. Um brilho reluzente rodeava-O. A minha voz-visão especial fez-se ouvir, e vi o Senhor diante de mim. Ele segurava a bola com ambas as mãos, e depois segurou-a só com a mão direita e disse: *“Eu vou derramar esta unção sobre a tua cabeça.”*

Quando Ele removeu a parte de cima da bola, saiu vapor. Quando Ele derramou o conteúdo sobre mim, não senti o mesmo poder forte que senti nas unções anteriores. Depois disto, Ele mostrou-me todo o oceano e a terra e disse: *“O mundo é teu.”*

## UM PILAR DE FOGO

A 31 de Março de 1998, depois da minha oração da noite, a presença do Senhor aproximou-Se. Depois de falarmos, Ele disse-me: *"Tenho de mostrar-te isto."* Os meus olhos fecharam-se e a voz-visão fez-se ouvir. O meu corpo foi cheio de poder espiritual, e vi todo o céu em fogo.

Descansei por uns minutos, e os meus olhos fecharam-se de novo. Desta vez vi um enorme pilar de fogo a descer do céu. Caiu no meio do oceano. Depois de mais uns momentos de descanso, os meus olhos fecharam-se, e veio poder sobre o meu corpo. Ouvi uma voz muito alta no ar, e vi aviões no céu. Disparavam mísseis ovais enormes. Quando os mísseis eram disparados, muitos edifícios eram destruídos. Pessoas armadas e de uniforme estavam espalhadas por toda a parte, e comecei a chorar. O Senhor explicou que esta guerra começaria em 1998.

## TEMPO DE DESPERTAR

Na manhã de 1 de Abril de 1998, depois da minha oração da manhã, o Senhor mostrou-me a mesma visão da noite anterior. Ele disse-me que nem todas as coisas terríveis que estavam a acontecer eram obra de satanás.

*"Eu tenho de acordar os que dormem"* — Ele explicou. *"Muitos vivem em trevas, e quando coisas más acontecem, culpam satanás. Farei tremer os corações destas pessoas porque muitas delas não estão a ver nem a ouvir quão breve Eu virei para buscá-las. Os únicos que ouvirão as trombetas são aqueles que estão prontos e à Minha espera. Os outros terão que passar pela tribulação."*

## UM FRASCO DOURADO

O dia seguinte, 2 de Abril de 1998, foi também muito significativo. Depois da minha oração da noite, veio a presença do Senhor como habitual. Depois de termos falado, Ele disse:

*“Minha filha, tenho uma surpresa especial para ti esta noite. Tens de ver isto.”*

Imediatamente depois de Ele ter dito estas palavras, os meus olhos fecharam-se e gemi muito alto. Depois vi o Céu aberto, e duas pessoas que desciam. A área que circundava estas pessoas era brilhante como o Sol. Uma usava uma túnica branca e segurava com as duas mãos um enorme frasco. O Senhor usava uma coroa e uma túnica dourada. Depois as duas pessoas desapareceram, e fez-se ouvir a minha voz-visão especial.

Depois disto o Senhor ficou de pé na minha frente. Ele segurava o enorme frasco de ouro. Parecia feito de ouro sólido, e não tinha tampa. O Senhor segurava o frasco com ambas as mãos. O tamanho do frasco surpreendeu-me, e pensei que mal conseguiria segurá-lo nos meus braços. A curiosidade encheu o meu coração quando o segurei, e de facto enchia os meus braços. Compreendi que foi por isto que um anjo teve que o carregar pelo Senhor. O Senhor falou comigo: *“Vou derramá-lo desde o alto da tua cabeça até aos teus pés. O teu corpo será ungido com fogo.”*

Assim que Ele começou a derramar o conteúdo do frasco sobre a minha cabeça, senti como se todo o meu corpo estivesse em fogo, pela minha voz parecia que eu estava doente e comecei a chorar. Depois comecei a cantar, e as minhas mãos esticaram-se uma para cada lado, e depois ergueram-se sobre a minha cabeça.

Enquanto isto estava a acontecer eu dizia: *“Pai, obrigada por tudo quanto me prometeste.”* Não conseguia baixar as minhas mãos até dizer: *“Em Nome de Jesus.”* A seguir, as minhas mãos levantaram-se sete vezes para o Pai, e eu disse coisas que queria dizer em Nome de Jesus. Depois caí no chão, e o meu rosto tocou no chão quando humildemente me submeti ao Senhor. Descobri que não conseguia levantar a cabeça até dizer: *“Em Nome de Jesus.”* Depressa descobri que não conseguiria fazer estas coisas sozinha. Até dizer: *“Em Nome de Jesus”*, as minhas mãos não desciam, e a minha cabeça não se movia. Creio que o Senhor estava a ensinar-me a importância de orar ao Pai em Nome de Jesus.

Oro sempre por tudo em Nome de Jesus, e creio que Ele quer que eu inclua isto no livro para que aqueles que não usam o Nome de Jesus possam entender. O Senhor então disse-me que o anjo que O tinha ajudado era Miguel.

## O ANJO MIGUEL

Era cedinho na manhã de 3 de Abril de 1998, e depois do meu tempo habitual de oração o Senhor avisou-me para me lembrar de tudo quanto me tinha dito na noite anterior. Perguntei-Lhe se podia ver Miguel, o arcanjo. Ele disse: *“O Miguel é um anjo muito bonito. Ele tem dois metros e trinta, pesa cento e cinquenta quilos, tem olhos azuis e cabelo louro.”*

Através da comunicação coração-a-coração que tínhamos estabelecido, perguntei ao Senhor se poderia ver o Miguel de forma mais nítida. Nesse momento os meus olhos fecharam-se, e os gemidos no meu espírito ficaram muito fortes. O meu corpo andou para trás, encostando-me à cama. Depois vi Miguel no quintal. Dentro de segundos ele estava mesmo na minha frente, e a cabeça dele quase tocava no tecto. Tal como o Senhor o tinha descrito, Miguel tinha cabelo louro e uns profundos olhos azuis. O tom de pele era muito claro, e ele tinha um magnífico sorriso. Ele disse: *“Choo Nam, és a filha preciosa do meu Senhor, e estás a agradar-Lhe.”* Dizendo isto, ele sorriu mais uma vez e saiu. O que me lembro mais claramente sobre ele são os seus olhos de um azul profundo. O seu lindo sorriso deu-me uma sensação de gozo e paz.

## OUTRA VISITA AO CÉU

A 28 de Abril de 1998, depois da minha oração da noite, o Senhor mostrou-me todas as coisas que já me tinha mostrado nas viagens ao Céu. Ele também me lembrou de todas as coisas que vão acontecer na Terra num futuro muito próximo.

Uma das coisas que Ele não voltou a mostrar-me foi o in-

ferno. Eu creio que Ele não queria que eu voltasse a experimentar uma cena tão horrível. Na verdade, não consigo esquecer nada do que o Senhor me mostrou ou disse.

Jesus disse aos Seus discípulos: *"Isto vos tenho dito, estando ainda convosco; mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito"* (João 14:25-26).

Era isso exactamente que estava a acontecer na minha vida, e até ao dia de hoje o Espírito Santo continua a recordar-me de tudo o que já me ensinou.



## CONFIANÇA CRESCENTE

Ora, a perseverança deve ter acção completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes.

— Tiago 1:4

A 7 de Maio de 1998 o Senhor veio ter comigo vestido com uma túnica dourada e uma coroa dourada. Ele ficou de pé na minha frente, e o meu corpo tinha uma unção tal que a princípio fiquei assustada. Eu vi a mão direita do Senhor levantada, e as minhas mãos estenderam-se para Ele. Ele disse: *“Estou a abençoar-te para toda a obra que preparei para tu fazeres.”*

De 11 de Julho de 1996 até hoje o Senhor tem feito muitas coisas na minha vida. Tenho tentado anotar detalhadamente tudo isso no livro. O Senhor disse-me para registar a Sua obra e as Suas palavras sob a direcção do Espírito Santo. A princípio, tudo parecia incrível demais — os dons especiais, as maravilhosas visitas, as visões proféticas, as viagens ao Céu e os acontecimentos sobrenaturais. Tudo parecia demasiado bom para ser verdade.

Olhando para tudo o que já experimentei, compreendi que o Senhor me estava a fazer passar por um crescimento especial e por um processo de preparação para o ministério. Em resultado, a minha fé tem fluído e a minha esperança explodiu dentro de

mim. Agora creio em tudo o que Ele me diz e me mostra. Ele tem mantido cada promessa, incluindo todas as promessas sobre o livro. Ele deu-me o título para o livro, e guiou-me a um escritor cheio do Espírito que me ajudou a polir algumas das minhas palavras e frases. Saber que tudo o que Ele disse é verdadeiro faz com que a espera seja ainda mais difícil.

Depois da visão do Céu, o Senhor tratou de tudo quanto precisava de ser feito até agora. A Sua presença sempre aparecia depois dos meus tempos de oração. Essa era a Sua promessa, e Ele era completamente fiável. Há cerca de dois anos atrás, eu estava muito infeliz com alguns assuntos na minha igreja, orei insistentemente ao Senhor. Eu precisava da Sua sabedoria e da Sua liderança.

Eu sabia que a promessa da Bíblia era verdadeira: "Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropéria; e ser-lhe-á concedida. Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando, pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento" (Tia. 1:5-6).

Apesar da minha crença nessa promessa, parecia que o Céu se estava a tornar bronze quando eu orava. Eu não podia ver o Senhor nem ouvir a Sua voz, e eu não sabia se iria voltar a vê-l'O. Comecei a chorar. Depois de ter soluçado e clamado em alta voz a Jesus vezes sem conta durante um período de quinze minutos ou mais, o Senhor reapareceu.

Nesse dia, aprendi algo de importância vital. Ele mostrou-me que o meu coração deve estar alegre e puro de forma a poder experimentar a Sua presença e a ouvir a Sua voz. Eu creio que foi por isto que o Senhor removeu da minha vida o contacto com todas as pessoas que eu conhecia desde que começou a levar-me para o Céu até os dias de hoje. Ele não quer que nada interrompa a minha mente enquanto Ele me treina para a obra que tem para mim.

## ORAÇÃO, E A PRESENÇA DO SENHOR

Eu amo o Senhor, e sei que Ele me ama. Oro muitas vezes todos os dias, quase todos os dias à mesma hora. Sempre que o faço, a presença do Senhor vem ter comigo. Então falamos um com o outro. Isto aconteceu todos os dias, e por vezes a nossa conversa prolonga-se por longos períodos. O Senhor recorda-me de todas as coisas importantes que me mostrou e partilhou comigo.

Sempre que oro, no fim do meu tempo de oração o meu estômago fica apertado, o meu corpo treme, o meu espírito emite gemidos e então o Senhor aparece. Quando Ele Se vai embora, o meu corpo passa pelas mesmas manifestações que experimenta antes de Ele aparecer ao pé de mim.

Depois de todo o Seu trabalho no meu corpo ter acabado, o Senhor visita-me todos os dias à hora do jantar. O meu marido, Roger, ora sempre ao jantar e eu concordo com ele orando em línguas. Ao fazermos isto, a presença do Senhor aparece nesse momento, e depois vai embora no fim da oração. Ele faz sempre algum comentário sobre a comida, e por vezes graceja comigo. Rio-me sempre do Seu mara-vilhoso humor.

O Senhor normalmente diz-me para comer de tudo o que eu quiser, e explica que no Céu não vou poder comer muitas das coisas que gosto de comer aqui. O Roger sabe o que experimento nestas alturas porque vê o meu corpo tremer. A unção é sempre tão forte que sinto o meu corpo em fogo. Quando o jantar é constituído por peixe e vegetais, o Senhor sempre me diz que são alimentos bons e nutritivos.

## QUEM É O SENHOR PARA MIM

Muitas pessoas crêem que o Senhor é uma pessoa muito rígida. Para mim, Ele é uma pessoa amável, divertida, compreensiva, paciente, amorosa, compassiva. Ele fala sempre comigo com amabilidade, excepto quando eu questiono algo que Ele me man-

da fazer. Ele fica zangado comigo. Aprendi que o Senhor não gosta que O questionem nem de queixumes.

Ele é um ouvinte tão paciente, por muito que eu fale. Ele nunca me interrompe. Descobri rapidamente que Ele sabe tudo o que há para saber sobre mim. Ele lembra-me frequentemente dos meus planos para um determinado dia.

Passaram quase dois anos e meio desde que vivo sob o controle do Senhor. Eu sempre me esforço por obedecer-Lhe em vez de fazer a minha própria vontade, e descobri que estou muito à vontade com tudo, mas por vezes ainda luto com a impaciência.

Jesus é o meu melhor amigo, e acho-O muito humano. Posso falar com Ele a qualquer hora e em qualquer lugar. Ele até me disse que posso perguntar-lhe tudo o que quiser, mas não devo questioná-lo quando Ele me pede para fazer alguma coisa.

Embora Ele seja o meu melhor amigo, sou muito humilde na Sua presença. Eu temo, reverencio e respeito-O muito, porque sei que é Deus. A princípio, pedi para ver a Sua presença mais claramente e para ouvir a Sua voz mais distintamente. Ele respondeu: *"Minha filha, tu vês o Meu espírito."*

Porque Ele é espírito, nem sempre sou capaz de O ver claramente. Sempre que a Sua presença se torna vívida para mim, fico quase prostrada pelo forte poder da Sua unção sobre a minha vida.

Durante algumas das sessões de trabalho no meu corpo, sou capaz de distinguir a presença do Senhor mais claramente do que o habitual. Quando isto acontece, a unção é extremamente poderosa. Desde que o Senhor me mostrou o Céu e o inferno, nunca mais fui a mesma. Agora, sempre que vejo uma pessoa não salva ou me apercebo da mornidão na vida de um cristão, o meu coração começa a sentir dor por essas pessoas porque sei o que é preciso para irmos para o reino de Deus.

A urgência que sinto pelas almas mantém-me sempre motivada. Agora até quero ajudar os meus inimigos sempre que posso. O Senhor disse-me repetidas vezes o que vai acontecer às pessoas depois do julgamento.

Ele explicou que apenas vinte por cento de todos os cristãos estão a viver como Lhe agrada. No entanto, assegurou-me que dará ao Seu povo uma oportunidade final para se purificarem antes de Ele vir buscar-nos, e explicou que foi por isto que Ele me escolheu para escrever este livro.

Ele quer que eu O sirva como prova viva da Bíblia e das Suas profecias, porque muitas pessoas não crêem no que lêem na Bíblia, nem crêem que Ele vai voltar em breve para vir buscar o Seu povo. Ele também disse que este livro seria uma ferramenta para a salvação de milhões de almas.

## NÃO TEMAS!

Por causa de tudo quanto experimentei, já não sinto medo. Veio a mim uma nova ousadia — uma ousadia santa no Senhor. Agora sinto que poderia ficar diante de milhões e testemunhar ao mundo sobre tudo o que vi e ouvi.

O meu corpo e a minha boca estiveram selados enquanto o Senhor estava a fazer o trabalho necessário no meu corpo e o ensino de preparação na minha vida. O Senhor disse-me que queria que guardasse tudo isto para mim até uma altura posterior que Ele ia revelar-me. Tinha que ser na altura certa porque de certeza que muitas pessoas não acreditariam em mim se eu lhes dissesse o que tinha acontecido.

Depois de eu ter experimentado as visões e outros fenómenos sobrenaturais, o meu escritor indicou-me algumas Escrituras que ajudam a dar veracidade às experiências que Deus me deu. Na altura, eu não conhecia muito bem as Escrituras para saber onde tal informação poderia ser encontrada.

De facto, eu costumava queixar-me ao Senhor de que não conhecia o suficiente para ser usada por Ele. Eu perguntava-Lhe frequentemente: “Senhor, porque me escolheste?”

Ele respondeu muito claramente: *“É por seres tão ensinável que te escolhi.”*

Ele explicou-me que eu não faria nada por iniciativa própria



porque eu entendia que precisava d'Ele para tudo. Essa é, obviamente, a chave para o progresso na vida espiritual. É também a chave para se ser usado pelo Senhor — continuar disponível para Ele e para tudo o que tem reservado para nós.

Agora, quando leio a Bíblia, posso entender claramente algumas coisas, enquanto antes eu sentia-me quase cega para a verdade. Descobri que consigo memorizar versículos bíblicos com facilidade, e já memorizei cerca de 300 de entre os meus preferidos. O Senhor ajudou-me porque tenho um desejo tão grande de aprender a Sua Palavra. Isto também era necessário para testemunhar e meditar. Compreendo que é difícil testemunhar se não se conhecer a Palavra de Deus.

Durante os muitos anos de treinamento, o Senhor disciplinou-me, testou-me e até me desiludiu para determinar o grau de fortaleza da minha fé. Ele removeu todas as influências ímpias (incluindo pessoas) da minha vida. Até permitiu que a doença voltasse aos corpos daqueles que tinham sido curados para Ele ver quão forte era a minha fé n'Ele e o meu amor por Ele. Por vezes, Ele permitia que eu ficasse desiludida para ver como eu ficaria impaciente e irada; mas mesmo em tais circunstâncias eu nunca O amei menos nem perdi a confiança n'Ele, mesmo que ficasse muito desiludida. Chorei na Sua presença vezes sem conta, perguntando-Lhe porque é que Ele me fazia esperar tanto tempo pelo cumprimento das Suas promessas. Houve alturas em que pensei que Ele ia cumprir a Sua promessa numa determinada semana, até que descobria que tinha que passar pelos mesmos processos de treinamento pelos quais eu já tinha passado. Ficava tão desiludida que só queria morrer.

Por vezes sinto-me tão em baixo que quero desistir de tudo o que o Senhor prometeu. Por vezes sinto que ouvi a voz errada. Várias vezes perguntei-Lhe se ouvia outras vozes ou a minha própria voz. A Sua voz reflectia desilusão, quando me lembrava que o que eu ouvia vinha do Senhor Jesus Cristo de Nazaré.

Quando Ele dizia estas palavras, um gozo instantâneo vinha tão rapidamente que eu esquecia todo o meu desencoraja-

mento. Se Ele não falasse comigo, eu penso que não teria suportado tudo isto.

Durante o Seu treinamento, chorei muitas vezes. Quando Ele terminava, dizia-me: *“Choo Nam, Minha filha, passaste o teu teste com mais de cem por cento.”* As Suas palavras de elogio e confirmação animavam a minha alma. Era um curso de três anos para o ministério, e posso dizer honestamente que nunca desobedeci ao Senhor, nem uma única vez. Ele sabia que eu sempre estava disponível para fazer a Sua obra.

Por muito difícil que este trabalho se tornasse, e por muito desiludida que eu ficasse, sempre tive dentro de mim uma alegria e uma paz permanentes. Depois das minhas visitas ao reino celestial, sinto como se estivesse agora a viver no reino de Deus. Só penso em fazer aquilo que agrada ao Senhor, e farei o que é preciso. As coisas desta terra já não significam nada para mim.

Pedi muitas vezes ao Senhor para me levar para o lar, mas Ele recusou dizendo que ainda há muita coisa para eu fazer. Desde Janeiro de 1996, toda a minha vida tem sido inteiramente vivida para Deus. Ele é o primeiro, o último e tudo o que está no meio. Ele é o meu tudo. Normalmente oro quatro ou cinco horas por dia, mas durante as alturas em que Ele trabalhou no meu corpo, passei entre sete a nove horas por dia com o Senhor, e por vezes ainda mais tempo.

## O MEU QUERIDO MARIDO

Quão grata estou pelo amor fiel e paciente compreensão do meu marido, Roger. Orei por Ele, para que conhecesse o Senhor, e isso aconteceu um ano e meio depois de me ter acontecido a mim. Nunca empurrei o Roger nas coisas espirituais, mas ele está sempre presente — um companheiro permanente e um apoio. Pedi ao Senhor que nos ajudasse a termos uma só mente para servi-l’O, e Ele deu-me um homem completamente novo. No primeiro ano da sua caminhada com Deus, o Roger leu a Bíblia seis vezes.

Sem o seu consentimento, o nosso casamento nunca poderia ter sobrevivido. O Roger é para mim um verdadeiro ajudador em todos os aspectos, e é um grande apoio para o meu ministério.

O Roger e eu sabemos que sem Deus estamos indefesos. Porém, com Ele sabemos que podemos conseguir tudo. Não há nada impossível para o nosso perfeito Deus. Ele sabe tudo o que há para saber sobre nós. Ele até sabe aquilo de que precisamos antes de expressarmos a Ele as nossas necessidades. Jesus disse: "O vosso Pai sabe de que tendes necessidade, antes que lho peçais" (Mat. 6:8).

Escolhemos colocar Deus em primeiro lugar nas nossas vidas. Jesus disse: "Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" (Mat. 6:33). Esta maravilhosa promessa provou vezes sem conta ser verdadeira nas nossas vidas.

Devo admitir que por vezes não é fácil viver uma vida completamente espiritual, sempre pondo Deus em primeiro lugar; mas aprendi que não posso fazer nada sem a permissão do Senhor. Ele sempre me diz para continuar concentrada n'Ele e na obra que Ele está a preparar para mim. Ele avisa-me para não colocar nada nem ninguém à frente desses alvos.

Tem sido difícil, mas aprendi que manter a minha mente firme n'Ele é a fonte da perfeita paz, tal como fez notar o profeta Isaías. Se alguma coisa me incomoda, não sou capaz de me focar n'Ele, e perco a paz. Sei que esta não é a vontade de Deus para mim, porque Jesus disse: "Deixo-vos a minha paz, e a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize" (João 14:27).

O Senhor é uma ajuda sempre presente nas nossas vidas, mesmo quando não O conseguimos ver nem ouvir. "Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente" (Heb. 13:8). Ele vive em nós, e é por isso que Ele sabe tudo sobre nós. Aprendi que quando oramos a Ele ou O adoramos, Ele quer que nos foquemos apenas n'Ele.

## OS CÉUS ABERTOS

Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita, e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé à dextra de Deus!”

— Actos 7:55-56

Na manhã de 16 de Maio de 1998 o Senhor disse-me que eu devia preparar-me para ir cedo para a cama nessa noite. Por isso, depois da minha oração, veio sobre mim uma unção especial, e o Senhor disse: *“Tenho de mostrar-te uma coisa.”* No momento em que Ele pronunciou estas palavras, os meus olhos fecharam-se e um gemido especial veio do meu Espírito. Diante de mim o Céu começou a abrir-se. A princípio, tudo era luz, mas depois vi todo o Céu. Era um lugar de pureza e brancura, e as ruas e os edifícios eram imaculada-mente limpos.

Ele levou-me mais uma vez ao Céu, e começou a mostrar-me as coisas uma a uma. Havia por toda a parte um brilho como o do Sol. Depois o Senhor mostrou-me todos os oceanos do mundo e toda a Terra. A neve cobria a Terra. O Senhor explicou: *“Tenho de purificar o Meu povo antes de o trazer para o Meu reino. A não ser que sejam puros de coração, não poderão ver o Meu reino.”*

Depois lembrei-me de uma das Bem-Aventuranças: "Bem-Aventurados os puros de coração, porque verão a Deus" (Mat.5:8). Os meus braços esticaram-se um para cada lado, formando uma cruz. Isto durou uns dez minutos. Chorei durante todo esse tempo, mas não tinha a certeza se as minhas lágrimas eram de gratidão, alegria ou dor. O Senhor repetia algumas das lições anteriores, e Ele reafirmou que queria que eu as escrevesse a todas.

Isto ajuda-me a entender melhor o título que Ele deu a este livro, O Céu É Tão Real! Ao repetir estas lições e experiências na minha vida, acabei por aprender como o Céu é real.

## O TRONO DE DEUS

A 6 de Junho de 1998, de novo o Senhor me disse para ir cedo para a cama. Eu sabia que alguma coisa especial estava prestes a acontecer. Depois da minha oração da noite, veio uma forte unção, e mais uma vez o Céu se abriu sobre a minha cabeça. Vi o trono de Deus, e o Pai sentado nele. A coroa e a túnica que usava eram brancas, e tinha cabelo branco e comprido. O Senhor Jesus estava de pé à Sua direita. A aparência de Jesus era a mesma de que eu me lembrava. Tanto o Pai como o Filho estavam de branco. Eu não conseguia ver os Seus rostos, mas ouvi uma voz dizendo: *"Choo Nam, estou a libertar-te para fazeres a obra que preparei para ti. Agora vais servir-Me. Estou satisfeito com tudo em ti."* Esta confirmação foi mais animadora do que posso expressar em palavras. Depois de esta visão do Céu ter desaparecido, a presença do Senhor apareceu mais uma vez, e Ele repetiu o que o Pai me tinha dito. Foi como se eu estivesse a ser "lançada" para o serviço que o Senhor me chamou para fazer, e foi maravilhoso saber que isso estava a acontecer.

## ANJOS A TOMAR CONTA DE NÓS

Durante todo o mês de Dezembro de 1998, o Senhor mostrou-me outra vez muitas das coisas que já me tinha mostrado.



Ele também repetiu algum do trabalho que fez no meu corpo. Ele abriu o céu para mim vezes sem conta. De cada vez que o fez, eu vi todo o céu muito claramente, incluindo as estrelas.

Acima das estrelas eu vi nuvens, e acima das nuvens eu vi o Céu. O brilho era espantoso, e a sua vastidão é indescritível. É na realidade uma expansão infinita que circunda a terra. Sempre que o Senhor me mostra o Céu, eu respondo com cânticos alegres. Desta vez o Senhor também me mostrou uma multidão de anjos a voar por toda a parte. Reparei que os anjos também voavam pela atmosfera da terra. O Senhor disse-me que os anjos que vi a voar à volta da terra tomavam conta do Seu povo.

Algumas das visões que o Senhor me deu vieram depois do Senhor fazer os meus dedos tocar os meus olhos mais de mil vezes em dois meses. Ele fez-me passar por este processo sete vezes. Sempre que isto acontecia eu via faíscas mais bonitas, como se fosse diamantes a brilhar, depois eu via as magníficas pedras preciosas do Céu. Uma das pedras em especial parecia um olho. A princípio era de um púrpura muito escuro e depois foi ficando cada vez mais claro, até parecer um diamante. É a pedra da cor mais bonita que já vi. Parecia que estava na minha mão, pois eu conseguia ver o seu brilho de forma tão nítida.

## MEMÓRIAS DE VÉSPERAS DE NATAL COM O SENHOR

A 24 de Dezembro de 1998, o Senhor veio mais uma vez ter comigo na Sua magnífica coroa e túnica de Natal. A Sua presença naquela véspera de Natal era igual aos dois anos anteriores, mas a experiência foi diferente. Desta vez quando O vi, ajoelhei-me diante d'Ele e depois cantei, dancei e chorei de gozo indescritível. Isto não foi algo que manufacturei; veio em resultado do controlo do Espírito Santo sobre a minha vida.

Posso dizer honestamente que nunca me esquecerei de nada que o Senhor me mostrou ou disse. Ele repetia as mesmas coisas para me ajudar a desenvolver paciência, e lembrava-me de que

sem paciência, ninguém conseguia verdadeiramente servir o Senhor.

Ele fez-me ver que a salvação é um dom imerecido da sua graça, mas receber outros dons especiais requer muito trabalho. Todos os dons são gratuitos, mas devemos praticar a paciência para os obtermos. Tudo nas nossas vidas deve ser de acordo com a Sua vontade, não a nossa. Temos de obedecer-Lhe, sem olhar ao preço. Ele explicou que durante o tempo que esteve nesta terra, viveu apenas para obedecer à vontade do Pai. Ele não estava interessado em seguir os Seus próprios planos ou vontades, mas apenas os de Deus. Ele também me chamou a atenção de que aqueles a quem Ele concede dons especiais para o ministério devem pagar um preço mais elevado que os outros. Ele concluiu, dizendo: *“Mesmo que não queiras fazer este trabalho, tens de o fazer, porque te escolhi para seres uma profetiza dos Últimos Tempos.”*

Tal como mencionei antes, o Senhor é tão compreensivo em relação às minhas necessidades, mesmo quando me queixo. Ele sempre ouve com atenção tudo o que digo. Quando acabo de falar, Ele diz: *“Minha filha, entendo como te sentes, mas devo fazê-lo desta forma. Tem de ser à Minha maneira e no Meu tempo.”* Depois das Suas repreensões gentis sinto-me sempre muito humilde, e a minha resposta é arrepender-me da minha impaciência, da minha dúvida e da minha falta de entendimento.

## UM NOVO ANO SURGE

A 1 de Janeiro de 1998, o Senhor veio de novo com a Sua linda coroa e túnica. Foi a primeira vez que Ele assim o fez na véspera de Ano Novo. Eu perguntei-Lhe o significado desta mudança, e Ele explicou: *“Minha filha, este é um ano muito especial para o Meu povo.”* A Sua presença amorosa preencheu-me, e comecei a cantar e a dançar, a chorar diante d’Ele.

A 8 de Janeiro de 1999, de novo o Senhor usou a Sua coroa especial e túnica. A voz-visão veio através de mim, e comecei a chorar. Compreendi que o Senhor usa estas vestes especiais so-

mente em ocasiões significativas, normalmente para celebrar um marco importante. Ele disse-me que estava a celebrar o meu trabalho. Conversámos um bocado, depois as minhas mão estenderam-se na Sua direcção, e Ele colocou as Suas mãos por cima das minhas. Disse simplesmente: “*Abençoo-te.*”

Ao dizer isto, o poder parecia tão forte que senti como se todo o meu corpo estivesse a fundir-se com o Seu. Solucei sob a intensa unção do momento, depois as minhas mãos repousaram no meu peito e fiquei mais calma.

O período de 9 a 14 de janeiro de 1999 foi particularmente memorável para mim. O Senhor mostrou-me uma visão de uma igreja que eu frequentava. Nesta visão espiritual vi muitas pessoas na igreja que estavam cheias do Espírito Santo, e vi pessoas deficientes a andar, cadeiras de rodas vazias e outras bênçãos. Comecei a cantar e a dançar quando vi o parque de estacionamento da igreja repleto de carros.

## O PODER DA ORAÇÃO

A 15 de Janeiro de 1999, depois da minha oração da noite, o Senhor veio e falámos os dois. A unção especial veio sobre mim, e a voz-visão fez-se ouvir. Vi o Senhor vestido com a Sua linda coroa e túnica, e comecei a cantar e a dançar. Fiz vários movimentos com as mãos, e repeti sete vezes cada um.

Depois desta sessão de trabalho no meu corpo, o Senhor mudou para a Sua túnica branca normal. Disse-me ainda que estava a revelar toda a obra que tinha preparado para mim. A partir daquela altura, segundo Ele explicou, eu devia orar apenas em línguas para revelar continuamente toda a obra que Ele preparou e todas as Suas promessas. Quando Ele iniciar o meu ministério da dança, terei comunhão apenas com Ele e vou orar pela obra. Ele fez-me notar que eu não vou ter tanto tempo como antes para orar.

Durante muitos anos tenho-me dedicado à oração intercessória durante sete dias por semana. Eu levo pelo menos duas

horas a orar pelas pessoas que Deus coloca no meu coração, e por todas as nações do mundo. Eu disse: "Senhor, vai ser difícil para mim não orar por todas estas pessoas."

Ele respondeu: *"É altura de elas orarem por ti."*

Depois Ele disse-me como orar mais eficazmente. *"Choo Nam, quando começares a orar, primeiro louva o Pai, e depois começa a orar em línguas, pela obra que estás a fazer e pelo teu ministério."* Ele encorajou-me de novo a tomar posição e a reclamar as Suas promessas para que o inimigo nunca seja capaz de roubá-las de mim. Ao ensinar-me mais sobre oração, compreendi a sua importância nas nossas vidas. Ele disse-me para orar em línguas assim que me levanto até que o fluir das línguas cesse, todos os Domingos antes de ir para a igreja. Depois instou-me a ir meia hora mais cedo, para orar em línguas sem interrupção até que o culto comece.

Algumas pessoas não entendem porque faço isto, mas aqueles que entendem são os que têm uma caminhada pessoal e profunda com o Senhor. Elas entendem-me quando digo que Jesus é mais real para mim do que sou para mim mesma. Ele ouve muito pacientemente quando falo com Ele. Não importa quão má uma determinada situação possa parecer, tudo o que tenho que fazer é falar com Ele, e a situação melhora. Eu falo com Ele no espírito, mas para mim, Ele é tão humano e real que parece que entro numa dimensão totalmente nova da vida. Ninguém me entende como Jesus. Ele é mais valioso para mim do que a própria vida.

O meu trabalho na igreja agora consiste apenas em orar pela igreja, as pessoas, os pastores e todos os assuntos subjacentes. Faço isto diariamente, e adoro o Senhor com todo o meu coração durante os cultos. Durante esses preciosos momentos de adoração esqueço-me totalmente daqueles que estão à minha volta.

Normalmente vejo o Senhor a andar na parte da frente da igreja com um rosto feliz. É por isto que tantas vezes me rio durante o tempo de adoração. Nessas alturas dou toda a minha energia e atenção ao Senhor, e creio que a adoração é isto mesmo.



## FICA EM SILÊNCIO ATÉ VIR O TEMPO CERTO

Em Janeiro de 1999 tive instruções do Senhor para não partilhar com ninguém nada do que ele tinha feito em mim e por mim. Ele tinha dito que iria revelar essas coisas às pessoas quando chegasse o tempo certo. Por vezes isto era difícil para mim, especialmente no que dizia respeito à minha família e ao meu Pastor, mas eu não tinha outra hipótese senão obedecer ao Senhor porque eu sabia que iria perder a bênção se não obedecesse.

Por vezes esta compreensão fazia-me desejar sair da minha igreja e ir para outra onde eu não conhecesse ninguém. Quase que eu queria esconder-me das outras pessoas, porque sou uma pessoa sensível, e odeio que os outros pensem que os estou a evitar. Tudo isto requis paciência sobrenatural. Compreendi que muitos poderiam não acreditar na minha revelação sobre o Céu, mas eu não estava preocupada com esses assuntos, porque eu sabia que o meu Senhor Jesus tomaria conta de tudo, tal como disse que faria. Agora sei como Jesus se sentiu quando ninguém creu n'Ele, quando Ele andou nesta terra. Compreender aquilo por que Ele passou sempre me faz sentir melhor quando sou mal entendida ou julgada pelos outros.

## UM VASO POLIDO

Durante a primavera parte de Janeiro de 1999 o Senhor mostrou-me barro impuro, castanho e disse: *“Minha filha, tu eras assim antes de Eu começar a obra no teu corpo e mente física. Agora és um vaso perfeitamente polido.”* Ele mostrou-me isto de novo, e o barro castanho estava agora muito brilhante e lúcido. Esta revelação fez-me sentir de novo muito humilde, porque de novo compreendi o que Deus tinha feito na minha vida.

A 23 de Janeiro de 1999, o Senhor disse-me que no dia seguinte (um Domingo) às 6 da manhã eu deveria começar a orar em línguas por todas as Suas promessas e continuar até que deixassem de fluir. Ele também me disse para ir para a igreja trinta



minutos antes, louvar primeiro o Pai e orar em línguas até ao início da adoração. Ele teve o cuidado de me avisar para não deixar ninguém interromper-me. A sua direcção foi clara: *"Tu podes ir mais cedo, mas não depois das 9h30m."* Descobri que esta foi a razão para a nova língua que Ele me deu cerca de dez dias antes.

Uma semana mais tarde, o Senhor disse-me para fazer as mesmas coisas. Cerca de dez minutos antes do louvor começar, vi o Senhor no púlpito, e estava a usar a Sua bela túnica e coroa que sempre usa nas ocasiões especiais. Ele parecia estar muito contente, e no momento em que vi a Sua presença eu experimentei uma forte unção espiritual.

É-me quase impossível ficar de pé durante os tempos de louvor. Depois do culto, orei como era meu costume, e perguntei ao Senhor porque estava a usar as vestes especiais no culto naquela manhã. Ele respondeu: *"Abri a porta para que o teu trabalho comece."*

## O TRABALHO COMEÇOU

A 7 de Fevereiro de 1999, o Senhor acordou-me por volta das 2 da manhã para me fazer saber que o meu trabalho tinha começado. Ele explicou-me que era um dia muito especial para mim, por isso esperei que Ele me levasse para a frente da igreja para dançar, tal como Ele me tinha prometido há muito tempo, mas isso não aconteceu.

Fiquei muito desiludida, e chorei e queixei-me a Ele antes de voltar para casa. Durante pelo menos uma hora o Senhor ouviu-me, e quando terminei a minha torrente de queixas, humilhei-me em arrependimento. O Senhor simplesmente disse que eu devia tê-lo entendido mal. No entanto, apesar de todos estes sentimentos negativos foi a unção mais forte que eu já tinha experimentado durante um tempo de adoração.

A 11 de Março de 1999, depois da minha oração habitual da manhã, as minhas mãos começaram a tocar os meus olhos, e o Senhor mostrou-me as lindas pedras mais uma vez. Eu não queria abrir os olhos. Veio a mim um pensamento, e disse ao Senhor

que mesmo que não visse mais ninguém nem mais nada enquanto estivesse nesta terra que ainda assim eu queria que Ele me usasse tal como tinha me prometido, para que os espiritualmente cegos da terra pudessem ver.

Já vi o suficiente deste mundo, e tudo o que tem para oferecer empalidece comparado com a luz da visão celestial que Deus graciosamente me deu. Ver o meu Senhor e servi-l'O para o resto da minha vida é o suficiente para mim; ao compreender isto, comecei a chorar. Eu pus o meu coração em cada palavra, e o Senhor conhecia os meus pensamentos. Ele disse: *"Minha filha, és duplamente abençoada."*

Embora eu não tivesse a certeza absoluta do significado desta frase, eu sabia que tinha estado a dizer ao Senhor que se tivesse que trocar a minha vida por este livro, ficaria muito honrada por fazê-lo. A minha vida neste mundo neste momento tem muito pouco significado para mim. Só quero que todos leiam o livro, e descubram o que é preciso para entrar no reino de Deus.

## LOUCA PARA DEUS

Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios.

— I Coríntios 1:27

No primeiro dia de Primavera de 1999, o Senhor disse-me muitas coisas durante a adoração, e quase que fiz figura de louca. Normalmente durante os tempos de louvor, as minhas mãos movem-se em todas as direcções enquanto eu participo nas danças e cânticos espirituais, mas neste Domingo de manhã, eu nem consegui levantar as mãos, mas o meu corpo foi poderosamente ungido durante todo o tempo que durou o louvor. Fiquei confusa com esta reviravolta nos acontecimentos.

De facto, toda aquela experiência me fez sentir infeliz. Era a quarta vez que me sentia infeliz desde que o Senhor me começara a mostrar as visões celestiais. Eu ainda sentia paz, mas a minha mente estava um pouco perturbada, mesmo depois do culto quando eu estava na presença do Senhor.

Depois do culto, eu queixei-me ao Senhor, e fiz o mesmo antes do jantar, mas o Senhor permaneceu em silêncio. Sentia-me cada vez mais infeliz. Subitamente veio-me o pensamento de que era satanás quem me estava a fazer isto, por isso repreen-

di o diabo em nome de Jesus, e a alegria voltou para mim instantaneamente.

Regozizei-me, sorrindo e demonstrando grande felicidade; depois pedi ao Senhor que me perdoasse. Ele respondeu: *"Minha filha, tu não sabes como proteger-te. Muitos cristãos não sabem como repreender o inimigo tal como acabaste de fazer, e tens de incluir esta experiência no teu livro."*

*"É muito importante que cada cristão saiba como expulsar o inimigo. Quando estás doente ou tens outro problema qualquer na tua vida, primeiro expulsas o diabo e depois oras ao Pai em Meu Nome."*

Que ensino tão importante para mim! A seguir o Senhor ensinou-me a não julgar outras pessoas. Eu costumava perguntar porque alguns cristãos cheios do Espírito tinham tantos problemas com as coisas do mundo. Na realidade eu não pensava mal deles, mas tenho de admitir que de vez em quando pensava nisso. Eu pensava que talvez estes cristãos vivessem contra a vontade de Deus, e que por esta razão coisas más aconteciam aos seus amados. Então Deus usou a minha própria filha para me ensinar algo sobre esta atitude.

A minha filha e eu tínhamos um relacionamento muito próximo, e éramos as melhores amigas até que subitamente o nosso relacionamento deixou de ser assim há cerca de três anos. Ela é uma cristã cheia do Espírito e pensámos que tinha um bom casamento, mas de repente ela e o marido começaram a ter problemas.

A minha filha acabou por se divorciar. Eles têm dois filhos. Parecia que eles tinham tudo o que precisavam e queriam — mais do que a maioria das pessoas — mas perderam tudo por causa dos problemas conjugais e subsequente divórcio. Embora a minha filha fosse muito bem sucedida no emprego, ela estava rodeada de incrédulos e levava uma vida completamente ímpia. Em resultado disso, ela tinha todo o tipo de problemas. Antes de terem problemas no casamento, eu reparei como a minha filha se estava a afastar do Senhor. De cada vez que eu lhe falava do Senhor, ela não queria ouvir nem falar d'Ele. Ela ia à igreja uma vez

por semana com os filhos e lia a Bíblia e orava, mas fora disso vivia impiamente.

— Antes de ela ter estes problemas, deixava-me aconselhá-la, mas de repente deixou de querer ouvir o que eu tinha para lhe dizer. Estava completamente mudada. O Roger e eu sentimos que na realidade não a conhecíamos. Sentimos que ela tinha perdido todos os princípios. Foi para mim algum consolo saber que o Senhor tomava conta do comportamento dela, mas eu sabia que Ele não faria nada até ela se arrepender e entregar-se totalmente a Ele. Deus nunca forçará nenhum de nós a fazer nada que não queira fazer.

O Senhor ensinou-nos muitas coisas através da nossa filha. Desde que me tornei cristã, não acredito no divórcio nem em fazer conscientemente o que não agrada a Deus. Por isso, fiquei muito envergonhada com o divórcio da minha filha e com a sua vida impura. Partiu o meu coração de tal maneira saber que ela estava a magoar o Senhor Jesus. Esta foi a pior coisa que nos aconteceu desde que somos salvos, mas nunca culpámos o Senhor. Humilhámo-nos porque sabíamos que Ele tomaria conta de tudo perfeitamente, à Sua maneira.

Eu creio que o Senhor não gostou dos meus pensamentos de vergonha sobre este assunto, e não me deu outra escolha senão incluir a história da minha filha neste livro. Eu já Lhe tinha prometido que qualquer que fosse a situação, Lhe obedeceria todos os dias da minha vida. Portanto, nunca O questioneei quanto à razão porque tinha que fazer isto. Eu só disse: “Se é o que queres, Senhor, vou fazer isso.”

Agora a vida dela está estabilizada e o nosso relacionamento é como dantes, mas ela tem uma vida tão ocupada que não tem tempo nem para ela nem para os outros. Eu estou muito preocupada porque ela não tem tempo para o Senhor.

Depois da revelação do Céu que eu recebi e experimentei, o Senhor mencionou-me várias vezes que ia haver muitos divórcios, muitas famílias desfeitas e que muitas pessoas iam morrer. Entre estes, Ele explicou que estariam muitos cristãos.



Aprendi que as coisas que acontecem com os nossos filhos podem não ter nada a ver com a vida espiritual dos pais. O Senhor explicou da seguinte forma: Mesmo os cristãos mais fiéis e os seus amados passam por coisas más às vezes. Julgar os outros é um dos piores pecados. Ninguém tem o direito de o fazer, seja em que situação for, e até aprenderes com a tua própria experiência, esta verdade é difícil de compreender.”

A partir daquele momento, por muito ímpios que sejam alguns aspectos das vidas das outras pessoas, eu escolho nunca pensar mal dessas pessoas. Pelo contrário, escolho compadecer-me delas, tal como Paulo ordenou: “Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado. Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo” (Gál. 6:1-2).

## TEMPOS DE LOUVOR

Desde 7 de Fevereiro de 1999, o Senhor revelou-me a Sua presença todos os Domingos de manhã, sempre entre a um e as duas da manhã. Ele usa este tempo para me dizer o que devo fazer durante o culto de Domingo de manhã. Desde 21 de Março que não conseguia mover as minhas mãos durante todo o tempo de louvor. Depois, a 28 de Março, eu não conseguia mover as minhas mãos nem a boca, e chorei durante todo o culto com tal alegria e humildade porque eu sabia que era o Espírito Santo a controlar o meu corpo. O Senhor disse-me que eu não deveria fazer nada por mim mesma quando o louvor começa, por isso sempre fico ali sentada até que o Espírito Santo se mova em mim. Nesta ocasião, o meu corpo foi poderosamente ungido, e fiquei de pé; mas não pude levantar as minhas mãos durante todo o culto. Quando o louvor terminou, as minhas mãos e a minha boca libertaram o poder de Deus.

A 11 de Abril de 1999 o Senhor disse-me nessa manhã que esse iria ser um dia especial, por isso preparei-me para a acção no

reino dos milagres. Em vez disso, o Senhor veio com a Sua coroa dourada e a Sua túnica, e ficou junto ao púlpito durante pelo menos vinte minutos. Só por si, isto já era milagre suficiente, pensei. Orei durante todo o tempo sob uma pesada unção. Não consegui mexer as mãos nem dançar durante todo o tempo de louvor.

A 18 de Abril de 1999, o Senhor instruiu-me sobre o que eu deveria fazer naquela manhã depois de orar em línguas durante meia hora antes do louvor. Ele disse-me para não mover o meu corpo segundo a minha vontade mas para me sentar e aguardar, e foi exactamente o que fiz.

Antes do primeiro cântico terminar, o meu corpo pôs-se de pé, mas eu não conseguia mover nem um músculo. De repente vieram cânticos espirituais, e o Espírito Santo moveu o meu corpo para a frente da equipa de louvor, e o meu corpo virou-se para a congregação e comecei a dançar ao som do meu cântico espiritual. Quando o louvor terminou, o meu cântico e a minha dança terminaram e regressei ao meu lugar com a permissão do Senhor. Durante todo o tempo que estive a dançar os meus olhos estiveram fechados, fixos apenas em Jesus. Senti uma alegria inenarrável durante todo o culto. Normalmente sou uma pessoa muito tímida, mas senti-me tão cheia com a unção que veio desta vez, que ignorei o que os outros poderiam dizer ou pensar.

O Senhor dirigiu-me para dizer ao Pastor que haverá muitas surpresas e bênçãos a caminho da igreja, e que a dança estava sob a direcção do Espírito Santo. Foi um dos dias mais felizes da minha vida — um dia pelo qual eu esperava há muito porque o Senhor prometeu que esta dança seria o princípio do meu ministério. Nesse dia também tive uma visão, depois de Ele ter começado o trabalho no meu corpo. Vi-me em cima de uma rocha, olhando para baixo para o oceano infinito. Eu vestia uma túnica branca, e apreciava a vista dançando e cantando em cima da rocha.

## A RAQUEL NO CÉU

A 6 de Maio de 1999, depois das minhas orações da noite, o Senhor dirigiu-me a incluir no livro o nome de uma aluna de liceu baleada durante os tiroteios no Columbine High School, no Colorado. O nome dela era Raquel.

*“A Raquel foi escolhida para servir nos Últimos Dias” — disse Ele. “E foi escolhida mesmo antes de ter nascido. Através dela, planeio tocar milhões de almas, tanto jovens como idosos.”*

Antes disto eu tinha chorado pela Raquel, porque fiquei tão abençoada por saber que ela tinha ficado firme no Senhor mesmo perante a ameaça de morte. Eu sabia que ela estava com Ele no Céu, e essa certeza trouxe-me uma grande alegria. Nunca senti pena por ela ter morrido assim porque eu sabia para onde ela tinha ido depois da morte. Quem morre pelo nosso Senhor Jesus experimenta a maior bênção de todas.

O Senhor disse-me muitas coisas acerca da Raquel, mas quando acordei na manhã seguinte para tentar escrever a experiência no meu livro, esqueci-me completamente do nome dela. Por muito que tentasse, o nome dela não me vinha à memória, por isso pensei que não era muito importante eu incluí-la no livro. Depois da minha oração da manhã, quando eu o Senhor estávamos a conversar, eu contei-Lhe que não conseguia lembrar-me do nome dela. Ele sussurrou: *“Raquel”*, e nunca mais me esqueci deste nome. O Senhor disse: *“A Raquel é mais feliz comigo do que alguma vez o foi na terra, e vou abençoar a família dela. Demasiadas vezes as pessoas culpam satanás de todas as coisas más que acontecem. Se a morte da Raquel foi da vontade de satanás, o Meu nome nunca seria falado antes de ela morrer. Satanás não tem qualquer poder sobre o Meu povo a não ser que eu lho dê.*

*“Cada vida tem um propósito especial neste mundo. É por isso que eu uso algumas pessoas de maneira especial. Por isso, não penses que só por alguém ser um cristão fiel vai viver uma vida longa e perfeita na terra. Se eu tiver que tirar uma vida para salvar outra, assim farei.*

“Tal como disse antes, tenho de levar muitas vidas antes de eu voltar. Entre elas estão muitos cristãos. Para Mim, a salvação é muito importante. Mas lembra-te sempre de que não quero ver ninguém perecer.”

## REPREENDIDA

Um domingo em 1999, o Espírito Santo levou-me para junto da plataforma, em frente à equipa de louvor, e comecei a dançar e a cantar alegremente. De repente, o Pastor ficou diante de mim, e ele repreendeu a dança.

O Pastor agarrou no meu braço e levou-me de novo para o meu lugar. Comecei a chorar, porque eu sabia que Ele estava a magoar o meu Senhor, mas não senti vergonha nem estava zangada com o que Ele me fez. No entanto, eu sentia-me muito mal pelo meu Pastor, porque foi o inimigo quem o dirigiu a fazer aquilo. Quando danço nos tempo de louvor, não é uma dança normal. Houve grande poder que se acumulou em mim porque o Senhor trabalhou no meu corpo e mãos durante tantos meses. O Senhor dirige cada movimento da minha dança. Quando danço, não sou eu que movo as minhas mãos, mas o Espírito Santo é quem as move. Nunca tento parar as minhas mãos; eu deixo que seja o Espírito Santo a fazê-lo.

Cada passo e movimento é executado sete vezes, e nunca poderia fazer estes movimentos sozinha. O Espírito Santo guia cada parte. É por esta razão que eu vou para a igreja pelo menos trinta minutos antes de o louvor começar, e também oro duas horas ou mais antes de ir para a igreja, segundo a direcção do Senhor.

Todas as segundas-feiras o Senhor leva-me à praia no meu corpo transformado, e depois de falarmos ajoelho-me diante d’Ele. A seguir, danço perante Ele com um cântico espiritual; é a mesma dança que Ele requer de mim durante os cultos.

Portanto, a dança tornou-se muito importante para o Senhor, e sei que é parte do ministério que Ele me deu. Há tanto



poder no meu corpo que depois da dança não tenho forças e mal posso ficar de pé. Depois de ter sido repreendida, fui para casa e falei com o Senhor. Fiquei a saber que Ele estava muito triste com o meu Pastor. Ele disse: *"Ele não acreditou em ti porque o diabo o convenceu. Ele extinguiu o Meu Espírito Santo. Não deves voltar àquela igreja."*

Durante quase um mês eu tinha dançado em frente à igreja, e o Senhor tinha planeado muitas bênçãos para aquela igreja. O diabo estragou isso.

*"Só cerca de 20 por cento das igrejas estão a colocar-Me em primeiro lugar; as outras preocupam-se com o que as pessoas dizem e em quanto dinheiro elas têm. Muitas igrejas não estão nada preocupadas em alcançar almas perdidas. Mas para Mim isto é o mais importante."*

*"Devo dizer-te, filha, que muitos Pastores irão para os vales que te mostrei, e as suas congregações irão segui-los. Qualquer Pastor que maltrata os Meus servos ungidos e os Meus profetas não será abençoado. Mas alguém com uma bênção especial da Minha parte pode trazer bênçãos a toda uma igreja. Deves pôr tudo isto no teu livro, Choo Nam."*

Supliquei ao Senhor para não requerer isto de mim, porque eu estava preocupada com o efeito que teria no Pastor, mas o Senhor lembrou-me que eu precisava de obedecer-Lhe em todas as situações. Ele salientou que quer que outras igrejas também saibam estas coisas.

O Pastor é uma pessoa amorosa e ungida, mas ele duvidou de mim porque satanás veio meter-se entre ele e eu. Há mais de quatro anos que assistíamos naquela igreja, e só faltei um domingo por causa de um nevão muito forte.

O meu ministério naquela igreja tinha sido na forma de oração intercessória, e o meu marido contribuía bastante para o programa de construção. O Roger era também o chefe dos assistentes, e amávamos de verdade o Pastor e a igreja, mas a experiência de um dia mudou isso tudo.



Eu tinha ouvida falar da Igreja Betel, mas nunca tinha tido desejo de a visitar, nem a outra qualquer porque o Senhor tinha-me ordenado que ficasse onde estava até que Ele me libertasse e ao meu marido.

A 16 de Maio de 1999, eu sabia que não poderia voltar para a primeira igreja, e sabia que o Senhor nos dirigiria para outra igreja. À minha mente veio a Igreja Betel, e durante a oração do jantar o Senhor sussurrou: "Betel".

Esta foi a confirmação, e comecei a desejar ir lá para me assegurar de que era o lugar certo. Nessa noite fomos ao culto na igreja Betel, e experimentei uma unção maravilhosa e suave. De facto, a unção era tão intensa que o meu vestido ficou húmido com a transpiração.

A 23 de Maio, fomos ao culto de domingo na Igreja de Betel, mas percebemos mal a hora do culto. Chegámos trinta minutos atrasados para o louvor, mas no momento em que me sentei, mais uma vez senti sobre mim a intensa unção do Espírito Santo de Deus. Na realidade, era incontrollável, embora eu tivesse perdido a oportunidade para orar e dançar antes do culto. Enquanto eu dançava na nossa antiga igreja, sentia-me bastante desconfortável.

O Senhor explicou-me que houve muita murmuração em torno da minha dança em frente à equipa de louvor da minha antiga igreja. Tenho a certeza de que o meu desconforto nessas alturas vinha do Espírito Santo. O Senhor lembrou-me: *"Qualquer igreja que não deixa o Espírito Santo mover-Se livremente no corpo da igreja não pode ser abençoada. Planeio derramar uma unção muito mais forte sobre a igreja antes de regressar, e é bom que as igrejas estejam preparadas para isso."*

O Senhor disse-me que iria falar comigo depois do tempo de louvor sobre algumas coisas importantes. Ele disse-me para falar com o escritor sobre o livro. Ele pediu-me para enviar o manuscrito do trabalho que Deus fez no meu corpo e para fazer

uma lista das visões celestiais que Ele me tinha dado nestes últimos três anos de treinamento.

Embora eu tivesse mencionado frequentemente o livro ao Senhor, Ele sempre me disse que iria tomar conta de tudo no seu devido tempo e que eu não devia ficar preocupada com nada. O Senhor dava-me algum descanso quanto ao livro, e eu estava muito empolgada.

Ele também me disse para dar uma lista das minhas visões celestiais e para partilhar as minhas experiências espirituais com o nosso novo Pastor, o Pastor Wolfson.

Ao fim de três anos e meio com o Senhor, compreendo que os meus pensamentos e acções já não vêm de mim. Toda a minha vida pertence a Deus. O meu pensamento, os meus sentimentos e o meu comportamento mudaram. Eu tenho tanta compaixão pelos perdidos e almas em necessidade, e o meu coração condói-se por qualquer pessoa que não conheça o Senhor.

Agora sei que quando agrado ao Senhor e sempre O coloco em primeiro lugar, na minha vida tudo se resolve. O meu maravilhoso Senhor transformou-me de dentro para fora, e Ele ensinou-me muitas coisas maravilhosas sobre os Seus caminhos. Ninguém me pode fazer zangar porque o grande amor de Deus na minha vida me capacita para perdoar.

“Eu te amo, ó Senhor, força minha. O Senhor é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio; o meu escudo, a força da minha salvação, o meu baluarte. Invoco o Senhor, digno de ser louvado, e serei salvo dos meus inimigos” (Sal. 18:1-3).

PARTE III  
TRÊS ANOS DE TREINAMENTO  
PARA O MINISTÉRIO

## O TEMPO É BREVE

O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou seu anjo para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer.

— Apocalipse 22:6

A 11 de Agosto de 1999, depois da minha oração da noite, uma unção muito especial veio com a presença do Senhor, e resultou num belo cântico espiritual com lindas palavras.

Então o Senhor disse: *“Choo Nam, tenho uma surpresa para ti.”* No momento em que Ele disse isto, a minha voz-visão fez-se ouvir, e contemplei a magnificência do Senhor. Ele estava a usar a túnica dourada e a coroa dourada. O meu corpo ficou muito mais forte, e veio sobre mim um poder espantoso. O Senhor dirigiu-me a estender para Ele as minhas mãos, que se moveram sob o Seu poder. Eu vi que Ele estava a segurar uma enorme chave de ouro. Depois disse: *“Eu dou-te esta chave de ouro para o teu ministério de operação de milagres.”*

Quando Ele colocou a chave na minha mão, o meu corpo saltou e tremeu. Fiquei sem fôlego em resultado da unção, e comecei a chorar. Então os meus olhos fecharam-se. As minhas mãos juntaram-se e voltaram a colocar-se sobre o meu peito durante

algum tempo. A seguir, tremeram incontrolavelmente durante vários minutos. O Senhor vestiu de novo a Sua roupa normal e depois disse-me que ia libertar uma das Suas promessas. Ele disse: *"Esta chave que te dei foi a última. Estás admirada com o mundo, e tu és a minha filha abençoada."*

Antes de me ir deitar, a 8 de Dezembro de 1999, depois de ter orado, o Senhor começou a falar comigo. Ele normalmente fala sobre o que estou a fazer e dos Seus planos para mim, e quanto brevemente Ele começará a obra para a qual me tem preparado; mas esta noite Ele deu-me a conhecer porque tem que publicar o livro em breve. Ele disse: *"O Céu É Tão Real será a última oportunidade para que as pessoas compreendam que volto em breve para vir buscar o Meu povo."*

Ele também disse: *"Se os desobedientes não acordarem, não ouvirão a trombeta soar, e terão de passar pela tribulação."* Ele continuou a explicar que tem avisado as pessoas através de acontecimentos relacionados com crianças da escola, mas que apenas O tememos durante algum tempo e logo voltamos para os nossos velhos caminhos. Ele continuou: *"Dei-lhes muitos sinais para trazerem as orações de volta à escola, mas as pessoas nem sequer estão a tentar fazer isso. Nunca forcarei a mente de ninguém. Só lhes posso dar sinais para que saibam o que quero que façam."*

*"Já avisei vezes suficientes as pessoas sobre aquilo que quero que façam. Não posso esperar para sempre por aqueles que não querem estar prontos para Mim. Venho buscar aqueles que estão prontos para Mim, e isto vai acontecer mais depressa do que esperam."*

O Senhor disse que eu deveria pôr estas palavras no livro.

## ALEGRIA INDESCRITÍVEL

Na noite de Natal de 1999, depois da oração da noite, a presença do Senhor foi muito real para mim. Depois de termos conversado um bocado, de repente uma unção poderosa veio sobre todo o meu corpo. Isto foi seguido da voz-visão, e vi o Senhor perante mim na Sua túnica e coroa de Natal. Ele disse: *"Querida,*



*fico feliz por celebrar o Meu aniversário contigo.”* No instante em que disse isto, vieram os cânticos, e comecei a dançar diante d’Ele. Isto continuou durante pelo menos trinta minutos. Durante todo este tempo eu cantei e dancei. A unção era tão forte que eu só conseguia pensar que queria que Ele me levasse para o lar naquele preciso momento. Eu chorava, mas também sorria para o meu Senhor, porque o gozo era indescritível.

## O SENHOR AGUARDA AQUELES QUE ESTÃO PREPARADOS PARA ELE

Na noite de Ano Novo de 2000, tive exactamente a mesma experiência com o Senhor que já tinha partilhado no Natal de 1999. Foi uma experiência mais arrebatadora do que a do último Natal. Não posso colocar neste livro algumas das coisas que o Senhor me diz. No entanto, posso dizer que o Senhor está pronto para aqueles que estão preparados para Ele.

A 6 de Janeiro de 2000, depois da minha oração da noite, o Senhor mostrou-me uma visão para a nossa igreja, a Igreja De Todas As Nações. Este é o novo nome da Igreja Betel. Recebi esta visão durante um culto de Domingo enquanto eu fazia a dança que opera milagres. Na visão, o Senhor estava perto do púlpito, levantando a Sua mão direita. Em resposta a isto, toda a congregação caiu ao chão.

## UMA UNÇÃO DE PODER

Era 8 de Janeiro de 2000. Nessa noite, antes da minha oração da noite, o poder da unção era tão forte que mal me podia sentar direita. Todo o meu corpo ficou sem forças, e a minha língua estava demasiado fraca para eu conseguir falar durante todo o tempo que estive em oração. Eu não conseguia emitir um único som, e o meu corpo queria deitar-se.

No fim do tempo de oração, o Senhor disse-me para me levantar às cinco da manhã no Domingo e orar primeiro ao Pai.

Ele queria que eu orasse por todas as Suas promessas, em línguas, e pelo meu ministério, depois disse-me para ir para a igreja às 9h30m. Também me disse para me certificar de que não era interrompida.

“Quando começares a orar, não faças nada por ti mesma até que pares de dançar” — Ele disse-me. *“Deves conhecer todos os procedimentos relativos a esta dança.”* No momento em que me dirigi para o santuário no dia 9 de Janeiro, senti como se estivesse em fogo, e comecei a chorar antes de orar. Dei louvores ao Pai, e quando comecei a orar, vi a presença do Senhor. Ele estava vestido com a Sua túnica dourada e tinha a coroa de ouro, e estava de pé no púlpito, a sorrir para mim. Ele disse simplesmente: *“Estou a abrir a porta para a operação de milagres no teu ministério”*

Comecei a dançar diante da congregação. Dancei apenas quatro vezes no culto da manhã nesta igreja nos primeiros dias em que comecei a assistir. No entanto, à medida que o tempo ia passando, comecei a dançar no culto da noite todas as sextas-feiras quando a Igreja Betel estava a passar por um avivamento. Eu continuei a fazer isto até se mudarem para o novo templo, a Igreja De Todas As Nações. Lá, durante quase dois meses não fiz a dança que opera milagres.

## NÃO HÁ TEMPO PARA ESPERAR

A 13 de Janeiro de 2000, depois da oração da manhã, o Senhor começou a falar comigo sobre o meu trabalho e o livro O Céu É Tão Real! Ele disse-me que já não se podia esperar mais. Explicou que agora era tempo para Ele começar a tratar do processo de publicação.

Ele também me lembrou de que deu às pessoas todas as hipóteses de virem a conhecê-l’O, e que lhes mostrou muitos sinais num esforço para ajudá-las a entender que Ele é Deus. Ele continuou: “Mas as pessoas não Me temem, e muitos dos que conhecem as Minhas palavras não crêem em Mim o suficiente para viverem de acordo com os Meus mandamentos. Mas vou

dar-lhes outra hipótese através do teu livro e muitos outros sinais.” Depois de ter dito estas palavras, veio sobre mim um poder tão forte que os meus olhos se fecharam e uma voz muito forte fez-se ouvir, uma voz que veio do meu ser mais profundo. Era tão forte que podia ser ouvida na casa toda, o que me fez chorar. O Senhor então mostrou-me muito rapidamente a Sua visão para a Terra. Vi muitos edifícios altos pelo mundo inteiro. Depois disto, nuvens negras, vento e trovões espalharam-se por toda a terra seguidos de chuva, inundações e tornados por toda a parte. Depois disto, Ele disse: “*Lê Isaías 64:3.*” Esta passagem profética fala das montanhas a tremerem à presença do Senhor.

Então o Senhor disse: “*Estou a avisar o Meu povo mais uma vez de que Eu vou voltar para ir buscá-los mais depressa do que esperam.*” E continuou a explicar: “*Todo o que estiver preparado para Mim ouvirá a trombeta soar, e aqueles que não estiverem prontos para Mim vão passar pela tribulação, e muitos vão parar às mãos de satanás. Dei oportunidades suficientes para que as pessoas se preparem para a Minha vinda, mas não prestam atenção às Minhas palavras. Não vou esperar por eles para sempre. Volto para aqueles que estão preparados para Mim.*”

O Senhor repete muitas coisas. Ele deseja ardentemente que as pessoas estejam preparadas para a Sua vinda.

## UM MINISTÉRIO DE OPERAÇÃO DE MILAGRES

E (Ele) foi transfigurado diante deles; o seu rosto resplandecia como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.

— Mateus 17:2

Na manhã de 15 de Janeiro de 2000, o Senhor disse-me: *“Tenho uma surpresa para ti. Deves ir cedo para a cama.”* Depois da minha oração da noite, o meu corpo começou a tremer violentamente. Foi ungido de tal forma, e falei com uma voz muito forte durante algum tempo, seguida pela voz-visão. Vi o Senhor aparecer na Sua túnica e coroa douradas. No momento em que O contemplei, a minha voz ficou mais elevada, e comecei a chorar enquanto tremia de humildade diante d’Ele. Ao mesmo tempo eu experimentava uma alegria indescritível.

Eu já O tinha visto na Sua túnica dourada, mas a unção que acompanhou esta visão foi mais forte do que todas as anteriores. O Senhor disse-me que todas as Suas promessas estavam a ser libertas para o ministério final de operação de milagres que Ele tinha preparado para mim.

O Senhor tem repetido frequentemente muitas das coisas que me disse. Estou certa de que esta é a forma que Ele usa para

Se certificar de que eu entendo e me lembro das coisas importantes que Ele tem guardadas para mim. No entanto, já descrevi neste livro todas as decepções por que passei.

A seguir, o Senhor dirigiu-me a estender as minhas mãos para Ele. Fi-lo imediatamente. Depois, Ele levantou a Sua mão direita e disse: *"Eu liberto o teu trabalho."* Depois disto, ficou naquele preciso momento diante de mim, com a Sua túnica branca, e explicou-me que no dia em que comecei a dançar, o meu ministério foi liberto para a igreja. Durante cada dança a presença do Senhor está comigo. Abundam os milagres sempre que a presença do Senhor está na sala.

Várias pessoas me disseram que sentem uma unção especial quando eu danço. São pessoas cheias do Espírito que sabem como discernir a obra e a presença do Senhor. Tantas pessoas me disseram o quanto apreciam a minha dança no Espírito, e algumas experimentaram os milagres de Deus enquanto eu dançava diante d'Ele.

## MAIS PREPARAÇÃO PARA O MINISTÉRIO

Desde a primeira parte de Junho de 2000 a Dezembro de 2000, o Senhor mostrou-me muitas visões repetidas. Simultaneamente, vieram muitas unções especiais, junto com vários movimentos de mãos. Frequentemente o movimento das minhas mãos incluía tocar repetidamente nos meus olhos. O Senhor também me mostrava muitas vezes lindas pedras preciosas, e ensinava-me de uma maneira fácil, passo a passo. Cada um dos Seus ensinamentos é muito importante para mim.

Sinto como se Ele me despertasse a cada dia. De cada vez que faço algo errado ou digo palavras ímpias sem me aperceber, o Senhor imediatamente me chama a atenção para isso, para que eu não volte a repetir o erro. Sei que nunca poderei aprender demais com Ele, mas estou a fazer o meu melhor para aprender tudo o que posso e segui-l'O em todos os Seus caminhos.

Se não posso falar sobre o meu Senhor nem ler as Suas



palavras, fico muito triste. Parece que muitas pessoas não querem estar perto de mim se não forem como eu. Mesmo muitos cristãos cheios do Espírito não querem estar sempre a falar de Jesus. No entanto, para mim, Ele vem sempre em primeiro lugar, todos os momentos desde que acordo. Mesmo quando vou às compras eu falo de Jesus aos outros.

Nunca me sinto sozinha nem preciso da companhia de outras pessoas, porque há tanta coisa para apreciar a cada dia no Senhor. Para mim, as Suas Palavras são mais doces do que o mel. Se eu passar metade do dia com alguém sem que Deus seja o centro da nossa conversa, sinto que desperdicei o meu tempo. Sinto uma enorme urgência relacionada com tudo o que tem a ver com Deus, porque sei que o Seu regresso para nos vir buscar está muito para breve.

Por vezes o poder da Sua unção nas minhas mãos e braços é tão forte que sinto que as minhas mãos quase se partem. Num Domingo de manhã as minhas mãos tocaram trinta e seis vezes nos meus olhos, e antes de cada um destes toques, as minhas mãos fizeram sete movimentos bizarros e diferentes.

Todos os Domingos de manhã eu tenho de orar, passando pelo menos duas horas com o Senhor, antes de ir para a igreja. Então estou pronta para a dança dos milagres. Nunca olho para o tempo, mas Ele sempre me liberta a tempo para que eu esteja pronta para ir à igreja. O nosso Senhor conhece tudo a nosso respeito, e promete suprir todas as nossas necessidades (ver Fil. 4:19).

Por vezes o meu corpo fica tão fraco enquanto estou na presença do Senhor que me deito no chão diante d'Ele. Quando isto acontece, sempre louvo o Pai e me humilho diante d'Ele. É somente depois de eu terminar este tempo de oração em "Nome de Jesus" que eu consigo levantar o meu rosto.

Todos os Domingos de manhã eu choro na presença do Senhor. Isto geralmente acontece enquanto estou a orar no templo trinta minutos antes do louvor começar. As minhas lágrimas capacitam-me a me humilhar diante d'Ele enquanto Lhe agradeço e

Lhe expresso o meu amor. Durante cada uma das sessões de oração de trinta minutos antes de começar a dança que opera milagres, eu contemplo a presença do Senhor quer no púlpito quer na parte da frente da igreja, ao nível das cadeiras. Ele sempre fala comigo durante aproximadamente dez minutos antes da dança. É por isto que sempre choro, e que outras vezes me rio.

Jejuar não fazia parte da minha vida cristã até que comecei a receber revelações do Céu. A dada altura durante este período eu quis jejuar durante três dias, mas ao segundo dia o meu corpo estava tão fraco que eu mal podia andar, por isso o Senhor disse-me para parar.

Ele disse: *"Não precisas de jejuar para Me mostrar o quanto aprecias as Minhas bênçãos na tua vida, porque sempre conheço o teu coração."* Mesmo assim, eu ainda queria jejuar todos os domingos para o Senhor, só para Lhe mostrar que o respeito e honro por aquilo que Ele fez por nós. E eu queria sacrificar algo para Ele, por isso contei ao meu marido sobre isso.

Eu queria jejuar desde o jantar de Sábado até ao jantar de Domingo. Isto daria vinte e quatro horas de jejum por semana. O Roger disse-me que queria participar no jejum comigo, por isso temos estado a jejuar desta forma desde essa altura. Durante estes jejuns bebo apenas água, e o Roger bebe café.

Esforçamo-nos para que cada domingo seja verdadeiramente o Dia do Senhor de manhã até à noite. O Senhor disse-me que depois de Ele iniciar o meu ministério, devemos parar com o jejum. Ele disse: *"Vais precisar de força para Me servir."* Ele sabe sempre o que é melhor para nós. Só sei quão importante é para nós passarmos cada minuto do nosso tempo com o Senhor aos domingos, em vez de irmos às compras ou comer fora e ficarmos rodeados de pessoas que não são crentes. No entanto, se tivermos oportunidade de pregar o Evangelho, o caso muda de figura.

## A MINHA CURA

Antes de conhecer o meu Senhor Jesus, eu tinha alguns problemas emocionais e físicos. Ao fim de cerca de dois meses de assistência na igreja, todos os problemas emocionais que eu tinha experimentado antes foram curados e apagados. Por exemplo, por muito zangada que eu fique, já não consigo pronunciar palavras más. Esta mudança surpreendeu-me, porque nem sequer pedi essa cura nem nessa altura sabia que Deus poderia operar essa mudança.

Foi nesta altura que pedi ao Senhor para curar os meus problemas físicos, e Ele fê-lo aos poucos. Ao olhar agora para trás, vejo como pecava, conscientemente ou não, por isso Ele não me podia curar rapidamente. Agora compreendo plenamente que, em muitos casos, o pecado traz doença.

Sou cristã desde Março de 1992. Fui ao médico apenas duas ou três vezes depois disso (para revisões médicas), mas fui ao dentista muitas vezes. Quando compreendi que o Senhor Jesus levou trinta e nove chicotadas pela nossa cura eu submeti todas as minhas doenças a Ele.

Às vezes tenho dores, mas Ele sempre me cura. Por vezes cura-me instantaneamente; outras leva algum tempo. Seja qual for o caso, aprendi que nada é impossível para o nosso Senhor. Sou totalmente dependente d'Ele, porque sei que Ele tomará conta de mim.

Uma vez, há cinco anos atrás, tinha a garganta muito inflamada. Durante duas noites não consegui dormir por causa das dores, mas não queria tomar medicamentos nem ir ao médico. Cada vez que eu engolia, tinha dores quase insuportáveis.

A cada dor eu pensava nas pisaduras que Jesus tinha suportado por mim, e clamei tanto a Ele, entendendo plenamente que a minha dor não se podia comparar com o que Ele tinha passado em meu lugar. Em comparação, a minha dor não era nada. Senti que tinha sido crucificada com Ele. Desde essa maravilhosa revelação e experiência de cura, sempre que me constipo, nunca dura

mais de um ou dois dias, ao passo que antes durava uma semana e até um mês.

Sei que o meu Senhor me concedeu muitos dons, mas até agora não tive oportunidade de ministrar a outras pessoas, excepto através do testemunho e da oração. No entanto, sei que tenho dons de cura, porque sempre que tenho alguma dor no meu corpo, coloco simplesmente as minhas mãos nesse sítio específico e fico curada. Quando faço isto, o calor vem instantaneamente ao meu corpo, e o meu ser físico fica cheio de unção e treme poderosamente. Por vezes sou curada instantaneamente, e outras vezes demora mais tempo. Quando o Senhor não me cura instantaneamente, continuo a buscá-l'O até que Ele me cure. O Senhor disse-me: *"A oração persistente é atendida porque aqueles que crêem na realidade esperam ser curados por Mim, por isso pedem continuamente até que obtêm resposta."*

Também me disse: *"A oração impaciente nunca receberá nada de Mim."* Aqueles que não conhecem o suficiente da Palavra de Deus não podem ter fé nem paciência para receberem todas as Suas promessas. Quando você não conhece a Palavra de Deus e as Suas promessas, não tem desejo de orar.

## DEUS OUVI E RESPONDE À ORAÇÃO

A primeira coisa que muitos cristãos fazem quando estão doentes é ir ao médico, em vez de expulsarem o diabo, orando ao Pai em Nome de Jesus; e analisando os seus corações para se certificarem de que não há pecado, e arrependerem-se, se necessário. No entanto, por vezes o Senhor guia-nos até ao médico. Isso aconteceu por exemplo numa altura em que um dos meus dentes do siso já estava a dar-me problemas há algum tempo. Durante muito tempo o Senhor não curou este problema, por isso perguntei-lhe porquê. Ele simplesmente dirigiu-me para ir arrancar o dente. Eu obedeci, e fui imediatamente ao dentista. Ele tirou uma radiografia, e arrancou-o logo a seguir. Não há nada impossível para Deus, mas por vezes Ele escolhe não nos curar.



É importante ouvirmos e conhecermos a voz de Deus nestas situações. No entanto, por vezes, é muito difícil entender o que o Senhor quer que façamos. Ore sempre primeiro e peça-Lhe direcção. Então, seja qual for a decisão que vier ao seu coração, se sentir paz, ela vem de Deus.

Lembre-se sempre que Deus é paz. Se a decisão vem de satanás, a sua mente ficará confusa. Peça sempre ao Senhor quando quer ou precisa de alguma coisa. Ele fica feliz por ajudar aqueles que confiam n'Ele. O nosso Senhor Deus quer que os Seus filhos dependam totalmente d'Ele. Se pedir continuamente aquilo que precisa ou quer, mais cedo ou mais tarde ouvirá a Sua voz, porque você está dependente d'Ele. É por isso que a oração persistente sempre será atendida.

Algumas pessoas que não conseguem ouvir a voz de Deus, pensam que é porque Ele não está a ouvi-las ou não quer responder às suas orações. No princípio da minha caminhada cristã eu não sabia como orar nem nunca tinha ouvido a Sua voz, mas era muito persistente na oração e cria que ia receber o que Lhe tinha pedido. Durante os últimos dois anos, quase todas as minhas orações foram respondidas. Agora eu e o Senhor estamos sempre a conversar, em todo o lado, mas algumas orações levam mais tempo a ser respondidas. Creio que Deus responderá em primeiro lugar às orações das pessoas salvas que são obedientes e cujos corações estão limpos e andam em intimidade com Ele.

Quando me converti, mesmo não sabendo como orar, orava muitas vezes por dia. Pedi as mesmas coisas vezes sem conta, como uma criança. Na altura eu precisava de tantas coisas. Cerca de dois meses mais tarde, o Senhor começou a responder às minhas orações, uma a uma. Em resultado disso, comecei a temer a Deus com reverência e humilhei-me diante d'Ele. Aprendi a orar com mais frequência e comecei a ler a Bíblia, embora eu não entendesse muito bem. Comecei a ter o hábito de ler a Bíblia e orar muitas vezes ao dia.

O Senhor abençoou-nos continuamente mais e mais. No entanto, quanto mais Ele me abençoava, mais eu O temia. Cons-



cientemente eu não conseguia fazer nada contra a Sua vontade. Este entendimento e compromisso levou-me a desistir das coisas do mundo que dantes eu apreciava tanto, especialmente as novelas que tinham sido a minha vida diária. Quando me decidi acerca disto, não quis voltar a assistir a novelas.

Semelhantermente, eu não podia ser feliz com alguém que não tivesse a Palavra de Deus dentro dele ou dela. Todos os desejos mundanos começaram a morrer muito rapidamente. Aprendi que Deus nunca nos forçará a fazer nada, mas quando queremos servi-l'O e desistir de todas as coisas do mundo, então Ele vem e remove todos os desejos mundanos e coloca em nós desejos puros, para que possamos andar em obediência plena a Ele. A obediência total dos Seus filhos é uma grande bênção para Deus.

## A OBEDIÊNCIA QUE ABENÇO A DEUS

Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando.  
— João 15:14 (ênfase adicionada)

O Senhor não me permitiu fazer nenhum trabalho na igreja nem outra coisa durante os meus anos de treinamento. Ele dizia-me continuamente para focar-me n'Ele em preparação para o meu ministério e para continuar a orar para que as Suas promessas fossem cumpridas. A presença do Espírito Santo começou a encher-me, ungir-me e a rodear-me enquanto eu dançava diante do Senhor. Ele não permitia que as minhas mãos tocassem no corpo de ninguém para orar nestas alturas de muita unção. Mesmo quando eu tentava tocar em alguém, a minha mão não obedecia. Quando sou ungida para dançar, ninguém tem permissão para tocar nas minhas mãos nem no meu corpo.

Na realidade anseio por pôr as mãos sobre outras pessoas para orar por elas. No entanto, por agora, quando eu oro pelos doentes, é à distância. Durante esses tempos de intercessão, a unção vem sobre o meu corpo e eu tremo. É como se o meu corpo se tornasse um substituto para o corpo doente da pessoa por quem estou a orar. Quando isto acontece, vejo a presença do Senhor junto dessa pessoa.

Isto acontece especialmente com as crianças. Creio que a razão para isto acontecer é que o Senhor quer que as minhas mãos fiquem puras para que o Espírito Santo possa fazê-las dançar. É por isso que, quando começou o trabalho no meu corpo, descrito na segunda parte deste livro, o Senhor me disse: *"Quando começares a dançar, as tuas mãos não podem tocar noutras mãos nem noutras pessoas para orares por elas."*

A minha personalidade mudou completamente depois das revelações do Céu que tive o privilégio de experimentar. Todo o meu pensamento mudou. Aquilo que antes eu desejava agora não significa nada para mim.

## O AMOR DE DEUS

Quem ama as coisas do mundo e a sua família mais do que ao Senhor magoa-O e desagrada-Lhe. É importante não magoarmos o nosso Senhor Jesus. Ele disse-me que é magoado muitas vezes por tantos de nós. Acontece mais ou menos o mesmo conosco quando os nossos filhos nos magoam.

O Senhor deu-me tanto do Seu amor pelos outros como eu nunca tinha experimentado antes, excluindo o amor que eu tinha pela minha família. Agora amo tanto as pessoas, especialmente as crianças. Cada vez que as vejo, sorrio para elas e apetece-me tocar-lhes. Sei que é o amor de Jesus dentro de mim, porque Ele ama as crianças. Agora eu também quero abraçar e tocar os outros, mesmo as pessoas que não conheço. Antes eu nunca quis fazer isto. Da mesma forma, o meu desejo de pregar o Evangelho de Jesus Cristo é incontável. Parece que não consigo evitar falar.

Antes de ver o Céu, eu tinha um desejo de pregar, porque queria alegrar o meu Senhor e queria ir para o Céu. Agora os meus motivos para querer pregar mudaram, porque sei para onde vou. Tenho muita compaixão pelas almas perdidas. De facto, é uma paixão consumidora na minha vida. Dantes eu sentia muita compaixão pelas pessoas com deficiências que eu via na igreja.

Agora já não sinto pena delas. Compreendi que elas amam mais a Jesus do que as pessoas saudáveis. Creio que o Senhor colocou um grande peso no meu coração pelas almas perdidas. Foi por isso que Ele me mostrou os meus pais e as outras pessoas no Céu. Ainda choro pela minha mãe.

Antes de conhecer o meu Senhor Jesus, sempre pensei que queria estar com a minha mãe depois de morrer. Naquela altura eu pensava que íamos todos para o mesmo lugar quando morrêssemos. Eu não sabia que havia um Céu e um inferno. Agora sei que ambos são reais. São tão reais como o planeta Terra.

Estou muito grata porque o Senhor deu uma paciência especial ao meu marido, Roger. A paciência que Roger teve comigo durante todos estes anos, acompanhando-me na minha caminhada com o Senhor, tem sido uma fonte de grande encorajamento para mim. O meu marido nunca se queixou de nada do que eu quis fazer para o Senhor. De facto, ele nunca discorda de mim sobre as coisas que têm a ver com a minha vida espiritual. Ele teme ao Senhor e ama-O mais do que a própria vida.

O Senhor mantém o meu marido muito ocupado no emprego. Portanto, eu luto para tomar bem conta dele da forma como o Senhor quer que uma esposa cuide do marido. Compreendo que a esposa deve ser uma coroa para o marido (ver Prov. 12:4).

## A IMPORTÂNCIA DA OBEDIÊNCIA

A 28 de Maio de 2000, depois da minha oração da manhã o Senhor mostrou-me o exterior da nossa igreja, e depois a visão passou para o interior. Vi a presença do Senhor, com a Sua túnica dourada e coroa, em frente ao púlpito. O interior da igreja estava inundado de luz. Era brilhante como o Sol. Foi então que o Senhor me disse para está a libertar para o mundo a minha dança que opera milagres. Quero tanto ver a nossa igreja abençoada com esta dança, e quero trazer glória para o meu Senhor. O Senhor passou horas incontáveis comigo para me ajudar a preparar para esta obra.

Na verdade, para mim não é importante o que eu quero fazer enquanto estou nesta Terra. Tudo é para o Senhor e para os meus irmãos e irmãs em Cristo e almas perdidas. Quero que outros sejam abençoados através de mim. Na realidade, sou uma pessoa que gosta muito de privacidade, e não quero que reparem em mim. Apesar desta timidez da minha natureza, o Senhor não me deu outra escolha a não ser que os outros reparem em mim.

Não procuro uma vida confortável, nem mesmo uma hora por dia. O meu coração sente um grande desejo de fazer a obra do Senhor, e esta aspiração preenche os meus dias. Durante muito tempo levantei-me antes das quatro da manhã para orar. Quando oramos durante pelo menos metade do dia, todos os dias, não temos muito mais tempo para outras coisas.

Desde que o Senhor me mostrou o Céu, não dormi mais da maneira como dormia. Não há muito tempo para descontrair. Todos os dias quero aprender tantas coisas sobre a Palavra de Deus para me preparar para o meu ministério, embora até ao presente momento ele consista apenas de dança. O Senhor diz que fará tudo por mim, mas ainda quero aprender muito mais acerca d'Ele e da Sua palavra. Tenho uma sede inextinguível e fome por Deus e pela Sua Palavra.

Não há forma fácil de servir o Senhor. Para agradar ao Senhor devemos submeter tudo totalmente a ele, incluindo aquelas coisas das quais podemos não querer abdicar. Fazemo-lo por amor a Ele.

Quando vêm os tempos difíceis, eu penso na cruz do Senhor, e esta memória capacita-me a suportar seja o que for. Todo aquele que quiser ficar para sempre com o Senhor Jesus deve trabalhar diariamente pela Sua salvação, todos os dias da sua vida. Não podemos ser cristãos "liga-desliga", porque não sabemos quando Ele voltará para vir buscar o Seu povo.

Quando nos habituamos a um estilo de vida de total obediência, não queremos viver de outra forma. Quando as nossas vidas são totalmente obedientes ao Senhor, nunca mais teremos de nos preocupar com nada. De tempos a tempos é-nos requeri-



do passar por certas tribulações e provas. Através delas aprendemos que sempre podemos depender do Senhor e que, não importa o que aconteça, temos a nossa paz e alegria com Ele e através d'Ele.

## AMIZADE COM O MUNDO É INIMIZADE DE DEUS

Quero dizer a todos os cristãos desobedientes deste mundo, por favor não fiquem demasiado confortáveis com o mundo. Fiquem despertos, porque o nosso Senhor Jesus vem buscar-nos. Isto pode acontecer em qualquer altura. Tire um momento para ler Lucas 17:26-36. Se você for continuamente desobediente e apreciar mais o mundo do que o nosso Senhor Jesus, que morreu por si, não pode esperar ver a Sua face.

A obediência é muito importante para o nosso Senhor. Ele mostrou-me muitos cristãos que ficarão para trás, incluindo algumas pessoas que conheço pessoalmente. Ele virá por aqueles que estão prontos e à espera d'Ele, e isto vai acontecer sem esperarmos e sem darmos por isso.

O coração do nosso Senhor tem compaixão pelas pessoas desobedientes e pelas almas perdidas. O Seu amor dentro de mim faz com que eu pense nas almas perdidas e nos cristãos mornos de todo o mundo. Permaneço vigilante em oração por eles porque sei o que lhes vai acontecer no fim se não despertarem. Se você é um cristão morno, por favor preste especial atenção ao que estou a dizer. Não pode amar nada nem ninguém mais do que ao nosso Senhor Jesus que morreu por si. Se um pregador lhe disser que todos os cristãos que vão à igreja vão para o Céu, é melhor encontrar outra igreja.

Quando somos salvos, o Senhor espera que oremos continuamente e estudemos a Bíblia. Por isso certifique-se de que está espiritualmente desperto, sem depender do ensino de ninguém. Quando você estuda e ora continuamente, então entenderá os ensinamentos da Bíblia, porque a unção lhe ensinará todas as coisas (ver I João 2:27).

Depois de sermos salvos, devemos continuar a operar a nossa salvação. Isto significa que devemos obedecer à Palavra de Deus e agradar-Lhe em todas as áreas das nossas vidas. Este livro mencionou muitas vezes a obediência, porque ela é muito importante para o nosso Senhor. Ele quer trazer todos para o Seu reino. Muitos cristãos têm muitos problemas por causa da desobediência ao Senhor quanto aos dízimos, ofertas e ajuda aos necessitados. Ainda vivem da mesma forma que viviam antes de serem salvos.

Estudei muitas pessoas que dão dízimos e ofertas, incluindo o meu filho, a minha filha e outros amigos. Aqueles que dão o dízimo e ofertas têm vidas continuamente abençoadas em todas as áreas. Inversamente, aqueles que não dão o dízimo, apesar de irem à igreja e fazerem muitas coisas para a obra de Deus, muitas vezes chegam à conclusão de que as suas vidas na realidade não são abençoadas, e constantemente têm problemas. O Senhor fica muito triste com as pessoas que não estão a dar o dízimo. (Ver Malaquias 3:8-10). O Senhor mostrou-me e disse-me claramente que aquele que não é dizimista não verá a Sua face porque ama o dinheiro mais do que a Ele.

O dízimo é dez por cento do seu salário ilíquido, não do salário líquido. Deus não precisa do nosso dinheiro, mas quer que cada crente traga o dízimo à Sua casa para que a igreja possa fazer a obra de Deus. As ofertas são dádivas de amor para os necessitados e acções de graças à casa de Deus e diferentes áreas do ministério. Toda a obra de Deus requer dinheiro. Qualquer que conseguir fazer estas coisas fielmente será o mais abençoado pelo Deus Todo-Poderoso porque é obediente e mostra amor. Estas duas coisas são mandamentos muito importantes de Deus. Se você quer ficar com Jesus para sempre no Céu e ter uma vida abençoada enquanto estiver aqui na Terra, por favor tome atenção ao que o Senhor diz. Tenho a responsabilidade de escrever a verdade das palavras de Deus. Escrevi isto o mais claramente que posso para que os novos crentes e alguns cristãos que se sintam confusos quanto ao dízimo e ofertas possam entender plenamente.

## TESTEMUNHAR PARA JESUS

Quando dou testemunho a outras pessoas, algumas concordam em receber Jesus como seu Salvador pessoal, mas outras respondem: "Agora não". Normalmente digo-lhes para não esperarem muito, porque pode ser tarde demais. Quando morrermos, acabaremos por ir para um de dois lugares, para o Céu ou para o inferno. Sei que, infelizmente, nunca mais verei alguma destas pessoas, porque em muitos casos a sua decisão de aceitar Jesus vem tarde demais.

Quando falo de Jesus aos outros, começo por dizer-lhes o que Ele fez por nós e o quanto nos ama. Aquele que crer que Ele é o Filho de Deus viverá para sempre com Ele no Céu. Depois disto, se ainda se recusarem a receber a salvação, eu digo-lhes que depois de o povo de Deus ser levado para o Céu, se ainda estiverem vivos, nunca recebam o número de satanás — 666.

Se receber este número, você estará com satanás, não com Jesus, e arderá no lago de fogo para toda a eternidade. Se recusar receber o número de satanás, será morto, mas terá vida eterna, porque morreu por Jesus (ver Apoc. 13:15-18; Apoc. 14:9-13 para mais informação sobre estas importantes questões).

Creio que o Espírito Santo me dirige para dizer estas coisas. Portanto, eu tenho uma ousadia invulgar e sobrenatural para falar esta mensagem aos outros. Tal como Jesus, não quero que uma única pessoa pereça. Comecei a ir à igreja porque não queria ir para o inferno. Cri nesta mensagem, e tive muito receio de morrer antes de ser baptizada. No entanto, fui baptizada mesmo sem ter estudado a Palavra de Deus.

O inferno que o Senhor me mostrou era muito pior do que ouvi outras pessoas descreverem. Espero que quem ler este livro continue a crer e a manter-se alerta à mensagem da salvação. Só porque vamos à igreja não significa que vamos para o Céu.

Se não vivermos pelos mandamentos de Deus, Ele fica muito descontente connosco. Os cristãos desobedientes não podem entrar no reino de Deus. O Céu tem muitos níveis e lugares di-

ferentes. O Senhor mostrou-me e disse-me isto muitas vezes. Quando somos salvos pelo sangue de Jesus, devemos fazer o nosso melhor para deixar todas as coisas do mundo e viver para Ele. Devemos estudar a Palavra de Deus, porque é impossível viver uma vida santa sem o fazer. Compreendo que muitos cristãos não gostem de ouvir a verdade da Palavra de Deus simplesmente porque não querem mudar.

Renascer significa que já não desejamos as coisas impuras que costumávamos desejar. Queremos apenas agradar a Deus. Digo isto porque o amo e a amo. Tenho o amor de Jesus em mim, e é por isso que digo todas estas coisas. Não me importa o que pensa de mim. Creia apenas que me importo muito consigo.

## FOCAR A ATENÇÃO PRIMEIRO NO SENHOR

David dançava com todas as suas forças diante do Senhor...  
— II Samuel 6:14

Enquanto dançava no Espírito durante o culto de 4 de Junho de 2000, eu esperei uma grande surpresa do meu Senhor, mas nada de incomum aconteceu. Mesmo assim, fiquei muito feliz na igreja em vez de me sentir desencorajada como tinha ficado noutras ocasiões.

De facto, eu fiquei desencorajada tantas vezes antes por causa da dança porque tinha esperado milagres para a igreja. Quando os milagres não aconteciam eu queixava-me ao Senhor. No entanto, em Maio de 2000, eu prometi ao Senhor que nunca mais me queixaria por causa da minha dança outra vez, acontecesse o que acontecesse.

Depois de sair dos cultos neste dia de Junho, voltei a ficar desencorajada. Quando cheguei a casa, comecei a orar como é meu hábito depois do culto. Desta vez, porém, senti-me ainda pior. No entanto, apesar do que sentia, orei. Enquanto falava com o Senhor, escondi os meus sentimentos. Eu sabia que o Senhor entendia o que eu sentia, mas parecia estar a ignorar os meus sentimentos.



Creio que Ele estava à espera para ver se eu conseguia manter a promessa que Lhe fiz da última vez. Continuámos a falar das coisas do costume e Ele libertou-me. Depois de Ele me libertar, senti-me pior do que nunca, e repreendi o inimigo. No entanto, nem mesmo isto me ajudou, mostrando que os meus sentimentos não vinham do diabo. Algumas horas mais tarde, durante o meu tempo de oração, sentei-me e tentei orar, mas desta vez eu não quis orar pelas Suas promessas. (Normalmente oro quatro vezes por dia mais ou menos à mesma hora). Eu disse ao Senhor que desta vez não queria orar pelas promessas. Foi a primeira vez que recusei alguma coisa ao Senhor, mas a Sua resposta foi simples e directa: *“Deves obedecer.”*

Embora eu entendesse a Sua mensagem, a minha mente estava demasiado perturbada para obedecer, e a minha tentativa de orar não foi sincera. Eu disse ao Senhor: “Eu não quero os Teus dons porque eles fazem-me pecar contra Ti. Não pedi nenhum destes dons que me ofereceste. Tudo o que quero fazer para o resto da vida é adorar-Te, agradar-Te e fazer-Te feliz.

“Todas as Tuas promessas fazem com que eu peque contra Ti, porque espero demais e o meu desejo é que todos os irmãos e irmãs sejam abençoados por esta dança. Não me posso focar em Ti enquanto estou a adorar-Te desde que comecei a fazer esta dança.

“Durante cada dança fico preocupada a pensar se acontecem milagres na igreja. Quero tanto que esta igreja seja abençoada por esta dança, e a maior parte das vezes até me esqueci de adorar-Te.” Depois de todas estas palavras, novos pensamentos vieram à minha cabeça. No entanto, eu estava a falar com o meu coração, não com a minha boca. De repente percebi quantas coisas erradas eu tinha feito durante tanto tempo. E também me tinha queixado tantas vezes por causa do meu desencorajamento. Depois de compreender estas coisas, comecei a humilhar-me diante de Deus e a pedir perdão.

Ele respondeu suavemente: *“Já esqueci tudo isso, querida.”* Depois o Senhor começou a falar comigo. Ele disse: *“Tenho-te*

*dito que tens de te focar primeiro no Senhor, e depois no trabalho que tens que fazer. Não tens feito isso. Durante cada dança estás preocupada que as pessoas recebam milagres e esqueces-te da glória de Deus. Esta dança Eu criei para Meu prazer, não para te preocupares com os milagres.*

*Quando Eu tenho prazer, os milagres acontecem. São os Meus milagres, não os teus. Nunca debes esquecer quão importante esta dança é para o teu Senhor.”*

Depois de ter dito estas coisas, senti-me tão embaraçada. Compreendi como esta dança era importante para o Senhor. Só o movimento das mãos tinha demorado dezasseis meses, e todos os outros movimentos e o desenvolvimento do poder do Espírito Santo no meu corpo levaram quase três anos antes de eu sequer começar a dançar na igreja.

## DANÇAR NA PRAIA

Em capítulos anteriores mencionei alguns dos nossos dias na praia. Todas as segundas-feiras de manhã o Senhor acordava-me, depois da meia-noite, e agita o meu corpo durante exactamente trinta minutos. Nunca Se atrasa nem adiante um minuto sequer. Se adormeço por cinco minutos que seja, os tremores começam do princípio.

Depois de trinta minutos de tremores, a presença do Senhor vem a mim, e Ele diz-me: *“Filha, temos de ir para a praia.”* No momento em que Ele diz isto, o meu corpo treme ainda mais e vem uma unção ainda maior, e posso ver o meu corpo transformado a andar com o Senhor Jesus na praia, de mãos dadas comigo. Andamos pela praia, à beira mar e depois subimos para a colina e sentamo-nos numa enorme rocha. Esta praia e rocha foram aquelas que Ele usou para me revelar o Céu.

Quando lá chegámos e nos sentámos, coloquei o meu braço direito debaixo do Seu braço, e o Senhor disse-me: *“Tens de ver a água.”* Quando Ele disse estas palavras, pude ver a água da praia que estava à nossa frente.

Houve o mesmo cenário durante a Sua visita depois de Ele me ter explicado muitas coisas sobre a minha dança e o seu verdadeiro propósito. Depois de termos andado durante algum tempo, Ele disse: *"Deves cantar."* Então cantei. Depois de eu cantar, falámos durante um bocado, e Ele disse: *"Agora tens de dançar."* Instantaneamente, ajoelhei diante do Senhor e comecei a cantar e a dançar.

O Senhor sempre Se senta de pernas cruzadas enquanto eu estou a dançar assim. Não vejo o Seu rosto, mas sei quando Ele está feliz ou triste. Com esta dança Ele fica sempre contente, e percebo que está a sorrir. Sorrio continuamente para Ele enquanto estou a dançar.

Sempre que estou com o Senhor na praia, sinto o mesmo que sentia quando Ele me levava ao céu. Nestas alturas fico completamente focada no Senhor. Não consigo pensar em mais nada. Não há palavras para expressar a alegria que sinto quando estou com Ele. Como desejo que estes tempos de doce comunhão pudessem durar para sempre!

Sempre que estou com Ele na praia eu digo ao Senhor que quero que nunca acabe. Esta dança de segunda-feira de manhã dura mais de quarenta minutos. Depois da dança acabar, o Senhor elogia-me de tal maneira que sempre me sinto embaraçada, porque o que Ele diz parece bom demais para ser verdade.

Depois destes momentos de elogios, Ele diz: *"Tens de ver isto!"* Então começo a cantar de novo, e vejo todo o oceano durante um tempo. Pouco depois a cena muda, e vejo o mundo inteiro. Depois disto, falamos de novo, e Ele diz: *"Tenho de te levar de volta, para dor-mires."* Com cada palavra que Ele diz, os nossos corpos movem-se como se fossem personagens de um vídeo.

Tudo isto leva de duas a duas horas e meio. No fim do nosso tempo juntos, o Senhor sempre me dá um grande abraço, e depois vejo-o a andar à beira da água. Consigo ver claramente as costas do Senhor quando Ele anda à minha frente.

Tudo o que se passa na praia envolve o meu corpo transformado. O meu corpo real está deitado na cama, participando na

dança e no canto. Lembre-se de que o Senhor usa o meu corpo espiritual, mas todo o pensamento e sentimentos têm lugar no meu corpo físico. Isto significa que o corpo espiritual de Jesus e o meu corpo espiritual estão juntos. Se eu tiver alguma dor no meu corpo antes da visita de Jesus, a maior parte das vezes é curada depois das minhas caminhadas com Jesus na praia. Quero explicar tudo sobre estas experiências tão claramente quanto conseguir, para que quando as crianças as lerem, possam entender plenamente. As crianças têm uma capacidade maravilhosa para entender porque este livro é tão importante para o Senhor, porque são inocentes, confiantes e abertas para o Senhor.

Na segunda-feira, dia 27 de Maio de 1996, quando o Senhor me levou até à praia, Ele disse-me: *"Vou trazer-te a esta praia todas as Segundas-feiras."* Até hoje, Ele nunca falhou uma única vez. Ele disse que isto continuaria a acontecer até ao último dia.

Compreendi finalmente que a minha fé tinha sido fraca, e por isso tinha ficado tão desencorajada e me tinha queixado ao Deus Todo-Poderoso. Desde que despertou em mim este entendimento, durante cada dança, busco apenas a face do Senhor e nunca me preocupo com nada nem ninguém quando estou a dançar. Apenas me queixei sobre a dança, porque pensei que com cada dança viriam cura e libertação à igreja. Eu pensei isto porque Ele me mostrou muitas cadeiras de rodas na igreja. O nosso Senhor Deus nunca dá muitos pormenores, no entanto, as Suas palavras são breves e sucintas.

## GRANDES TESTES

O Senhor começou a testar-me em cada área da minha vida. O maior teste de todos disse respeito aos meus entes queridos. Também creio que as minhas queixas sobre a dança fizeram com que Ele adiasse o cumprimento das Suas promessas. Certamente o Senhor poderia ter-me dito o que eu estava a fazer de certo ou de errado, mas Ele quer que eu aprenda sozinha. A Sua preparação na minha vida para a obra para a qual Ele me chamou não tem



sido fácil. Aprendi que Ele não quer que tenhamos nada da maneira mais fácil. A Sua Palavra diz-nos que temos que passar por tribulação para entrar no reino (ver Actos 14:22).

## DANÇAR NO PÚLPITO

A 17 de Junho de 2000, depois da minha oração da noite e no final da nossa conversa, o Senhor disse: *"Tens de ouvir o que te digo sobre a dança."* Eu respondi: *"O que disseres, Senhor. Vou esperar e receber."* Ele disse: *"Tens de dançar na plataforma amanhã de manhã. Tens de ir para a igreja cedo e falar com o Pastor e dizer-lhe que vais dançar para a plataforma."*

Quando ouvi isto, o meu coração descaiu, porque é algo que eu não queria fazer até que os milagres comesçassem a acontecer com a minha dança. Mesmo assim, eu disse-Lhe: *"Vou obedecer-Te, Senhor."*

O meu coração ficou muito perturbado, porque tenho estado a fazer a mesma dança todos os Domingos, virada para a congregação, desde 9 de Janeiro de 2000. Eu já tinha ouvido de um dos Pastores que os membros da igreja tinham perguntado porque é que eu não me virava para o grupo de louvor. Eu disse-lhe que tinha que obedecer ao Senhor. Não é porque eu queira fazer isto. A minha maior preocupação tem sido não perturbar o grupo de louvor, mas vou contra o Senhor nesses assuntos. A minha única resposta deve ser sempre obedecer-Lhe.

Há cerca de três meses, pensei: *"E se o Senhor quiser que eu vá dançar para a plataforma?"* Por isso falei com o Pastor principal, Pastor Wolfson, e perguntei se poderia dançar em qualquer lugar, mesmo na plataforma. O Pastor disse-me que eu poderia dançar em qualquer lugar, mesmo na plataforma. Depois de ele ter dito isto, pensei que não haveria problema em dançar na plataforma se o Senhor me dirigisse a fazer isso.

Quando me levantei na manhã de 18, fiquei feliz por estar a fazer o que o Senhor me pedia. Nessa manhã fui cedo para a igreja, mas não consegui encontrar o Pastor Wolfson. Enquanto



o procurava, encontrei outro Pastor, e disse-lhe o que o Senhor me tinha dito sobre dançar na plataforma. Este pastor disse: "Está fora de questão." Então eu disse-lhe: "Pastor, está a colocar as pessoas acima da Palavra de Deus. O Senhor pediu-me para dançar na plataforma para abençoar a igreja." Então o Senhor disse-me: *"Não te preocupes; eu vou tratar disto."*

Quando eu estava a orar antes da dança começar, o meu coração dizia, apesar da recusa do Pastor, tenciono subir para a plataforma e dançar, porque devo obedecer ao Senhor, e não me importo se for expulsa da igreja. Se não houver espaço suficiente na frente, vou para trás do grupo de louvor, se o Espírito Santo me dirigir para lá. Quaisquer que sejam os resultados, eu não queria desobedecer ao Senhor.

O Senhor conhece sempre os meus pensamentos. A Sua voz reconfortante e agradável disse: *"Filha, não tens de ir para a plataforma até que Eu esteja pronto para ires. Estou muito contente com a tua obediência. Fica feliz. Sempre que fores para lá, fica na frente, nunca atrás do grupo de louvor. Toda a plataforma é tua."*

O Senhor sabia o quanto eu não queria dançar na plataforma com a equipa de louvor. Ele queria deixar claro o quanto eu estava disposta a obedecer-Lhe, agradar-Lhe e colocá-l'O em primeiro lugar. Eu obedeci-Lhe, e tudo correu bem.

## IR À IGREJA PELAS RAZÕES CERTAS

Depois do Centro Cristão de New Puget Sound (a igreja onde tínhamos assistido previamente) ter sido construído, tiveram de esperar por uma oferta que cobrisse as despesas para a alcatifa. Ocorreu-me que o Roger e eu poderíamos pagar a alcatifa, por isso consultei o Senhor quanto a este assunto.

Numa voz algo desagradável, Ele disse: *"Minha filha, não deves preocupar-te com isso. Na Minha casa não procuro alcatifas; procuro apenas o coração da igreja."*

*"Muitas igrejas estão a tentar gastar tanto dinheiro para embelezar a igreja, mas não há muitas a tentar agradar-Me. Quero que*

*todas as igrejas treinem as pessoas para pregarem o evangelho e mandá-las para o campo de missão."*

Ao mesmo tempo Ele também expressou o Seu desagrado quanto às pessoas que vão à igreja sem colocá-l'O em primeiro lugar. Nesta manhã em especial, enquanto eu orava durante trinta minutos antes do louvor começar, reparei que havia pessoas a falar alto e a rir; muitas delas partilhavam com as outras todas as experiências que tinham tido durante a semana.

O Senhor falou comigo: *"Vês, Minha filha, em vez de se curvarem e orarem na Minha presença, preferem falar de coisas mundanas. Podes ver porque tantas igrejas não são abençoadas."*

## EVANGELISMO E OFERTAS

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigénito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

— João 3:16

A visão do Céu com que fui abençoada compele-me a testemunhar a outros. Eu compro Bíblias e Novos Testamentos para dar a outras pessoas. Marco todas as passagens importantes, escrevo apontamentos para explicar sobre Jesus, e incluo um folheto sobre a salvação. Distribuo esta literatura sempre que tenho oportunidade de testemunhar.

Desde Dezembro de 1999, incluo também os boletins da nossa igreja e uma cassete de Mary K. Baxter: “Uma Revelação Divina do Inferno” nos materiais que distribuo enquanto dou testemunho. Coloco tudo num saco e, sempre que vou à rua, levo vários comigo. Conforme o Senhor me dirige, eu tenho-os distribuído.

Nunca levo nenhum para casa. Falo com as pessoas em todo o lado — nas mercearias, parques de estacionamento, no centro comercial, em outras lojas, nos correios e nas filas de espera dos bancos, ou mesmo em qualquer outro lugar. Que

privilégio é testemunhar sobre o meu Senhor em todo o lado. O meu desejo de falar sobre Jesus é esmagador, de tal maneira que não consigo evitar. Por vezes isto é irritante para os outros que me acompanham; portanto, geralmente saio sozinha.

Aprendi que a melhor maneira de eu começar a testemunhar a alguém é simplesmente perguntar se crê em Jesus. Muitos respondem: "Eu creio em Deus." Isto geralmente significa que não conhecem nada sobre Jesus. É então que começo a apresentar a mensagem do Evangelho.

Eu experimento alguma rejeição quando estou a testemunhar, mas isso não me incomoda absolutamente nada. Descobri que é mais fácil testemunhar a jovens e a afro-americanos.

Quase 99 por cento dos jovens não salvos a quem eu testemunho recebem o pacote de materiais que lhes ofereço. Por vezes o Espírito Santo dirige-me a orar por eles naquele preciso momento. Oro pela salvação deles e repreendo o diabo. Sempre que repreendo o diabo, uma unção de ousadia vem sobre mim e eu salto. Creio que isto acontece porque o Espírito Santo fica feliz. Nunca planeio o que vou orar pelos outros; o Senhor sempre me dirige.

Muitas pessoas a quem falei conhecem o Senhor mas não têm tempo para Ele. Há tantos cristãos a trabalhar ao Domingo. Algumas vezes quando tentei testemunhar no parque de estacionamento, no momento em que mencionei a palavra Jesus, as pessoas disseram: "Não quero ouvir sobre isso" e fugiram de mim. Certa vez, um senhora disse-me: "É por causa de pessoas como a senhora que eu não quero ir à igreja."

Tenho a certeza de que ela disse aquilo porque lhe falei no Nome de Jesus. Para ela, infelizmente, eu estava a fazer uma coisa terrível. Ela não compreendeu que tudo o que eu queria era vê-la salva. Eu pedi ao Senhor que a abençoasse e salvasse.

O meu coração parte-se por causa daqueles que não querem saber de Jesus. Nunca posso esquecer aqueles que estão no inferno e tentam escapar do fogo, mas não conseguem. Isto aconteceu aos meus pais, porque nunca tiveram oportunidade de

ouvir sobre Jesus. Esta é uma das razões porque tenho que partilhar o Nome e o Evangelho de Jesus com as pessoas em toda a parte. Elas precisam de conhecê-lo. Graças a Deus, muitos dos que não conhecem Jesus gostam de ouvir falar sobre Ele, e ficam contentes por receberem a mensagem e os materiais que lhes ofereço.

O Senhor quis que eu incluísse a cassete de Mary K. Baxter no pacote de materiais que distribuo. Alguém da igreja ofereceu-me esta cassete depois de eu ter tido a revelação do Céu. Naquela altura, eu não tinha qualquer desejo de a ouvir, porque tinha acabado de passar por uma experiência tão maravilhosa no Céu, mas a visão do inferno tinha sido tão aterradora. Naquela altura eu sentia que uma visão era suficiente para o resto da vida.

Dois anos mais tarde, o Senhor recordou-me esta cassete e tive um desejo muito forte de a ouvir. Quando ouvi as palavras da Mary, cri imediatamente em tudo o que ela dizia ter sido a sua experiência no inferno.

Ouvi dizer que o livro da Mary tinha sido traduzido em muitas línguas. Sei que foi traduzido em coreano. Um dos meus sobrinhos na Coreia leu o livro e ficou assustado de morte. Creu em tudo o que leu, e agora está a assistir aos cultos. Creio que cem por cento do que Mary diz em: “Uma Revelação Divina do Inferno” é verdade porque é absolutamente bíblico. A Bíblia diz que os mentirosos não verão a Deus (ver Apocalipse 21:8). O Senhor também me disse que cada palavra que Mary disse sobre o inferno é verdadeira. Ele disse: *“O castigo de algumas pessoas será pior do que a Mary disse.”* Ele continuou: *“É muito importante que todos leiam o livro da revelação de Mary, porque qualquer pessoa pode ser castigada desta forma, até mesmo muitos crentes.”*

Em resultado disto, eu tenho um grande desejo de distribuir esta cassete. Eu já distribuí centenas de cassetes destas. Creio que cada cassete que distribuí tocará as vidas de muitas pessoas.

Aprendi muitas coisas sobre as pessoas enquanto ministrei e testemunhei na rua. Dei muitos destes pacotes a cristãos que não vão à igreja ou não podem ir. Até dei a cristãos que vão à



igreja, para que possam ministrar a outras pessoas, partilhando estes materiais com elas. Vários católicos romanos receberam os pacotes. Fiquei surpreendida por saber que alguns deles não se consideram cristãos. A estes digo normalmente que, se cremos em Jesus, somos cristãos. Da mesma forma, falei com vários Mormons e Testemunhas de Jeová. No entanto, esta gente preciosa nunca quis receber os meus pacotes. A todos quantos eu dou o pacote, explico sobre Jesus, e falo do conteúdo da cassete. Normalmente ficam muito contentes. Mesmo alguns incrédulos mostraram muita vontade de ter a Bíblia.

Devemos lembrar-nos de orar pelos cristãos que trabalham ao Domingo. Creio que a volta de Jesus está próxima, e que o diabo quer manter os cristãos ocupados no Dia do Senhor. Tal como testemunhei, aprendi sobre o local de trabalho das pessoas. Por exemplo, se houver cinco pessoas no local de trabalho e duas forem salvas, e três não forem, em muitos dos casos as não salvas nunca ouvem as salvas falar de Jesus. Sei que isto acontece frequentemente, porque quando testemunhei às três que não conhecem Jesus, e lhes falo d'Ele e da salvação e lhes ofereci o pacote, a maior parte delas recebeu-o e ficou muito contente. Por vezes dizem que sabem que os seus colegas de trabalho são cristãos, mas nunca lhes falaram da sua fé.

Precisamos de partilhar a nossa fé com todos quantos conhecemos, porque testemunhar é o trabalho mais importante que podemos fazer para o nosso Senhor Jesus. Ele morreu pelos pecadores. O Senhor disse-me: *“Se aqueles que são salvos não testemunharem, como é que os incrédulos poderão conhecer-Me?”* Creio que quando os cristãos não falam sobre a salvação com os incrédulos, Deus fica muito triste.

## OS DOIS VALES

Quando formos para o Céu, vamos ver que há dois vales diferentes fora dos portões do reino. Não quero andar para sempre no vale. O Senhor mostrou-me estes dois vales duas vezes.

Aqueles que estão na vale estão fora do reino do Céu. Quando entrarmos no reino do Céu, para viver lá para sempre, será mil vezes melhor do que esta Terra alguma vez poderá ser, mesmo quando caminhamos aqui com o nosso Senhor Jesus. Ele preparou todas as coisas para nosso prazer, porque Ele sabe do que gostamos. Lembre-se, quase todas as coisas no Céu são semelhantes ao que temos na Terra. A beleza da Terra nunca se poderá comparar ao Céu. Alguns dirão que não podem crer nestas coisas porque não estão na Bíblia.

Isto é uma questão de escolha pessoal. No entanto, descobri que quase tudo o que o Senhor me mostrou tem as suas raízes na Bíblia. O Senhor escolheu-me para profetiza dos Últimos Dias para que me possa mostrar algumas coisas que não estão claramente descritas na Bíblia (ver Joel 2:28-30). Isto acontece porque Ele está pronto a levar o Seu povo para o Céu.

## A CONCLUSÃO DO MINISTÉRIO DE RUA

Depois de oito meses de ministério de rua, a 30 de Julho de 2000, o Senhor disse-me que este meu ministério tinha terminado. Fiquei muito contente por ouvi-l'O dizer que eu o tinha desempenhado bem.

Enquanto fazia este ministério de rua, tinha um desejo ardente de distribuir pacotes, e quase toda a gente os aceitou. Depois de o Senhor me ter dito que o meu ministério de rua tinha terminado, já não experimentei o mesmo desejo. No entanto, ainda tentei ministrar e dar pacotes às pessoas, mas sete pessoas no mesmo dia rejeitaram o meu testemunho. Tive grande prazer em saber que todos a quem dei os pacotes eram escolhidos de Deus, e creio plenamente que não irão perecer.

Apreciei cada momento do ministério de rua. Ainda testemunho sempre que tenho oportunidade, mas não é o mesmo que o ministério em que me envolvi durante aqueles oito meses. Depois de cada oportunidade que eu tive para testemunhar, senti uma alegria indescritível. Eu andava com um sorriso nos lábios e

as pessoas olhavam para mim com admiração. Agora pode entender porque os anjos se regozijam e dançam de alegria cada vez que um pecador se arrepende. Por cada pessoa que tive o privilégio de levar ao Senhor, orei continuamente seis dias por semana. Isto faz-me lembrar um agricultor que plantou uma semente no solo, e sabe que tem que regar, fertilizar e cultivar a semente para que produza fruto. A oração intercessória é uma das forças espirituais mais poderosas que existem.

## UM DESEJO DE DAR

Todos os sábados à noite depois da oração da noite e todos os Domingos de manhã depois da oração, o Senhor derrama sobre mim uma unção muito forte e especial. Cobre todo o meu corpo, e muitas coisas invulgares acontecem ao meu corpo durante este tempo. É difícil de explicar exactamente o que acontece, porque tanto o meu corpo como a minha mente me parecem estranhos. Esta unção poderosa sempre vem sobre mim no Domingo de manhã quando tenho que fazer a dança que opera milagres.

Desde que sou cristã que o meu desejo é dar. A princípio eu invejava aqueles que podiam dar o dízimo e ofertas, porque nessa altura eu não podia. Tínhamos acabado de chegar da Califórnia e o meu marido não era salvo.

O meu marido foi salvo só um ano e meio depois. Durante a segunda semana da sua vida cristã ele começou a dar o dízimo, porque eu lhe pedi. Como resposta, as nossas bênçãos começaram a aumentar mais a cada dia. Até ao presente dia, nunca tivemos de pedir coisas materiais. Deus abençoa-nos continuamente mais do que esperamos. Com isto não me estou a gabar. Só quero que cada irmão e irmã obedeça à Palavra de Deus quanto a isto, porque sei que todo aquele que não o fizer não será abençoado da mesma forma que nós fomos. Não consigo deixar de dar a quem está a precisar de ajuda.

O meu marido e eu temos limitações quanto ao dar, mas

quero muito poder dar mais. Os meus planos para dar quando o Senhor me abençoa com as Suas promessas de suprimento financeiro são para sustentar ministérios missionários e os sem-abrigo. Eu disse ao Senhor que quando Ele me enriquecer, como Ele me prometeu, não haverá crianças com fome neste mundo.

No meu crescimento no Senhor aprendi uma lição muito importante sobre dar. De manhã cedo, num Sábado de Maio de 2000, passei por uma lavagem de carros feita por crianças, e parei ali para ajudá-las e testemunhar de Jesus e para dar-lhes um pacote com os materiais sobre a salvação.

Ao fazê-lo, reparei num grupo de pessoas num dos lados que tinha alguma comida. Eram muito amigáveis e convidavam as pessoas para falarem de uma cruzada evangelística na Rússia em Junho. Recolhiam ofertas para a igreja na Rússia. Eu só tinha quarenta dólares, que imediatamente lhes dei. Quando fui para casa, senti um desejo muito profundo de dar mais. O meu marido não estava em casa naquele dia. De repente pensei nos quinhentos dólares que tinha guardado como fundo de emergência. Por isso consultei o Senhor, e Ele disse-me que eu devia dar essa quantia. Quando regressei à lavagem dos carros e lhes dei o dinheiro, senti-me muito feliz. Reparei na lista que assinei que a minha tinha sido a maior oferta do dia, porque assinei quando dei. Depois de ter entrado no carro, comecei a rir de tal maneira que não consegui parar de rir todo o caminho até casa. No momento em que entrei em casa comecei a rir com mais força e a saltar, tomada de uma alegria indescritível. Durante todo aquele dia senti uma alegria tremenda, e quis dar ainda mais.

Eu estava assim tão feliz porque sabia que o Senhor estava contente. De facto, Ele disse-me que estava contente com o que eu tinha feito nesse dia. Desde aquele mês, o Senhor abençoou-me mais do que poderíamos imaginar. Durante algum tempo nem sequer contei ao meu marido, mas contei-lhe uns meses mais tarde e ficou aparentemente contente com isso.

Normalmente falamos do que damos, mas desta vez fiz com as minhas poupanças. Disto aprendi que quem dá com amor será



abençoado cem vezes mais. A capacidade para dar dá-me vontade de louvar a Deus mais e mais.

Tenho dito ao Senhor que quero que todos sejam capazes de ler o meu livro, especialmente as crianças. Posso imaginar como ficarão empolgadas quando entenderem o que têm à espera delas no Céu, onde se divertirão para sempre. O nosso Senhor tem um amor muito especial pelas crianças, e partilho este amor especial por elas. Eu oro todos os dias pelas crianças e jovens, pedindo ao Senhor que os salve. O meu marido e eu não desejamos ter mais do que temos agora. O Senhor abençoou-nos com tudo o que precisamos antes de O conhecermos e sempre vivemos confortavelmente. Nunca fomos ricos, mas também nunca nos importámos muito com isso. Neste momento o nosso desejo de sermos ricos é simplesmente para servir o Senhor e deixar que as nossas vidas façam a diferença na vida de outras pessoas.

De facto, eu sentir-me-ia muito desconfortável se tivesse uma casa muito cara e um carro muito caro. Entendo que muitas pessoas morrem de fome e parece haver sempre uma falta de fundos para mandar para a obra missionária em todo o mundo. Creio que, mesmo que eu não queira, o Senhor me vai abençoar com uma casa e um carro melhores, porque Ele já me mostrou estas coisas.

Antes de ser cristã, o meu maior desejo e a minha actividade preferida era ir às compras. Agora todo esse desejo de ir às compras morreu. No entanto, quero comprar roupas bonitas para vestir na casa de Deus para adorar o Senhor. Eu sei que Ele olha apenas para os nossos corações, mas quero respeitá-l'O e honrá-l'O a toda a hora. Quando estamos diante do nosso Deus Todo-Poderoso, devemos ter a melhor aparência possível. Dantes sentia-me muito culpada quando usava roupas bonitas e jóias na igreja, porque sabia que algumas pessoas não podiam ter estas coisas. No entanto, o Senhor disse-me para nunca me sentir culpada por usar aquilo com que Ele me abençoou.

Embora eu comunique com o Senhor no Espírito, sinto que Ele é tão real e que toma conta de mim tanto no interior como



no exterior. Portanto, temo muito desagradar-Lhe. Eu digo-Lhe: “Tudo o que quero fazer já não tem importância para mim, Senhor, porque agradar-Te é tudo para mim. A minha vida nesta terra não significa nada para mim se não puder agradar-Te.

Ele respondeu à minha oração desta maneira: *“Filha, o que estás a dizer é muito agradável para Mim.”* Normalmente Ele utiliza poucas palavras. Isto realmente refere-se a cada cristão. Se você tem roupas bonitas ou jóias, por favor não se sinta culpado por usá-las. O Senhor disse-me que não devemos esconder dos outros as bênçãos que Ele nos tem dado. É bom que os incrédulos saibam que os cristãos são abençoados. Reparei que muitas cristãs se sentem muito culpadas por usarem na igreja o que têm. Não nos vamos preocupar com as outras pessoas, porque mostrar-lhes aquilo com que Deus nos abençoou dá-lhes esperança em terem as bênçãos de Deus nas suas vidas também.

Isto eu sei: O Senhor fica muito contente quando nos apresentamos no nosso melhor na Sua casa. Muitas vezes o Senhor me disse: *“Estás muito bonita, querida, aqui na igreja.”* Afinal de contas, o que é que Ele não sabe acerca de cada um de nós?

## ADORAR O SENHOR

Depois de nos mudarmos para a Igreja Betel, dancei apenas quatro vezes durante o culto da manhã. Depois comecei a dançar apenas no culto de reavivamento de Sexta-feira à noite, de Junho a Novembro de 1999.

Depois de nos mudarmos para a nova igreja, a Igreja De Todas As Nações, não fiz a dança que opera milagres durante muito tempo, mas no tempo da oferta, o Espírito Santo levava o meu corpo para o púlpito para dançar. Nunca treinei para esta dança, mas o Espírito Santo move as minhas mãos e o meu corpo de acordo com a música. Cada movimento é repetido três vezes.

Muitas pessoas não entendem quão importante é adorar o nosso Senhor. Enquanto adoramos, receberemos a unção, fruto do Espírito, cura, desejos de Deus, baptismo no Espírito Santo, e

alegria indescritível, paz e libertação. Qualquer que adore com um coração sincero cheio de amor e acções de graças ao nosso Senhor, e busca a Sua face sem distrações, receberá uma bênção tremenda.

## UM LONGO PERÍODO DE PREPARAÇÃO

Perguntei ao Senhor qual a razão da demora do cumprimento das Suas promessas para o meu trabalho e publicação deste livro.

Ele disse: *“Desta forma, filha, estou a mostrar que o teu trabalho é muito importante para estes últimos tempos. O teu ministério da dança que opera milagres envolve muita coisa e muitas pessoas. Portanto, tive que preparar todas as pessoas que vão ministrar no teu ministério e colocar outras coisas no lugar certo. Mais importante ainda, tive que purificar-te completamente, por dentro e por fora.*

*A tua compaixão pelos outros e todas as outras áreas da tua vida estão a ser transformadas para seres mais parecida comigo, quando estive na Terra.*

*“Seja qual for a situação, o teu coração deve ser capaz de Me colocar em primeiro lugar em todas as coisas, para que me possas obedecer como eu obedeci ao Meu Pai quando estive na terra. Esta dança que criei para ti deve ser sempre completamente pura para que o Espírito Santo possa dirigir todos os movimentos. Portanto, o treino teve lugar em público durante tanto tempo para te ajudar a sentires ousadia, confiança e não temeres ficar em frente de ninguém.*

*“Não importa se à tua volta há muito barulho e distração, ou quantas pessoas te rodeiam, deves ser capaz de te concentrar apenas em Mim. Não deves deixar nenhum barulho nem ninguém interromper a tua mente. É por isso que os teus olhos estão fechados e te disse para colocares tampões nos ouvidos enquanto estás a dançar. Quando estiver completamente satisfeito com a preparação para o teu ministério, então posso pôr tudo em movimento como um arbusto ardente. Nada o poderá impedir.”*

## LIBERTAÇÃO DO MINISTÉRIO

Mas imitadores daqueles que, pela fé e pela longanimidade, herdaram as promessas.

— Hebreus 6:12

A 22,23 e 24 de dezembro de 2000, o Senhor acordou-me às 3h30m. Em cada uma destas manhãs o meu corpo tremeu durante trinta minutos, Ele apareceu e falou durante cerca de vinte minutos. Ele disse-me que o meu ministério de dança que opera milagres começaria em breve. Ele disse que tinha sido um tempo muito longo de preparação, por isso agradeceu-me pela minha paciência e obediência. Ao mesmo tempo, eu sabia que algumas pessoas se queixavam da minha dança na igreja. Creio que se as pessoas estivessem verdadeiramente cheias do Espírito, não se queixariam do que os outros fazem sob o poder ou unção do Espírito Santo. Quando a igreja como corpo recebe uma unção especial, muitos dos seus membros fazem coisas estranhas. A Bíblia dá-nos muitos exemplos disto.

O meu marido e eu queremos que a nossa igreja seja muito abençoada. Oramos fielmente, duas vezes por dia, sete dias por semana. O meu marido também ora às refeições, Somos tão agradecidos porque a nossa igreja tem deixado que o Espírito Santo

me dirija nesta dança, e o Senhor continuamente me diz: *"Eu vou abençoar esta igreja. O Pastor principal, o Pastor Wolfson, é um dos Meus filhos preferidos."*

Ele gosta de agradar a Deus. Creio que é por isso que eu fui enviada para esta igreja depois de ter sido repreendida na outra.

### UMA DANÇA FELIZ

Um domingo de manhã, 24 de Dezembro de 2000, enquanto eu orava na igreja antes de dançar, de repente senti uma unção mais forte do que o habitual sobre mim, então vi o Senhor na Sua túnica e coroa especiais de Natal. Estava de pé no púlpito, a sorrir, e sorri para Ele.

Eu disse: "Senhor!"

Ele respondeu: *"Querida, estou a celebrar o Meu aniversário contigo."* No momento em que O vi já não consegui orar mais, porque a minha mente e os meus olhos estavam com Ele e não conseguia mais concentrar-me na oração. O Senhor já conhecia os meus pensamentos. Então a Sua presença desapareceu. A dança desta manhã foi mais feliz do que todas as anteriores. Depois de terminar esta dança de alegria, o Senhor disse-me que eu devia descansar durante duas semanas. Ele instruiu-me para não fazer a dança que opera milagres durante algum tempo, mas que eu poderia fazer a dança da oferta.

### CELEBRAÇÃO DE NATAL

Decorria a noite de Natal de 2000. Depois da minha oração da noite, falei com o Senhor durante um bocado, e de repente uma unção especial veio sobre mim, e a voz-visão especial fez-se ouvir durante algum tempo. Vi diante de mim o Senhor vestido com a Sua túnica de Natal e coroa colocada na cabeça, Ele sorriu e disse: *"Querida, estou a celebrar o Meu aniversário contigo."* No momento em que Ele disse estas palavras, comecei a cantar cânticos espirituais e dancei durante trinta minutos.

■ ■ ■ A alegria que experimentei era verdadeiramente inexprimível. A dança terminou e a presença do Senhor na Sua túnica especial de Natal desapareceu. Então a presença normal do Senhor apareceu diante de mim. Ele disse: *“Querida, és a Minha filha especial nestes Últimos Dias.”*

## DIA DE ANO NOVO DE 2001

Depois da minha oração da noite da véspera de Ano Novo de 2001, o Senhor apresentou-Se vestido com a Sua túnica dourada especial e a Sua coroa, tal como já tinha feito quatro outras vezes. Cada uma destas vezes a Sua visita foi igual quer fosse Natal ou Ano Novo. A única diferença foi que Ele me deu danças e um cântico diferentes de cada uma das vezes. Neste Natal e Ano Novo passei muito tempo a cantar e a dançar, mais do que em qualquer outra altura.

## PRESIDENTE GEORGE W. BUSH

Depois do culto de 4 de Fevereiro de 2001, o Senhor falou-me de muitas coisas que deveriam mudar. Ele disse-me para já não orar para que as Suas promessas se cumprissem no meu ministério. Durante quase dois anos tinha orado as mesmas palavras relacionadas com as Suas promessas.

Desde que o Senhor me mostrou as visões do Céu, oro quatro vezes ao dia, sete dias por semana. Nunca falhei um único tempo de oração. Tudo o que começo a fazer com o Senhor, não consigo deixar de fazer por decisão minha, mas apenas quando Ele me diz para o deixar de fazer. É por esta razão que Deus afastou da minha vida todas as pessoas que eu conhecia. Nada nem ninguém deveria perturbar a minha mente enquanto Ele me preparava para o ministério. O Senhor tinha-me dito durante a última campanha eleitoral dos Estados que George Bush era o Seu escolhido para ser o Presidente dos Últimos Dias. Eu sabia que tinha sido muito difícil determinar o resultado da eleição,



com tantos votos disputados e outros problemas. Isto foi porque satanás sabia que Gerorge Bush faria a diferença para os cristãos deste mundo, e o inimigo era contra isso.

Na manhã de 27 de Janeiro de 2001, o Senhor disse-me que através do Presidente Bush Ele traria para Si muitas almas nestes Últimos Dias, e o inimigo iria tentar ganhar de toda as formas. Portanto, o Senhor disse-me que cada igreja deveria compreender o diabo e orar pelo Presidente. Eu oro por ele todas as manhãs e por todo o seu gabinete, conforme o Senhor me dirige. Espero que cada cristão ore por ele, pelos seus filhos e por todas as almas perdidas que fazem parte deste mundo atribulado.

### DANÇAS ESPECIAIS E UMA TÚNICA BRANCA

Na manhã de 11 de Fevereiro de 2001, quando entrei no santuário da nossa igreja o meu corpo tremia incontrolavelmente. De novo veio uma unção muito especial para mim. Depois da dança, o Senhor disse-me para dizer ao Pastor Wolfson que a dança que faço é muito importante para o Senhor e que liberta bênção para a igreja. Eu disse-lhe para esperar e receber.

Depois do culto a 4 de Março de 2001, o Senhor disse-me: *"Filha, tens de arranjar um vestido branco para o próximo Domingo, dia 11."* Fiquei chocada com isto, mas não O questionei. Sei que o Senhor não gosta de ser questionado quando me diz para fazer alguma coisa. Fiquei muito entusiasmada, porque o Senhor disse que eu usaria um vestido branco no princípio do meu ministério de operação de milagres.

Ele mostrou-me uma visão em que eu vestia um vestido branco e estava de pé sobre uma rocha enorme e dançava diante do oceano. O Senhor avisou-me sobre o vestido branco com pouca antecedência, mas eu sabia que era extremamente importante eu obedecer-Lhe em tudo.

A 5 de Março de 2001, percorri quatro lojas para encontrar um vestido branco, mas era muito difícil encontrar o tamanho certo a não ser que eu o mandasse fazer à medida. Finalmente,

comprei um, mas não era o meu tamanho. A 11 de Março, a caminho da igreja chorei durante todo o caminho porque eu sentia uma grande humildade diante do Senhor. Perguntava-me como o Deus Todo-Poderoso poderia deixar alguém como eu usar um vestido de noiva para dançar diante d'Ele.

Enquanto eu chorava, perguntei-Lhe se seria possível Ele arrebatá-me enquanto eu dançava, como arrebatou Elias. Desta forma toda a igreja saberia que eu estava com o Senhor, e eu sabia que o meu marido tomaria conta do livro "O Céu É Tão Real!" e faria com que fosse publicado. Então toda a gente saberia que era verdadeiro e as pessoas de todo o mundo iriam preparar-se para a vinda do Senhor. Mas o Senhor disse-me que eu deveria ficar na terra até ao Último Dia. Esta manhã, pela primeira vez, senti-me realmente bonita enquanto dançava diante do Senhor usando o meu vestido branco. Senti verdadeiramente que era a Sua noiva. Reparei que quando os cristãos se reúnem, geralmente apenas uma pessoa de cada vez é ungida para o ministério.

Quando estou a dançar, em cada dança, sou ungida de forma poderosa e a presença do Senhor está em mim, mas nunca dou conta de que alguém esteja a ser curado, porque Ele ainda não me libertou para O servir desta maneira. O Senhor tem de Se certificar que estou pronta para o mundo. Senti que estava pronta para o meu ministério há muito tempo atrás, mas a minha opinião não conta.

Custe o que custar, obedecerei ao meu Senhor e esperarei n'Ele até ao meu último fôlego no Último Dia. A minha vida nesta terra não tem qualquer significado para mim se não Lhe puder agradar. Há muitas coisas que Ele me pede para fazer que eu não quero fazer, mas amo-O tanto que não Lhe posso desobedecer. Creio que todo aquele que realmente ama ao Senhor não Lhe pode desobedecer. Depois do culto de 11 de Março de 2001, o Senhor disse-me que eu deveria usar apenas um vestido branco para cada dança a partir daquele momento. Ele disse que eu não deveria usar outra cor, mas explicou que no início não tenho que usar vestidos muito caros.

## LIBERTANDO A PROMESSA DO MINISTÉRIO

A 25 de Março de 2001, depois de eu orar no santuário, a presença dourada do Senhor estava no púlpito. No momento em que O vi, comecei a chorar. O Senhor disse-me com um sorriso: *"Estou a libertar a promessa do teu ministério."* Depois disso, Ele mudou para a Sua túnica normal e começou a falar comigo sobre os assuntos do costume. Depois do culto a 27 de Março de 2001, orei como de costume. O Senhor disse-me: *"Na tua próxima oração vais orar noutra língua."*

Duas horas mais tarde comecei a orar assim. Uma unção especial veio sobre todo o meu corpo. Foi muito invulgar receber uma tal unção durante a minha oração da tarde. Depois lembrei-me que o Senhor me tinha dito que eu receberia uma nova língua nessa tarde durante a oração. A unção era tão forte que eu não conseguia falar, e o Senhor deu-me uma nova língua para a oração. Recebi várias línguas anteriormente, mas esta era extremamente longa. Requeria que eu orasse mais tempo do que o habitual.

Com esta nova língua, eu não conseguia entender nada do que dizia. O Senhor disse-me para não me preocupar com isso. Ele assegurou-me de que entende tudo o que eu digo, e disse-me que está a abrir portas para cada área do meu ministério de milagres. O Senhor disse-me que a partir daquele dia em diante eu já não iria orar por aqueles por quem eu tinha orado durante muito tempo. Ele disse que devo orar apenas pela minha família, o meu Pastor e a minha igreja. A partir desse momento eu tenho orado pelos outros no meu tempo livre mais do que no meu tempo normal de oração.

## NOVAS CANÇÕES CELESTIAIS

Na manhã seguinte, em casa, comecei a adorar diante do Senhor de uma forma diferente. Depois de orar, comecei a cantar novas canções celestiais que Ele me tinha dado no dia anterior.

Ele também me deu a letra. Depois comecei a fazer uma dança celestial. Sempre adoro com danças uma vez por dia antes do almoço, mas a adoração desta manhã foi muito diferente, e senti como se estivesse no Céu com o Senhor. Creio que Ele prefere que eu O louve em vez de orar pelos outros. Ele também disse que já tinha ouvido cada uma das minhas orações.

Durante muitos anos orei sete dias por semana. Ele sempre disse que quando comesse o meu ministério de milagres, em primeiro lugar eu me deveria focar n'Ele, depois na Sua obra, e então descansar, todos os dias até ao Último Dia. Entendo pois, que nunca terei uma vida social. De facto, o meu ministério, depois de começar, será muito curto.

## DOIS TIPOS DE DANÇA E CANTO

Desde aquela manhã que tenho feito dois tipos de dança e de canto. A primeira dança é a visão na praia com Ele e o meu corpo-espírito. Nessas alturas canto sem letra. O Senhor e eu podemos falar um com o outro de coração para coração, e posso adorá-l'O com entendimento. Medito no que Ele me mostrou, e no que fez comigo no Céu. Reflicto também naquilo que farei no Céu quando lá chegar, e adoro-O de forma admirável.

Depois Ele diz-me o que significo para Ele, e partilha co-migo muitas promessas — promessas que estão relacionadas tanto com o tempo que estou nesta terra como com o meu futuro no Céu. A segunda dança tem palavras, mas não as consigo entender. Esta segunda dança é exactamente como a dança que tenho feito na igreja durante dois anos. O Senhor chama-lhe dança que opera milagres. Em cada uma destas danças, a presença espiritual do Senhor sempre fica diante de mim. Durante cada dança Ele diz-me que nada é mais alegre do que aquele momento em particular. Isto sempre me alegra muito de tal forma que me apetece voar dali para fora. Cada uma destas danças leva cerca de uma hora.



## UMA PORTA ABERTA PARA O MINISTÉRIO

Na manhã de 30 de Maio de 2001, depois de orar na presença do Senhor, Ele disse-me: *"Estou a colocar sobre ti uma unção especial."* No momento em que Ele disse isto foi como se viesse fogo sobre todo o meu corpo durante algum tempo, então ouvi a voz-visão, e vi depois a presença do Senhor de túnica dourada e com a coroa dourada. O Senhor disse-me: *"Filha, estou a abrir a porta para cada área do teu ministério."* Durante algum tempo Ele falou sobre muitos assuntos, depois disse-me para estender as minhas mãos para Ele. Quando o fiz, Ele colocou as Suas mãos sobre as minhas e disse: *"Eu te abençôo."* Nesse momento o meu corpo estava quente e fiquei sem fôlego, as minhas mãos estavam fechadas e voltaram a descansar no meu peito. Depois disto, as minhas mãos começaram a bater uma na outra durante pelo menos dez minutos de perfeita alegria.

### BATER AS PALMAS

Sábado à noite, 16 de Junho de 2001, depois da minha oração da noite, o Senhor moveu as minhas mãos de muitas maneiras diferentes. No dia seguinte, depois da minha oração da manhã, Ele fez o mesmo, e deixou que as minhas mãos tocassem dez vezes nos meus olhos. O Senhor disse-me que a dança desta manhã seria diferente, e de facto foi. Nesta manhã chorei durante quase todo o tempo que antecedeu o louvor. A dança foi a mais alegre que já fiz. No fim da dança, as minhas mãos começaram a bater palmas incontavelmente. Depois de parar, comecei a dizer: *"Amo-te, Senhor."* Eu disse isto vez após vez, sempre com as minhas mãos estendidas para Ele. O Senhor deixou-me descansar da dança que opera milagres durante duas semanas, de 8 a 15 de Julho de 2001, mas permitiu que eu fizesse a dança durante a oferta naqueles dois Domingos. Depois, a 22 de Julho de 2001, o Senhor disse-me que eu deveria dançar no primeiro degrau da plataforma.



A 29 de Julho de 2001, depois da oração da manhã, as minhas mãos tocaram nos meus olhos catorze vezes. Vi muitas faíscas. As minhas mãos e os meus braços pareciam estar em fogo. No momento em que entrei na igreja, senti a presença do Senhor, e enquanto eu estava a orar, vi o Senhor sentado no primeiro degrau da plataforma, onde eu deveria ir dançar, e sorrimos os dois a maior parte do tempo. Uma unção muito especial veio sobre o meu corpo. Foi mais poderosa do que nunca, enquanto eu dançava. Também me senti diferente do que me sentia quando dançava em baixo, na frente da igreja.

Depois do culto eu disse ao Pastor Wolfson que tinha dançado no primeiro degrau. Ele não sabia disso porque tinha chegado tarde. Ele disse: "Tens de fazer o que Deus te diz." Ele também me perguntou se alguém me tinha dito alguma coisa. Eu amo muito o meu Pastor. Percebo o quanto ele ama o Senhor e O teme. Amo as suas pregações.

Não há muitos pastores que se possam comparar a ele neste aspecto. Alguns dizem que ele é uma bola de fogo. Ele tem um amor especial pelos jovens. O Senhor sempre diz que ele é um filho muito especial. Eu disse que não, que ninguém tinha dito nada. Eu disse-lhe que tinha dançado desde o início do tempo de louvor.

Não importa se está lá alguém, tenho de ir para a frente quando o Espírito Santo me move. Esta dança é apenas para agradar ao Senhor, não às pessoas. Quando Ele ficar satisfeito, então os milagres vão acontecer. O Senhor passou horas sem conta num esforço enorme para me treinar para esta dança. Quando faço esta dança, Ele sempre sorri. Este livro menciona constantemente a dança, mas é muito importante para o Senhor.

Na noite de 4 de Agosto de 2001, o Senhor disse-me que na manhã seguinte eu faria a minha última dança no chão do santuário, ao nível da congregação. Até agora a minha dança tinha sido apenas um treino. Ele disse-me que estava perfeitamente

satisfeito com o meu treino. E explicou: *"Eu não podia fazer milagres enquanto te treinava para o ministério. A próxima dança será na plataforma. Toda a plataforma tem que ser tua."* Como eu desejei que Ele me tivesse dito antes para não ter estado à espera de milagres em cada dança.

## BUSCAR A FACE DO SENHOR

Na noite de 4 de Agosto, depois da minha oração, o fogo de Deus percorreu todo o meu corpo e as minhas mãos tocaram os meus olhos muitas vezes. Veio a voz-visão, e comecei a ver a nossa igreja.

Enquanto eu dançava, a presença do Senhor estava diante de mim com um sorriso. Ele parecia mais alto que das outras vezes, e disse-me: *"A Minha presença estará diante de ti em cada dança que opera milagres. Foi por isso que te treinei, para que te possas concentrar apenas no teu Senhor enquanto danças."*

Ele disse também: *"Em cada lugar onde dançares, alguém deve dizer às pessoas para que serve a dança: digam-lhes para tentarem não ficar a olhar para a dança. Devem fechar os olhos e buscar a Minha face e louvar-Me de todo o coração desde que a dança começa até que termina, se quiserem ser abençoados."*

Ele também me disse que eu devo dançar, depois do louvor ter acabado, ao som de música sem letra. Ele continuou a explicar que toda a plataforma seria cheia da Sua presença, e que eu dançaria diante d'Ele. Em cada dança eu sabia que a presença do Senhor estava diante de mim, mas era muito difícil para mim vê-lo. Eu costumava orar: "

Não deixes que eu caia no chão enquanto estou a orar", porque cada vez que eu ia para a frente o meu corpo queria cair. O Senhor respondeu às minhas orações, porque durante cada dança, mesmo com uma unção muito forte e mesmo que sinta o meu corpo em fogo, nunca caí. Esta é uma razão porque o Senhor derramou poder sobre o meu corpo durante tanto tempo.

## UMA DANÇA DE JÚBILO

Depois da oração, na manhã de 5 de Agosto de 2001, recebi uma unção especial, como era costume. Isto apenas acontece quando tenho que fazer a dança que opera milagres no Sábado à noite e no Domingo de manhã antes do culto. Nestas ocasiões, as minhas mãos tocam os meus olhos catorze vezes. Depois de cada toque, as minhas mãos fazem uma cruz simbólica.

Na igreja, mesmo sabendo que era a última vez que eu fazia a dança que opera milagres em baixo, ao nível da congregação, eu senti uma paz muito grande. Enquanto dançava, senti muita alegria, e senti um grande alívio por não dançar mais na parte de baixo. Na altura eu sabia, como sei agora, que o Senhor cuidaria de tudo perfeitamente. De facto, o Senhor trabalhou arduamente e gastou milhares de horas para me treinar para isto. Depois de dançar, o Senhor disse-me que eu tinha feito bem e que não dançaria mais no chão. Ele disse: *“Agora podes ficar diante de milhões de pessoas, porque o teu treino está perfeito.”*

Desde 9 de Janeiro a 5 de Agosto de 2001, descansei apenas oito vezes entre danças, duas semanas de cada vez.

## RISO SANTO

A 12 de Agosto de 2001, no culto de Domingo de manhã, durante todo o tempo em que estive na frente estive sob uma unção muito poderosa, e não consegui ficar de pé. Durante todo o tempo de louvor fiquei ali sentada a rir. Mesmo que quisesse parar, que não queria, tenho a certeza de que não conseguiria. Isto acontece porque é um dom sobrenatural, a que chamo riso santo.

## O LIVRO, O MEU TESTEMUNHO

Como praticamente toda a gente sabe, as Torres Gêmeas do World Trade Center foram destruídas por terroristas a 11 de Setembro de 2001. Desde que esta tragédia aconteceu, tenho estado continuamente a chorar e a orar por aqueles que perderam os seus entes queridos. A minha compaixão é para com aqueles que ficaram encurralados e não puderam sair nem foram encontrados, e também para com as suas famílias. De certa forma, não tenho pena daqueles que eram salvos antes de morrerem, porque sei que estão num lugar muito melhor; mas fico muito triste por aqueles que morreram sem conhecer o nosso Senhor Jesus, porque também sei onde estão.

A 14 de Setembro, continuei a chorar profusamente porque pensei na dor profunda pela qual aquelas pessoas deviam estar a passar. Pensei especialmente nas crianças que perderam a mãe e o pai. Quando todos estes pensamentos vieram à minha mente, o meu coração condoeu-se da sua dor e desgosto.

Enquanto eu adorava o Senhor comecei de novo a chorar. Eu chorava muito e não conseguia parar. Uma forte unção da presença do Senhor veio sobre mim, e reparei que o meu Senhor Jesus chorava comigo. Eu percebi que Ele estava triste, e senti que o Seu coração estava dorido por causa daquelas pessoas em sofrimento.

Lembre-se de que os nossos pensamentos estão em Cristo. Ele começou a falar comigo, e disse: *"Filha, posso ver quanta compaixão tens pelos outros. O meu coração sofre por aqueles que estão em sofrimento porque perderam os seus entes queridos."*

Ele explicou: *"Tenho de dizer-te, eles devem preocupar-se com aqueles que estão com eles. Ninguém pode viver pelos seus mortos. Aqueles que morreram e não Me conheciam nunca poderiam ser Meus, mas através da sua morte, as suas famílias podem ser salvas. Aqueles que morreram sem Me conhecerem, tiveram uma hipótese de serem salvos mas ignoraram o meu Evangelho. Está escrito, não vivam para o amanhã, mas vivam um dia de cada vez."*

*"A minha vinda para buscar o Meu povo está tão perto! Tento salvar tantas almas quantas posso, sem me importar com o custo. Satanás sabe isto e tenta destruir tantas almas quanto pode antes de serem salvas. As pessoas têm de entender porque tanta gente está a morrer agora. Cada igreja deve repreender continuamente o diabo em oração. As Minhas igrejas têm estado demasiado confortáveis. Estou muito insatisfeito com muitas delas."*

*"Quero que todo o mundo saiba que sou um Deus terrível. Amo os Meus filhos, e foi por isso que morri por eles. Tenho de estar em primeiro lugar na vida de todos. Todos têm de se arrepender e humilhar diante de Mim. O que aconteceu em Nova Iorque é um preço muito baixo a pagar. Haverá continuamente uma grande distração neste mundo até que Eu volte para buscar o Meu povo. O dia virá mais depressa do que esperam."*

Depois de ter recebido esta poderosa palavra do Senhor, pude entender um pouco melhor porque o Senhor me mostrou muitas montanhas e edifícios que ardiam. O fogo veio do céu e caiu neve até que todo o mundo ficou coberto de neve.

Ele quer que toda a gente se arrependa diariamente e se purifique para que Ele possa levar todos para o Seu reino. O nosso Senhor Jesus ama-nos tanto que não quer que ninguém perca o toque da trombeta. Ele disse que ninguém O poderia amar mais do que Ele nos ama. Se eu Lhe disser: *"Eu amo-te de um milhão de maneiras"*, Ele ainda diz: *"Eu amo-te mais."*



## A IMPORTÂNCIA DA HUMILDADE

A humildade é tão importante para o nosso Senhor. Ele exemplificou-nos a importância da humildade humilhando-Se a Si mesmo ao tornar-se humano quando esteve neste mundo. Estou-Lhe grata por me mostrar e ensinar humildade de tantas maneiras. Por exemplo, Ele guiou-me a uma costureira para me fazer os vestidos brancos. Houve outros que a recomendaram como mulher de grande talento para a costura. No entanto, quando ela fez os meus vestidos, eu simplesmente não consegui usá-los.

Isto apanhou-me de surpresa, por isso orei ao Senhor. Ele disse-me para lhe dar outra hipótese, e eu obedeci-Lhe. Em três meses ela fez um casaco e um vestido. Comprei mais materiais para lhe dar, mas ela não tinha tempo para costurar para mim. Por isso ela devolveu-me os tecidos. Pensei que ela não conseguia usar aquele tecido branco. Então combinei com ela encontrarmos na loja de tecidos e comprei algo de que ela gostou, depois levei-a a almoçar. Quando ela concordou em me fazer os vestidos brancos, começou a ter muitos problemas. Isto incluía problemas físicos que tanto ela como o marido tiveram. Era também uma altura de muita ocupação para ela, mas ela não queria que deixássemos de nos relacionar. Eu senti uma grande empatia por ela, e creio que ela sentiu o mesmo.

No entanto, eu não conseguia usar as coisas que ela fazia para mim, e senti que não era capaz de lhe dizer que ela tinha errado. Em vez de fazer isso decidi mostrar-lhe o meu amor em todas as situações. Agora sei que era o Senhor a testar-me.

Embora eu tivesse memorizado o número de telefone dela, depois de ela me devolver os tecidos, não consegui lembrar-me do número de telefone, nem um algarismo sequer. Através desta situação, creio que o Senhor me estava a ensinar paciência e humildade.

Eu tinha estado a orar por humildade, e ainda oro, porque eu quero praticar humildade para com todo o ser humano. Quero que cada aspecto do meu ser seja como Jesus. Seja qual for a

situação, não quero julgar os outros. Em vez de julgar os outros, quero amá-los e orar por eles. É isto que o nosso Senhor quer de cada um de nós.

Depois de uma visão celestial, o Senhor pôs em mim um grande desejo de ler I aos Coríntios 13. Tenho lido seis dias por semana e nunca falhei esta leitura, mas nunca tentei memorizá-la. Creio que o Senhor colocou o Seu amor no meu espírito através das Suas palavras. O Senhor também me deu um desejo de fazer a Oração do Pai Nosso todos os dias depois da minha oração habitual.

## MILAGRES DE CURA

A 24 de dezembro de 2001, o Senhor apareceu na Sua túnica e coroa de Natal e no dia 31 de Dezembro, com uma túnica dourada e coroa. Tudo aconteceu como no Natal anterior e na véspera de Ano Novo. Este foi um tempo mais feliz do que em qualquer outro Natal e véspera de Ano Novo na minha vida.

Quando este tempo especial chegou ao fim, o Senhor disse-me: *“És a melhor celebração para o Meu aniversário e véspera de Ano Novo, e amo-te, querida, por isso sê feliz.”* Depois destas palavras, desapareceu. Desde que parei de fazer a dança que opera milagres, o Senhor levou-me a orar na frente da igreja todos os Domingos de manhã antes do culto começar. Comecei a ouvir um barulho no meu ouvido direito, e pedi ao Senhor para me curar. Ele assegurou-me de que iria cuidar deste assunto. Eu recebi cura, mas só ao fim de duas semanas.

A 13 de Janeiro de 2002, quando eu ia para a igreja, disse ao Senhor que gostaria que o meu ouvido fosse curado nessa manhã, enquanto eu estivesse lá na frente. Todos os Domingos quando vou à igreja, a primeira coisa que faço é ajoelhar-me no púlpito e louvar o Pai com acções de graças. Depois oro pelos pastores da igreja e por um reavivamento. Nesta manhã em particular, no momento em que me ajoelhei, sem pensar, encostei o meu rosto aos degraus e o fogo do Espírito Santo veio sobre todo

o meu corpo, deixando-me sem conseguir sequer falar. No entanto, o meu coração dizia: *"Amo-te, Senhor. Já sabes o que pedi que fizesses por mim nesta manhã."* A partir daquele momento, eu chorei continuamente até o louvor começar. Desde aquela manhã, o barulho que eu ouvia deixou de existir.

Ocorreu outro milagre no Domingo a seguir. Antes de ir para a igreja, senti uma dor terrível no lado esquerdo do meu corpo e no ombro, e mal me podia mexer. Desta vez o Senhor não me curou como das outras vezes. Eu disse ao Senhor: "Haja o que houver, eu vou à igreja e vou louvar-Te, e fico à espera que me cures antes de eu sair da igreja." De novo, enquanto eu estava ajoelhada no púlpito, fiquei prostrada, e senti como se o meu corpo estivesse todo em chamas e comecei a chorar. Depois disto, começou o louvor e louvei o Senhor durante todo o tempo. Até esqueci a dor, e compreendi depois que já tinha sido curada.

Antes de conhecer o meu Senhor Jesus, eu já tinha sentido estas dores. Por vezes levava duas semanas a ficar curada. O nosso Senhor Jesus levou trinta e nove chicotadas no corpo para que eu fosse curada. Qualquer pessoa que crer n'Ele de verdade, e O amar, Lhe obedecer e O colocar em primeiro lugar em todas as áreas da sua vida, descobrirá que Ele toma conta dela, tal como prometeu. Ele podia ter-me curado instantaneamente como tinha feito outras vezes, mas desta vez Ele estava a ensinar-me humildade diante d'Ele em público, para que eu pudesse incluir isto no livro. É muito difícil para algumas pessoas se humilharem diante do Senhor no púlpito ou em público.

Sim, é muito importante para o Senhor que o Seu povo seja humilde diante d'Ele e diante dos outros. Tive esta experiência enquanto louvava o Senhor no meu lugar e também no púlpito. A diferença é que posso sentir o fogo do Espírito Santo sobre mim sempre que me ajoelho diante do altar.

Quando pertencemos totalmente ao nosso Senhor Jesus não nos devemos preocupar com o que as pessoas dizem ou pensam. O mais importante é agradar ao nosso Senhor que morreu por nós. Ele é o Filho do Deus Todo-Poderoso e sofreu uma grande

humilhação ao ser pendurado na cruz por nós. Ele humilhou-Se a Si mesmo até à morte.

## A IMPORTÂNCIA DO LOUVOR

Na mesma manhã, quando levantei as minhas mãos e comecei a buscar a face do Senhor, uma unção muito forte veio sobre o meu corpo. É importante que levantemos as nossas mãos ao Senhor quando O adoramos. O Senhor ensinou-me que é uma chave para recebermos a Sua unção sobre o nosso corpo.

Algumas pessoas poderão pensar que já estão tão abençoadas que não precisam de louvar ao Senhor. Este pensamento é perigoso. Deus criou-nos para Sua glória. Ele quer que todos quantos Lhe chamam Senhor O glorifiquem continuamente. Aos Seus olhos ninguém é tão importante ou elevado que não precise de O louvar. A presença de Deus aparece na Sua igreja para receber glória do Seu povo durante o tempo de louvor. Esta é uma das razões porque Jesus nos diz que o Pai procura adoradores (ver João 4:23).

## MARCAS DA SALVAÇÃO

O Senhor lembrou-me de escrever sobre pessoas que dizem ser salvas mas que nunca vão à igreja nem se juntam com outros cristãos. Algumas pessoas pensam que são salvas por serem batizadas nas águas. O Senhor disse-me que os únicos que são verdadeiramente salvos são os que vivem de acordo com os Seus mandamentos e andam no Seu Santo Espírito.

Todo aquele que crê n'Ele deve amá-l'O de todo o coração e ter comunhão com os outros cristãos. Deus também espera que vão à igreja e paguem os seus dízimos e ofertas. Aqueles que não conseguem ir à igreja devem dar os seus dízimos e ofertas à igreja local ou a qualquer outra igreja. Aqueles que trabalham ao domingo, se desejam ir à igreja, deverão ser capazes de conseguir uma forma de o fazer. Jesus disse. *“Todo o que for salvo deve parti-*



*lhar as Minhas palavras com outros e adorar-Me com os outros em unidade. Da mesma forma, aqueles que não podem ir à igreja devem orar pelos pastores e pelas igrejas, e orar pela salvação dos perdidos.”*

## JESUS E AS CRIANÇAS

Mesmo quando as crianças são muito pequenas, o Espírito de Deus procura salvá-las. Os pais que conhecem a Palavra de Deus e não as ensinam nem as levam à igreja cometem um pecado muito grave. Essas mulheres que fizeram abortos ou mães cujos filhos morreram antes dos sete anos precisam de saber que estas crianças estão com o Senhor Jesus no Seu reino. Não importa se os pais dessas crianças são crentes ou não; ainda assim estão com Jesus. Todo aquele que for para o reino do Céu verá todas as crianças que tiver perdido. Coloco todas estas coisas neste livro porque o Senhor quer que eu o faça.

## CONSAGRADA POR DEUS

A 4 de Abril de 2002, depois da oração da manhã na presença do Senhor, o Senhor disse-me estas palavras: *“Eu te consagro.”* No momento em que Ele me disse estas belas palavras, veio sobre todo o meu ser um poder muito forte, e saiu da minha boca um som muito forte. Vinha do meu estômago e tinha uma grande intensidade. As minhas mãos estenderam-se na direcção onde estava o Senhor. Isto durou algum tempo, depois voltaram a descansar no meu peito. Pouco depois o poder deixou o meu corpo. O Senhor disse-me que me tinha consagrado para o ministério. Ele disse então: *“É altura de todas as promessas que te fiz começarem a acontecer.”* O Senhor consagrou-me muitas vezes. Neste mesmo dia, depois do meu segundo tempo de oração, outra grande quantidade de poder veio sobre o meu corpo. As minhas mãos tremeram muito rapidamente durante algum tempo, e depois começaram a bater palmas muito alto. Este tremor e bater de palmas duraram cerca de quarenta minutos.



## ACERCA DOS ANJOS DO CÉU

Tive experiências com dois anjos diferentes, um homem e uma mulher, há dois anos atrás, quando estava no parque de estacionamento do centro comercial. No momento em que estacionei o meu carro vi um jovem vir na minha direcção como se me conhecesse. Ele ficou diante de mim. Perguntei-lhe o que ele queria. Ele disse que precisava de ajuda. Eu disse-lhe que ele era jovem e bonito, porque não arranjava um emprego? Ele disse que tinha vindo do Canadá e que era difícil arranjar emprego. Perguntei-lhe se ele conhecia o Senhor Jesus, e ele disse que sim. Então eu disse-lhe que ia à Igreja De Todas As Nações e para ele aparecer lá porque alguém o ajudaria a arranjar um emprego. Ele disse-me que sabia muito sobre a nossa igreja. Conte-lhe tudo acerca de Jesus, e abracei-o e orei por ele. Dei-lhe algum dinheiro e disse-lhe para não se esquecer de ir à nossa igreja, mas nunca mais o vi. Durante muito tempo pensei nele e ainda me lembro dele. Mais tarde, o Senhor disse-me que ele era um anjo. Ele disse que muitas pessoas interagem com indivíduos e até os maltratam, sem se aperceberem de que são anjos.

Conheci um anjo mulher há cerca de seis meses atrás durante o louvor quando eu estava sentada no púlpito louvando ao Senhor. Eu estava sob uma unção muito grande quando alguém bateu no meu ombro. Abri os meus olhos, e havia uma jovem sentada à minha esquerda de rosto alegre a olhar para mim com o mais amoroso dos sorrisos, como se me conhecesse. E eu também toquei no ombro dela. Normalmente ninguém fala comigo nem me toca enquanto decorre o tempo de louvor. Depois do louvor terminar, procurei-a mas não a consegui encontrar.

Vi uma jovem no centro comercial depois do culto que me parecia ela. Fui ter com ela e perguntei-lhe se me tinha tocado enquanto eu estava a adorar. Ela disse-me que não, por isso perguntei-lhe se ela queria o manuscrito do livro "O Céu É Tão Real". Ela ficou muito feliz por recebê-lo. A partir daquele momento, senti algo especial por ela.

O nome dela é Julie. Ela foi à igreja no fim de semana a seguir e sentou-se ao meu lado. Nunca a tinha visto antes do dia em que lhe dei o manuscrito. Eu vou ao culto das nove da manhã e ela vai ao culto das onze da manhã. Ela sempre está à minha espera no centro comercial quando eu saio do culto. Ela vive a cerca de hora e meia da nossa igreja, e assiste lá porque gosta das pregações do nosso pastor. É mãe solteira de três rapazes.

Dois meses mais tarde ela disse-me que eu era o anjo dela. Eu perguntei porquê. Ela disse que três dias antes de me encontrar, andava muito triste, e estava a orar, chorar e pedir a Deus para lhe enviar um anjo. Três dias depois ela encontrou-me e deu-me o manuscrito. Ela disse-me que foi o dia mais feliz da vida dela e disse-me também que desde que me conheceu, anda muito feliz e tem de me ver ao fim de semana para ficar satisfeita. Depois de ela me dizer sobre eu ser o anjo dela, compreendi que a jovem que tocou no meu ombro era um anjo que me levou à Julie. Nunca vi um sorriso tão amoroso na cara dela. O Senhor disse-me que ela era um anjo que me dirigiu à Julie, porque a Julie precisava de ajuda. O Senhor também me disse que a Julie era uma filha muito especial para Ele. Creio que a Julie ama o Senhor verdadeiramente mais do que tudo e mais do que ninguém neste mundo. Ela é uma irmã muito abençoada. Eu amo-te Julie.

## COMO O SENHOR COMEÇOU A PUBLICAR ESTE LIVRO

O Senhor não mencionou a publicação deste livro durante muitos anos, mas recentemente Ele começou a falar sobre isso todos os dias depois do tempo de oração. No fim de Julho de 2002, Ele disse-me para enviar todos os manuscritos para o escritor para que ele revisse tudo, o pusesse em ordem e completasse para enviar para a publicadora. Eu não sabia quem o ia publicar; Ele não me disse. Tenho a certeza de que tem que ir para as mãos de uma pessoa cheia do Espírito com muitos contactos,

porque Ele tem dito que este livro vai ser traduzido em muitas línguas. Ele quer que todas as igrejas leiam e se preparem para a Sua vinda. Ele está pronto para o Seu povo, mas muitos não estão prontos para Ele, e Ele não vai esperar por eles para sempre. Ele vai voltar para aqueles que estão prontos e estão à espera d'Ele.

O Senhor também me disse para enviar partes deste manuscrito para os meus colegas, todos os ministérios de televisão e para qualquer pessoa a quem eu tenho desejo de enviá-lo para que possam usá-lo e partilhar com outros. Eu hesitei em fazê-lo mas tinha que obedecer ao Senhor, por isso enviei o manuscrito para a maior parte dos nossos colegas e ministérios de televisão que apoiamos financeiramente. Enviei mais de uma centena de cópias do manuscrito. Dei-a também a muitas pessoas da nossa igreja e a muitas outras a quem testemunhei. Ouvi dizer que muda vidas. Muitos partilharam esta experiência com outras pessoas. Alguns até me disseram que se sentem indignos de receber uma revelação assim do Céu.

Dos ministérios de televisão recebi respostas inesperadas de Pastores muito conhecidos. Deus vos abençoe por me terem encorajado quando eu precisei, nunca vos esquecerei. Eu ficava sempre à espera de saber quando é que o Senhor ia publicar o livro, mas não estava nas minhas mãos; o Senhor não permitia que eu fizesse nada em relação ao livro.

Cerca de um mês depois de eu ter enviado os manuscritos, num Sábado, trouxeram o correio e eu escolhi um dos envelopes; de repente todo o meu corpo ficou em fogo. Abri o envelope e era da Creation House Press, que estava interessada em publicar o livro. O Senhor disse que iria tomar conta de tudo. Foi um dia muito feliz para mim. Enviámos o manuscrito e ao fim de mais ou menos um mês eu telefonei para a Creation House Press, para ver se estava tudo bem. Depois disso durante cinco meses não ouvimos mais notícias. Durante esse tempo o Senhor disse-me que a Creation House foi a editora que Ele escolheu para publicar este livro. Da forma como Ele falou pensei que iríamos ser contactados daí a um dia, mas tive de esperar cinco meses. Du-

rante este período passei por fases de provas e desencorajamento. Aconteceram-me muitas coisas inesperadas e tristes. Tal como Ele disse, sem paciência, ninguém pode receber um bom dom. Eu queria telefonar à Creation House, mas o Senhor continuamente me dizia que antes de eu poder telefonar-lhes eles tinham que me contactar primeiro.

Durante este tempo de espera, o Senhor disse-me que não era a Creation House que estava a levar muito tempo; está tudo na mão d'Ele e Ele tem uma boa razão para os atrasar. O livro está nas Suas mãos e tem de ser feito segundo a Sua vontade. No fim, o Senhor disse-me: *"Filha, passaste num teste muito importante. Fico orgulhoso porque nunca me deste menos graças, por muito desencorajada que estivesses, guardaste para ti em vez de contares aos outros."* Isto é verdade, por muito mal que me sentisse, nunca me queixei aos outros, nem mesmo ao meu marido. Finalmente, a 3 de Março de 2003, depois da oração da manhã, veio poder sobre mim e durante algum tempo cantei tão alto que fiquei quase sem fôlego. Uma canção celestial soou tão alto durante tanto tempo, que me enchi de uma alegria inefável. Depois disto, o Senhor disse-me que a janela do Céu abriu-se para as Suas promessas sobre a publicação do livro. Na manhã de 6 de Março de 2003 o Senhor disse-me que eu iria ser contactada pela Creation House nesse dia. Nessa tarde a secretária da Creation House telefonou-me para me dizer que me iam enviar uma proposta para o livro e mandou-me um e-mail nesse dia. Fiquei muito entusiasmada.

Ao fim de sete anos de treinamento e de espera, não foi mesmo nada fácil. Mesmo se eu quisesse desistir, não havia saída. O Senhor disse que eu era a escolhida para este ministério dos Últimos Dias e não havia mais nada a fazer senão obedecer-Lhe.

Durante estes sete anos nunca saí do Estado. Nunca soube o que eram os divertimentos do mundo. Eu não podia ir a lado nenhum sem a permissão do Senhor excepto à igreja e às compras. Visitámos o nosso filho no Federal Way uma duas vezes por ano bem como um dos nossos amigos.



O Senhor disse-me que depois de a minha dança começar a minha vida seria como é agora. Isto requer tantas horas de oração, que até ao último dia nunca terei vida social. Não importa como vivemos a nossa vida aqui na terra. O mais importante é como podemos viver uma vida eterna com o nosso Senhor Jesus. A Sua Palavra diz que não podemos ter as duas coisas. Aconteça o que acontecer, eu escolho a vida eterna. Espero que os meus sete anos de preparação sejam uma ajuda para todo o leitor que não esteja a viver uma vida santa. O Senhor disse que muitas almas serão salvas através deste livro. Por favor, prepare-se; Jesus vai voltar para nos vir buscar. Aprendi que o mais difícil é a espera. A minha esperança é que cada cristão seja arrebatado e entre no reino de Deus, e que nenhum seja deixado para trás nem vá para os vales do Céu.

O Senhor disse-me tantas vezes que todo aquele que for arrebatado terá de ficar diante do trono do juízo antes do casamento ter lugar. A pior coisa que pode acontecer a um cristão é não ser arrebatado nem poder ver a face de Jesus. Esta é a razão porque o Senhor me mostrou os dois vales para os cristãos desobedientes e pecadores. Eu achava que todo aquele que fosse salvo e assistisse aos cultos iria para o Céu e usaria um lindo vestido de casamento. Estava errada. Os únicos que verão a face de Jesus e que vão ter o vestido de casamento são aqueles cujos corações são puros como água. Deus é tão santo que as coisas vis não poderão entrar no Seu reino. É por esta razão que o Senhor preparou os vales para aqueles que não são suficientemente santos para entrarem no Seu reino.

Quero que esteja pronto para a vinda do nosso Senhor! O desejo do meu coração é que nenhum irmão ou irmã cristã nem os seus familiares fiquem para trás. Quando o Senhor me mostrou o arrebatamento, vi muitos cristãos que ficaram para trás. Ele mostrou-me esta visão em duas partes. Na primeira visão as pessoas iam pelos ares como aves brancas. Na segunda visão vi os que ficavam para trás. A primeira foi tão empolgante e alegre, mas na segunda chorei do princípio ao fim. O barulho na Terra



enquanto isto acontecia era horrível. Estas visões duraram mais de trinta minutos. Ele mostrou-me muitos pormenores em ambas as visões. Nunca tinha visto expressões de tanto horror. Foi tão mau. Quando a visão terminou, tive compaixão por aquelas pessoas. O Senhor disse que o que eu tinha visto não é nada comparado com o que acontecerá naquela altura. O nosso Jesus ama-nos tanto que não quer que ninguém fique para trás nem que vá para o vale do Céu. Ele quer que cada crente se prepare para a Sua vinda. Ele diz-me continuamente que isto irá acontecer mais depressa do que se espera.

Por favor creia e sonde o seu coração para ver que tipo de relacionamento você tem com o nosso Senhor Jesus. Cada crente que tem um relacionamento com Jesus é o mais importante para Ele. Se o seu coração não estiver correcto para com Ele, faça alguma coisa sobre isso antes que seja tarde demais. Espero que partilhe esta mensagem com outros para que se possam preparar e esperar pela vinda do nosso Senhor Jesus. Oro para que você se torne um melhor discípulo do nosso Senhor. Oro também para que você seja abençoado enquanto está nesta terra e para que veja a Sua face quando chegar ao Céu.

## PARA A SALVAÇÃO

Ouvi muitas pessoas dizerem que crêem em Deus mas que não crêem em Jesus. Por favor acreditem no que estou a dizer: mesmo que você creia em Deus, se não crer que Jesus é o Filho de Deus, não há salvação. A salvação vem apenas através de Jesus. Jesus morreu por todos nós porque Ele nos ama tanto. Ele disse: "Sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por Mim." (João 14:6).

Jesus é o único que pode salvá-lo e perdoar todos os seus pecados para que você tenha vida eterna com Ele. (Ver Marcos 9:48). Se nunca pediu a Jesus para o salvar, agora é a altura para fazê-lo, antes que seja tarde demais. Simplesmente diga esta oração em voz alta, de todo o coração: *"Senhor Jesus, creio que Tu*

*és o Filho de Deus e que morreste por mim. Por favor vem ao meu coração, sê o meu Senhor e Salvador e perdoa todos os meus pecados e toma o controlo de cada área da minha vida a partir deste momento. Jesus, enche-me com o Teu Espírito Santo e usa-me para Tua glória. Quero servir-Te e amar-Te todos os dias da minha vida. Obrigado, Pai, porque agora sou Teu filho, em nome de Jesus. Amén.”*

Depois desta oração, para continuar a operar a sua salvação, leia a Bíblia, ore continuamente e vá à igreja para ouvir a Palavra de Deus e ter comunhão com o Seu povo. A sua vida nunca mais será a mesma; terá um vida muito feliz aqui nesta terra e viverá para sempre com Jesus no Céu. Deus o abençoe.

## O CÉU É TÃO REAL!

Deve lembrar-se que no início deste livro eu disse que o escrevi para poder partilhar consigo as experiências que tive no Céu com Jesus. Neste ponto, quando chegou ao fim de *O Céu É Tão Real!* Eu peço apenas que receba este livro da mesma forma como foi escrito — com uma total abertura ao Senhor e à Sua vontade. De novo o convido a avaliar as minhas experiências à luz da Palavra de Deus.

Mediante a direcção do Senhor, fiz como disse o profeta do Velho Testamento, Habacuque — tenho estado vigilante e esperado por Ele, para ver o que Ele tinha para me dizer:

Pôr-me-ei na minha torre de vigia, colocar-me-ei sobre a fortaleza e vigiarei para ver o que Deus me dirá e que resposta eu terei à minha queixa. O Senhor me respondeu e disse: Escreve a visão, grava-a sobre tábuas, para que a possa ler até quem passa correndo. Porque a visão ainda está para cumprir-se no tempo determinado, mas se apressa para o fim e não falhará; se tardar, espera-o, porque, certamente, virá, não tardará.

— Habacuque 2:1-3

Tal como Habacuque, escrevi a minha visão e tornei-a simples, para que o leitor, ou leitora, “corra” de acordo com o perfeito plano de Deus para si — um plano que inclui um lugar já preparado no Céu se você crer no Filho de Deus e O receber como seu Senhor e Salvador.

A minha oração por si encontra-se em Isaías 40:31 — que aquele que espera no Senhor renove as suas forças, que corra sem se cansar, que caminhe sem desmaiar, e que suba aos ares com asas como águias e plane como Jesus. Porque certamente Ele está a chegar!

Para contactar Choo Thomas:  
email: [godisready@comcast.net](mailto:godisready@comcast.net)